

Critérios de Avaliação

Ensino Regular

2017-2018

Índice

Parte I: Introdução – Considerações gerais para os critérios de avaliação

Esta introdução ajuda à compreensão de cada um dos critérios específicos das diferentes disciplinas, sendo deles parte integrante.

1. O que está na base dos critérios de avaliação? 4
2. Que tipos de avaliação estão ao dispor de docentes e alunos? 5
3. Quais são os domínios gerais para aplicação dos critérios de avaliação? 6
4. Que instrumentos de avaliação são utilizados? 7
5. Que escalas, intervalos e nomenclaturas dos instrumentos, para os diferentes ciclos, são utilizados? 7

Parte II: Critérios específicos das disciplinas

1. Departamento de Educação Pré-escolar

- 1.1. Critérios específicos para o pré-escolar 11

2. Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico

- 2.1. Apoio ao Estudo, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos 14
- 2.2. Estudo do Meio, 1.º ano 15
- 2.3. Estudo do Meio, 2.º ano 18
- 2.4. Estudo do Meio, 3.º ano 21
- 2.5. Estudo do Meio, 4.º ano 25
- 2.6. Expressão Artísticas e Físico-motoras, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos 28
- 2.7. Inglês, 3.º ano 31
- 2.8. Matemática, 1.º ano 33
- 2.9. Matemática, 2.º ano 37
- 2.10. Matemática, 3.º ano 42
- 2.11. Matemática, 4.º ano 48
- 2.12. Português, 1.º ano 53
- 2.13. Português, 2.º ano 57
- 2.14. Português, 3.º ano 62
- 2.15. Português, 4.º ano 67
- 2.16. Oferta Complementar, 1.º e 2.º anos 72
- 2.17. Oferta Complementar, 3.º e 4.º anos 73
- 2.18. Operacionalização dos critérios do 1.º Ciclo 74

3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

- 3.1. Economia A, 10.º e 11.º anos 78
- 3.2. Economia C, 12.º ano 80
- 3.3. Educação Moral e Religiosa Católica, 5.º e 6.º anos 82
- 3.4. Educação Moral e Religiosa Católica, 7.º, 8.º e 9.º anos 84
- 3.5. Filosofia, 10.º e 11.º anos 86
- 3.6. Geografia, 7.º, 8.º e 9.º anos 90
- 3.7. Geografia A, 10.º e 11.º anos/Geografia C, 12.º ano 93
- 3.8. História e Geografia de Portugal, 5.º e 6.º anos 96
- 3.9. História, 7.º, 8.º e 9.º anos 99
- 3.10. História, 10.º, 11.º e 12.º anos 101
- 3.11. Psicologia, 12.º ano 103
- 3.12. Sociologia, 12.º ano 106

4. Departamento de Expressões

- 4.1. Desenho, 10.º, 11.º e 12.º anos 109
- 4.2. Educação Física, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos 118
- 4.3. Educação Física, 10.º, 11.º e 12.º anos 127
- 4.4. Educação Musical, 5.º ano 132
- 4.5. Educação Musical, 6.º ano 135
- 4.6. Educação Tecnológica, 5.º ano 139
- 4.7. Educação Tecnológica, 6.º ano 141

4.8.	<u>Educação Visual, 5.º ano</u>	143
4.9.	<u>Educação Visual, 6.º ano</u>	145
4.10.	<u>Educação Visual, 7.º ano</u>	147
4.11.	<u>Educação Visual, 8.º ano</u>	149
4.12.	<u>Educação Visual, 9.º ano</u>	151
4.13.	<u>Geometria Descritiva A, 10.º ano</u>	153
4.14.	<u>Geometria Descritiva A, 11.º ano</u>	156
4.15.	<u>História da Cultura e das Artes, 10.º e 11.º anos</u>	159
4.16.	<u>Oficina de Artes (semestral), 7.º ano</u>	161
4.17.	<u>Oficina de Artes (semestral), 8.º ano</u>	163
4.18.	<u>Oficina de Artes, 12.º ano</u>	165
4.19.	<u>Oficina de Multimédia B, 12.º ano</u>	171

5. Departamento de Línguas

5.1.	<u>Espanhol, 7.º, 8.º e 9.º anos</u>	179
5.2.	<u>Francês, 7.º, 8.º e 9.º anos</u>	181
5.3.	<u>Francês, 10.º e 11.º anos</u>	183
5.4.	<u>Inglês, 5.º e 6.º anos</u>	186
5.5.	<u>Inglês, 7.º, 8.º e 9.º anos</u>	190
5.6.	<u>Inglês, 10.º, 11.º e 12.º anos</u>	197
5.7.	<u>Português, 5.º e 6.º anos</u>	201
5.8.	<u>Português, 7.º, 8.º e 9.º anos</u>	208
5.9.	<u>Português, 10.º ano</u>	218
5.10.	<u>Português, 11.º ano</u>	223
5.11.	<u>Português, 12.º ano</u>	228

6. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

6.1.	<u>Aplicações Informáticas, 12.º ano</u>	234
6.2.	<u>Biologia e Geologia, 10.º, e 11.º anos / Biologia, 12.º ano</u>	236
6.3.	<u>Ciências Naturais, 5.º ano</u>	239
6.4.	<u>Ciências Naturais, 6.º ano</u>	242
6.5.	<u>Ciências Naturais, 7.º, 8.º e 9.º anos</u>	245
6.6.	<u>Ciências Físico-Químicas, 7.º ano</u>	248
6.7.	<u>Ciências Físico-Químicas, 8.º ano</u>	250
6.8.	<u>Ciências Físico-Químicas, 9.º ano</u>	252
6.9.	<u>Física e Química A, 10.º ano</u>	254
6.10.	<u>Física e Química A, 11.º ano</u>	258
6.11.	<u>Física, 12.º ano</u>	263
6.12.	<u>Química, 12.º ano</u>	268
6.13.	<u>Matemática, 5.º ano</u>	272
6.14.	<u>Matemática, 6.º ano</u>	274
6.15.	<u>Matemática, 7.º ano</u>	276
6.16.	<u>Matemática, 8.º ano</u>	278
6.17.	<u>Matemática, 9.º ano</u>	280
6.18.	<u>Matemática, 10.º ano</u>	282
6.19.	<u>Matemática, 11.º ano</u>	288
6.20.	<u>Matemática, 12.º ano</u>	293
6.21.	<u>Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS), 10.º ano</u>	301
6.22.	<u>Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS), 11.º ano</u>	304
6.23.	<u>Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), semestral, 7.º e 8.º anos</u>	307

7. Departamento de Educação Especial

8.	<u>Percursos Curriculares Alternativos</u>	318
----	--	-----

Anexo:	<u>Glossário para alguns termos (Critérios e procedimentos de avaliação)</u>	321
--------	--	-----

Parte I

Introdução: Considerações gerais para os critérios de avaliação

1. O que está na base dos critérios de avaliação?

• LEGISLAÇÃO

Os critérios de avaliação definidos para este agrupamento são enquadrados pela legislação em vigor e aprovados em Conselho Pedagógico, após ouvidos os diferentes departamentos e grupos de recrutamento.

Decreto-Lei n.º 139 /2012 de 5 de julho, alterado pelo **Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho**, e pelo **Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro** – estabelece os princípios orientadores da organização, da gestão e do desenvolvimento dos currículos dos ensinos básico e secundário, bem como da avaliação e certificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelos alunos.

Despacho Normativo n.º 13/2014, de 15 de setembro – regulamenta a avaliação e certificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelos alunos do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo.

Portaria n.º 304-B/2015 de 22 de setembro – Alterações na valoração do domínio da oralidade na disciplina de Português (Ensino Secundário) e nas regras e procedimentos da avaliação dos alunos em geral.

Despacho normativo n.º 17-A/2015 – avaliação e certificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelos alunos do ensino básico e integração no currículo de componentes que reforcem o desempenho dos alunos e que proporcionem um maior desenvolvimento das suas capacidades, designadamente a introdução do ensino da língua inglesa, com carácter obrigatório a partir do 3.º ano de escolaridade e ao longo de sete anos consecutivos.

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril – procede à terceira alteração ao **Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho**, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo dos ensinos básico e secundário.

Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril – regulamenta o regime de avaliação e certificação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos do ensino básico, bem como as medidas de promoção do sucesso educativo que podem ser adotadas no acompanhamento e desenvolvimento das aprendizagens.

Decreto-Lei nº 241/2001 de 30 de Agosto - Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância.

Despacho nº 5220/07 de 4 de Agosto - Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Lei nº 3/2008 de 7 de janeiro - apoios especializados, visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.

Portaria nº 201-C/2015 de 10 de junho - define a estrutura curricular dos Planos Individuais de Transição (PIT) de alunos com Currículo Específico Individual (CEI), com 15 ou mais anos de idade.

Ofício Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de Outubro da DGIDC -Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar.

Portaria n.º 74-A/2013 de 15 de fevereiro - normas de organização, funcionamento, avaliação e certificação dos cursos profissionais ministrados em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo, que ofereçam o nível secundário de educação.

Portaria n.º 242/2012 de 10 de agosto – regime de organização e funcionamento dos cursos científico - humanísticos de nível secundário de educação, na modalidade de ensino recorrente.

Lei n.º 51/2012 – Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

Projeto Educativo e Regulamento Interno do Agrupamento

Programas das Disciplinas

Metas curriculares

• PRINCÍPIOS

A avaliação é um processo integrante e regulador do processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação incide sobre o desempenho do aluno, orientado em sala de aula e também em ambientes extra-aula.

A avaliação valoriza:

- (1) a participação e o empenho do aluno;
- (2) a evolução do desempenho do aluno e a sua capacidade de reformular o seu processo de aprendizagem.

A avaliação assenta:

- (1) na coerência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e competências pretendidas;
- (2) na utilização de instrumentos de avaliação diversificados;
- (3) no recurso a diferentes tipos de avaliação;
- (4) na transparência e rigor de critérios;
- (5) na explicitação de critérios aos alunos e encarregados de educação, que induzam uma capacidade de autoavaliação crítica e fundamentada;
- (6) na promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

E ainda, especificamente, no ensino pré-escolar:

- (7) no carácter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- (8) na coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

2. Que tipos de avaliação estão ao dispor de docentes e alunos?

Entende-se a avaliação, não como um objetivo por si só, mas sim como um instrumento ao serviço da melhoria do desempenho dos alunos. Para a consecução deste grande objetivo, a avaliação pode revestir-se de diferentes finalidades:

Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica destina-se a perceber como o aluno se posiciona face a aprendizagens já efetuadas (escolares ou de senso comum), necessárias à ancoragem e compreensão de novas aprendizagens. Pode ser realizada no início de um ciclo, de um ano ou de uma unidade de aprendizagem, por exemplo.

No ensino pré-escolar, as necessidades e interesses e os contextos familiares das crianças servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do projeto de turma.

Nenhum aluno com deficiências ou perturbações permanentes no seu desenvolvimento será alvo de exclusão na aprendizagem. A ação de docentes especializados neste tipo de avaliação resulta na elaboração do relatório técnico-pedagógico (RTP) conjuntamente pela Educação Especial, SPO e outros intervenientes, se existirem. Os critérios de avaliação diagnóstica estendem-se a outros domínios tipificando a área do desenvolvimento em que as necessidades educativas especiais (NEE) se manifestam: Sensorial (audição, visão), Mental (intelectual, linguagem, emocional), Voz e Fala, Neuromúsculo-esqueléticas e Saúde Física. Regista-se, ainda, no RTP a proposta das medidas educativas a implementar (apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares individuais, adequações no processo de matrícula, adequações no processo de avaliação, currículo específico individual, tecnologias de apoio) e também se deve ou não proceder à integração em turma de número reduzido de alunos, pela necessidade de apoio individualizado e sistematizado, priorizado para situações que se afigurem mais graves.

Avaliação formativa

A avaliação formativa é uma ferramenta essencial da regulação do processo de aprendizagem dos alunos. Estes devem ser responsáveis pelo seu próprio conhecimento devendo, para tal, apropriar-se de estratégias que lhes permitam resolver as questões colocadas. Por isso, o *feedback* do professor é de extrema importância porque, ao

orientar os alunos na melhoria do seu desempenho, propicia a sua autonomia e garante a sua participação ativa na avaliação, fazendo com que não sejam recetores passivos do julgamento do professor acerca do seu trabalho. Assim utilizada, a avaliação formativa, que pode assumir diversas formas, é uma fonte útil de informação para o professor conhecer os progressos dos alunos e para (re)orientar o seu plano de ensino, ajustando-o às reais necessidades dos seus alunos. Podemos considerar que a avaliação formativa regista, em contínuo, o(s) processo(s)/ resultado(s) da aprendizagem dos alunos ao longo do tempo.

A avaliação formativa realizada pela Educação Especial envolve uma componente específica, relacionada com o trabalho direto com os alunos com NEE, desenvolvido individualmente ou em pequenos grupos (CEI); a articulação de juízos e a cooperação com os outros intervenientes no processo educativo, nomeadamente o diretor de turma, professor titular de turma, educador titular de grupo, através da participação em conselhos de turma/conselhos de docentes, e ainda em reuniões com os encarregados de educação e outros técnicos envolvidos no processo educativo. Por fim, a formalização em documentos, nomeadamente, o “acompanhamento do PEI” e o Relatório Circunstanciado. Os docentes especializados e o SPO devem, sempre que se julgue necessário, proceder à (re)avaliação das medidas que o aluno deve beneficiar, realizar propostas de encaminhamento para avaliação e acompanhamento terapêutico/psicológico e fazer as propostas fundamentadas de turma reduzida em cooperação com o coordenador do PEI.

Avaliação sumativa

A avaliação sumativa, como o nome indica, faz a súmula do que se conseguiu realizar até um determinado momento. Esta avaliação é utilizada para dar informação acerca dos alunos, das turmas, dos professores, da escola, ou do próprio sistema, registando e informando sobre o estado das aprendizagens num determinado momento. A evidência/informação pode ser obtida através de atividades regulares, de tarefas avaliativas específicas e de testes. A sua interpretação tem em conta determinadas competências, capacidades, aquisições e atitudes que o aluno atingiu, como resultado de um certo número de atividades. Se a avaliação formativa nos permite a obtenção de um registo contínuo, a avaliação sumativa pode ser considerada um registo instantâneo de um momento particular do percurso do aluno, ocorrendo em alturas específicas do ano letivo.

A avaliação sumativa interna é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão do agrupamento. A avaliação sumativa externa é da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito.

No que se refere à avaliação interna, a informação recolhida por cada docente, através destes tipos de avaliação, deve ser ponderada no âmbito do Conselho de Docentes/Conselho de Turma, por ser esta a estrutura que maior conhecimento tem do progresso do aluno e que melhor pode ajuizar o seu desempenho, não devendo ser esquecida a possibilidade de intervenção da Diretora e do Conselho Pedagógico do agrupamento.

A avaliação sumativa dos alunos com NEE é feita em conselho de turma/conselho de docentes para atribuição das classificações quantitativas e qualitativas (estas últimas para os alunos com CEI) e decidir da sua transição ou retenção no final do ano letivo, processo que conta necessariamente com a participação dos docentes especializados e SPO quando acompanha o(a) aluno(a).

3. Quais são os domínios gerais para aplicação dos critérios de avaliação?

Os critérios gerais de avaliação definidos neste documento abrangem todos os alunos do Ensino Básico e Secundário deste agrupamento de escolas e centram-se em três grandes domínios, que se interligam na formação integral do aluno:

- Domínio cognitivo (conhecimentos/capacidades/competências) – Os parâmetros e descritores de desempenhos, no que se refere à aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades e competências, para cada ano de escolaridade/para cada disciplina, obedecem a uma descrição específica apresentada na Parte II.

- Domínio psico-motor (destrezas/capacidades/competências) – Os parâmetros e descritores de desempenhos, no que se refere à aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades e competências, para cada ano de escolaridade/para cada disciplina, obedecem a uma descrição específica apresentada na Parte II.
- Domínio socio-afetivo (atitudes/capacidades/competências) – Os parâmetros considerados são de carácter transversal a todos os anos de escolaridade e a todas as disciplinas, podendo haver lugar também a atitudes e comportamentos específicos de determinada área curricular.

Consideram-se exemplos de parâmetros transversais os seguintes:

- a) assiduidade;
- b) pontualidade;
- c) empenho e participação nas atividades;
- d) intervenção crítica relevante e construtiva;
- e) respeito pelas regras de funcionamento dos diferentes grupos dentro da escola;
- f) respeito pelos colegas, professores e outros adultos presentes na escola;
- g) autonomia, iniciativa e responsabilidade;
- h) organização do material;
- i) cooperação entre pares;
- j) cooperação com adultos.

4. Que instrumentos de avaliação são utilizados?

Cabe a cada professor, no âmbito da sua autonomia, e dentro das diretrizes acordadas no seio de cada grupo disciplinar e/ou departamento, utilizar os instrumentos que forem considerados adequados à concretização dos diferentes tipos de avaliação acima descritos. Esses instrumentos podem assumir diversas formas, desde os registos (mais ou menos formais) resultantes da observação, em sala de aula ou em outras situações formativas, aos testes com um carácter mais formal. Os instrumentos selecionados pelo professor serão aqueles que forem considerados mais adequados à verificação do desenvolvimento das diferentes atividades da disciplina. Podem ser utilizados instrumentos de avaliação internos ou externos, da responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência, sendo que, neste último caso, a informação recolhida tem uma ponderação de acordo com a legislação em vigor, como, por exemplo, no caso das Provas de Exame Nacional ou, de acordo com as decisões dos grupos disciplinares, os Testes Intermédios (opcionais) disponibilizados pelo Instituto de Avaliação Educativa (IAVE).

5. Que escalas, intervalos e nomenclaturas dos instrumentos, para os diferentes ciclos, são utilizados?

A informação recolhida pelos diferentes instrumentos de avaliação é partilhada pelos docentes nos Conselhos de Turma.

No que se refere à educação especial, de acordo com o Despacho nº 8248/2013, ponto 1.6, “na programação das reuniões de avaliação é assegurada a articulação entre os educadores de infância e os professores do 1º ciclo do ensino básico, de modo a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso entre aqueles níveis de educação e de ensino”. Em reunião de Conselho de Docentes, os educadores comunicarão, aos professores das crianças que transitam para o 1º Ciclo, as aprendizagens mais significativas de cada criança, realçando o seu percurso, evolução e progressos, centrando-se numa apreciação positiva, sem omitir as dificuldades que possam existir.

Nos testes sumativos será dada informação, no enunciado, relativa às cotações consideradas para cada item e, depois de classificados, serão registadas as classificações obtidas nos testes por cada aluno, em termos qualitativos e/ou quantitativos

A avaliação é comunicada aos alunos e aos encarregados de educação através de (a)notações qualitativas e/ou quantitativas que são registadas nos próprios instrumentos de avaliação (fichas de trabalho formativo, testes sumativos, diferentes tipos de trabalho realizados em casa ou na aula, etc.), sendo essas (a)notações as seguintes:

- **PRÉ ESCOLAR**

Não adquirido	Em progressão	Adquirido
---------------	---------------	-----------

- **ENSINO BÁSICO**

1.º Ciclo

Nos **1.º, 2.º e 3.º anos** de escolaridade, a informação resultante da avaliação interna, nos três períodos letivos, **expressa -se de forma descritiva e qualitativa** em todas as componentes do currículo, sendo, neste caso, atribuída uma menção de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*.

0 - 49 %	50-69%	70-89%	90-100%
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom

No **4.º ano** de escolaridade, a avaliação interna, nos três períodos letivos, **expressa -se numa escala de 1 a 5 nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês e de forma descritiva e qualitativa nas restantes componentes do currículo**, sendo, neste caso, atribuída uma menção de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*, à semelhança dos 1.º, 2.º e 3.º anos.

1	2	3	4	5
0 -19 %	20-49%	50-69%	70-89%	90-100%

2.º e 3.º Ciclos

A informação resultante da avaliação interna expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, podendo ser acompanhada, sempre que se considere relevante, de uma apreciação qualitativa e/ou descritiva sobre a evolução do aluno.

1	2	3	4	5
0 -19 %	20-49%	50-69%	70-89%	90-100%
Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom

A informação resultante da avaliação sumativa dos alunos do ensino básico abrangidos pelo artigo 21.º do Decreto -Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, nas disciplinas e áreas disciplinares específicas, expressa-se numa menção qualitativa de *Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom*.

- **ENSINO SECUNDÁRIO (cursos científico-humanísticos, cursos profissionais e ensino recorrente)**

A informação resultante da avaliação interna expressa-se numa escala de 0 a 20 valores, podendo ser acompanhada, sempre que se considere relevante, de uma apreciação qualitativa e/ou descritiva do desempenho do aluno.

[0;5,5[[5,5;9,5[[9,5;13,5[[13,5;17,5[[17,5;20]
Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito bom

Parte II

Critérios específicos das disciplinas

Nesta parte, são apresentados os critérios específicos para os diferentes anos/as diferentes disciplinas.

Os objetivos e descritores apresentados nestes critérios constituem perfis de desempenho dos alunos e fornecem uma orientação para as aprendizagens. Pretende-se que eles sejam do conhecimento e entendimento de todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem (do qual a avaliação faz parte).

Salvaguarda-se, contudo, que a tentativa de objetivar os critérios e a sua aplicação, num documento desta natureza, dificilmente consegue abarcar a complexidade do desenvolvimento integral de um indivíduo, que não se esgota numa fórmula matemática. Por este motivo, após a aplicação dos critérios, caberá sempre, e em última instância, ao professor considerar o contexto particular de cada aluno e propor uma classificação ao Conselho de Turma/Docentes.

1. Departamento de Educação Pré-escolar

1.1. Critérios específicos para o pré-escolar

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL (área transversal dado que todas as componentes curriculares deverão contribuir para promover nos alunos atitudes e valores ...)	Desenvolver a aprendizagem de atitudes e valores que permite à criança tornar-se cidadã solidária e crítica	É capaz de reconhecer a sua identidade individual e dos seus pares; de participar e colaborar com os colegas e os adultos nas atividades diárias; de usar instrumentos organizativos do grupo; Sabe expressar autonomamente as suas necessidades físicas, os seus desejos e sentimentos; revela capacidade de responsabilidade nas tarefas que se propõe a fazer e pela manutenção do material coletivo. É autónomo; crítico.	Observação direta através de um guião
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO: a) Linguagem oral e abordagem á escrita (Compreensão /expressão oral)	Promover aprendizagens relativas à linguagem oral, as relacionadas com compreensão do texto escrito lido pelo adulto, e ainda as que são indispensáveis para iniciar a aprendizagem formal da leitura e da escrita.	Demonstra capacidade de interação verbal, consciência fonológica e manifesta comportamentos emergentes de leitura e de escrita. Tem interesse em comunicar – ouvir e ser ouvido; Apropria-se das diferentes funções da linguagem e é capaz de adequar a sua comunicação a situações diversas (contar histórias, relatar acontecimentos, descrever imagens,...) Compreende a funcionalidade da escrita; Aprende que a escrita supõe a existência de um código com regras próprias; Motivação para se tornar num leitor/escritor; Ser capaz de proceder à tentativa de leitura e escrita – reproduzir o nome, imitação e escrita –reconhece letras	
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO: b) Domínio da matemática	Promover as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determinam a compreensão e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem/códigos.	Adquire princípios lógicos que lhe permitam classificar objetos/formar conjuntos; É capaz de identificar e nomear as cores; É capaz de seriar e ordenar, segundo noções elementares de grandeza, peso, quantidade... É capaz de formar sequências; Sabe fazer corresponder o número a uma quantidade; Identifica as principais figuras geométricas; Sabe usar instrumentos para pesar e medir; É capaz de representar sob a forma de gráficos experiências concretizadas e fazer a sua leitura; Sabe utilizar alguns materiais específicos –Blocos Lógicos, Cuisenaire, Geoplano	

EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO: c) Área das expressões (Motora, Dramática, Plástica, Musical)	Desenvolver as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determinam a compreensão e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem/códigos	Faz a aquisição do Esquema Corporal e das relações espaciais em função do seu próprio corpo; Revela domínio do corpo e controlo de postura; Adquire habilidades nas diferentes formas de deslocamento e equilíbrio; Revela perícia na manipulação de material flexível e móvel; Compreende e participa em jogos de equipa com regras; Apresenta destreza na coordenação da motricidade fina: no desenho, recorte e traçado gráfico. Descobre e utiliza o corpo, a mímica e os sons como veículos de expressão e comunicação; Consegue recriar situações quotidianas e dramatiza histórias com ou sem suportes	
CONHECIMENTO DO MUNDO	Promover a curiosidade natural da criança e o seu desejo de saber e compreender porquê	Mostra curiosidade e desejo de aprender; Sabe utilizar os meios ao seu alcance para alargar os conhecimentos; faz pesquisa em livros; Internet, faz pequenas entrevistas, realiza experiências, procede a registos simples; Desenvolve uma atitude científica e experimental; Adquire hábitos de higiene e defesa da saúde	

A avaliação possibilita saber como o processo educativo contribui para a aprendizagem e para o desenvolvimento (motor, sócio afetivo e cognitivo), da criança.

Os educadores recorrem a práticas de observação e registo, que posteriormente servirão para avaliar cada aluno e o grupo em que se encontra inserido, procurando evidenciar os progressos e as dificuldades a nível da aquisição de competências.

Os instrumentos em uso no departamento de educação pré-escolar deste agrupamento, baseados em observações naturalistas, visam o diagnóstico contínuo do desenvolvimento da criança. A avaliação, baseada num guião elaborado em sede de departamento tendo por base os normativos legais, é descritiva e tem carácter qualitativo; não são atribuídas notas nem classificações às crianças, e realiza-se anualmente em três momentos distintos (um por período letivo) até a finalização do pré-escolar.

A articulação com o ciclo seguinte permite a valorização das aprendizagens e a continuidade do processo educativo.

A educação pré-escolar não pretende centrar-se na preparação da escolaridade obrigatória mas ambiciona ser o garante das condições de futuras aprendizagens com sucesso.

2. Departamento do 1.º Ciclo (Ensino Básico)

2.1. Critérios específicos de Apoio ao Estudo, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo e Socioafetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atitudes e comportamentos favoráveis à aprendizagem - Desenvolver hábitos e métodos de estudo 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela capacidade de atenção/concentração; - Revela a capacidade de persistência; - Revela competências de autocontrolo; - Revela gosto pela leitura; - Explora diferentes estratégias de estudo consoante as disciplinas; - Identifica dúvidas e dificuldades; - Coloca dúvidas e dificuldades; - Desenvolve métodos de estudo, de trabalho e de organização; - Desenvolve hábitos de estudo. 	Observação de comportamentos	Atitudes 60% Métodos de estudo 40%

2.2. Critérios específicos de Estudo do Meio, 1.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>De acordo com os conteúdos programáticos definidos, o aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir os conhecimentos da disciplina. - Utilizar corretamente os termos e os conceitos científicos. - Interpretar textos, dados, gráficos, tabelas e experiências. - Aplicar conhecimentos a novas situações. - Pesquisar, selecionar e organizar informação. - Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida. 	<p>A sua identificação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhece elementos de identificação pessoal. <p>Os seus gostos e as suas preferências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleciona, por exemplo, jogos e brincadeiras e descreve lugares e atividades realizadas. <p>O seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica características familiares. - Reconhece e localiza partes do seu corpo. - Representa o seu corpo. - Compara-se com outros. <p>A saúde do seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece e aplica normas de higiene do corpo. - Conhece normas de higiene alimentar. - Reconhece a importância de posturas corretas do exercício físico e do repouso para a saúde. - Conhece e aplica normas de vigilância da sua saúde. <p>A segurança do seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica e aplica normas de prevenção rodoviária. - Reconhece e aplica normas de prevenção de acidentes domésticos. <p>O seu passado próximo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enumera a sucessão de atos praticados ao longo do dia, da semana, efetuando a respetiva localização. - Estabelece relações de anterioridade, posteridade e simultaneidade. - Reconhece unidades de tempo (dia e semana), nomeando os dias da semana. <p>As suas perspetivas para um futuro próximo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressa o que irá fazer amanhã, no fim-de-semana, nas férias que estão próximas..., exprimindo aspirações e projetos. <p>Os membros da sua família</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distingue os nomes próprios, apelidos, sexo, idade. - Determina relações de parentesco. - Representa a sua família através de pinturas ou desenhos. <p>Outras pessoas com quem mantém relações próximas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sabe os nomes, idades, sexo de: amigos da escola e de fora da escola; dos vizinhos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) - Intervenções orais - Trabalho de grupo/a pares - Testes 	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>20%</p> <p>50%</p> <p>30%</p>

		<p>do(a) professor(a) e de outros elementos da escola.</p> <p>A sua escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sabe o número de alunos, horários, regras de funcionamento, funções dos vários elementos da classe. - Envolve-se na organização do trabalho da sala; ajuda na arrumação, arranjo e conservação da sala, do mobiliário e dos materiais. - Participa na dinâmica do trabalho em grupo e nas responsabilidades da turma. - Colabora na elaboração de regras. - Distingue os direitos e deveres dos alunos, professores e pessoal auxiliar. <p>Os seres vivos do seu ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuida de animais e cultiva plantas na sala de aula ou no recinto da escola. - Identifica alguns cuidados a ter com as plantas e os animais. - Identifica manifestações da vida vegetal e animal. <p>Os aspetos físicos do meio local</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regista, de forma elementar e simbólica, as condições atmosféricas diárias. - Compara a duração do dia e da noite ao longo do ano. - Identifica diferentes formas sob as quais a água se encontra na natureza. <p>Identificar cores, sons e cheiros da Natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece cores e cheiros da Natureza. <p>A casa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distingue os diferentes espaços da casa. - Reconhece as funções desses espaços. - Simboliza a sua casa através de desenhos ou pinturas. <p>Espaço da sua escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica os diferentes espaços da sua escola. - Simboliza a sua escola através de desenhos ou pinturas. <p>Os seus itinerários</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enumera os seus itinerários diários e representa-os através de desenhos ou pintura. <p>Localizar espaços em relação a um ponto de referência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situa espaços em relação a um ponto de referência. <p>Realizar experiências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relaciona alguns materiais segundo propriedades simples. - Elabora experiências que conduzem à conservação da capacidade/volume. - Reconhece algumas propriedades físicas da água. - Identifica materiais que flutuam e não flutuam. - Realiza experiências para verificar o efeito da água nas substâncias. - Reconhece sons do seu ambiente imediato. - Produz sons. 		
--	--	---	--	--

		<p>Manusear objetos em situações concretas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utiliza objetos em situações concretas. - Identifica e aplica alguns cuidados na sua utilização e conservação. 		
Socioafetivo	Participação/Empenho	<ul style="list-style-type: none"> - Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pede ajuda, se necessário - Participa nas atividades da escola. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Nº de faltas de material 	4%
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 	- Observação dos comportamentos	4%

2.3. Critérios específicos de Estudo do Meio, 2.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>De acordo com os conteúdos programáticos definidos, o aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer conceitos básicos. - Compreender conceitos, princípios e esquemas concetuais. - Aplicar conhecimentos. - Relacionar os conhecimentos - Procurar, organizar e utilizar informação. - Conhecer e utilizar a linguagem específica da disciplina. - Realizar/organizar trabalhos individuais ou de grupo. 	<p>O passado mais longínquo da criança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece datas e factos (data de nascimento, quando começou a andar e a falar...): <ul style="list-style-type: none"> . localiza, numa linha de tempo, datas e factos significativos; . reconhece unidades de tempo: o mês e o ano; . identifica o ano comum e o ano bissexto. - Localiza, em mapas, o local do nascimento, locais onde tenha vivido anteriormente ou tenha passado férias... <p>As suas perspetivas para um futuro mais longínquo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que irá fazer nas férias grandes, no ano que vem: <ul style="list-style-type: none"> . exprime aspirações; . enuncia projetos. <p>O seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localiza, no corpo, os órgãos dos sentidos. - Distingue objetos pelo cheiro, sabor, textura, forma... - Distingue sons, cheiros e cores do ambiente envolvente. - Reconhece modificações do seu corpo. <p>A saúde do seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhece e aplica normas de: higiene do corpo, higiene alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. - Identifica alguns cuidados a ter com a visão e a audição. - Reconhece a importância da vacinação para a saúde. <p>A segurança do seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhece e aplica normas de prevenção rodoviária. - Identifica alguns cuidados na utilização dos transportes públicos e das passagens de nível. - Conhece e aplica regras de segurança na praia, nos rios, nas piscinas. <p>O passado próximo familiar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localiza, numa linha de tempo, datas e factos significativos. - Localiza, em mapas ou plantas: local de nascimento, habitação, trabalho, férias... <p>A vida em sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhece e aplica regras de convivência social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) - Intervenções orais - Trabalho de grupo/a pares - Testes 	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>20%</p> <p>50%</p> <p>30%</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Respeita os interesses individuais e coletivos. - Conhece e aplica formas de harmonização de conflitos: diálogo, consenso, votação. Modos de vida e funções de alguns membros da comunidade - Contacta e descreve profissionais em termos de: função que desempenham, local onde desempenham a profissão, forma de trabalhar, materiais usados na função, etc. Instituições e serviços existentes na comunidade - Contacta e recolhe dados sobre coletividades, serviços de saúde, correios, bancos, organizações religiosas, autarquias... Os seres vivos do seu ambiente - Observa e identifica algumas plantas mais comuns existentes no ambiente próximo: plantas espontâneas e plantas cultivadas. - Reconhece diferentes habitats onde vivem as plantas. - Conhece partes constitutivas das plantas mais comuns. - Regista variações do aspeto, ao longo do ano, de um arbusto ou de uma árvore. - Observa e identifica alguns animais mais comuns existentes no ambiente próximo: animais selvagens, animais domésticos. - Reconhece diferentes habitats onde vivem os animais. - Reconhece características externas de alguns animais. - Recolhe dados sobre o modo de vida de certos desses animais. Os aspetos físicos do meio local - Regista as condições atmosféricas diárias. - Reconhece alguns estados do tempo. - Relaciona as estações do ano com os estados do tempo característicos. - Reconhece a existência do ar e o ar em movimento. Os seus itinerários - Descreve os seus itinerários diários. - Localiza os pontos de partida e chegada. - Traça o itinerário na planta do bairro ou da localidade. Os meios de comunicação - Distingue diferentes tipos de transportes utilizados na sua comunidade. - Conhece outros tipos de transportes. - Reconhece tipos de comunicação pessoal (correio, telefone, e-mail, etc.). - Reconhece tipos de comunicação social. Realizar experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente - Realiza experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente. 		
--	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Compara materiais segundo algumas das suas propriedades (flexibilidade, resistência, solubilidade, dureza, transparência, combustibilidade...). - Agrupa materiais segundo essas propriedades. - Relaciona essas propriedades com a utilidade dos materiais. - Identifica a sua origem (natural/artificial). <p>Realizar experiências com o ar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza experiências com o ar. - Reconhece a existência do ar e que o ar tem peso. - Experimenta o comportamento de objetos em presença de ar quente e de ar frio. <p>Manusear objetos em situações concretas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manuseia objetos em situações concretas; - Reconhece a sua utilidade; - Conhece e aplica alguns cuidados na sua utilização. 		
Socioafetivo	Participação/Empenho	<ul style="list-style-type: none"> - Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pede ajuda, se necessário - Participa nas atividades da escola. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Nº de faltas de material 	4%
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 	- Observação dos comportamentos	4%

2.4. Critérios específicos de Estudo do Meio, 3.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>De acordo com os conteúdos programáticos definidos, o aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer conceitos básicos. - Compreender conceitos, princípios e esquemas conceituais. - Aplicar conhecimentos. - Relacionar os conhecimentos. - Procurar, organizar e utilizar informação. - Conhecer e utilizar a linguagem específica da disciplina. - Realizar/organizar trabalhos individuais ou de grupo. 	<p>A sua naturalidade e nacionalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distingue freguesia/concelho/distrito/país - Reconhece a sua naturalidade e nacionalidade. - Reconhece símbolos locais (bandeiras e brasões) da freguesia, do concelho, do distrito; Conhece símbolos nacionais e regionais (bandeiras e hinos regionais) dos Açores e da Madeira. <p>O seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descreve os sistemas vitais (digestivo, circulatório e respiratório), explicando as funções que cada um deles desempenha no organismo. - Reconhece as funções vitais (digestiva, respiratória, circulatória, excretora, reprodutora/sexual). - Conhece os órgãos dos aparelhos correspondentes (boca, estômago, intestinos, coração, pulmões, rins, genitais); Localiza esses órgãos em representações do corpo humano. - Reconhece situações agradáveis e desagradáveis e diferentes possibilidades de reação: calor, frio, fome, conforto, dor.... - Reconhece estados psíquicos e respetivas reações físicas (alegria/riso, tristeza/choro, medo/tensão...). - Identifica alguns sentimentos (amor, amizade...) e suas manifestações (carinho, ternura, zanga...). <p>A saúde do seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreende a importância do ar puro e do sol para a saúde. - Reconhece os perigos da ingestão de álcool, do consumo de tabaco e outras drogas para a manutenção de uma vida saudável. <p>A segurança do seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica algumas regras de primeiros socorros: mordeduras de animais e hemorragias. <p>Os membros da sua família</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distingue relações de parentesco (tios, primos, sobrinhos...). - Elabora uma árvore genealógica simples, até à 3ª geração. - Localiza datas e factos numa linha de tempo. - Reconhece locais importantes para a história da família e localiza-os em mapas ou plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) - Intervenções orais - Trabalho de grupo/a pares - Testes 	<p>20%</p> <p>+</p> <p>10%</p> <p>+</p> <p>10%</p> <p>40%</p> <p>35%</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Identifica unidades de tempo: a década. O passado do meio local - Distingue figuras da história local presentes na toponímia, estatuária, tradição oral... - Reconhece factos e datas importantes para a história local (origem da povoação, batalhas, lendas...). - Identifica e valoriza o património histórico local analisando vestígios do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, costumes, tradições, símbolos e efemérides). Outras culturas da sua comunidade - Reconhece a existência de diferentes povos e culturas que possam existir na sua localidade ou bairro, descrevendo os seus costumes e tradições e respeitando-os. Os seres vivos do ambiente próximo - Confronta e classifica plantas segundo determinados critérios: plantas comestíveis e não comestíveis, folha caduca ou persistente, forma da folha, forma da raiz, cor da flor; Constrói um herbário. - Põe em prática experiências e observa formas de reprodução de plantas. - Identifica a utilidade das plantas (alimentação, mobiliário, têxteis, medicina...). - Compara e classifica animais de acordo com as suas características externas e modo de vida. - Identifica a influência de alguns fatores ambientais que condicionam a vida dos animais (água e luz). - Elabora cadeias alimentares simples. Aspetos físicos do meio local - Reúne amostras de diferentes tipos de solo e reconhece algumas das suas características: cor, textura, permeabilidade, cheiro... - Investiga sobre o que se encontra no solo (animais, pedras, restos de seres vivos). - Recolhe amostras de rochas existentes no ambiente que o envolve e identifica algumas das suas características (cor, textura dureza...). - Reconhece a utilidade de algumas rochas. - Identifica formas de relevo existentes na região. - Distingue meios aquáticos existentes na região e localiza-os em mapas. - Identifica nascente, foz, margem direita e esquerda, afluentes. Os astros - Diferencia estrelas de planetas. - Reconhece o sol como fonte de luz e calor. - Identifica as posições do sol ao longo do dia (nascente/sul/poente). - Identifica os pontos cardeais. Os seus itinerários 		
--	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Descreve itinerários ocasionais (passeios, visitas de estudo, férias...). - Situa os pontos de partida e de chegada. - Representa os itinerários em plantas ou mapas. Localizar espaços em relação a um ponto de referência - Conhece processos de orientação (sol, bússola...). - Nomeia os pontos cardeais. Os diferentes espaços do seu bairro ou da sua localidade - Distingue os diferentes espaços do seu bairro ou da sua localidade e suas funções. - Simboliza esses espaços em desenhos, pinturas... - Representa esses espaços numa planta do bairro ou da localidade. Deslocações dos seres vivos - Compreende que as pessoas se deslocam para a escola, para o trabalho, para férias... - Reconhece as deslocações dos animais: andorinhas, rolas, cegonhas (para onde vão, quando partem, quando voltam). O comércio local - Contacta, observa e descreve diferentes locais de comércio. - Identifica, em diferentes produtos, a composição, a validade, o modo de emprego... - Compreende a importância do recibo e/ou fatura. Meios de comunicação - Pesquisa sobre a evolução dos transportes. - Pesquisa sobre a evolução das comunicações pessoais/sociais. Realizar experiências com a luz - Conhece fontes luminosas. - Observa a passagem da luz através de objetos transparentes. - Verifica a interseção da luz pelos objetos opacos – sombras. - Efetua jogos de luz e sombra e sombras chinesas. - Visualiza e experimenta a reflexão da luz em superfícies polidas (espelhos...). Realizar experiências com ímanes - Concretiza jogos com ímanes. - Verifica o comportamento dos materiais em presença de um íman. - Magnetiza objetos metálicos: pregos, alfinetes... - Constrói uma bússola. Realizar experiências de mecânica - Efetua experiências com alavancas, quebra-nozes, tesouras... - Efetua experiências e constrói balanças, baloiços, mobiles... - Realiza experiências com roldanas e rodas dentadas (transmissão do movimento). - Realiza experiências com molas e elásticos e com pêndulos . 		
--	--	--	--	--

		<p>Manusear objetos em situações concretas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manuseia objetos em situações concretas (tesoura, gravador, martelo, retroprojektor, lupa, bússola, microscópio... - Identifica e aplica alguns cuidados na sua utilização e conservação. - Compreende a importância da leitura das instruções e/ou normas de utilização. <p>As construções do meio local</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visualiza edifícios construídos e em diversas fases de construção. - Nomeia materiais utilizados e profissões envolvidas na sua construção. - Distingue funções dos edifícios: habitação, comércio, teatro, locais de culto, indústrias... - Identifica outras construções: pontes, estradas portos, caminhos de ferro, barragens... - Compreende a importância e a necessidade do abastecimento de água. - Compreende a importância e a necessidade dos espaços de lazer. 		
Socioafetivo	Participação/Empenho	<ul style="list-style-type: none"> - Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pedir ajuda, se necessário. - Participa nas atividades da escola. 	- Observação dos comportamentos	5%
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo. 	- Observação dos comportamentos	5%
	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Nº de faltas de material 	5%
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. 	- Observação dos comportamentos	5%
	Espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 	- Observação dos comportamentos	5%

2.5. Critérios específicos de Estudo do Meio, 4.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>De acordo com os conteúdos programáticos definidos, o aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer conceitos básicos. - Compreender conceitos, princípios e esquemas conceituais. - Aplicar conhecimentos. - Relacionar os conhecimentos. - Procurar, organizar e utilizar informação. - Conhecer e utilizar a linguagem específica da disciplina. - Realizar/organizar trabalhos individuais ou de grupo. 	<p>O seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica a existência e a função dos ossos; Reconhece a existência e função dos músculos; Identifica a função de proteção da pele. <p>A segurança do seu corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica alguns cuidados a ter com a exposição ao sol. - Conhece algumas regras de primeiros socorros. - Conhece algumas medidas elementares a ter em conta em casos de queimaduras solares, fraturas e distensões. - Conhece e aplica regras de prevenção de incêndios. - Conhece regras de segurança antissísmicas. <p>O passado do meio local</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa sobre o passado de uma instituição local. - Recorre fontes orais e documentais para a reconstituição do passado de uma instituição. <p>O passado nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhece personagens e factos da história nacional com importância para o meio local; Localiza os factos e as datas estudados no friso cronológico da História de Portugal. - Conhece os factos históricos que se relacionam com os feriados nacionais e seu significado. - Recolhe dados sobre aspetos da vida quotidiana e o tempo em que ocorreram esses factos. - Conhece unidades de tempo: o século. <p>Reconhecer símbolos nacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica a bandeira e o hino nacionais. <p>Aspetos físicos do meio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica e observa fenómenos de condensação, de solidificação e de precipitação. - Realiza experiências que representem fenómenos de evaporação, condensação, solidificação e de precipitação. - Compreende que a água das chuvas se infiltra no solo (lençóis de água). - Reconhece nascentes e cursos de água. <p>Os astros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constata a forma da Terra através de fotografias, ilustrações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) - Intervenções orais - Trabalho de grupo/a pares - Testes 	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>10%</p> <p>40%</p> <p>35%</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Observa e representa os aspetos da Lua nas diversas fases. - Observa num modelo o sistema solar Aspetos físicos de Portugal - Identifica os maiores rios de Portugal e localiza-os no mapa de Portugal. - Identifica as maiores elevações e localiza no mapa de Portugal as maiores elevações. O contacto entre a terra e o mar - Observa direta ou indiretamente alguns aspetos da costa portuguesa e localiza-os. - Localiza em mapas ilhas e arquipélagos. - Localiza no planisfério e no globo os continentes e os oceanos. - Reconhece o Oceano Atlântico como fronteira marítima de Portugal. Os aglomerados populacionais - Reconhece, os diferentes aglomerados populacionais (aldeias, vilas e cidades). - Identifica as cidades do seu distrito e localiza-as no mapa. - Localiza no mapa a capital do País; Localiza no mapa as capitais de distrito. Portugal na Europa e no Mundo - Localiza Portugal no mapa da Europa, no planisfério e no globo. - Reconhece a fronteira terrestre com a Espanha. - Localiza no planisfério e no globo os países lusófonos. Realizar experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente - Realiza, experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente. - Classifica os materiais em sólidos, líquidos e gasosos segundo as suas propriedades. - Observa o comportamento dos materiais face à variação da temperatura. - Realiza experiências que envolvam mudanças de estado. Realizar experiências com a água - Realiza experiências que permitam constatar o princípio dos vasos comunicantes. - Observa os efeitos da temperatura sobre a água. Realizar experiências com a eletricidade - Produz eletricidade por fricção entre objetos. - Realiza experiências simples com pilhas, lâmpadas, fios e outros materiais. - Constrói circuitos elétricos simples. Realizar experiências com o ar - Reconhece, através de experiências, a existência do oxigénio no ar (combustões). - Reconhece, através de experiências, a pressão atmosférica. Realizar experiências com o som - Realiza experiências, de transmissão do som através dos sólidos, líquidos e gases. Manusear objetos em situações concretas - Conhece e aplica alguns cuidados na sua utilização e conservação. - Reconhece a importância da leitura das instruções e/ou normas de utilização. 		
--	--	--	--	--

		<p>Principais atividades produtivas nacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece a agricultura, pecuária, silvicultura, pesca, indústria, comércio e serviços como atividades económicas importantes em Portugal. - Identifica os principais produtos agrícolas portugueses; Identifica os principais produtos da floresta portuguesa; Identifica os principais produtos ligados à pecuária; Identifica os principais produtos da indústria portuguesa. <p>A qualidade do ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica e observa alguns fatores que contribuem para a degradação do meio. - Identifica e participa em formas de promoção do ambiente. - Reconhece os efeitos da poluição atmosférica. - Reconhece a importância das florestas para a qualidade do ar.. - Identifica alguns efeitos prejudiciais do ruído. - Identifica alguns desequilíbrios ambientais provocados pela atividade humana. - Reconhece a importância das reservas e parques naturais para a preservação do equilíbrio entre a Natureza e a Sociedade. 		
Socioafetivo	Participação/Empenho	<ul style="list-style-type: none"> - Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pedir ajuda, se necessário. - Participa nas atividades da escola. 	- Observação dos comportamentos	5%
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo. 	- Observação dos comportamentos	5%
	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Nº de faltas de material 	5%
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. 	- Observação dos comportamentos	5%
	Espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 	- Observação dos comportamentos	5%

2.6. Critérios específicos de Expressões Artísticas e Físico-motoras, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>De acordo com os conteúdos programáticos definidos, o aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dominar os conceitos e conhecimentos constantes nos conteúdos programáticos. - Manifestar aptidão para criar. - Usar corretamente materiais e técnicas. - Revelar capacidade de produzir personagens e dramatizar situações. - Realizar ações motoras básicas. 	<p><u>Jogos de Exploração</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Explora as possibilidades expressivas do corpo. - Explora as diferentes possibilidades da voz. - Explora as possibilidades expressivas da voz. - Explora diferentes maneiras de se deslocar e utilizar o espaço circundante. - Explora a transformação imaginária de um objeto. <p><u>Jogos dramáticos</u></p> <p><u>Linguagem não verbal</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Explora a dimensão não-verbal em improvisações. <p><u>Linguagem verbal</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Improvisa a partir de palavras, imagens, objetos ou de um tema. <p><u>Linguagem verbal e gestual</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolve pequenas improvisações explorando. <p><u>Perícia e manipulação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho. <p><u>Deslocamentos e equilíbrios</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação. <p><u>Jogos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Participa em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. <p><u>Atividades rítmicas expressivas (dança)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Combina deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais. <p><u>Percursos na natureza</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) - Intervenções orais - Trabalho de grupo/a pares - Testes 	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>10%</p> <p>40%</p> <p>20%</p>

		<p>- Escolhe e realiza habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.</p> <p><u>Instrumentos musicais</u> - Explora diferentes tipos de instrumentos.</p> <p><u>Experimentação, Desenvolvimento e Criação Musical</u></p> <p><u>Desenvolvimento Auditivo</u> - Relaciona e organiza sons e experiências realizadas.</p> <p><u>Expressão e criação musical</u> - Desenvolve e participa em projetos que façam apelo às capacidades expressivas e criativas.</p> <p><u>Representação do som</u> - Representa, graficamente, o som.</p> <p><u>Descoberta e organização progressiva de volumes</u></p> <p><u>Modelagem e escultura</u> - Explora e manipula material moldável.</p> <p><u>Construções</u> - Explora sensorialmente diferentes materiais e objetos.</p> <p><u>Descoberta e organização progressiva de superfícies</u></p> <p><u>Desenho de expressão livre/sugerida</u> - Desenha livremente utilizando diferentes técnicas/suportes.</p> <p><u>Pintura de expressão livre/sugerida</u> - Pinta livremente utilizando diferentes técnicas/suportes.</p> <p><u>Exploração de técnicas diversas de expressão</u> - Desenvolve capacidades expressivas através de diferentes materiais e técnicas (recorte, colagem, dobragem, Impressão, Cartazes)</p>		
Socioafetivo	Participação/Empenho	<p>- Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pedir ajuda, se necessário. - Participa nas atividades da escola.</p>	- Observação dos comportamentos	9%
	Sociabilidade	<p>- Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo.</p>	- Observação dos comportamentos	9%

	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Observação dos comportamentos - Nº de faltas de material 	9%
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação dos comportamentos 	9%
	Espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação dos comportamentos 	4%

2.7. Critérios específicos de Inglês, 3.º e 4.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Compreensão do oral	<ul style="list-style-type: none"> Compreender sons, entoações e ritmos da língua. Compreender palavras e expressões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica sons e entoações diferentes na língua estrangeira por comparação com a língua materna. Identifica ritmos em rimas, <i>chants</i> e canções em gravações áudio e audiovisuais. Identifica diferentes formas de cumprimentar e de se despedir. Identifica diferentes formas de agradecer. Identifica diferentes formas de elogiar e de incentivar. Identifica formas de aceitar, rejeitar e pedir de modo educado. Entende instruções breves dadas pelo professor. Entende a linguagem de sala de aula. Identifica números e datas. Reconhece vocabulário e expressões simples referentes aos temas estudados. 	<ul style="list-style-type: none"> Testes Outros: <ul style="list-style-type: none"> -Fichas de trabalho 	<p>75%</p> <p>(35%)</p> <p>(20%)</p>
Interação oral	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se, com ajuda e de forma adequada, em diferentes contextos. Interagir com o professor, utilizando expressões/frases simples. 	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimenta e despede-se. Agradece. Aceita, rejeita e pede de modo educado. Utiliza a linguagem de sala de aula. Pergunta e responde sobre identificação pessoal. Pergunta e responde sobre preferências pessoais. Pergunta e responde sobre temas previamente estudados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Registos de observação direta -Produções dos alunos – trabalhos, atividades desenvolvidas e projetos 	<p>(20%)</p> <p>(20%)</p>
Produção oral	<ul style="list-style-type: none"> Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua. Expressar-se, com vocabulário muito limitado, em situações previamente preparadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Repete as letras do alfabeto. Repete sons e vocábulos conhecidos e memorizados. Pronuncia, com alguma clareza, palavras conhecidas. Repete rimas, <i>chants</i> e canções ouvidos em meios áudio e audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Caderno diário 	<p>(5%)</p>
Compreensão da leitura e produção escrita	<ul style="list-style-type: none"> Compreender palavras e frases simples. Utilizar, com ajuda, palavras conhecidas. Produzir, com ajuda, frases simples. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica vocabulário e expressões simples referentes aos temas estudados. Lê pequenas frases com vocabulário conhecido. Ordena letras para escrever palavras associadas a imagens. Preenche espaços lacunares em palavras. Preenche espaços lacunares em frases simples, com palavras dadas. Legenda imagens. Ordena palavras para escrever frases. Preenche espaços lacunares para completar frases. Produz frases com a ajuda de modelos previamente fornecidos e com vocabulário conhecido. 		

Socioafetivo	<i>Participação/Empenho</i> <i>Sociabilidade</i> <i>Responsabilidade</i> <i>Autonomia</i> <i>Espírito crítico</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Ser assíduo e pontual. - Revelar autonomia e confiança. - Manifestar sentido de responsabilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros. - Interagir com os pares/grupo em trabalhos e tarefas comuns. - Estabelecer e respeitar regras da escola. - Contribuir para criar, na sala de aula, um ambiente favorável à aprendizagem. - Manifestar atitudes responsáveis, na escola, face à sua própria segurança e à dos outros. - Realizar tarefas por iniciativa própria. - Demonstrar persistência e responsabilidade na execução de uma tarefa. - Saber intervir, manifestando valores de cidadania. - Empenhar-se no desenvolvimento de projetos interdisciplinares partilhando e mobilizando os conhecimentos necessários à sua concretização. - Manifestar disponibilidade para aprender. - Desenvolver atitudes de autoavaliação de forma a ajustar o seu desempenho a cada tarefa a realizar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta - Grelha de registo de observação das atitudes e valores 	25%
---------------------	--	---	---	------------

2.8. Critérios específicos de Matemática, 1.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p><u>Números e operações</u> Números naturais - Contar até cem</p> <p>Sistema de numeração decimal - Descodificar o sistema de numeração decimal</p> <p>Adição - Adicionar números adicionais</p> <p>- Resolver problemas</p>	<p>- Verifica que dois conjuntos têm o mesmo número de elemento ou determina qual dos dois conjuntos é mais numeroso. - Sabe de memória a sequência dos nomes dos números naturais até vinte e utiliza corretamente os numerais do sistema decimal para os representar. - Reconhece que o resultado final não depende da ordem de contagem escolhida. - Associa pela contagem diferentes conjuntos ao mesmo número natural, o conjunto vazio ao número zero e reconhece que um conjunto tem menor número de elementos que outro se o resultado da contagem do primeiro for anterior, na ordem natural, ao resultado da contagem do segundo. - Efetua contagens progressivas e regressivas envolvendo números até cem.</p> <p>- Designa dez unidades por uma dezena e reconhecer que na representação «10» o algarismo «1» se encontra numa nova posição marcada pela colocação do «0». - Sabe que os números naturais 11-19 são compostos por uma dezena e unidades. - Lê e representa qualquer número natural até 100. - Compara números naturais até 100 tirando partido do valor posicional dos algarismos e utiliza corretamente os símbolos “<” e “>”.</p> <p>- Sabe que o sucessor de um número na ordem natural é igual a esse número mais 1. - Efetua adições envolvendo números naturais até 20. - Utiliza corretamente os símbolos “+” e “=” e os termos “parcela” e “soma”. - Reconhece que a soma de qualquer número com zero é igual a esse número. - Adiciona fluentemente dois números de um algarismo. - Decompõe um número natural inferior a 100. - Adiciona mentalmente um número de dois algarismos com um número de um algarismo e um número de dois algarismos com um número de dois algarismos terminado em 0, nos casos em que a soma é inferior a 100. - Adiciona dois quaisquer números naturais cuja soma seja inferior a 100, privilegiando a representação vertical do cálculo.</p> <p>- Resolve problemas de um passo envolvendo situações de juntar ou acrescentar.</p>	<p>- Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito)</p> <p>- Intervenções orais</p> <p>- Trabalho de grupo/a pares</p> <p>- Testes</p>	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>20%</p> <p>50%</p> <p>30%</p>

	<p>Subtração - Subtrair números naturais</p> <p>- Resolver problemas</p> <p>Geometria e medida Localização e orientação no espaço - Situar-se e situar objetos no espaço</p> <p>Figuras geométricas - Reconhecer e representar formas geométricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Efetua subtrações envolvendo números naturais até 20. - Utiliza corretamente o símbolo “-“e os termos “aditivo” e “subtrativo” e “diferença”. - Relaciona a subtração com a adição. - Efetua a subtração de dois números por contagens progressivas ou regressivas, de no máximo, nove unidades. - Subtrai de um número natural até 100 um dado número de dezenas. - Efetua a subtração de dois números naturais até 100, decompondo o subtrativo em dezenas e unidades. <p>- Resolve problemas de um passo envolvendo situações de retirar, comparar ou acrescentar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utiliza corretamente o vocabulário próprio das relações de posição de dois objetos. - Reconhece que um objeto está situado à frente de outro quando o oculta total ou parcialmente da vista de quem observa e utiliza as expressões “à frente de” e “por detrás de”. - Reconhece que se um objeto estiver à frente de outro então o primeiro está mais perto do observador e utiliza as expressões “mais perto” e “mais longe”. - Identifica alinhamentos de três ou mais objetos e utiliza as expressões “situado entre”, “mais distante de”, “mais próximo de” e outras equivalentes. - Utiliza o termo “ponto” para identificar a posição de um objeto de dimensões desprezáveis e efetua e reconhece representações de pontos alinhados e não alinhados. - Compara distâncias entre pares de objetos e de pontos utilizando deslocamentos de objetos rígidos e utiliza as expressões “à mesma distância”, “ igualmente próximo”, “mais distantes”, “mais próximos” e outras equivalentes. - Identifica figuras geométricas como “ geometricamente iguais” ou simplesmente “iguais”, quando podem ser levadas a ocupar a mesma região do espaço por deslocamentos rígidos. <ul style="list-style-type: none"> - Identifica partes retilíneas de objetos e desenhos, representa segmentos de reta sabendo que são constituídos por pontos alinhados e utiliza os termos «segmento de reta», «extremos do segmento de reta» e «pontos do segmento de reta». - Identifica pares de segmentos de reta com o mesmo comprimento como aqueles cujos extremos estão à mesma distância e sabe que são geometricamente iguais. - Identifica partes planas de objetos verificando que de certa perspectiva podem ser vistas como retilíneas. 		
--	---	--	--	--

	<p>Medida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medir distâncias e comprimentos. - Medir áreas - Medir o tempo - Contar o dinheiro 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece partes planas de objetos em posições variadas. - Identifica triângulos, retângulos, quadrados, circunferências e círculos em posições variadas. - Identifica, em objetos, retângulos e quadrados com dois lados em posição vertical e os outros dois em posição horizontal e reconhece o quadrado como caso particular de retângulo. - Identifica, em objetos e desenhos, triângulos, retângulos, quadrados, circunferências e círculos em posições variadas e utiliza corretamente os termos “lado” e “vértice”. - Representa triângulos e, em grelha quadriculada, retângulos e quadrados. - Identifica cubos, paralelepípedos retângulos, cilindros e esferas. - Utiliza um objeto rígido com dois pontos nele fixados para medir distâncias e comprimentos que possam ser expressos como números naturais e utiliza corretamente neste contexto a expressão “unidade de comprimento”. - Reconhece que a medida da distância entre dois pontos e portanto a medida do comprimento do segmento de reta por eles determinado depende da unidade de comprimento. - Efetua medições referindo a unidade de comprimento utilizada. - Compara distâncias e comprimentos utilizando as respetivas medidas, fixada uma mesma unidade de comprimento. - Reconhece, num quadriculado, figuras equidecomponíveis. - Sabe que duas figuras equidecomponíveis têm a mesma área e, por esse motivo qualifica-as por figuras «equivalentes». - Compara áreas de figuras por sobreposição, decompondo-as previamente. - Utiliza corretamente o vocabulário próprio das relações temporais. - Reconhece o carácter cíclico de determinados fenómenos naturais e utiliza-os para contar o tempo. - Utiliza e relaciona corretamente os termos “dia”, “semana”, “mês” e “ano”. - Conhece o nome dos dias da semana e dos meses do ano. - Reconhece as diferentes moedas e notas do sistema monetário da Área do Euro. - Sabe que 1 euro é composto por 100 cêntimos. - Lê quantias de dinheiro decompostas envolvendo números até 100. - Efetua contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 100, utilizando apenas euros ou apenas cêntimos. - Ordena moedas de cêntimos de euro segundo o respetivo valor. 		
--	--	---	--	--

	<p><u>Organização e tratamento de dados</u></p> <p>Representação de conjuntos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representar conjuntos e elementos <p>Representação de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolher e representar conjuntos de dados 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza corretamente os termos “conjunto” ,” elemento”, e as expressões “pertence ao conjunto”, “não pertence ao conjunto” e “cardinal do conjunto”. - Representa graficamente conjuntos disjuntos e os respetivos elementos em diagramas de Venn. - Lê gráficos de pontos e pictogramas em que cada figura representa uma unidade. - Recolhe e regista dados utilizando gráficos de pontos e pictogramas em que cada figura representa uma unidade. 		
Socioafetivo	Participação/Empenho	<ul style="list-style-type: none"> - Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pede ajuda, se necessário - Participa nas atividades da escola. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Nº de faltas de material 	4%
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 	- Observação dos comportamentos	4%

2.9. Critérios específicos de Matemática, 2.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p><u>Números e Operações</u> Números Naturais - Conhecer os números ordinais</p> <p>- Contar até mil</p> <p>- Reconhecer a paridade</p> <p>Sistema de Numeração Decimal - Descodificar o sistema de numeração decimal</p> <p>Adição e Subtração - Adicionar e subtrair números naturais</p> <p>- Resolver problemas</p> <p>Multiplicação - Multiplicar números naturais</p>	<p>- Utiliza corretamente os numerais ordinais até «vigésimo».</p> <p>- Estende as regras de construção dos numerais cardinais até mil. - Efetua contagens de 2 em 2, de 5 em 5, de 10 em 10 e de 100 em 100. - Distingue os números pares dos números ímpares. - Identifica um número par como uma soma de parcelas iguais a 2. - Reconhece a alternância dos números pares e ímpares na ordem natural e a paridade de um número através do algarismo das unidades.</p> <p>- Designa cem unidades por 1 centena e reconhecer que 1 centena é igual a dez dezenas. - Lê e representa qualquer número natural até 1000. - Compara números naturais até 1000 utilizando os símbolos «<» e «>».</p> <p>- Sabe de memória a soma de dois quaisquer números de um algarismo. - Subtrai fluentemente números naturais até 20. - Adiciona ou subtrai mentalmente 10 e 100 de um número com três algarismos. - Adiciona dois ou mais números naturais cuja soma seja = a 1000 (representação vertical). - Subtrai dois números naturais até 1000, (representação vertical).</p> <p>- Resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar.</p> <p>- Efetua multiplicações adicionando parcelas iguais, envolvendo números naturais até 10, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. - Utiliza corretamente o símbolo «X» e os termos «fator» e «produto». - Efetua uma dada multiplicação fixando dois conjuntos disjuntos e contando o número de pares que se podem formar com um elemento de cada, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas. - Reconhece que o produto de qualquer número por 1 é igual a esse número e que o produto de qualquer número por 0 é igual a 0. - Reconhece a propriedade comutativa da multiplicação.</p>	<p>- Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito)</p> <p>- Intervenções orais</p> <p>- Trabalho de grupo/a pares</p> <p>- Testes</p>	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>20%</p> <p>50%</p> <p>30%</p>

	<p>- Resolver problemas</p> <p><i>Divisão inteira</i></p> <p>- Efetuar divisões exatas de números naturais</p> <p>- Resolver problemas</p> <p><i>Números racionais não negativos</i></p> <p>- Dividir a unidade</p> <p><i>Sequências e regularidades</i></p> <p>- Resolver problemas</p> <p><i>Geometria e Medida</i></p> <p><i>Localização e orientação no espaço</i></p> <p>- Situar-se e situar objetos no espaço</p>	<p>- Calcula o produto de quaisquer dois números de um algarismo.</p> <p>- Constrói e sabe de memória as tabuadas do 2, do 3, do 4, do 5, do 6 e do 10.</p> <p>- Utiliza adequadamente os termos «dobro», «triplo», «quádruplo» e «quíntuplo».</p> <p>- Resolve problemas de um ou dois passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.</p> <p>- Efetua divisões exatas envolvendo divisores até 10 e dividendos até 20 por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.</p> <p>- Utiliza corretamente o símbolo «:» e os termos «dividendo», «divisor» e «quociente».</p> <p>- Relaciona a divisão com a multiplicação.</p> <p>- Efetua divisões exatas utilizando as tabuadas de multiplicação já conhecidas.</p> <p>- Utiliza adequadamente os termos «metade», «terça parte», «quarta parte» e «quinta parte», relacionando-os respetivamente com o dobro, o triplo, o quádruplo e o quántuplo.</p> <p>- Resolve problemas de um passo envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.</p> <p>- Fixa um segmento de reta como unidade e identifica $\frac{1}{2}, \frac{1}{3}, \frac{1}{4}, \frac{1}{5}, \frac{1}{10}, \frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$ como números, iguais à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta.</p> <p>- Fixa um segmento de reta como unidade e representa números naturais e as frações $\frac{1}{2}, \frac{1}{3}, \frac{1}{4}, \frac{1}{5}$ e $\frac{1}{10}$ por pontos de uma semirreta dada.</p> <p>- Utiliza as frações $\frac{1}{2}, \frac{1}{3}, \frac{1}{4}, \frac{1}{5}, \frac{1}{10}, \frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$ para referir cada uma das partes de um todo dividido respetivamente em duas, três, quatro, cinco, dez, cem e mil partes equivalentes.</p> <p>- Resolve problemas envolvendo a determinação de termos de uma sequência, dada a lei de formação.</p> <p>- Resolve problemas envolvendo a determinação de uma lei de formação compatível com uma sequência parcialmente conhecida.</p> <p>- Identifica a «direção» de um objeto ou de um ponto como o conjunto das posições situadas à frente e por detrás desse objeto ou desse ponto.</p> <p>- Utiliza os termos «volta inteira», «meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador e relacioná-los com pares de direções.</p> <p>- Identificar numa grelha quadriculada pontos equidistantes de um dado ponto.</p>		
--	---	---	--	--

	<p>Figuras geométricas - Reconhecer e representar formas geométricas</p> <p>Medida - Medir distâncias e comprimentos</p>	<p>-Representar numa grelha quadriculada itinerários incluindo mudanças de direção e identificando os quartos de volta para a direita e para a esquerda.</p> <p>- Identifica a semirreta com origem em O e que passa no ponto P como a figura geométrica constituída pelos pontos que estão na direção de P relativamente a O.</p> <p>- Identifica a reta determinada por dois pontos como o conjunto dos pontos com eles alinhados e utiliza corretamente as expressões «semirretas opostas» e «reta suporte de uma semirreta».</p> <p>- Distingue linhas poligonais de linhas não poligonais e polígonos de figuras planas não poligonais.</p> <p>- Identifica em desenhos as partes interna e externa de linhas planas fechadas e utiliza o termo «fronteira» para designar as linhas.</p> <p>- Identifica e representa triângulos isósceles, equiláteros e escalenos, reconhecendo os segundos como casos particulares dos primeiros.</p> <p>- Identifica e representa losangos e reconhece o quadrado como caso particular do losango.</p> <p>- Identifica e representa quadriláteros e reconhece os losangos e retângulos como casos particulares de quadriláteros.</p> <p>- Identifica e representa pentágonos e hexágonos.</p> <p>- Identifica pirâmides e cones, distingue poliedros de outros sólidos e utiliza corretamente os termos «vértice», «aresta» e «face».</p> <p>- Identifica figuras geométricas numa composição e efetua composições de figuras geométricas.</p> <p>- Distingue atributos não geométricos de atributos geométricos de um dado objeto.</p> <p>- Completa figuras planas de modo que fiquem simétricas relativamente a um eixo previamente fixado, utilizando dobragens, papel vegetal, etc.</p> <p>- Reconhece que fixada uma unidade de comprimento nem sempre é possível medir uma dada distância exatamente como um número natural e utiliza corretamente as expressões «mede mais/menos do que» um certo número de unidades.</p> <p>- Designa subunidades de comprimento resultantes da divisão de uma dada unidade de comprimento por «um meio», «um terço», «um quarto», «um quinto», «um décimo», «um centésimo» ou «um milésimo» da unidade.</p> <p>- Identifica o metro como unidade de comprimento padrão, o decímetro, o centímetro e o milímetro respetivamente como a décima, a centésima e a milésima parte do metro e efetua medições utilizando estas unidades.</p> <p>- Identifica o perímetro de um polígono como a soma das medidas dos comprimentos dos lados, fixada uma unidade.</p>		
--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Medir áreas - Medir volumes e capacidades - Medir massas - Medir o tempo - Contar dinheiro - Resolver problemas <u>Organização e Tratamento de Dados</u> Representação de conjuntos - Operar em conjuntos Representação de dados - Recolher e representar conjuntos de dados 	<ul style="list-style-type: none"> - Mede áreas de figuras efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de área. - Compara áreas de figuras utilizando as respetivas medidas. - Reconhece figuras equidecomponíveis em construções com cubos de arestas iguais. - Reconhece que dois objetos equidecomponíveis têm o mesmo volume. - Mede volumes de construções efetuando decomposições em partes geometricamente iguais tomadas como unidade de volume. - Utiliza a transferência de líquidos para ordenar a capacidade de dois recipientes. - Mede capacidades, fixado um recipiente como unidade de volume. - Utiliza o litro para realizar medições de capacidade. - Compara volumes de objetos imergindo-os em líquido contido num recipiente, por comparação dos níveis atingidos pelo líquido. - Compara massas numa balança de dois pratos. - Utiliza unidades de massa não convencionais para realizar pesagens. - Utiliza o quilograma para realizar pesagens. - Efetua medições do tempo utilizando instrumentos apropriados. - Reconhece a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia. - Lê e escreve a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora. - Lê e interpreta calendários e horários. - Lê e escreve quantias de dinheiro decompostas em euros e cêntimos (até 1000). - Efetua contagens de quantias de dinheiro envolvendo números até 1000. - Resolve problemas de um ou dois passos envolvendo medidas de diferentes grandezas. - Determina a reunião e a interseção de dois conjuntos. - Constrói e interpreta diagramas de Venn e de Carroll. - Classifica objetos de acordo com um ou dois critérios. - Lê tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas. - Recolhe dados utilizando esquemas de contagem (tally charts) e representá-los em 		
--	---	---	--	--

	- Interpretar representações de conjuntos de dados	<p>tabelas de frequências absolutas.</p> <p>- Representa dados através de gráficos de pontos e de pictogramas.</p> <p>- Retira informação de esquemas de contagem, gráficos de pontos e pictogramas identificando a característica em estudo e comparando as frequências absolutas das várias categorias ou classes observadas.</p> <p>- Organiza conjuntos de dados em diagramas de Venn e de Carroll.</p> <p>- Constrói e interpreta gráficos de barras.</p>		
Socioafetivo	Participação/Empenho	<p>- Está atento e disponível.</p> <p>- Intervém em tempo oportuno e ponderadamente.</p> <p>- Realiza os trabalhos e tarefas propostas.</p> <p>- Participa com empenho e persistência perante as dificuldades.</p> <p>- Expõe questões e pede ajuda, se necessário</p> <p>- Participa nas atividades da escola.</p>	- Observação dos comportamentos	4%
	Sociabilidade	<p>- Respeita os outros e as suas opiniões.</p> <p>- Cooperar na realização dos trabalhos de grupo.</p>	- Observação dos comportamentos	4%
	Responsabilidade	<p>- É assíduo e pontual.</p> <p>- Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula.</p> <p>- Tem sempre o material necessário à aula.</p>	<p>- Nº de faltas (justificadas e injustificadas)</p> <p>- Nº de atrasos</p> <p>- Nº de faltas de material</p>	4%
	Autonomia	<p>- Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes.</p>	- Observação dos comportamentos	4%
	Espírito crítico	<p>- Levanta questões pertinentes.</p> <p>- Emite opiniões próprias com fundamento.</p>	- Observação dos comportamentos	4%

2.10. Critérios específicos de Matemática, 3.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p><u>Números e operações</u></p> <p><u>Números naturais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os numerais ordinais - Contar até ao milhão <p>- Conhecer a numeração romana</p> <p><u>Sistema de numeração decimal</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Descodificar o sistema de numeração decimal <p><u>Adição e subtração</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Adicionar e subtrair números adicionais <ul style="list-style-type: none"> - Resolver problemas <p><u>Multiplicação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Multiplicar números naturais 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza corretamente os numerais ordinais até “centésimo”. - Estende as regras de construção dos numerais cardinais até ao milhão. - Efetua contagens progressivas e regressivas, com saltos fixos, que possam tirar partido das regras de construção dos numerais cardinais até um milhão. <p>- Conhece e utiliza corretamente os numerais romanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Designa mil unidades por um milhar e reconhecer que um milhar é igual a dez centenas e a cem dezenas. - Representa qualquer número natural até 1 000 000. - Compara números naturais até 1 000 000 utilizando os símbolos “<” e “>”. - Efetua a decomposição decimal de qualquer número natural até ao milhão. - Arredonda um número natural à dezena, à centena, ao milhar, à dezena de milhar ou à centena de milhar mais próxima, utilizando o valor posicional dos algarismos. <ul style="list-style-type: none"> - Adiciona dois números naturais cuja soma seja inferior a 1 000 000. - Subtrai dois números naturais até 1000 000. <ul style="list-style-type: none"> - Resolve problemas de até três passos envolvendo situações de juntar, acrescentar, retirar, completar e comparar. <ul style="list-style-type: none"> - Sabe de memória as tabuadas do 7,8 e do 9. - Utiliza corretamente a expressão «múltiplo de». - Reconhece que o produto de um número por 10, 100 e 1000 etc. se obtém acrescentando à representação decimal desse número o correspondente n. de zeros. - Efetua mentalmente multiplicações de números com um algarismo por múltiplos de dez inferiores a cem, tirando partido das tabuadas. - Efetua a multiplicação de um número de um algarismo por um número de dois algarismos, decompondo o segundo em dezenas e unidades e utilizando a propriedade distributiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) - Intervenções orais - Trabalho de grupo/a pares - Testes 	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>10%</p> <p>40%</p> <p>35%</p>

	<p>- Resolver problemas</p> <p>Divisão</p> <p>- Efetuar divisões inteiras</p> <p>- Resolver problemas</p> <p>Números racionais não negativos</p> <p>- Medir com frações</p>	<p>- Multiplica um número de um algarismo por um número de dois algarismos.</p> <p>- Multiplica dois números de dois algarismos, decompondo um deles em dezenas e unidades, utilizando a propriedade distributiva e completando o cálculo com recurso à disposição usual do algoritmo.</p> <p>- Multiplica quaisquer dois números cujo produto seja inferior a um milhão, utilizando o algoritmo da multiplicação.</p> <p>- Reconhece os múltiplos de 2, 5 e 10 por inspeção do algarismo das unidades.</p> <p>- Resolver problemas de até três passos envolvendo situações multiplicativas nos sentidos aditivo e combinatório.</p> <p>- Efetua divisões inteiras identificando o quociente e o resto quando o divisor e o quociente são números naturais inferiores a 10.</p> <p>- Reconhece que o dividendo é igual à soma do resto com o produto do quociente pelo divisor e que o resto é inferior ao divisor.</p> <p>- Efetua divisões inteiras com divisor e quociente inferiores a 10 utilizando a tabuada do divisor e apresentar o resultado com a disposição usual do algoritmo.</p> <p>- Utiliza as expressões «divisor de» e «divisível por» e reconhecer que um número natural é divisor de outro se o segundo for múltiplo do primeiro (e vice-versa).</p> <p>- Reconhece que um número natural é divisor de outro se o resto da divisão do segundo pelo primeiro for igual a zero.</p> <p>- Resolve problemas de até três passos envolvendo situações de partilha equitativa e de agrupamento.</p> <p>- Fixa um segmento de reta como unidade e identifica uma fração unitária $1/b$ como um número igual à medida do comprimento de cada um dos segmentos de reta resultantes da decomposição da unidade.</p> <p>- Fixa um segmento de reta como unidade e identifica uma fração a/b como um número, igual à medida do comprimento de um segmento de reta obtido por justaposição retilínea, extremo a extremo, de a segmentos de reta com comprimentos iguais medindo $1/b$.</p> <p>- Utiliza corretamente os termos «numerador» e «denominador».</p> <p>- Utiliza corretamente os numerais fracionários.</p> <p>- Utilizaras frações para designar grandezas formadas por certo número de partes equivalentes a uma que resulte de divisão equitativa de um todo.</p> <p>- Reconhece que o número natural a, enquanto medida de uma grandeza, é equivalente à fração $a/1$ e identifica, para todo o número natural b, a fração $0/b$ como o número 0.</p> <p>- Fixa um segmento de reta como unidade de comprimento e representa números naturais</p>		
--	--	---	--	--

	<p>- Adicionar e subtrair números racionais</p> <p>Sistema de numeração decimal - Representar números racionais por dízimas</p>	<p>e frações por pontos de uma semirreta dada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica “reta numérica” como a reta suporte de uma semirreta utilizada para representar números não negativos, fixada uma unidade de comprimento. - Reconhece que frações com diferentes numeradores e denominadores podem representar o mesmo ponto da reta numérica. - Identifica frações equivalentes utilizando medições de diferentes grandezas. - Reconhece que uma fração cujo numerador é divisível pelo denominador representa o número natural quociente daqueles dois. - Ordena números racionais positivos utilizando a reta numérica ou a medição de outras grandezas. - Ordena frações com o mesmo denominador e com o mesmo numerador. - Reconhece que uma fração de denominador igual ou superior ao numerador representa um número racional respetivamente igual ou inferior a 1 e utiliza corretamente o termo «fração própria». <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece que a soma e a diferença de números naturais podem ser determinadas na reta numérica por justaposição retilínea de segmentos de reta. - Identifica somas de números racionais positivos como números correspondentes a pontos da reta numérica, utilizando justaposições de segmentos de reta, e a soma de qualquer número com zero como sendo igual ao próprio número. - Identifica a diferença de dois números racionais não negativos, em que o aditivo é superior ou igual ao subtrativo, como o número racional que se deve adicionar ao subtrativo para obter o aditivo e identifica o ponto da reta numérica correspondente à diferença de dois números positivos utilizando justaposições de segmentos de reta. - Reconhece que $\frac{1}{a} = a$ a soma de a parcelas iguais a $\frac{1}{a}$ (sendo a número natural). - Reconhece que a soma de a parcelas iguais a $\frac{1}{b}$ (sendo a e b números naturais) é igual a $\frac{a}{b}$ e identificar esta fração como os produtos $a \times \frac{1}{b}$ e $\frac{1}{b} \times a$. - Reconhece que a soma e a diferença de frações de iguais denominadores podem ser obtidas adicionando e subtraindo os numeradores. - Decompõe uma fração superior a 1 na soma de um número natural e de uma fração própria utilizando a divisão inteira do numerador pelo denominador. <ul style="list-style-type: none"> - Identifica frações decimais como frações com denominadores = $\frac{10}{100/1000}$, etc. - Reduz ao mesmo denominador frações decimais utilizando exemplos do sistema métrico. - Adiciona frações decimais com denominadores até 1000, reduzindo ao maior denominador. - Representa por 0,1; 0,01 e 0,001 os números racionais $\frac{1}{10}$; $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$. - Representa as frações decimais como dízimas e representa-as na reta numérica. 		
--	--	--	--	--

	<p><i>Geometria e medida</i> <i>Localização e orientação no espaço</i> - Situar-se e situar objetos no espaço</p> <p><i>Figuras geométricas</i> - Reconhecer propriedades geométricas</p> <p><i>Medida</i> - Medir comprimentos e áreas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adiciona/subtrai números representados na forma de dízima utilizando algoritmos. - Efetua a decomposição decimal de um número racional representado como dízima. - Identifica dois segmentos de reta numa grelha quadriculada como paralelos se for possível descrever um itinerário que começa por percorrer um dos segmentos, acaba percorrendo o outro e contém um número par de quartos de volta. - Identifica duas direções relativamente a um observador como perpendiculares quando puderem ser ligadas por um quarto de volta. - Reconhece e representa segmentos de reta perpendiculares e paralelos. - Reconhece a perpendicularidade entre duas direções quando uma é vertical e outra horizontal. - Reconhece, numa grelha quadriculada na qual cada linha “horizontal” e cada coluna “vertical” está identificada por um símbolo, que qualquer quadrícula pode ser localizada através de um par de coordenadas. - Identifica quadrículas de uma grelha quadriculada através de coordenadas. - Identifica uma «circunferência» em determinado plano como o conjunto de pontos desse plano a uma distância dada de um ponto nele fixado e representar circunferências utilizando um compasso. - Identifica uma “superfície esférica” como o conjunto de pontos do espaço a uma distância dada de um ponto. - Utiliza corretamente os termos «centro», «raio» e «diâmetro». - Identifica a «parte interna de uma circunferência» como o conjunto dos pontos do plano cuja distância ao centro é inferior ao raio. - Identifica um «círculo» como a reunião de uma circunferência com a respetiva parte interna. - Identifica a “parte inteira de uma superfície esférica” como o conjunto dos pontos do espaço cuja distância ao centro é inferior ao raio. - Identifica uma «esfera» como a reunião de uma superfície esférica com a respetiva parte interna. - Identifica eixos de simetria em figuras planas utilizando dobragens, papel vegetal. - Relaciona as diferentes unidades de medida de comprimento do sistema métrico. - Mede distâncias e comprimentos utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões. - Constrói numa grelha quadriculada figuras não geometricamente iguais com o mesmo 		
--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Medir massas - Medir capacidades - Medir o tempo - Contar o dinheiro - Resolver problemas <u>Organização e tratamento de dados</u> <i>Representação e tratamento de dados</i> - Representar conjuntos de dados - Tratar conjuntos de dados 	<p>perímetro.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece que figuras com a mesma área podem ter perímetros diferentes. - Fixa uma unidade de comprimento e identifica a área de um quadrado de lado de medida 1 como uma «unidade quadrada». - Mede a área de figuras decomponíveis em unidades quadradas. - Enquadra a área de uma figura utilizando figuras decomponíveis em unidades quadradas. - Reconhece, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades quadradas, da área de um retângulo de lados de medidas inteiras é dada pelo produto das medidas de dois lados concorrentes. - Reconhece o metro quadrado como a área de um quadrado com um metro de lado. - Relaciona as diferentes unidades de massa do sistema métrico. - Realiza pesagens e efetua conversões. - Sabe que um litro de água pesa um quilograma. - Relaciona as diferentes unidades de capacidade do sistema métrico. - Mede capacidades utilizando as unidades do sistema métrico e efetuar conversões. - Sabe que o minuto é a sexagésima parte da hora e que o segundo é a sexagésima parte do minuto. - Lê e escreve a medida do tempo num relógio de ponteiros em horas e minutos. - Efetua conversões de medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos. - Adiciona e subtrai medidas de tempo expressas em horas, minutos e segundos. - Adiciona e subtrai quantias de dinheiro. - Resolve problemas de até três passos envolvendo medidas de diferentes grandezas. - Representa conjuntos de dados expressos na forma de números inteiros não negativos em diagramas de caule-e-folhas. - Identifica a «frequência absoluta» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o número de dados que pertencem a essa categoria/classe. - Identifica a «moda» de um conjunto de dados qualitativos/quantitativos discretos como a categoria/classe com maior frequência absoluta. - Identifica o «máximo» e o «mínimo» de um conjunto de dados numéricos respetivamente como o maior e o menor valor desses dados e a «amplitude» como a diferença entre o 		
--	--	--	--	--

	- Resolver problemas	máximo e o mínimo. - Resolve problemas envolvendo a análise de dados representados em tabelas, diagramas ou gráficos e a determinação de frequências absolutas, moda, extremos e amplitude. - Resolve problemas envolvendo a organização de dados por categorias/classes e a respetiva representação de uma forma adequada.		
Socioafetivo	Participação/Empenho	- Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pede ajuda, se necessário - Participa nas atividades da escola.	- Observação dos comportamentos	5%
	Sociabilidade	- Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo.	- Observação dos comportamentos	5%
	Responsabilidade	- É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula.	- Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Nº de faltas de material	5%
	Autonomia	- Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes.	- Observação dos comportamentos	5%
	Espírito crítico	- Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento.	- Observação dos comportamentos	5%

2.11. Critérios específicos de Matemática, 4.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p><u>Números e operações</u> Números naturais - Contar</p> <p>- Efetuar divisões inteiras</p> <p>- Resolver problemas</p> <p>Números racionais não negativos - Simplificar frações.</p> <p>- Multiplicar e dividir números racionais não negativos</p>	<p>- Reconhece que se pode prosseguir a contagem indefinidamente introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão. - Sabe que o termo «bilião» e termos idênticos noutras línguas têm significados distintos em diferentes países.</p> <p>- Efetua divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor. - Efetua divisões inteiras com dividendos de três algarismos e divisores de dois algarismos, nos casos em que o dividendo é menor que 10 vezes o divisor. - Efetua divisões inteiras com dividendos de dois algarismos e divisores de um algarismo, nos casos em que o número de dezenas do dividendo é superior ou igual ao divisor, utilizando o algoritmo. - Efetua divisões inteiras utilizando o algoritmo. - Identifica os divisores de um número natural até 100.</p> <p>- Resolve problemas de vários passos envolvendo números naturais e as quatro operações.</p> <p>- Reconhece que multiplicando o numerador e o denominador de uma dada fração pelo mesmo número natural se obtém uma fração equivalente. - Simplifica frações nos casos em que o numerador e o denominador pertençam simultaneamente à tabuada do 2 ou do 5 ou sejam ambos múltiplos de 10.</p> <p>- Estende, dos naturais a todos os racionais não negativos, a identificação do produto de um número q por um número natural n como a soma de n parcelas iguais a q, se $n > 1$, como o próprio q, se $n = 1$, e representá-lo por $n \times q$ e $q \times n$. - Reconhece que $n \times \frac{a}{b} = \frac{na}{b}$ e que, em particular, $b \times \frac{a}{b} = a$. - Estende os naturais a todos os racionais não negativos a identificação do quociente de um número por outro como o número cujo produto pelo divisor é igual ao dividendo e utiliza o símbolo «:» na representação desse resultado.</p>	<p>- Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito)</p> <p>- Intervenções orais</p> <p>- Trabalho de grupo/a pares</p> <p>- Testes</p>	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>10%</p> <p>40%</p> <p>35%</p>

	<p>- Representar números racionais por dízimas</p> <p><i>Geometria e medida</i> <i>Localização e orientação no espaço</i></p> <p>- Situar-se e situar objetos no espaço</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece que $a : b = \frac{a}{b} = a \times \frac{1}{b}$ (sendo a e b números naturais). - Reconhece que $\frac{a}{b} : n = \frac{a}{n \times b}$ (sendo n, a e b números naturais). - Estende os naturais a todos os racionais não negativos a identificação do produto de um número <i>q por</i> $\frac{1}{n}$ (sendo n um número natural) como o quociente de q por n, representá-lo por $q \times \frac{1}{n}$ e $\frac{1}{n} \times q$ e reconhece que o quociente de um número racional não negativo por $\frac{1}{n}$ é igual ao produto desse número por n. - Distingue o quociente resultante de uma divisão inteira do quociente racional de dois números naturais. - Reconhece que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por 10, 100, 1000, etc. pode ser obtido deslocando a vírgula para a direita ou esquerda. - Reconhece que o resultado da multiplicação ou divisão de uma dízima por 0,1, 0,01, 0,001, etc. pode ser obtido deslocando a vírgula para a esquerda ou direita. - Determina uma fração decimal equivalente a uma dada fração de denominador 2, 4, 5, 20, 25 ou 50, multiplicando o numerador e o denominador pelo mesmo número natural e representa-o na forma de dízima. - Representa por dízimas números racionais dados por frações equivalentes a frações decimais com denominador até 1000, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado. - Calcula aproximações, na forma de dízima, de números racionais representados por frações, recorrendo ao algoritmo da divisão inteira e posicionando corretamente a vírgula decimal no resultado, e utiliza adequadamente as expressões «aproximação à décima», «aproximação à centésima» e «aproximação à milésima». - Multiplica números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo. - Divide números representados por dízimas finitas utilizando o algoritmo da divisão e posicionando corretamente a vírgula decimal no quociente e no resto. - Associa o termo «ângulo» a um par de direções relativas a um mesmo observador, utiliza o termo «vértice do ângulo» e a expressão «ângulo formado por duas direções» e outras equivalentes. - Identifica ângulos em diferentes objetos e desenhos. - Identifica «ângulos com a mesma amplitude» utilizando deslocamentos de objetos rígidos com três pontos fixados. - Reconhece como ângulos os pares de direções associados respetivamente à meia volta e 		
--	--	---	--	--

	<p>Medida</p> <p>- Medir comprimentos e áreas</p> <p>- Medir volumes e capacidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Designa por «polígono regular» um polígono de lados e ângulos iguais. - Sabe que dois polígonos são geometricamente iguais quando tiverem os lados e os ângulos correspondentes geometricamente iguais. - Identifica os paralelepípedos retângulos como os poliedros de seis faces retangulares e designa por «dimensões» os comprimentos de três arestas concorrentes num vértice. - Designa por «planos paralelos» dois planos que não se intersectam. - Identifica «prismas triangulares retos» como poliedros com cinco faces, das quais duas são triangulares e as restantes três retangulares, sabendo que as faces triangulares são paralelas. - Decompõe o cubo e o paralelepípedo retângulo em dois prismas triangulares retos. - Identifica «prismas retos» como poliedros com duas faces geometricamente iguais situadas respetivamente em dois planos paralelos e as restantes retangulares e reconhecer os cubos e os demais paralelepípedos retângulos como prismas retos. - Relaciona cubos, paralelepípedos retângulos e prismas retos com as respetivas planificações. - Reconhece pavimentações do plano por triângulos, retângulos e hexágonos, identifica as que utilizam apenas polígonos regulares e reconhece que o plano pode ser pavimentado de outros modos. - Constrói pavimentações triangulares a partir de pavimentações hexagonais (e vice-versa) e pavimentações triangulares a partir de pavimentações retangulares. - Reconhece que a área de um quadrado com um decímetro de lado (decímetro quadrado) é igual à centésima parte do metro quadrado e relaciona as diferentes unidades de área do sistema métrico. - Reconhece as correspondências entre as unidades de medida de área do sistema métrico e as unidades de medida agrárias. - Mede áreas utilizando as unidades do sistema métrico e efetua conversões. - Calcula numa dada unidade do sistema métrico a área de um retângulo cuja medida dos lados possa ser expressa, numa subunidade, por números naturais. - Fixa uma unidade de comprimento e identifica o volume de um cubo de aresta um como «uma unidade cúbica». - Mede o volume de figuras decomponíveis em unidades cúbicas. - Reconhece, fixada uma unidade de comprimento, que a medida, em unidades cúbicas, do volume de um paralelepípedo retângulo de arestas de medida inteira é dada pelo produto das medidas das três dimensões. - Reconhece o metro cúbico como o volume de um cubo com um metro de aresta. - Reconhece que o volume de um cubo com um decímetro de aresta (decímetro cúbico) é igual à milésima parte do metro cúbico e relaciona as diferentes unidades de medida de 		
--	--	---	--	--

	<p>- Resolver problemas</p> <p><u>Organização e tratamento de dados</u> Tratamento de dados</p> <p>- Utilizar frequências relativas e percentagens</p> <p>- Resolver problemas</p>	<p>volume do sistema métrico.</p> <p>- Reconhece a correspondência entre o decímetro cúbico e o litro e relaciona as unidades de medida de capacidade com as unidades de medida de volume.</p> <p>- Resolve problemas de vários passos relacionando medidas de diferentes grandezas.</p> <p>- Identifica a «frequência relativa» de uma categoria/classe de determinado conjunto de dados como o quociente entre a frequência absoluta dessa categoria/classe e o número total de dados.</p> <p>- Exprime qualquer fração própria em percentagem arredondada às décimas.</p> <p>- Resolve problemas envolvendo o cálculo e a comparação de frequências relativas.</p>		
Socioafetivo	Participação/Empenho	<p>- Está atento e disponível.</p> <p>- Intervém em tempo oportuno e ponderadamente.</p> <p>- Realiza os trabalhos e tarefas propostas.</p> <p>- Participa com empenho e persistência perante as dificuldades.</p> <p>- Expõe questões e pede ajuda, se necessário</p> <p>- Participa nas atividades da escola.</p>	- Observação dos comportamentos	5%
	Sociabilidade	<p>- Respeita os outros e as suas opiniões.</p> <p>- Cooperar na realização dos trabalhos de grupo.</p>	- Observação dos comportamentos	5%
	Responsabilidade	<p>- É assíduo e pontual.</p> <p>- Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula.</p> <p>- Tem sempre o material necessário à aula.</p>	<p>- Nº de faltas (justificadas e injustificadas)</p> <p>- Nº de atrasos</p> <p>- Nº de faltas de material</p>	5%
	Autonomia	<p>- Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes.</p>	- Observação dos comportamentos	5%
	Espírito crítico	<p>- Levanta questões pertinentes.</p> <p>- Emite opiniões próprias com fundamento.</p>	- Observação dos comportamentos	5%

2.12. Critérios específicos de Português, 1.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Tipo de avaliação / Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeitar regras de interação discursiva. - Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimentos. - Produzir um discurso oral com correção. - Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor. <p>Leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escuta os outros e espera pela sua vez para falar. - Respeita o princípio de cortesia. - Reconhece padrões de entoação e ritmo. - Assinala palavras desconhecidas. - Cumpre instruções. - Refere o essencial de um pequeno texto ouvido. - Fala de forma audível. - Articula corretamente palavras. - Usa vocabulário adequado ao tema e à situação. - Constrói frases com graus de complexidade crescente. - Responde adequadamente a perguntas. - Formula perguntas e pedidos. - Partilha ideias e sentimentos. - Discrimina pares mínimos. - Repete imediatamente depois da apresentação oral, sem erros de identidade ou de ordem, palavras e pseudopalavras constituídas por pelo menos 3 sílabas. - Conta o número de sílabas numa palavra de 2, 3 ou 4 sílabas. - Repete uma palavra ou pseudopalavras dissilábica sem dizer a primeira sílaba. - Decide qual de duas palavras apresentadas oralmente é mais longa. - Indica desenhos de objetos cujos nomes começam pelo mesmo fonema. - Repete uma sílaba CV ou CVC pronunciada pelo professor, sem o primeiro fonema. - Repete uma sílaba V ou VC, juntando no início uma consoante sugerida previamente pelo professor, de maneira a produzir uma sílaba CV ou CVC, respetivamente. - Reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras demonstrando alguma capacidade de segmentação e de integração de consoante e vogal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) - Intervenções orais - Trabalho de grupo/a pares - Testes 	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>20%</p> <p>50%</p> <p>30%</p>
	- Conhecer o alfabeto e os	- Nomeia a totalidade das letras do alfabeto e pronuncia os respetivos segmentos fónicos		

	<p>grafemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler em voz alta palavras, pseudopalavras e textos. - Ler textos diversos. - Apropriar-se de novos vocábulos. - Organizar a informação de um texto lido. - Relacionar o texto com conhecimentos anteriores. - Monitorizar a compreensão. - Desenvolver o conhecimento da 	<p>(realização dos valores fonológicos).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Faz corresponder as formas minúscula e maiúscula da maioria das letras do alfabeto. - Recita o alfabeto na ordem das letras, sem cometer erros de posição relativa. - Escreve as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra ou ao segmento fónico que corresponde habitualmente à letra. - Pronuncia o(s) segmento(s) fónico(s) de, pelo menos, cerca de $\frac{3}{4}$ dos grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos. - Escreve pelo menos metade dos dígrafos e ditongos, quando solicitados pelo valor fonológico correspondente. - Lê pelo menos 45 de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. - Lê corretamente, por minuto, no mínimo, 25 pseudopalavras derivadas de palavras. - Lê pelo menos 50 em 60 palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares. - Lê corretamente, por minuto, no mínimo 40 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. - Lê um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto. - Lê pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada. - Reconhece o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas de interesse dos alunos e conhecimento do mundo. - Identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 100 palavras. - Relaciona diferentes informações contidas no mesmo texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos e mudanças de lugar. - Identifica o tema ou o assunto do texto (do que trata). - Refere, em poucas palavras, os aspetos nucleares do texto. - Escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 30 a 50 palavras, lido anteriormente. - Interpreta as intenções e as emoções das personagens de uma história. - Sublinha no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pede esclarecimento e informação ao professor e aos colegas. - Escreve corretamente a grande maioria das sílabas CV, CVC e CCV (em ditado). 		
--	--	---	--	--

	<p>ortografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar o conhecimento da pontuação. - Transcrever e escrever textos. <p>Iniciação à Educação Literária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler e ler textos literários. - Compreender o essencial dos textos escutados e lidos. - Ler para apreciar textos literários. - Ler em termos pessoais. - Dizer e contar, em termos pessoais e criativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escreve corretamente mais de metade de uma lista de pelo menos 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. - Escreve corretamente cerca de 45 de uma lista de 60 palavras e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares, em situação de ditado. - Escreve corretamente os grafemas que dependem do contexto. - Elabora e escreve uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema-grafema. - Deteta eventuais erros ao comparar a sua própria produção com a frase escrita corretamente. - Identifica e utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final e ponto de interrogação. - Transcreve um texto curto apresentado em letra de imprensa em escrita cursiva legível, de maneira fluente ou, pelo menos, sílaba a sílaba, respeitando acentos e espaços entre as palavras. - Transcreve em letra de imprensa, utilizando o teclado de um computador, um texto de 5 linhas apresentado em letra cursiva. - Legenda imagens. - Escreve textos de 3 a 4 frases (por exemplo, apresentando-se, caracterizando alguém ou referindo o essencial de um texto lido). - Ouve ler e lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. - Antecipa conteúdos com base nas ilustrações e no título. - Antecipa conteúdos, mobilizando conhecimentos prévios. - Identifica, em textos, palavras que rimam. - Reconta uma história ouvida. - Ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. - Exprime sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos. - Lê, por iniciativa própria, textos disponibilizados na Biblioteca Escolar. - Escolhe, com orientação do professor, textos de acordo com interesses pessoais. - Diz trava-línguas e pequenas lengalengas. - Diz pequenos poemas memorizados. - Conta pequenas histórias inventadas. - Recria pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, musical, plástica, 		
--	--	--	--	--

	<p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descobrir regularidades no funcionamento da língua. - Compreender formas de organização do léxico. 	<p>gestual e corporal).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Forma femininos e masculinos de nomes e adjetivos de flexão regular (de índice temático -o ou -a). - Forma singulares e plurais de nomes e adjetivos que seguem a regra geral (acrescentar -s ao singular), incluindo os que terminam em -m e fazem o plural em -ns (fim, bom, etc.). - A partir de atividades de oralidade, verifica que há palavras que têm significado semelhante e outras que têm significado oposto. 		
Socioafetivo	Participação/Empenho	<ul style="list-style-type: none"> - Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pede ajuda, se necessário - Participa nas atividades da escola. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Nº de faltas de material 	4%
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 	- Observação dos comportamentos	4%

2.13. Critérios específicos de Português, 2.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Tipo de avaliação / Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeitar regras da interação discursiva. - Escutar discursos breves para aprender e construir conhecimento - Produzir um discurso oral com correção - Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor. <p>Leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas. - Conhecer o alfabeto e os grafemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita o princípio de cortesia e usa formas de tratamento adequadas. - Assinala palavras desconhecidas. - Apropria-se de novas palavras, depois de ouvir uma exposição sobre um tema novo. - Refere o essencial de textos ouvidos. - Fala de forma audível. - Articula corretamente palavras, incluindo as de estrutura silábica mais complexa (grupos consonânticos). - Utiliza progressivamente a entoação e o ritmo adequados. - Usa vocabulário adequado ao tema e à situação e progressivamente mais variado. - Constrói frases com grau de complexidade crescente. - Responde adequadamente a perguntas. - Formula adequadamente perguntas e pedidos. - Partilha ideias e sentimentos. - Reconta e conta. - Desempenha papéis específicos em atividades de expressão orientada, ouvindo os outros, esperando a sua vez e respeitando o tema. - Repete, sem o primeiro fonema e sem cometer nenhum erro, uma sílaba CV ou CVC pronunciada pelo professor. - Repete, sem cometer nenhum erro, uma sílaba V ou VC, juntando no início uma consoante sugerida previamente pelo professor, de maneira a produzir uma sílaba CV ou CVC, respetivamente. - Reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas palavras, com poucos erros. - Associa as formas minúscula e maiúscula de todas as letras do alfabeto. - Recita todo o alfabeto na ordem das letras, sem cometer erros de posição relativa. - Escreve todas as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome ou ao segmento fónico que corresponde habitualmente à letra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) - Intervenções orais - Trabalho de grupo/a pares - Testes 	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>20%</p> <p>50%</p> <p>30%</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Ler em voz alta palavras, pseudopalavras e textos. - Ler textos diversos. - Apropriar-se de novos vocábulos. - Organizar a informação de um texto lido. - Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pronuncia os segmentos fónicos de todos os grafemas com acento ou diacrítico e dos dígrafos e ditongos. - Escreve todos os dígrafos e ditongos, de uma das maneiras possíveis em português, quando solicitados pelos segmentos fónicos correspondentes. - Lê pelo menos 50 de uma lista de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. - Lê corretamente, por minuto, no mínimo, 35 pseudopalavras. - Lê quase todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares encontradas nos textos lidos na escola e pelo menos 12 de 15 palavras irregulares escolhidas pelo professor. - Decodifica palavras com fluência crescente: bom domínio na leitura das palavras dissilábicas de 4 a 6 letras e mais lentamente na das trissilábicas de 7 ou mais letras. - Lê corretamente, por minuto, no mínimo 65 palavras de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. - Lê um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 90 palavras por minuto. - Lê pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada. - Reconhece o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo. - Identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 200 palavras. - Relaciona diferentes informações contidas no texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos, mudanças de lugar, encadeamentos de causa e efeito. - Identifica o tema ou refere o assunto do texto. - Indica os aspetos nucleares do texto de maneira rigorosa, respeitando a articulação dos factos ou das ideias assim como o sentido do texto e as intenções do autor. - Infere o sentido de uma palavra desconhecida a partir do contexto. - Escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 50 a 80 palavras, lido anteriormente. - Escolhe entre diferentes interpretações, propostas pelo professor, de entre as intenções ou os sentimentos da personagem principal, a que é a mais apropriada às intenções do autor do texto, tendo em conta as informações fornecidas, justificando a escolha. 		
--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar a compreensão. - Elaborar e aprofundar conhecimentos. - Desenvolver o conhecimento da ortografia. - Mobilizar o conhecimento da pontuação. - Transcrever e escrever textos. - Planificar a escrita de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sublinha no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pede informação e esclarecimentos ao professor, procurando avançar hipóteses. - Procura informação sobre temas predeterminados através da consulta de livros da biblioteca. - Procura informação na internet, a partir de palavras-chave fornecidas pelo professor ou em sítios selecionados por este, para preencher, com a informação pretendida, grelhas previamente elaboradas. - Escreve corretamente todas as sílabas CV, CVC e CCV, em situação de ditado. - Escreve corretamente pelo menos 50 de um conjunto de 60 pseudopalavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas. - Escreve corretamente pelo menos 55 palavras de uma lista de 60 (em ditado). - Elabora e escreve uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema – grafema e utilizando corretamente as marcas do género e do número nos nomes, adjetivos e verbos. - Deteta eventuais erros ao comparar a sua própria produção com a frase escrita corretamente, e mostra que compreende a razão da grafia correta. - Identifica e utiliza os acentos (agudo, grave e circunflexo) e o til. - Identifica e utiliza adequadamente a vírgula em enumerações e coordenações. - Transcreve um texto curto, apresentado em letra de imprensa, em escrita cursiva legível, de maneira fluente, palavra por palavra e sem interrupção, respeitando acentos e espaços entre as palavras. - Transcreve em letra de imprensa, utilizando o teclado de um computador, um texto de 10 linhas apresentado em letra cursiva e mostra que é capaz de utilizar algumas funções simples do tratamento de texto. - Escreve um pequeno texto, em situação de ditado, respeitando as regras posicionais e contextuais relativas à grafia de c/q, c/s/ss/ç/x, g/j, e m/n em função da consoante seguinte. - Escreve textos, com um mínimo de 50 palavras, parafraseando, informando ou explicando. - Escreve pequenas narrativas, a partir de sugestões do professor, com identificação dos elementos quem, quando, onde, o quê, como. - Formula as ideias-chave (sobre um tema dado pelo professor) a incluir num pequeno texto informativo. 		
--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Redigir corretamente. <p>Iniciação à Educação Literária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler e ler textos literários. <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o essencial dos textos escutados e lidos. <ul style="list-style-type: none"> - Ler para apreciar textos literários. <ul style="list-style-type: none"> - Ler em termos pessoais. <ul style="list-style-type: none"> - Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos. <p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicitar regularidades no funcionamento da língua. <ul style="list-style-type: none"> - Compreender formas de organização do léxico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita as regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal. - Utiliza, com coerência, os tempos verbais. - Utiliza sinónimos e pronomes para evitar a repetição de nomes. - Cuida da apresentação final do texto. <ul style="list-style-type: none"> - Ouve ler e lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. - Pratica a leitura silenciosa. - Lê pequenos trechos em voz alta. - Lê em coro pequenos poemas. <ul style="list-style-type: none"> - Antecipa conteúdos com base no título e nas ilustrações. - Descobre regularidades na cadência dos versos. - Interpreta as intenções e as emoções das personagens de uma história. - Faz inferências (de sentimento – atitude). - Reconta uma história ouvida ou lida. - Propõe alternativas distintas: altera características das personagens. - Propõe um final diferente para a história ouvida ou lida. <ul style="list-style-type: none"> - Ouve ler e lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. - Exprime sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos. <ul style="list-style-type: none"> - Lê, por iniciativa própria, textos disponibilizados na Biblioteca Escolar. - Escolhe, com orientação do professor, textos de acordo com interesses pessoais. <ul style="list-style-type: none"> - Diz lengalengas, adivinhas rimadas e pequenos poemas memorizados. - Conta pequenas histórias inventadas. - Recria pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, musical, plástica, gestual e corporal). - Escreve pequenos textos (em prosa e em verso rimado) por proposta do professor ou por iniciativa própria. <ul style="list-style-type: none"> - Identifica nomes. - Identifica o determinante artigo (definido e indefinido). - Identifica verbos. - Identifica adjetivos. - A partir de atividades de oralidade e de leitura, verifica que há palavras que têm significado semelhante e outras que têm significado oposto. 		
--	--	--	--	--

Socioafetivo	Participação/Empenho	<ul style="list-style-type: none"> - Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pede ajuda, se necessário - Participa nas atividades da escola. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Nº de faltas de material 	4%
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. 	- Observação dos comportamentos	4%
	Espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 	- Observação dos comportamentos	4%

2.14. Critérios específicos de Português, 3.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Tipo de avaliação / Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escutar para aprender e construir conhecimentos. - Produzir um discurso oral com correção. - Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor. <p>Leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência fonológica e operar com fonemas. - Ler em voz alta palavras e textos. - Ler textos diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Descobre pelo contexto o significado de palavras desconhecidas. - Identifica informação essencial. - Pede esclarecimentos acerca do que ouviu. - Usa a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor. - Mobiliza vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas. - Adapta o discurso às situações de comunicação. - Reconta, conta e descreve; informa, explica. - Faz uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. - Faz um pequeno discurso com intenção persuasiva. - Desempenha papéis específicos em atividades de expressão orientada, respeitando o tema, retomando o assunto e justificando opiniões. - Reúne numa sílaba os primeiros fonemas de duas, cometendo erros só ocasionalmente e apresentando um número significativo de respostas determinadas por uma codificação ortográfica ("ci"/si/). - Lê todas as palavras monossilábicas, dissilábicas e trissilábicas regulares e, salvo raras exceções, todas as palavras irregulares encontradas nos textos utilizados. - Descodifica palavras com fluência crescente: bom domínio na leitura das palavras dissilábicas de 4 a 6 letras e trissilábicas de 7 ou mais letras, sem hesitação e quase tão rapidamente para as trissilábicas como para as dissilábicas. - Lê corretamente um mínimo de 80 palavras por minuto de uma lista de palavras de um texto apresentadas quase aleatoriamente. - Lê um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 110 palavras por minuto. - Lê pequenos textos narrativos, descritivos e cartas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) - Intervenções orais - Trabalho de grupo/a pares - Testes 	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>10%</p> <p>40%</p> <p>35%</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriar-se de novos vocábulos. - Organizar os conhecimentos do texto. - Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo. - Monitorizar a compreensão. - Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos. - Desenvolver o conhecimento da ortografia. - Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo. - Identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 300 palavras. - Identifica o tema ou o assunto do texto, assim como os eventuais subtemas. - Põe em relação duas informações para inferir delas uma terceira. - Refere, em poucas palavras, o essencial do texto. - Formula questões intermédias e enunciar expectativas e direções possíveis durante a leitura de um texto. - Escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de cerca de 100 palavras, lido anteriormente. - Relaciona intenções e emoções das personagens com finalidades da ação. - Sublinha as palavras desconhecidas, inferir o significado a partir de dados contextuais e confirmá-lo no dicionário. - Estabelece uma lista de fontes pertinentes de informação relativas a um tema, através de pesquisas na biblioteca e pela internet. - Procura informação na internet para preencher esquemas anteriormente elaborados ou para responder a questões elaboradas em grupo. - Exprime de maneira apropriada uma opinião crítica a respeito de um texto e compará-lo com outros já lidos ou conhecidos. - Exprime uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor. - Indica, para as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes, as diferentes possibilidades de escrever os fonemas que, segundo o código ortográfico do português, podem corresponder a mais do que um grafema, e para cada grafema indicar, quando é o caso, as diferentes possibilidades de «leitura». - Escreve corretamente no plural as formas verbais, os nomes terminados em <i>-ão</i> e os nomes ou adjetivos terminados em consoante. - Escreve um texto, em situação de ditado, quase sem cometer erros. - Identifica e utiliza o hífen. - Identifica e utiliza os seguintes sinais auxiliares de escrita: travessão (no discurso direto) e aspas. 		
--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Planificar a escrita de textos. - Redigir corretamente. - Escrever textos narrativos. - Escrever textos informativos. - Escrever textos dialogais. - Escrever textos diversos. - Rever textos escritos. <p>Iniciação à educação literária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler e ouvir textos literários. <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o essencial dos textos escutados e lidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto de exclamação; dois pontos (introdução do discurso direto). - Faz a translineação de palavras no final das sílabas terminadas em vogal e em ditongo e na separação dos dígrafos <i>rr</i> e <i>ss</i>. <ul style="list-style-type: none"> - Regista ideias relacionadas com o tema, organizando-as. <ul style="list-style-type: none"> - Utiliza uma caligrafia legível. - Usa vocabulário adequado. - Trabalha um texto, amplificando-o através da coordenação de nomes, de adjetivos e de verbos. <ul style="list-style-type: none"> - Escreve pequenas narrativas, incluindo os seus elementos constituintes: <i>quem, quando, onde, o quê, como</i>. - Introduz diálogos em textos narrativos. <ul style="list-style-type: none"> - Escreve pequenos textos informativos, a partir de ajudas que identifiquem a introdução ao tópico, o desenvolvimento do tópico com factos e pormenores, e a conclusão. <ul style="list-style-type: none"> - Escreve diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho. <ul style="list-style-type: none"> - Escreve convites e cartas. - Escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada. <ul style="list-style-type: none"> - Verificar se o texto contém as ideias previamente definidas. - Verificar a adequação do vocabulário usado. - Identificar e corrigir os erros de ortografia que o texto contenha. <ul style="list-style-type: none"> - Ler e ouvir ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. - Praticar a leitura silenciosa. - Ler em voz alta, após preparação da leitura. - Ler poemas em coro ou em pequenos grupos. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece regularidades versificatórias (rima, sonoridades, cadência). - Confronta as previsões feitas sobre o texto com o assunto do mesmo. - Identifica, justificando, as personagens principais. - Faz inferências (de tempo atmosférico, de estações do ano, de instrumento). - Reconta textos lidos. 		
--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para apreciar textos literários. - Ler em termos pessoais. - Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos. <p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicitar aspetos fundamentais da fonologia do Português. - Conhecer propriedades das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Propõe alternativas distintas: alterar características das personagens e mudar as ações, inserindo episódios ou mudando o desenlace. - Propõe títulos alternativos para textos. - Interpreta sentidos da linguagem figurada. - Responde, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos. - Lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. - Manifesta sentimentos, ideias e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas. - Lê, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados na Biblioteca Escolar. - Apresenta à turma livros lidos, justificando a escolha. - Memoriza e dizer poemas, com clareza e entoação adequadas. - Dramatiza textos (treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação). - Escreve pequenos textos em prosa, mediante proposta do professor ou por iniciativa própria. - Escreve pequenos poemas, recorrendo a poemas modelo. - Classificar palavras quanto ao número de sílabas. - Distinguir sílaba tónica da átona. - Classificar palavras quanto à posição da sílaba tónica. - Identifica nomes próprios e comuns. - Identifica as três conjugações verbais. - Identifica pronomes pessoais (forma tónica). - Identifica os determinantes possessivos e os demonstrativos. - Identifica o quantificador numeral. - Identifica advérbios de negação e de afirmação. - Distingue palavras variáveis de invariáveis. - Reconhece masculinos e femininos de radical diferente. - Formar o plural dos nomes e adjetivos terminados em <i>-ão</i>. - Forma o feminino de nomes e adjetivos terminados em <i>-ão</i>. - Flexiona pronomes pessoais (número, género e pessoa). - Conjuga os verbos regulares e verbos irregulares mais frequentes (por exemplo, <i>dizer, estar, fazer, ir, poder, querer, ser, ter, vir</i>) no presente do indicativo. - Identifica radicais de palavras de uso mais frequente. - Identifica afixos de uso mais frequente. 		
--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e estruturar unidades sintáticas. - Compreender formas de organização do léxico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produz novas palavras a partir de sufixos e prefixos. - Reconhece palavras que pertencem à mesma família. - Identifica os seguintes tipos de frase: declarativa, interrogativa e exclamativa. - Distingue frase afirmativa de negativa. - Identifica marcas do discurso direto no modo escrito. - Expande e reduz frases, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras. - Identifica relações de significado entre palavras: sinónimos e antónimos. 		
Socioafetivo	Participação/Empenho	<ul style="list-style-type: none"> - Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pede ajuda, se necessário - Participa nas atividades da escola. 	- Observação dos comportamentos	5%
	Sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo. 	- Observação dos comportamentos	5%
	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Nº de faltas de material 	5%
	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. 	- Observação dos comportamentos	5%
	Espírito crítico	<ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 	- Observação dos comportamentos	5%

2.15. Critérios específicos de Português, 4.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escutar para aprender e construir conhecimentos. - Utilizar técnicas para registar e reter a informação. - Produzir um discurso oral com correção. - Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor. - Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. <p>Leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler em voz alta palavras e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Distingue informação essencial da acessória. - Identifica informação implícita. - Diferencia facto de opinião. - Identifica ideias-chave de um texto ouvido. - Identifica diferentes graus de formalidade em discursos ouvidos. - Preenche grelhas de registo. - Usa a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor. - Mobiliza vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas. - Adapta o discurso às situações de comunicação. - Informa, explica. - Formula avisos, recados, perguntas, convites. - Faz perguntas sobre a apresentação de um trabalho de colegas. - Faz uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação. - Faz um pequeno discurso com intenção persuasiva. - Debate ideias. - Assume diferentes papéis. - Interpreta pontos de vista diferentes. - Retoma o assunto, em situação de interação. - Justifica opiniões, atitudes, opções. - Acrescenta informação pertinente. - Precisa ou resume ideias. - Descodifica palavras com fluência crescente: descodificação altamente eficiente e identificação automática da palavra. - Lê corretamente um mínimo de 95 palavras por minuto de uma lista de palavras de um 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) - Intervenções orais - Trabalho de grupo/a pares - Testes 	<p>20% +</p> <p>10% +</p> <p>10%</p> <p>40%</p> <p>35%</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Ler textos diversos. - Apropriar-se de novos vocábulos. - Organizar os conhecimentos do texto. - Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo. - Monitorizar a compreensão. - Elaborar e aprofundar ideias e conhecimentos. - Desenvolver o conhecimento da ortografia. - Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação. - Planificar a escrita de textos. - Redigir corretamente. 	<p>texto apresentadas quase aleatoriamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lê um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 125 palavras por minuto. - Lê textos narrativos, descrições, retratos, notícias, cartas, convites, avisos, textos de enciclopédias e de dicionários e banda desenhada. - Reconhece o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas do interesse dos alunos e conhecimento do mundo. - Identifica, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras. - Identifica o tema ou o assunto do texto e distingue os subtemas, relacionando-os, de modo a mostrar que compreendeu a organização interna das informações. - Realiza ao longo da leitura, oralmente ou por escrito, sínteses parciais. - Escolhe, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente. - Propõe e discute diferentes interpretações, por exemplo sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações apresentadas. - Identifica segmentos de texto que não compreendeu. - Verifica a perda da compreensão e ser capaz de verbaliza-la. - Procura informação em suportes de escrita variados, segundo princípios e objetivos de pesquisa previamente definidos. - Preenche grelhas de registo, fornecidas pelo professor, tira notas e identifica palavras-chave que permitam reconstituir informação. - Escreve um texto, em situação de ditado sem cometer erros, com especial atenção a homófonas mais comuns. - Utiliza adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos; reticências e vírgula. - Utiliza os parênteses curvos. - Faz a translineação de palavras em consoantes seguidas pertencentes a sílabas diferentes e em palavras com hífen. - Regista ideias relacionadas com o tema, organizando-as e hierarquizando-as. - Utiliza uma caligrafia legível. - Escreve com correção ortográfica e de pontuação. 		
--	---	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever textos narrativos. - Escrever textos informativos. - Escrever textos dialogais. - Escrever textos descritivos - Escrever textos diversos. – Rever textos escritos <p>Iniciação à educação literária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler e ouvir textos literários. - Compreender o essencial dos textos escutados e lidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto. - Escreve frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos. - Redige textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos. - Escreve pequenas narrativas, integrando os elementos <i>quem, quando, onde, o quê, como</i> e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão. - Introduz descrições na narrativa. - Escreve pequenos textos informativos com uma introdução ao tópico; o desenvolvimento deste, com a informação agrupada em parágrafos; e uma conclusão. - Escreve diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho, com encadeamento lógico. - Escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens, referindo características essenciais. - Escreve avisos, convites e cartas. - Escreve falas, diálogos ou legendas para banda desenhada. - Verifica se o texto respeita o tema proposto. - Verifica se o texto obedece à tipologia indicada. - Verifica se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas. - Verifica se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. - Verifica a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias. - Identifica e corrigir os erros de ortografia e de pontuação. - Lê ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. - Faz a leitura expressiva de pequenos textos, após preparação da mesma. - Lê poemas em coro ou em pequenos grupos. - Reconhece características essenciais do texto poético: estrofe, verso, rima e sonoridades. - Reconhece onomatopeias. - Identifica, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar. - Delimita os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e final. - Faz inferências. 		
--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para apreciar textos literários. - Ler em termos pessoais - Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos. <p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer propriedades das palavras e explicar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer classes de palavras 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconta histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão. - Propõe alternativas distintas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente. - Reconta uma história a partir do ponto de vista de uma personagem. - Interpreta sentidos da linguagem figurada. - Responde, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos. - Lê e ouve ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular. - Manifesta sentimentos e ideias suscitados por histórias e poemas ouvidos. - Lê, por iniciativa própria ou com orientação do professor, textos diversos, nomeadamente os disponibilizados na Biblioteca Escolar. - Apresenta à turma livros lidos, justificando a escolha e recomendando a sua leitura. - Memoriza e diz poemas, com clareza e entoação adequadas. - Dramatiza textos. - Escreve pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa. - Escreve pequenos poemas rimados. - Reescreve um texto, escolhendo as diferentes perspetivas das personagens. - Forma o plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante. - Forma o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante. - Identifica os graus dos adjetivos e proceder a alterações de grau. - Faz variar os nomes em grau (aumentativo e diminutivo). - Identifica pronomes pessoais (forma átona), possessivos e demonstrativos. - Conjuga verbos regulares e verbos irregulares muito frequentes no indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo. - Substitui nomes pelos correspondentes pronomes pessoais. - Relaciona os pronomes pessoais com os nomes que substituem. - Identifica radicais. - Identifica prefixos e sufixos de utilização frequente. - Distingue palavras simples e complexas. - Produz novas palavras a partir de sufixos e prefixos. - Organiza famílias de palavras. - Integra as palavras nas classes a que pertencem: <ul style="list-style-type: none"> . nome: próprio e comum (coletivo); adjetivo: qualificativo e numeral; verbo; advérbio: de negação, de afirmação, de quantidade e grau; determinante: artigo (definido e 		
--	---	---	--	--

	- Analisar e estruturar unidades sintáticas.	indefinido), demonstrativo e possessivo; pronome: pessoal, demonstrativo e possessivo; quantificador numeral; preposição. - Identifica as seguintes funções sintáticas: sujeito e predicado. - Identifica o tipo de frase imperativa. - Distingue discurso direto de discurso indireto. - Expande e reduz frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.		
Socioafetivo	Participação/Empenho	- Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pede ajuda, se necessário - Participa nas atividades da escola.	- Observação dos comportamentos	5%
	Sociabilidade	- Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo.	- Observação dos comportamentos	5%
	Responsabilidade	- É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula.	- Nº de faltas (justificadas e injustificadas) - Nº de atrasos - Nº de faltas de material	5%
	Autonomia	- Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes.	- Observação dos comportamentos	5%
	Espírito crítico	- Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento.	- Observação dos comportamentos	5%

2.16. Critérios específicos da Oferta Complementar, 1.º e 2.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>A oferta complementar deve contribuir para a promoção integral dos alunos em áreas de cidadania, artísticas, culturais, científicas ou outras. Para tal, deverão ser integradas ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com as tecnologias de informação e comunicação. Neste âmbito importa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formar e desenvolver cidadãos responsáveis, conscientes e ativos na comunidade e na sociedade. - Pesquisar, selecionar e organizar informação. - Pensar crítica e criativamente e comunicar e argumentar. - Participar ativamente nos projetos propostos. <p>No âmbito do Projeto Rescur:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e promover a aprendizagem emocional, social e competências de resiliência. - Promover um comportamento positivo pró- social e relações saudáveis. - Promover a saúde mental e bem-estar, principalmente de crianças em risco de dificuldades de saúde mental. - Melhorar o envolvimento académico, a motivação e a aprendizagem. 		<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) 15% + - Intervenções orais 20% + - Trabalho de grupo/a pares 5% 	40%
Socioafetivo	<p>Participação/Empenho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pede ajuda, se necessário - Participa nas atividades da escola. <p>Sociabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo. <p>Responsabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. <p>Autonomia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. <p>Espírito crítico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 		<ul style="list-style-type: none"> - Observação dos comportamentos 15% - Observação dos comportamentos 10% - Nº de faltas (justificadas e injustificadas) 15% - Nº de atrasos e de faltas de material 15% - Observação dos comportamentos 5% 	

2.17. Critérios específicos da Oferta Complementar, 3.º e 4.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>A oferta complementar deve contribuir para a promoção integral dos alunos em áreas de cidadania, artísticas, culturais, científicas ou outras. Para tal, deverão ser integradas ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com as tecnologias de informação e comunicação. Neste âmbito importa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formar e desenvolver cidadãos responsáveis, conscientes e ativos na comunidade e na sociedade. - Pesquisar, selecionar e organizar informação. - Pensar crítica e criativamente e comunicar e argumentar. - Participar ativamente nos projetos propostos. <p>No âmbito do Projeto Rescur:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e promover a aprendizagem emocional, social e competências de resiliência. - Promover um comportamento positivo pró- social e relações saudáveis. - Promover a saúde mental e bem-estar, principalmente de crianças em risco de dificuldades de saúde mental. - Melhorar o envolvimento académico, a motivação e a aprendizagem. <p>Nas TIC – A aplicar apenas na EB1/JI Fernando de Bulhões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os princípios básicos de utilização do computador. - Conhecer os princípios básicos de realização, formatação e arquivo de um documento. - Pesquisar informação de forma orientada e selecionar e organizar a informação. 		<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho/trabalho individual (escrito) 25% + - Intervenções orais 20% + - Trabalho de grupo/a pares 15% <p style="text-align: center;">60%</p>	
Socioafetivo	<p>Participação/Empenho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Está atento e disponível. - Intervém em tempo oportuno e ponderadamente. - Realiza os trabalhos e tarefas propostas. - Participa com empenho e persistência perante as dificuldades. - Expõe questões e pede ajuda, se necessário - Participa nas atividades da escola. <p>Sociabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeita os outros e as suas opiniões. - Cooperar na realização dos trabalhos de grupo. <p>Responsabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras de funcionamento da sala de aula. - Tem sempre o material necessário à aula. <p>Autonomia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza os trabalhos sem recorrer a ajudas muito frequentes. <p>Espírito crítico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levanta questões pertinentes. - Emite opiniões próprias com fundamento. 		<ul style="list-style-type: none"> - Observação dos comportamentos 9% - Observação dos comportamentos 8% - Nº de faltas (just. e injust.) 9% - Nº de atrasos e de faltas de material 9% - Observação dos comportamentos 9% - Observação dos comportamentos 5% 	

2.18.Operacionalização dos critérios do 1.º Ciclo

• Estudo do Meio, Matemática e Português - 1.º e 2.º anos

<p>Avaliação de FINAL DE PERÍODO, correspondente ao valor de P de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AS - Avaliação Sumativa DC - Domínio Cognitivo DS - Domínio Socioafetivo</p>	$P(AS) = 60\% \times DC + 40\% \times DS$
<p>Avaliação de FINAL DE ANO (1.º e 2º anos), correspondente ao valor de AF de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AF - Avaliação Final</p>	$AF = \frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$ <p>(Deverá ainda ser considerada a evolução do percurso das aprendizagens dos alunos.)</p>

• Estudo do Meio, Inglês, Matemática e Português - 3.º e 4.º anos

<p>Avaliação de FINAL DE PERÍODO, correspondente ao valor de P de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AS - Avaliação Sumativa DC - Domínio Cognitivo DS - Domínio Socioafetivo</p>	$P(AS) = 75\% \times DC + 25\% \times DS$
<p>Avaliação de FINAL DE ANO (3.º e 4º anos), correspondente ao valor de AF de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AF - Avaliação Final</p>	$AF = \frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$ <p>(Deverá ainda ser considerada a evolução do percurso das aprendizagens dos alunos.)</p>

• Expressões Artísticas e Físico - Motoras - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

<p>Avaliação de FINAL DE PERÍODO, correspondente ao valor de P de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AS - Avaliação Sumativa DC - Domínio Cognitivo DS - Domínio Socioafetivo</p>	$P(AS) = 60\% \times DC + 40\% \times DS$
<p>Avaliação de FINAL DE ANO (1.º, 2º, 3.º e 4.º anos), correspondente ao valor de AF de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AF - Avaliação Final</p>	$AF = \frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$ <p>(Deverá ainda ser considerada a evolução do percurso das aprendizagens dos alunos.)</p>

• Apoio ao Estudo - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

<p>Avaliação de FINAL DE PERÍODO, correspondente ao valor de P de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AS - Avaliação Sumativa DC - Domínio Cognitivo DS - Domínio Socioafetivo</p>	$P(AS) = 40\% \times DC + 60\% \times DS$
<p>Avaliação de FINAL DE ANO (1.º e 2º anos), correspondente ao valor de AF de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AF - Avaliação Final</p>	$AF = \frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$ <p>(Deverá ainda ser considerada a evolução do percurso das aprendizagens dos alunos.)</p>

• Oferta Complementar - 1.º e 2.º anos

<p>Avaliação de FINAL DE PERÍODO, correspondente ao valor de P de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AS - Avaliação Sumativa DC - Domínio Cognitivo DS - Domínio Socioafetivo</p>	$P(AS) = 40\% \times DC + 60\% \times DS$
<p>Avaliação de FINAL DE ANO (1.º e 2º anos), correspondente ao valor de AF de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AF - Avaliação Final</p>	$AF = \frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$ <p>(Deverá ainda ser considerada a evolução do percurso das aprendizagens dos alunos.)</p>

• Oferta Complementar - 3.º e 4.º anos

<p>Avaliação de FINAL DE PERÍODO, correspondente ao valor de P de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AS - Avaliação Sumativa DC - Domínio Cognitivo DS - Domínio Socioafetivo</p>	$P(AS) = 60\% \times DC + 40\% \times DS$
<p>Avaliação de FINAL DE ANO (3.º e 4º anos), correspondente ao valor de AF de acordo com a tabela de menção*.</p>	<p>AF - Avaliação Final</p>	$AF = \frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$ <p>(Deverá ainda ser considerada a evolução do percurso das aprendizagens dos alunos.)</p>

*A classificação final, em cada período (P) e em cada ano (CF), será atribuída de acordo com a seguinte tabela:

<u>Português, Matemática e Inglês do 3. e 4.º anos (DC)</u>	<u>Outras disciplinas do 4.º ano e 1.º,2.º e 3.º anos (DC)</u>	<u>Domínio sócio afetivo (DS)</u>
0 a 191	0 a 49 Insuficiente	0 a 49 Não revela
20 a 492	50 a 69 Suficiente	50 a 69 Revela pouco
50 a 69 3	70 a 89 Bom	70 a 89 Revela
70 a 89 4	90 a 100 Muito bom	90 a 100 Revela claramente
90 a 100 5		

3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas (Ensino Básico e Ensino Secundário)

3.1. Critérios específicos de Economia A, 10.º e 11.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a perspetiva da Ciência Económica na análise dos fenómenos sociais Integrar os fenómenos económicos no contexto dos fenómenos sociais. Compreender conceitos económicos fundamentais Utilizar corretamente terminologia económica Compreender normas básicas da contabilização da atividade económica das sociedades Compreender aspetos relevantes da organização económica das sociedades Conhecer aspetos relevantes da economia portuguesa e da União Europeia Compreender características fundamentais do mundo atual – desigualdades económicas, regionalização económica, mundialização e globalização, crescimento populacional e consumo intensivo de recursos naturais Conhecer tendências da economia mundial Problematizar a situação político-económica mundial, europeia e portuguesa à luz dos Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza conceitos económicos fundamentais Utiliza corretamente a terminologia económica Aplica o conhecimento dos aspetos relevantes da organização económica das sociedades Organiza os conteúdos/ articula as ideias Contextualiza a economia portuguesa na UE Desenvolve o gosto pela pesquisa Desenvolve capacidades de compreensão e de expressão oral e escrita Pesquisa informação em diferentes fontes Analisa documentos de diversos tipos Interpreta quadros, gráficos, esquemas e textos Desenvolve capacidades de intervir de forma construtiva 	10.º ano - 1.º, 2.º e 3.º períodos	
			Prática – Registos de fichas de trabalho e exercícios individuais e em grupo realizados nas aulas.	10%
			Testes	80%
			11.º ano, 1.º e 2.º Períodos	
			Prática – Registos de fichas de trabalho e exercícios individuais e em grupo realizados nas aulas.	10%
			Testes	80%
			11.º ano, 3.º Período	
			Prática – Registos de fichas de trabalho e exercícios individuais e em grupo realizados nas aulas.	10%
			Trabalhos em grupo realizados a título de investigação, clarificação, resumo ou solidificação de conhecimentos	15%
			Teste	65%
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstra atitudes e valores de respeito pela diferença Revela solidariedade e cooperação Promove o exercício de uma cidadania ativa 	Registos de observação direta	10%

3.1.1. Operacionalização dos critérios de Economia A, 10.º e 11.º anos

Domínio cognitivo

No 10º ano, a avaliação tem a mesma ponderação nos 3 períodos letivos – 10% para a prática e 80% para os testes.

No 11º ano, nos dois primeiros períodos letivos, a avaliação decorre da classificação dos testes, que correspondem a 80% da classificação total, sendo 10% atribuídos ao trabalho desenvolvido na sala de aula. No 3º período, a avaliação recai sobre um teste, que corresponde a 65% da classificação e a um trabalho de investigação em grupo ao qual são atribuídos 15% da classificação.

Domínio socio-afetivo

Ao domínio socio-afetivo são atribuídos 10% da classificação total.

Na classificação final do 2.º período são considerados todos os elementos de avaliação realizados nos 1.º e 2.º períodos. Na classificação final do 3.º período são considerados todos os elementos de avaliação realizados no ano letivo.

3.2. Critérios específicos de Economia C, 12.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a perspetiva da Ciência Económica na análise dos fenómenos sociais Integrar os fenómenos económicos no contexto dos fenómenos sociais. Compreender conceitos económicos fundamentais Utilizar corretamente terminologia económica Compreender normas básicas da contabilização da atividade económica das sociedades Compreender aspetos relevantes da organização económica das sociedades Conhecer aspetos relevantes da economia portuguesa e da União Europeia Compreender características fundamentais do mundo atual – desigualdades económicas, regionalização económica, mundialização e globalização, crescimento populacional e consumo intensivo de recursos naturais Conhecer tendências da economia mundial Problematizar a situação político-económica mundial, europeia e portuguesa à luz dos Direitos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> Mobiliza conceitos económicos fundamentais Utiliza corretamente a terminologia económica Aplica o conhecimento dos aspetos relevantes da organização económica das sociedades Organiza os conteúdos/ articula as ideias Contextualiza a economia portuguesa na UE Desenvolve o gosto pela pesquisa Desenvolve capacidades de compreensão e de expressão oral e escrita Pesquisa informação em diferentes fontes Analisa documentos de diversos tipos Interpreta quadros, gráficos, esquemas e textos Desenvolve capacidades de intervir de forma construtiva Elabora sínteses de conteúdo de documentação analisada Utiliza processos de análise quantitativa dos fenómenos económicos Utiliza técnicas de representação da realidade económica Faz comunicações orais com apoio de suportes diversificados de apresentação da informação Estrutura respostas escritas com correção formal e de conteúdo Elabora projetos de trabalho, realiza-os e avalia-os Desenvolver o espírito crítico Desenvolve a capacidade de discutir ideias, de as fundamentar corretamente e de atender às ideias dos outros, integrando-as na sua análise Desenvolve o espírito de tolerância, de respeito pela diferença e de cooperação Desenvolve o espírito criativo e de abertura à inovação 	1.º e 2.º períodos	
			Prática – Registos de fichas de trabalho e exercícios individuais e em grupo realizados nas aulas.	10%
			Testes	80%
			3.º Período	
			Prática – Registos de fichas de trabalho e exercícios individuais e em grupo realizados nas aulas.	10%
Teste	65%			
Trabalhos em grupo realizados a título de investigação, clarificação, resumo ou solidificação de conhecimentos	15%			

Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Demonstra atitudes e valores de respeito pela diferença ❖ Revela solidariedade e cooperação ❖ Promove o exercício de uma cidadania ativa 	Registos de observação direta	10%
----------------------	---	--	-------------------------------	-----

3.2.1. Operacionalização dos critérios de Economia C, 12.º ano

No domínio cognitivo, os dois primeiros períodos letivos a avaliação decorre da classificação dos testes sumativos, que correspondem a 80% da classificação total, sendo 10% atribuídos ao trabalho desenvolvido na sala de aula.

No 3º período, a avaliação recai sobre um teste, que corresponde a 65% da classificação e a um trabalho de investigação em grupo ao qual são atribuídos 15% da classificação.

Ao domínio socio-afetivo são atribuídos 10% da classificação total.

Na classificação final do 2.º período são considerados todos os elementos de avaliação realizados nos 1.º e 2.º períodos. Na classificação final do 3.º período são considerados todos os elementos de avaliação realizados no ano letivo.

3.3. Critérios específicos de Educação Moral e Religiosa Católica, 5.º e 6.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos /Indicadores	Ponderação
Religião e Experiência Religiosa	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular. Construir uma chave de leitura religiosa que clarifique as opções de fé. 	<ul style="list-style-type: none"> Identifica o núcleo fundamental do cristianismo, particularmente o catolicismo. Interpreta textos bíblicos sobre a Aliança e a esperança de Israel. Descreve os pressupostos que clarificam as opções de fé. Identifica figuras bíblicas. Adapta a diversidade como fator de enriquecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta. Assiduidade. Pontualidade. Cumprimento de regras básicas do convívio e do trabalho. Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados. Responsabilidade em trazer o material necessário para a realização das atividades. Organização do caderno diário. Trabalho de pares Trabalho individual. Curiosidade e interesse. Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas. 	35%
Cultura cristã e visão cristã da vida	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. Reconhecer o papel da igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. Interpretar produções culturais criadas com um fundamento religioso. Estabelecer um diálogo entre fé e cultura. 	<ul style="list-style-type: none"> Descreve o sentido da realidade a partir da visão cristã do mundo. Interpreta textos sagrados fundamentais, extraíndo significados adequados e relevantes. Descreve produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspetivas religiosas ou valores éticos. Conhece organizações católicas que trabalham em prol da promoção da dignidade humana. Relaciona os dados da ciência com a interpretação cristã da realidade. 		35%
Ética e Moral	<ul style="list-style-type: none"> Promover o bem comum e o cuidado do outro. Encontrar respostas para as interrogações sobre o sentido da realidade. Responsabilizar-se perante a pessoa, a comunidade e o mundo. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. 	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona-se com os outros com base nos princípios de cooperação e solidariedade. Identifica princípios e valores éticos para orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano. Estabelece um relacionamento interpessoal adequado. Reconhece a igual dignidade de todo o ser humano 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de vocabulário específico. Leitura e escrita com correção. Utilização de respostas completas. Cooperação com os outros. Debates. Fichas de trabalho. Testes ou trabalho equivalente. Auto e heteroavaliação 	30%

3.3.1. Operacionalização dos critérios de Educação Moral e Religiosa Católica, 5.º e 6.º anos

Domínios da Avaliação		Ponderação	Total
Aquisição e compreensão de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades	• Qualidade da participação na aula e capacidade na aplicação prática de técnicas, processos e procedimentos (conhece, compreende, interpreta, aplica e utiliza)	40 %	70%
	• Capacidade em adquirir e aplicar conhecimentos, questionar, problematizar, produzir e criar	25%	
	• Utilização correta da Língua Portuguesa, nos domínios da oralidade, da leitura e escrita	5%	
Atitudes e valores	• É assíduo e pontual	5%	30%
	• Cumpre as regras estipuladas	5%	
	• Dispõe do material necessário nas aulas	5%	
	• Respeita e ouve a opinião dos outros	5%	
	• Manifesta atitudes de entreaajuda/cooperação	5%	
	• Revela curiosidade, reflexão crítica e manifesta desejo de descobrir por si próprio	5%	

3.4. Critérios específicos de Educação Moral e Religiosa Católica, 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos /Indicadores	Ponderação
Religião e Experiência Religiosa	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular. • Construir uma chave de leitura religiosa que clarifique as opções de fé. • Adquirir uma visão global das várias tradições religiosas. • Apontar o diálogo ecuménico inter-religioso como um caminho para a construção da paz e colaboração entre os povos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece o núcleo fundamental do cristianismo, particularmente o catolicismo. • Compreende a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade. • Age em conformidade com as posições assumidas em relação ao fenómeno religioso, no respeito pelos valores fundamentais do diálogo e da tolerância. • Relaciona os elementos convergentes e divergentes das principais confissões religiosas, cristãs e não cristãs. • Expressa uma posição pessoal frente ao fenómeno religioso e à identidade das confissões religiosas. • Reconhece a originalidade do cristianismo e valoriza o contributo da Igreja Católica na construção da pessoa e da sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta. • Assiduidade. • Pontualidade. • Cumprimento de regras básicas do convívio e do trabalho. • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados. • Responsabilidade em trazer o material necessário para a realização das atividades. • Organização do caderno diário. • Trabalho de pares 	35%
Cultura cristã e visão cristã da vida	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. • Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. • Adquirir um vasto conhecimento sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica. • Reconhecer o papel da igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. • Interpretar produções culturais criadas com um fundamento religioso. • Estabelecer um diálogo entre fé e cultura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a realidade a partir da visão cristã do mundo. • Interpreta textos sagrados fundamentais, extraindo significados adequados e relevantes. • Descreve uma visão coerente do mundo. • Relaciona factos ligados ao património histórico, ecológico, cultural e humano. • Identifica os critérios religiosos e morais da mensagem cristã, como orientação na resposta às questões levantadas pela realidade humana. • Confronta e interpreta textos e situações concretas. • Interpreta produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspetivas religiosas ou valores éticos. • Conhece organizações católicas que trabalham em prol da promoção da dignidade humana. • Relaciona os dados da ciência com a interpretação cristã da realidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual. • Curiosidade e interesse. • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas. • Utilização de vocabulário específico. • Leitura e escrita com correção. • Utilização de respostas completas. • Cooperação com os outros. • Debates. • Fichas de trabalho. • Testes ou trabalho equivalente. • Auto e heteroavaliação 	35%

<p>Ética e Moral</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o bem comum e o cuidado do outro. Encontrar respostas para as interrogações sobre o sentido da realidade. Responsabilizar-se perante a pessoa, a comunidade e o mundo. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. 	<ul style="list-style-type: none"> Respeita e valoriza os outros na sua diversidade de seres, culturas e formas de estar. Descreve um universo de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã. Estabelece um relacionamento interpessoal adequado. Reconhece a igual dignidade de todo o ser humano. Propõe soluções para situações de conflito de valores morais a partir da interpretação ética, humanista e cristã 		<p>30%</p>
-----------------------------	--	---	--	------------

3.4.1. Operacionalização dos critérios de Educação Moral e Religiosa Católica, 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínios da Avaliação		Ponderação	Total
<p>Aquisição e compreensão de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade da participação na aula e capacidade na aplicação prática de técnicas, processos e procedimentos (conhece, compreende, interpreta, aplica e utiliza) 	40 %	70%
	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade em adquirir e aplicar conhecimentos, questionar, problematizar, produzir e criar 	25%	
	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa, nos domínios da oralidade, da leitura e escrita 	5%	
<p>Atitudes e valores</p>	<ul style="list-style-type: none"> É assíduo e pontual 	5%	30%
	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir as regras estipuladas 	5%	
	<ul style="list-style-type: none"> Dispõe do material necessário nas aulas 	5%	
	<ul style="list-style-type: none"> Respeita e ouve a opinião dos outros 	5%	
	<ul style="list-style-type: none"> Manifesta atitudes de ajuda/cooperação 	5%	
	<ul style="list-style-type: none"> Revela curiosidade, reflexão crítica e manifesta desejo de descobrir por si próprio 	5%	

3.5. Critérios específicos de Filosofia, 10.º e 11.º anos

Domínio	Ano	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	10.º	<p>Iniciar à especificidade da Filosofia e do trabalho filosófico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceptualização - tematização/problematização - argumentação <p>Situar os problemas filosóficos no seu contexto histórico-cultural</p> <p>Adquirir instrumentos cognitivos, conceptuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico</p> <p>Questionar filosoficamente as pseudo evidências da opinião corrente, por forma a ultrapassar o nível do senso comum na abordagem dos problemas</p> <p>Reconhecer a Filosofia como espaço de construção de uma consciência atenta e eticamente responsável.</p>	<p>Conceptualização:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Define conceitos gerais e específicos ▪ Aplica corretamente conceitos ▪ Explica relações entre conceitos ▪ Utiliza adequadamente os conceitos fundamentais relativos aos conteúdos programáticos ▪ Desenvolve atividades específicas de clarificação conceptual: aproximação etimológica, definição e classificação <p>Tematização/Problematização:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identifica teses filosóficas ▪ Compara teorias filosóficas ▪ Relaciona teses filosóficas ▪ Avalia criticamente teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos ▪ Identifica problemas filosóficos ▪ Posiciona-se criticamente face aos diferentes problemas <p>Argumentação e crítica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realiza leitura crítica e compreensiva ▪ Pesquisa e seleciona informação ▪ Negoceia interpretações ▪ Interpreta textos ▪ Analisa textos filosóficos ▪ Identifica e clarifica de forma correta os conceitos nucleares relativos aos temas/ problemas propostos à reflexão pelo programa ▪ Desenvolve atividades de análise e confrontos de argumentos ▪ Argumenta criticamente ▪ Elabora textos argumentativos ▪ Determina e formula adequadamente os principais problemas que se colocam no âmbito dos vários temas programáticos ▪ Inicia a prática do debate estruturado enquanto exercício de cidadania ▪ Pesquisa e seleciona informação adequada ▪ Expõe pontos de vista ▪ Confronta pontos de vista 	<p>Trabalhos em sala de aula, TPCs</p> <p>Testes e outros trabalhos</p>	<p>10%</p> <p>80%</p>

Domínio	Ano	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	11.º	1º PERÍODO Reconhecer o trabalho filosófico como uma atividade interpretativa e argumentativa. Reconhecer o carácter linguístico-retórico e lógico-argumentativo do discurso filosófico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquire e utiliza de forma progressiva e correta os conceitos operatórios e transversais da Filosofia ▪ Desenvolve atividades de análise e confronto de argumentos ▪ Desenvolve competências de análise e interpretação de textos e de composição filosófica. ▪ Confronta as teses e a argumentação de um texto com teses e argumentos alternativos. ▪ Analisa a estrutura lógico-argumentativa de um texto, pesquisando os argumentos, dando conta do percurso argumentativo, explorando possíveis objeções e refutações. ▪ Assume posição pessoal relativamente às teses e aos argumentos em confronto ▪ Recolhe informação, compara-a e utiliza-a criticamente. ▪ Redige textos gerais (ata, síntese de aula, relatório) e textos de carácter argumentativo sobre temas /problemas do programa 	Trabalhos em sala de aula, TPCs Testes e outros trabalhos	10%
		2º PERÍODO Distinguir a racionalidade filosófica de outros tipos de racionalidade. Confrontar perspetivas filosóficas avaliando criticamente teses, teorias e argumentos.			80%
Socio-afetivo	10.º	Promover hábitos e atitudes fundamentais ao desenvolvimento cognitivo, pessoal e social.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquire atitudes e hábitos fundamentais ao seu desenvolvimento cognitivo, pessoal e social ▪ Adquire hábitos de estudo e de trabalho autónomo ▪ Desenvolve atitudes de curiosidade, honestidade e rigor intelectuais ▪ Desenvolver um quadro coerente e fundamentado de valores. 	Registos de observação direta	10%
	e 11.º	Adquirir hábitos de estudo e de trabalho autónomo. Desenvolver atitudes de curiosidade, honestidade e rigor intelectuais. Desenvolver um quadro coerente e fundamentado de valores			

3.5.1. Operacionalização dos critérios de Filosofia, 10.º e 11.º anos

A avaliação/classificação de cada aluno será ponderada em ordem aos seguintes parâmetros:

I - DOMÍNIO COGNITIVO: 90%

1. Testes e/ou outros trabalhos – 80%

2. Trabalhos escritos e orais (individuais e de grupo) e/ou Trabalho em Sala de Aula 10%

Consideram-se dentro do parâmetro **trabalhos escritos ou orais**, as análises ou os comentários de texto, os resumos, os esquemas, os relatórios de aula ou os trabalhos de casa, por exemplo.

Em todos os trabalhos escritos que envolvam a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

No parâmetro **de trabalho em sala de aula**, a avaliação terá em consideração a participação positiva e as intervenções relevantes e pertinentes do aluno em aula, bem como eventuais exposições orais. Os itens a considerar serão:

a) INDICADORES:

- ◆ **Empenho** (responsabilidade pela própria aprendizagem; honestidade e rigor intelectual);
- ◆ **Autonomia** (domínio de técnicas e metodologias de trabalho que potenciam as aquisições cognitivas e asseguram os processos de consolidação do saber);
- ◆ **Concentração** (trabalho individual sem perturbar a aula; atenção às orientações dadas pelo Professor);
- ◆ **Participação** (expressão das suas opiniões; responsabilidade na participação, ultrapassando a abordagem do senso comum);
- ◆ **Intervenção** (articulação do saber escolar com as suas próprias vivências).

II - DOMÍNIO SOCIO-AFETIVO: 10%

1) Atitudes

Será considerada a predisposição do aluno para a aula/disciplina, e o comportamento positivo que mostrar no contexto da aula. Os **itens** a considerar serão:

- ◆ **Persistência** (disponibilidade para aprender e esforço por ultrapassar dificuldades);
- ◆ **Curiosidade** (interesse na descoberta dos vários assuntos);
- ◆ **Espírito de colaboração** (relações saudáveis de entreajuda, dentro da Turma);
- ◆ **Tolerância** (respeito pelas diversas opiniões e convicções);
- ◆ **Civismo** (conhecimento e respeito por direitos e deveres de si e dos outros);
- ◆ **Assiduidade e pontualidade** (cumprimento dos horários estabelecidos).

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Classificação dos níveis de desempenho: Muito Bom- 20-18; Bom -17-14; Suficiente- 13-10; Insuficiente- 9-6; Fraco ≤ 5.

Persistência

Muito Bom- mostra sempre disponibilidade para aprender e esforço por ultrapassar dificuldades

Bom - Intermédio

Suficiente- aluno necessita de estímulos para prosseguir a sua aprendizagem

Insuficiente - Intermédio

Fraco - não revela disponibilidade para aprender nem esforço para ultrapassar dificuldades

Curiosidade

Muito Bom- revela sempre entusiasmo perante a descoberta dos vários assuntos tratados, questionando e investigando

Bom - Intermédio

Suficiente -revela interesse pela descoberta apenas quando o assunto lhe é familiar

Insuficiente - Intermédio

Fraco - apresenta desinteresse persistente quaisquer que sejam os temas tratados

Espírito de Colaboração

Muito Bom – revela sempre apetência para o relacionamento interpessoal de um modo correto e educado.

Bom - intermédio

Suficiente- mostra apetência para o relacionamento interpessoal de um modo correto e educado, quando estimulado.

Insuficiente -intermédio

Fraco - não revela algum interesse para o relacionamento interpessoal ou reage de modo deseducado quando interpolado pelos colegas ou professor.

Tolerância

Muito Bom – O aluno respeita sempre as diferentes opiniões, convicções e valores

Bom - intermédio

Suficiente- revela opiniões preconceituosas mas aceita pontos de vista diferentes dos seus

Insuficiente -intermédio

Fraco - revela agressividade verbal e desrespeita opiniões diferentes.

Civismo

Muito Bom- conhece e respeita sempre os deveres enquanto cidadão e aluno, preservando a harmonia e o bem-estar de todos

Bom-Intermédio

Suficiente: Nem sempre respeita e cumpre os deveres enquanto cidadão e aluno.

Insuficiente - Intermédio

Fraco - não cumpre os seus deveres enquanto cidadão e aluno.

Assiduidade/Pontualidade

Muito Bom- Apenas falta justificadamente e cumpre com rigor o horário

Bom - Intermédio

Suficiente- o aluno falta justificadamente, mas nem sempre cumpre com rigor os horários

Insuficiente - Intermédio

Fraco - tem uma assiduidade irregular e com faltas injustificadas

3.6. Critérios específicos de Geografia, 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Localizar lugares utilizando plantas e mapas, de diferentes escalas. ➤ Utilizar o vocabulário geográfico em descrições escritas de lugares, regiões e distribuições de fenómenos geográficos. ➤ Formular e responder a questões geográficas, utilizando documentos geográficos. ➤ Comparar distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando planisférios e mapas a diferentes escalas. ➤ Discutir aspetos geográficos dos lugares/regiões/assuntos em estudo, recorrendo a documentos geográficos. ➤ Analisar casos concretos e refletir criticamente sobre soluções possíveis, utilizando recursos, técnicas e conhecimentos geográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Compara representações diversas da superfície da Terra. ➤ Lê e interpreta globos, mapas e plantas de várias escalas. ➤ Localiza Portugal e a Europa no Mundo, completando e construindo mapas. ➤ Localiza lugares utilizando plantas e mapas de diferentes escalas. ➤ Descreve a localização relativa do lugar onde vive, utilizando como referência a região do país onde se localiza, o país, a Europa e o Mundo. ➤ Utiliza o vocabulário geográfico em descrições orais e escritas de lugares, regiões e distribuições de fenómenos geográficos. ➤ Formula e responde a questões geográficas. ➤ Discute aspetos geográficos dos lugares/regiões/assuntos em estudo, recorrendo a programas de televisão, filmes, videogramas, notícias da imprensa escrita, livros e enciclopédias. ➤ Compara distribuições de fenómenos naturais e humanos, utilizando planisférios e mapas de diferentes escalas. ➤ Ordena e classifica as características dos fenómenos geográficos, enumerando os que são mais importantes na sua localização. ➤ Seleciona as características dos fenómenos geográficos responsáveis pela alteração das localizações. ➤ Realiza pesquisas documentais sobre a distribuição irregular dos fenómenos naturais e humanos a nível nacional, europeu e mundial. ➤ Seleciona e utiliza técnicas gráficas, tratando a informação geográfica de forma clara e adequada em gráficos. ➤ Desenvolve a utilização de dados/índices estatísticos, tirando conclusões a partir de exemplos reais que justifiquem as conclusões apresentadas. ➤ Problematiza as situações evidenciadas em trabalhos realizados, formulando conclusões e apresentando-as. 	<p>Testes</p> <p>Outras atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalho de pesquisa ➤ Trabalhos de grupos/individuais ➤ Trabalhos de casa ➤ Observação direta (oralidade; e produção escrita); ➤ Trabalhos / Projetos de pesquisa; 	<p>50%</p> <p>30%</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Utiliza técnicas e instrumentos adequados de pesquisa em trabalho de campo (mapas, entrevistas, inquéritos), realizando o registo da informação geográfica. ➤ Analisa casos concretos e reflete sobre soluções possíveis, utilizando recursos, técnicas e conhecimentos geográficos. ➤ Analisa casos concretos de impacto dos fenómenos humanos no ambiente natural, refletindo sobre as soluções possíveis. ➤ Reflete criticamente sobre a qualidade ambiental do lugar/região, sugerindo ações concretas e viáveis que melhorem a qualidade ambiental desses espaços. ➤ Analisa casos concretos de gestão do território que mostrem a importância da preservação e conservação do ambiente como forma de assegurar o desenvolvimento sustentável. 		
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade. 	<p>Valores/Atitudes</p> <p>. Responsabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumpre as tarefas e atividades propostas. - Apresenta os materiais e organiza-os. - É assíduo e pontual. - Cumpre as regras. - Está atento. - Realiza os TPC. <p>. Participação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumpre as tarefas e atividades propostas. - Participa nas aulas oralmente. - Contribui para a realização de tarefas comuns. - Mostra interesse e curiosidade pela investigação e pelo estudo do passado. - Demonstra empenho. <p>. Sociabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeita as opiniões dos outros. - Não perturba o funcionamento das aulas. - Não é conflituoso. <p>. Autonomia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realiza as tarefas e atividades propostas sem ajuda. - Reformula o seu trabalho com base na autoavaliação. - Demonstra iniciativa e espírito crítico 	Registos de observação direta	20%

3.6.1. Operacionalização dos critérios de Geografia, 7.º, 8.º e 9.º anos

A avaliação dos alunos resulta da avaliação do seu desempenho, tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito do domínio cognitivo e do domínio das atitudes e valores.

A classificação tem um carácter quantitativo e é expressa através de uma avaliação sumativa, numa escala de 1 a 5, em que são atribuídas percentagens diferentes para cada um dos seguintes domínios:

Domínio Cognitivo – 80%. Este domínio contempla os testes (50%) e as Atividades em Sala de Aula individualmente ou em grupo (30%); e **Domínio das Atitudes e Valores – 20%.** Este domínio contempla o Cumprimento de Regras (4%), a Realização dos Trabalhos de Casa (4%), o Interesse/Responsabilidade/Empenhamento (4%), a Participação/Colaboração em Trabalhos de Grupo (4%) e a Organização/Material (4%).

As atividades em sala de aula podem incidir num pequeno trabalho de avaliação formativa ou realização de trabalhos de pesquisa escritos que poderão ser individuais ou em grupo e serem ou não apresentados oralmente.

Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e propor uma classificação final.

3.7. Critérios específicos de Geografia A, 10.º e 11.º anos/Geografia C, 12.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a apetência pelo saber/pensar o espaço geográfico e a disponibilidade permanente para a reconstrução crítica do próprio saber; • Desenvolver atitudes que proporcionem a compreensão da relação do Homem com a Natureza e o valor das diferentes culturas e sociedades; • Desenvolver a curiosidade geográfica como promotora da educação para a cidadania; • Desenvolver o sentido de pertença e de atitudes de solidariedade territorial, numa perspetiva de sustentabilidade. 	<p style="text-align: center;">UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervém no sentido de atenuar as assimetrias territoriais, valorizando a preservação das diferenças entre as regiões. ▪ Identifica situações problemáticas relativas ao espaço geográfico. ▪ Participa, através da procura e da apresentação de soluções fundamentadas, na resolução de problemas espaciais. ▪ Utiliza os métodos indutivo e dedutivo no estudo de fenómenos geográficos. ▪ Utiliza o processo de inferência para interpretar documentos geográficos, encaminhar a pesquisa, responder a problemas ou levantar novos problemas. ▪ Sistematiza dados, dando-lhes coerência e organizando-os em categorias na procura de modelos explicativos de organização do território. ▪ Rentabiliza técnicas de expressão gráfica e cartográfica, desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem. <p style="text-align: center;">COMPREENSÃO GEOGRÁFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve a perceção espacial no sentido de uma progressiva apropriação criativa dos espaços de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Testes ▪ Projetos/Trabalhos individuais ou de grupo ▪ Outras atividades <ul style="list-style-type: none"> – Participação Oral – Participação Escrita 	<p>60%</p> <p>20%</p> <p>10%</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avalia o contributo das Tecnologias da Informação e Comunicação como fator de desenvolvimento na compreensão e utilização individual e social do espaço geográfico. ▪ Interessa-se pela conciliação entre o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida das populações, associando-os à valorização do património natural e cultural. ▪ Utiliza corretamente os conceitos geográficos. ▪ Descreve e interpreta situações geográficas. ▪ Reconhece a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico. ▪ Reconhece a existência de diferentes padrões de distribuição dos fenómenos geográficos. ▪ Relaciona a capacidade de transformação da organização espacial com diferentes graus de desenvolvimento científico e tecnológico. ▪ Relaciona transformações na organização do espaço geográfico com as potencialidades e as limitações das Novas Tecnologias da Informação. ▪ Relaciona a existência de conflitos no uso do espaço e na gestão de recursos com situações de desigual desenvolvimento, a nível local e/ou regional. ▪ Reconhece a importância do ordenamento do território no atenuar das desigualdades de desenvolvimento. ▪ Compreende a estruturação do território nacional 		
--	--	---	--	--

		em diferentes escalas de análise, assim como as suas interações com outros espaços, particularmente com os espaços ibérico e europeu.		
		<p style="text-align: center;">COMUNICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação, nomeadamente os meios informáticos, telemáticos e vídeo. 		
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação nas discussões relativas à organização do espaço, ponderando os riscos ambientais e para a saúde envolvidos nas tomadas de decisão; • Proporcionar o aperfeiçoamento da relação interpessoal no sentido de coerência, autonomia e confiança em si próprio; • Proporcionar o aperfeiçoamento da relação interpessoal no sentido da compreensão, da empatia e da solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valoriza as diferenças entre indivíduos e culturas. ▪ Demonstra espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico. ▪ Aceita desafios partilhando riscos e dificuldades. 	Registos de observação direta	10%

3.7.1. Operacionalização dos critérios de Geografia A, 10.º e 11.º anos/Geografia C, 12.º ano

No domínio cognitivo, a avaliação tem uma ponderação de 10% relativamente a média da participação oral e escrita.

No âmbito do domínio socioafetivo, a ponderação corresponde a 10% da média de classificação atribuída a atitudes e comportamentos.

Sempre que se verifique a existência de Projetos/Trabalhos individuais ou de grupo, estes assumem o peso de 20% e os testes 60%; na ausência de Projetos/Trabalhos individuais ou de grupo, aos testes sumativos é atribuído um peso de 80%.

Atribui-se aos três períodos peso igual, dada a especificidade dos programas de Geografia A e Geografia C, que estão organizados em temas estanque.

Domínio Cognitivo			Domínio Socioafetivo
Testes 60%	Trabalhos/Projetos 20%	Participação oral/escrita 10%	Atitudes/Comportamentos 10%

3.8. Critérios específicos de História e Geografia de Portugal, 5.º e 6.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>O conhecimento histórico e o conhecimento geográfico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o objeto de estudo da História; • Conhecer o objeto de estudo da Geografia; • Referir a importância da História para a compreensão crítica do presente, para a formação para a cidadania e para a valorização do património cultural; • Definir fonte histórica. • Identificar os principais tipos de fontes utilizadas pelos historiadores. • Reconhecer a existência de fontes históricas com perspetivas diferentes a propósito de um mesmo acontecimento, situação ou contexto. • Distinguir discurso historiográfico de discurso ficcional. • Desenvolver técnicas elementares de pesquisa (ao nível da recolha, registo e tratamento de informação). • Interpretar documentos de índole diversa. • Desenvolver capacidades de observar, conhecer, interrelacionar e representar as características do lugar em que vivem e de diferentes paisagens e territórios geográficos. <p>As modalidades de organização do tempo e a sua utilização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver capacidades de localização no tempo de personalidades, acontecimentos e processos marcantes da História de Portugal. • Utilizar sistemas de datação e cronologias. • Identificar diferentes ritmos de evolução no contexto do atual território nacional, detetando processos de permanência e de mudança. <p>O tratamento do espaço e a sua utilização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver capacidades de localização no espaço de personalidades, acontecimentos e processos. • Utilizar de forma correta sistemas de representação cartográfica. • Identificar diferentes modalidades de organização do território. 	<p>Tratamento de Informação/Utilização de fontes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquire técnicas de investigação; • Pesquisa informação; • Interpreta fontes de natureza diversa; • Seleciona informação fundamental de uma fonte. <p>Compreensão Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situa acontecimentos no tempo; • Utiliza unidade de referência temporal; • Ordena e compara factos e acontecimentos; • Localiza acontecimentos no espaço; • Distingue causas, consequências, factos e acontecimentos; • Compara diferentes períodos; • Organiza e pesquisa informação. 	<p>Testes</p> <p>Registos de atividades em sala de aula e/ou individualmente ou em grupo</p>	<p>75%</p> <p>(50%)</p> <p>(25%)</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes trajetórias demográficas, sociais e económicas com reflexo na organização do território. <p>A relevância da compreensão dos contextos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver capacidades de contextualização da ação de personalidades, de acontecimentos e de processos. • Aplicar a terminologia específica da História. • Utilizar vocabulário chave com relevância geográfica. • Identificar condicionalismos e consequências de cada fenómeno. • Referir a existência de perspetivas históricas diferentes a propósito do mesmo acontecimento, situação ou contexto. • Comparar realidades de várias épocas da História de Portugal. • Conhecer a diversidade física do território nacional. • Conhecer as trajetórias recentes da população e das atividades económicas em Portugal. <p>A comunicação/transmissão do saber</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico da área de saber para comunicar o conhecimento adquirido. • Utilizar linguagens e suportes diversos (nomeadamente os suportes de comunicação proporcionados pelas tecnologias de informação) na transmissão e divulgação do conhecimento histórico-geográfico. 	<p>Comunicação em História</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elabora e expõe ideias, com correção linguística e utilizando os conceitos da disciplina; • Comunica oralmente de forma crítica; • Apresenta trabalhos que cumpram as normas e a metodologia específica. 		
<p>Socio-afetivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver valores pessoais e atitudes de autonomia ▪ Desenvolver atitudes de sociabilidade e de solidariedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Presta atenção situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade. • Realiza tarefas por iniciativa própria e criativa. • Participa em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação. • Relaciona o corpo com o espaço, no espaço e no tempo. • Manifesta interesse pela dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. 	<p>Registos de observação direta</p>	<p>25%</p> <ul style="list-style-type: none"> - Responsabilidade - 5% - Participação - 6% - Empenho/Interesse - 6% - Sociabilidade - 6% - Autonomia - 2%

3.8.1. Operacionalização dos critérios de História e Geografia de Portugal, 5.º e 6.º anos

A avaliação diagnóstica inicial incide sobre conceitos essenciais e competências que se pressupõem já adquiridas, por exemplo, noções de localização no tempo – ordenação cronológica, periodização - e no espaço.

Os desempenhos do domínio cognitivo são avaliados quer de forma formativa, quer sumativa. Os mesmos instrumentos podem ser utilizados nas duas modalidades de avaliação, ou seja, o percurso do aluno vai sendo observado e avaliado formativamente, e melhorado através do *feedback* do professor. Dado o carácter contínuo da avaliação, todo o percurso do aluno ficará refletivo em cada momento de avaliação. Os produtos finais (trabalhos de grupo, testes, trabalhos de casa ou outros), contribuem para a avaliação sumativa.

No domínio cognitivo são atribuídos 50% da classificação aos testes, 25% às atividades em sala de aula, individuais ou em grupo. 25% são atribuídos ao domínio das atitudes e valores. Apresenta-se, em seguida, um exemplo:

Aluno		Domínio das atitudes e valores (25%)					Domínio Cognitivo (75%)		Nível		
Nº	Nome	Responsabilidade (5%)	Participação (6%)	Empenho / Interesse (6%)	Sociabilidade (6%)	Autonomia (2%)	Testes (50%)		Atividades em Sala de Aula, individualmente ou em grupo (25%)	(dec)	(unid)
							(inserir percent)	(cálculo da nota)			
X	Y	4	4	5	4	5	92,66		5	4,6	5

investigação e pelo estudo do passado. . Responsabilizar-se pelas suas decisões. Desenvolver atitudes de sociabilidade e de solidariedade: . Desenvolver o espírito de tolerância e a capacidade de diálogo em relação a outras opiniões. . Cooperar na realização de trabalhos de equipa	<ul style="list-style-type: none"> . Participação - Cumpre as tarefas e atividades propostas. - Participa nas aulas oralmente. - Contribui para a realização de tarefas comuns. - Mostra interesse e curiosidade pela investigação e pelo estudo do passado. - Demonstra empenho. . Sociabilidade - Respeita as opiniões dos outros. - Não perturba o funcionamento das aulas. - Não é conflituoso. . Autonomia - Realiza as tarefas e atividades propostas sem ajuda. - Reformula o seu trabalho com base na autoavaliação. - Demonstra iniciativa e espírito crítico 		<ul style="list-style-type: none"> . Participação (4%) . Interesse/Empenho (4%) . Sociabilidade (4%) . Autonomia (4%)
--	---	--	---

3.9.1. Operacionalização dos critérios de História, 7.º, 8.º e 9.º anos

A avaliação diagnóstica inicial incide sobre conceitos essenciais e competências que se pressupõem já adquiridas (por exemplo noções de localização no tempo – ordenação cronológica, periodização - e no espaço; interpretação de fontes, contextualização de eventos e processos, etc.).

Os desempenhos do domínio cognitivo são avaliados quer de forma formativa, quer sumativa. Os mesmos instrumentos podem ser utilizados nas duas modalidades de avaliação, ou seja, o percurso do aluno vai sendo observado e avaliado formativamente, e melhorado através do *feedback* do professor. Dado o carácter contínuo da avaliação, todo o percurso do aluno ficará refletivo em cada momento de avaliação.

Considera-se que, numa disciplina como a História a avaliação deve incidir sobre aspetos que não podem ser avaliados através de testes sumativos – pesquisa de informação, debate de ideias, expressão de opinião, utilização do conhecimento do passado para se orientar no presente e planear o futuro, utilização das tecnologias de informação e comunicação, etc. Daí que, no domínio cognitivo, sejam atribuídos 50% da classificação aos testes sumativos, e 30% à atividade na aula. Os restantes 20% integram o domínio dos comportamentos e atitudes, avaliados com base na observação direta.

Apresenta-se, em seguida, um exemplo:

Aluno		Domínio das atitudes e valores (25%)			Domínio Cognitivo (80%)			Nível			
Nº	Nome	Responsabilidade (4%)	Participação (4%)	Empenho/ Interesse (4%)	Sociabilidade (4%)	Autonomia (4%)	Testes (50%)	Atividades em Sala de Aula, individualmente ou em grupo (30%)		(dec)	(unid)
							(inserir percent)	(cálculo da nota)			
		3	3	3	3	3	57	3	3	3,0	3

3.10. Critérios específicos de História, 10.º, 11.º e 12.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar o conteúdo de fontes, utilizando técnicas e saberes adequados à respetiva tipologia. ▪ Aplicar instrumentos de análise das ciências sociais na construção do conhecimento histórico. ▪ Formular hipóteses explicativas de factos históricos. ▪ Utilizar corretamente o vocabulário específico da disciplina. ▪ Desenvolver hábitos de organização do trabalho intelectual, utilizando diversos recursos e metodologias. ▪ Sistematizar conhecimentos e apresentá-los, utilizando diversas técnicas. ▪ Identificar o conhecimento histórico como um estudo, cientificamente conduzido, do devir das sociedades no tempo e no espaço. ▪ Identificar os fatores que condicionam a relatividade do conhecimento histórico. ▪ Interpretar o diálogo passado-presente como um processo indispensável à compreensão das diferentes épocas, civilizações e comunidades. ▪ Reconhecer a complementaridade das perspetivas diacrónica e sincrónica, na análise histórica. ▪ Reconhecer as interações entre os diversos campos da história – económico, social, político, institucional, cultural e de mentalidades – entre os diversos níveis de integração espacial, do local ao mundial e do central ao periférico, bem como entre os indivíduos e os grupos. ▪ Compreender a dinâmica histórica como um processo de continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento condicionados por uma multiplicidade de fatores. 	<p>Utilização de fontes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa informação; • Interpreta fontes de natureza diversa; • Cruza informação de diferentes fontes. <p>Compreensão Histórica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos; • Relaciona os acontecimentos com os contextos em que ocorreram; • Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões; • Utiliza o conhecimento do passado para se orientar no presente e planear o futuro. <p>Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados: <ul style="list-style-type: none"> ○ estabelecendo os seus traços definidores; ○ distinguindo situações de rutura e de continuidade; ○ utilizando, de forma adequada, terminologia específica; • Utiliza as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos; 	<ul style="list-style-type: none"> – Pesquisa autónoma <ul style="list-style-type: none"> ○ TPC ○ Aula ○ Trabalhos de grupo – Progressão das aprendizagens* <ul style="list-style-type: none"> ○ Interpretação de fontes ○ Compreensão histórica ○ Comunicação oral e escrita – Participação no trabalho da aula <ul style="list-style-type: none"> ○ Intervenção individual ○ Trabalho de pares ○ Trabalho de grupo ○ Debate ○ Outra... – Testes – Trabalhos de grupo – Trabalho de casa 	<p>5%</p> <p>10%</p> <p>5%</p> <p>55%</p> <p>10%</p> <p>5%</p>

Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver atitudes de curiosidade intelectual, de pesquisa e de problematização, face ao saber adquirido e a novas situações. ▪ Desenvolver a capacidade de autocrítica, de abertura à mudança, de compreensão pela pluralidade de opiniões e pela diversidade de modelos civilizacionais. ▪ Aprofundar a sensibilidade estética e a dimensão ética, clarificando opções pessoais. ▪ Desenvolver hábitos de participação em atividades de grupo, assumindo iniciativas e estimulando a intervenção de outros. ▪ Desenvolver a consciência dos problemas e valores nacionais, dos direitos e deveres democráticos e do respeito pelas minorias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assume responsabilidades em atividades individuais e de grupo; • Participa em dinâmicas de equipa, contribuindo para o estabelecimento de relações harmoniosas e profícuas; • Manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; • Disponibiliza-se para ampliação e aprofundamento da sua formação. 	Registos de observação direta	10%
----------------------	--	---	-------------------------------	-----

*de acordo com os níveis de desempenho atingidos

3.10.1. Operacionalização dos critérios de História, 10.º, 11.º e 12.º anos

A avaliação diagnóstica inicial incide sobre conceitos essenciais e competências que se pressupõem já adquiridas (por exemplo noções de localização no tempo – ordenação cronológica, periodização - e no espaço; interpretação de fontes, contextualização de eventos e processos, etc.).

Os desempenhos do domínio cognitivo são avaliados quer de forma formativa, quer sumativa. Os mesmos instrumentos podem ser utilizados nas duas modalidades de avaliação, ou seja, o percurso do aluno vai sendo observado e avaliado formativamente, e melhorado através do *feedback* do professor, o que explica a importância atribuída à progressão das aprendizagens. Dado o carácter contínuo da avaliação, todo o percurso do aluno ficará refletivo em cada momento de avaliação. Os produtos finais (trabalhos de grupo, testes, trabalhos de casa ou outros), contribuem para a avaliação sumativa.

Tratando-se de uma disciplina trienal, sujeita a exame nacional, a estrutura dos testes, em qualquer dos anos de ensino, obedece ao disposto na informação-exame, sendo utilizadas todas as tipologias de questões contempladas na mesma. O mesmo acontece relativamente aos critérios de classificação, que são idênticos aos utilizados nas provas de exame.

Considera-se que, numa disciplina como a História a avaliação deve incidir sobre aspetos que não podem ser avaliados através de testes sumativos – pesquisa de informação, debate de ideias, expressão de opinião, utilização do conhecimento do passado para se orientar no presente e planear o futuro, utilização das tecnologias de informação e comunicação, etc. Daí que, no domínio cognitivo, sejam atribuídos 55% da classificação aos testes sumativos, 15% aos trabalhos de grupo, 10% à intervenção individual do aluno em contexto de aula e 10% à progressão das aprendizagens do aluno. Os restantes 10% integram o domínio dos comportamentos e atitudes, que deve ser avaliado holisticamente.

Apresenta-se, em seguida, um exemplo:

Testes sumativos			Trabalhos de grupo				Participação na aula				Progressão				Comportamentos/ /Atitudes	TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
1	2	Média	Pesquisa	A. escrita	A. oral	Média	T. pares	Int. oral	TPC	Média	Interpret.	Comp.	Comunic.	Média			
55%			15%				10%				10%				10%		
12.3	11.7	12	14	12	16	14	13	15	11	13	12	12	12	12	10	12.15	

3.11. Critérios específicos de Psicologia, 12.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	Compreender a especificidade do ser humano	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utiliza conceitos específicos da psicologia ▪ Emprega as teorias sobre os processos individuais, sociais e culturais do comportamento 	Trabalhos em sala de aula, TPCs	10%
	Compreender a especificidade da psicologia			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utiliza conceitos específicos da psicologia ▪ Comunica ideias, oralmente ou por escrito, com correção linguística ▪ Mobiliza conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar
Socio-afetivo	Comunicar ideias, oralmente ou por escrito, com correção linguística		Testes e outros trabalhos	
	Mobilizar conhecimentos para fundamentar ideias e argumentar			
Socio-afetivo	Desenvolver a iniciativa, o empenhamento e a responsabilidade nas tarefas e nas relações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve a iniciativa, o empenhamento e a responsabilidade nas tarefas e nas relações ▪ Adquire hábitos de trabalho individual e em equipa ▪ Desenvolve a criatividade e a inovação no pensamento e no trabalho ▪ Desenvolve a capacidade de diálogo, de negociação e de cooperação com os outros ▪ Desenvolve atitudes de curiosidade intelectual, de espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações 	Registos de observação direta	10%
	Adquirir hábitos de trabalho individual e em equipa			
	Desenvolver a criatividade e a inovação no pensamento e no trabalho			
	Desenvolver a capacidade de diálogo, de negociação e de cooperação com os outros			
	Desenvolver a atitude de curiosidade intelectual, espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações			

3.11.1. Operacionalização dos critérios de Psicologia, 12.º ano

A avaliação/classificação de cada aluno será ponderada em ordem aos seguintes parâmetros:

I - DOMÍNIO COGNITIVO: 90%

1. Testes e/ou outros trabalhos – 80%

2. Trabalhos escritos ou orais (individuais e de grupo) e/ou Trabalho em Sala de Aula 10%

Consideram-se dentro do parâmetro **trabalhos escritos ou orais**, as análises ou os comentários de texto, os resumos, os esquemas, os relatórios de aula ou os trabalhos de casa, por exemplo.

Em todos os trabalhos escritos que envolvam a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

No parâmetro **de trabalho em sala de aula**, a avaliação terá em consideração a participação positiva e as intervenções relevantes e pertinentes do aluno em aula, bem como eventuais exposições orais. Os itens a considerar serão:

a) INDICADORES:

- ◆ **Empenho** (responsabilidade pela própria aprendizagem; honestidade e rigor intelectual);
- ◆ **Autonomia** (domínio de técnicas e metodologias de trabalho que potenciam as aquisições cognitivas e asseguram os processos de consolidação do saber);
- ◆ **Concentração** (trabalho individual sem perturbar a aula; atenção às orientações dadas pelo Professor);
- ◆ **Participação** (expressão das suas opiniões; responsabilidade na participação, ultrapassando a abordagem do senso comum);
- ◆ **Intervenção** (articulação do saber escolar com as suas próprias vivências).

II - DOMÍNIO SOCIO-AFETIVO: 10%

2) Atitudes

Será considerada a predisposição do aluno para a aula/disciplina, e o comportamento positivo que mostrar no contexto da aula. Os **itens** a considerar serão:

- ◆ **Persistência** (disponibilidade para aprender e esforço por ultrapassar dificuldades);
- ◆ **Curiosidade** (interesse na descoberta dos vários assuntos);
- ◆ **Espírito de colaboração** (relações saudáveis de entreajuda, dentro da Turma);
- ◆ **Tolerância** (respeito pelas diversas opiniões e convicções);
- ◆ **Civismo** (conhecimento e respeito por direitos e deveres de si e dos outros);
- ◆ **Assiduidade e pontualidade** (cumprimento dos horários estabelecidos).

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Classificação dos níveis de desempenho: Muito Bom- 20-18; Bom -17-14; Suficiente- 13-10; Insuficiente- 9-6; Fraco ≤ 5.

Persistência

Muito Bom- mostra sempre disponibilidade para aprender e esforço por ultrapassar dificuldades

Bom - Intermédio

Suficiente- aluno necessita de estímulos para prosseguir a sua aprendizagem

Insuficiente - Intermédio

Fraco - não revela disponibilidade para aprender nem esforço para ultrapassar dificuldades

Curiosidade

Muito Bom- revela sempre entusiasmo perante a descoberta dos vários assuntos tratados, questionando e investigando

Bom - Intermédio

Suficiente -revela interesse pela descoberta apenas quando o assunto lhe é familiar

Insuficiente - Intermédio

Fraco - apresenta desinteresse persistente quaisquer que sejam os temas tratados

Espírito de Colaboração

Muito Bom – revela sempre apetência para o relacionamento interpessoal de um modo correto e educado.

Bom - intermédio

Suficiente- mostra apetência para o relacionamento interpessoal de um modo correto e educado, quando estimulado.

Insuficiente -intermédio

Fraco - não revela algum interesse para o relacionamento interpessoal ou reage de modo deseducado quando interpolado pelos colegas ou professor.

Tolerância

Muito Bom – O aluno respeita sempre as diferentes opiniões, convicções e valores

Bom - intermédio

Suficiente- revela opiniões preconceituosas mas aceita pontos de vista diferentes dos seus

Insuficiente -intermédio

Fraco - revela agressividade verbal e desrespeita opiniões diferentes.

Civismo

Muito Bom- conhece e respeita sempre os deveres enquanto cidadão e aluno, preservando a harmonia e o bem-estar de todos

Bom-Intermédio

Suficiente: Nem sempre respeita e cumpre os deveres enquanto cidadão e aluno.

Insuficiente - Intermédio

Fraco - não cumpre os seus deveres enquanto cidadão e aluno.

Assiduidade/Pontualidade

Muito Bom- Apenas falta justificadamente e cumpre com rigor o horário

Bom - Intermédio

Suficiente- o aluno falta justificadamente, mas nem sempre cumpre com rigor os horários

Insuficiente - Intermédio

Fraco - tem uma assiduidade irregular e com faltas injustificadas

3.12. Critérios específicos de Sociologia, 12.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Contextualizar a Sociologia no conjunto das Ciências Sociais Compreender conceitos básicos da análise sociológica Articular conhecimentos para analisar a realidade social Identificar transformações das sociedades contemporâneas, nomeadamente da sociedade portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolve técnicas de pesquisa sociológica Adquire o gosto pela pesquisa Analisa documentos diversos Desenvolve capacidade de trabalho individual e em grupo Reconhece as diferenças culturais Reconhece as alterações da estrutura social portuguesa Utiliza de forma correta e pertinente a terminologia sociológica. Aplica os modos de produção de informação sociológica a contextos concretos da realidade social. 	1.º e 2.º períodos	
			Prática – registos de fichas de trabalho e exercícios individuais e em grupo realizados nas aulas.	10%
			Testes	80%
			3.º Período	
			Prática – registos de fichas de trabalho e exercícios individuais e em grupo realizados nas aulas.	10%
			Teste	65%
			Trabalhos em grupo realizados a título de investigação, clarificação, resumo ou solidificação de conhecimentos	15%
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolve a consciência dos direitos e dos deveres dos indivíduos numa sociedade democrática. Desenvolve atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças étnicas, culturais e religiosas, em especial no contexto da sociedade portuguesa. Empenha-se na defesa dos direitos humanos, manifestando solidariedade e respeito por outras culturas e povos. 	Registos de observação direta	10%

3.12.1. Operacionalização dos critérios de Sociologia, 12.º ano

No domínio cognitivo, os dois primeiros períodos letivos a avaliação decorre da classificação dos testes, que correspondem a 80% da classificação total, sendo 10% atribuídos ao trabalho desenvolvido na sala de aula.

No 3º período, a avaliação recai sobre um teste, que corresponde a 65% da classificação e a um trabalho de investigação em grupo ao qual são atribuídos 15% da classificação.

Ao domínio socio-afetivo são atribuídos 10% da classificação total.

Na classificação final do 2.º período, são considerados todos os elementos de avaliação realizados nos 1.º e 2.º períodos. Na classificação final do 3.º período são considerados todos os elementos de avaliação realizados no ano letivo.

4. Departamento de Expressões (Ensino Básico e Ensino Secundário)

4.1. Critérios específicos de Desenho, 10.º, 11.º e 12.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos
<p>Práticas</p> <p>Conceitos</p> <p>Valores e atitudes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar o desenho e os meios de representação como instrumentos de conhecimento e interrogação. • Conhecer as articulações entre perceção e representação do mundo visível. • Desenvolver modos próprios de expressão e comunicação visuais utilizando com eficiência os diversos recursos do desenho. • Dominar os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica. • Conhecer, explorar e dominar as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico incrementando, neste domínio, capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento. • Explorar diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos, adquirindo gosto pela sua experimentação e manipulação, com abertura a novos desafios e ideias. • Utilizar fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia. • Relacionar-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adotando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiosincrasias e posições discriminatórias. • Respeitar e apreciar modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. • Desenvolver capacidades de avaliação crítica e sua comunicação, aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros. 	<p>Relativamente à concretização de práticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Domina uma grande diversidade de suportes, em escalas e matérias diferenciadas, e suas potencialidades; 2. Domina os diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações; 3. Domina fatores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação e expressão gráfica; 4. Domina e aplica princípios e estratégias de composição e estruturação, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento e processos de transferência; 5. Revela capacidade de análise e de representação de objetos do mundo visível e de domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, de proporção, escalas e distâncias, eixos e ângulos relativos, volumetria, configuração e pontos de inflexão de contorno, desenvolvendo uma capacidade de síntese gráfica; 6. Adequa a formulação gráfica à função, à audiência e à tecnologia de divulgação; 7. Demonstra eficácia técnica no uso dos recursos gráficos e construtivos; 8. Utiliza novas tecnologias e sua aplicação às tarefas e processos do desenho. <p>Relativamente à aquisição de conceitos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Domina os conceitos constantes nos conteúdos programáticos, com especial incidência naqueles que são de aprofundamento e que constam do capítulo «sintaxe», e a sua correta aplicação; 2. Domina os vocábulos específicos da área do desenho; 3. Conhece as condicionantes psicofisiológicas da perceção e da representação gráfica; 4. Conhece e valoriza o papel desempenhado pelo sujeito observador perante desenhos, imagens e objetos visuais, assente numa consciência dos fatores que o estruturam e condicionam. <p>Relativamente ao desenvolvimento de valores e atitudes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Revela espírito de observação e atenção visual e aquisição de hábitos de registo metódico; 2. Define, conduz e avalia o trabalho em termos de objetivos, meios, processos e 	<p>De acordo com o exposto no ponto da operacionalização dos critérios.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar, conhecer e utilizar diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir. • Desenvolver a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes. 	<p>resultados com a utilização pertinente de métodos planificados e faseados na abordagem a cada Unidade de Trabalho;</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Evidencia capacidade de iniciativa, participação e envolvimento no trabalho proposto e integração interpessoal; 4. Demonstra invenção criativa aplicada a imagens, formas, objetos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade gráfica personalizada (evitando e distinguindo das soluções expressivas resultantes da «aplicação de fórmulas» ou da aplicação gratuita de estereótipos gráficos). 5. Revela capacidade de leitura e de interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, com uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado; 6. Evidencia aquisição de valores estéticos e consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes; 7. Conhece e cumpre os cuidados de segurança e de responsabilidade ecológica. 	
--	--	--	--

4.1.1. Operacionalização dos critérios de Desenho, 10.º, 11.º e 12.º anos

As competências apontadas não são atomizáveis em unidades discretas e o momento em que se adquirem não é determinável. Será de considerar que todos os alunos, no início do 10.º ano, possuem de modo incipiente estas competências, em grau condizente com o seu nível e preparação; e que, no decorrer do 10.º, 11.º e 12.º ano, estas mesmas serão aprofundadas e aperfeiçoadas continuamente – quer para corresponder às exigências do prosseguimento de estudos, quer para que sobre elas se alicercem práticas e competências futuras de nível avançado.

Perfil de referência de Avaliação

Dimensões	Fraco (entre 0 e 5 valores)	Insuficiente (entre 6 e 9 valores)	Suficiente (entre 10 e 13 valores)	Bom (Entre 14 e 17 valores)	Muito Bom (entre 18 e 20 valores)
Observar e analisar: observa e regista com crescente aptidão: o quotidiano natural ou técnico, por meios manuais – riscadores e/ou de mancha ou meios informáticos.	Observa sem concentração, regista sem poder de análise, Não compreende para que serve o desenho nem como funciona.	Observa com uma concentração muito reduzida, não se interessa, regista com muitas dificuldades técnicas, Usa o desenho e os meios de representação como instrumentos registo simples Desenvolveu poucos modos de expressão e comunicação visuais. Não domina completamente os conceitos estruturais da comunicação	Observa e regista com algum poder de análise, Usa o desenho e os meios de representação como instrumentos de registo simples Desenvolveu alguns modos de expressão e comunicação visuais utilizando com algumas dificuldades os diversos recursos do desenho. 4. Domina os	Observa e regista com poder de análise, Conhece as articulações entre perceção e representação do mundo visível. Usa o desenho e os meios de representação como instrumentos de conhecimento Desenvolveu modos de expressão e comunicação visuais utilizando com alguma	Observa e regista com elevado poder de análise, Conhece as articulações entre perceção e representação do mundo visível. Usa o desenho e os meios de representação como instrumentos de conhecimento e interrogação. Desenvolveu modos próprios de expressão e comunicação visuais utilizando com eficiência os diversos recursos do desenho. Domina

		visual e da linguagem plástica.	conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica.	eficiência os diversos recursos do desenho. Domina os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica.	os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica
<p>Manipular e sintetizar: evidencia capacidade de síntese, quer por tratamento da soma de experiências e de esboços analíticos prévios, quer por aplicação de princípios, ideias, métodos ou conceitos no domínio das operações abstratas. Pressupõe o exercício de sentido crítico, o domínio de método de trabalho e a integração num projeto que responda a necessidades da pessoa e do seu contexto, estando implicado o estabelecimento prévio de uma base de conhecimentos que qualifiquem informadamente as respostas.</p>	<p>Não está interessado em conhecer técnicas, não tem sentido crítico nem método de trabalho aparente. Não evidencia conhecimentos nem exploração no âmbito do projeto visual e plástico. Tem muitas dificuldades na utilização de metodologias planificadas mesmo com ajuda do professor. Relaciona-se mal dentro de grupos de trabalho.</p>	<p>Revela algum conhecimento sobre algumas técnicas mas não mostra interesse em as explorar. Não revela sentido crítico. Método de trabalho incipiente. Revela poucos conhecimentos e pouca exploração das potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico revelando muitas dificuldades na formulação, exploração e desenvolvimento. Explora muito pouco, suportes, materiais, instrumentos e processos fazendo-o apenas quando lhe é pedido pelo professor. Tem dificuldades na utilização de metodologias planificadas mesmo com ajuda do professor. Relaciona-se com dificuldades dentro de grupos de trabalho adotando por vezes atitudes pouco construtivas.</p>	<p>Revela algum conhecimento sobre algumas técnicas e mostra interesse em as explorar mas sem sentido crítico. Revela que pode usar um método de trabalho pessoal mas precisa de muita ajuda externa. Conhece, explora e domina as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico revelando algumas dificuldades na formulação, exploração e desenvolvimento. Explora alguns suportes, materiais, instrumentos e processos fazendo-o apenas quando lhe é pedido pelo professor. Utiliza metodologias planificadas com ajuda do professor. Relaciona-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adotando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiosincrasias e posições discriminatórias.</p>	<p>Revela poder usar algumas técnicas adequadas ao seu projeto de trabalho com correção, algum sentido crítico e método de trabalho adequado embora nem sempre cumpra o que se propôs fazer. Conhece, explora e domina algumas potencialidades no desenho no âmbito do projeto visual e plástico revelando algumas capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento. Explora alguns suportes, materiais, instrumentos e processos, mostrando gosto pela sua experimentação e manipulação, com abertura a novos desafios e ideias. Utiliza fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia. Relaciona-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adotando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiosincrasias e posições discriminatórias.</p>	<p>Aplica procedimentos e técnicas com adequação e correção, revela excelente sentido crítico e método de trabalho exemplar. Conhece, explora e domina as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico revelando capacidade de formulação, exploração e desenvolvimento. Explora diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos, mostrando gosto pela sua experimentação e manipulação, com abertura a novos desafios e ideias. Utiliza fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia. Relaciona-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adotando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiosincrasias e posições discriminatórias.</p>

<p>Interpretar e comunicar: Revela domínio crescente nos processos de interpretação e de sentido assentes num “pano de fundo” culturalmente informado.</p>	<p>Não está interessado em comentar mensagens visuais. Não criou novas mensagens. Não evidencia nenhum interesse pela apreciação de modos de expressão visual. Não revelou capacidades críticas nem manifesta interesse em adquirir o mínimo de conhecimentos sobre apreciação estética</p>	<p>Revela muito pouco poder de interpretação de mensagens visuais. As mensagens criadas limitam-se a estereótipos. Tem dificuldades em apreciar modos de expressão diferentes, recorre frequentemente a preconceitos para fazer juízos de valor. Tem dificuldades em fazer avaliações críticas sobre o seu trabalho e sobre o trabalho dos outros. Tem dificuldades em compreender os diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir. Desenvolveu alguma sensibilidade estética e adquiriu alguma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de muito poucas obras relevantes</p>	<p>Revela algum poder de interpretação de mensagens visuais. Cria mensagens a partir de outras com alguma originalidade em metodologias de trabalho faseadas. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolve com muita ajuda do professor algumas capacidades de avaliação crítica aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros. Domina razoavelmente diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir. Desenvolve a sensibilidade estética e adquiriu alguma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de algumas obras relevantes.</p>	<p>Revela poder de interpretação de mensagens visuais. Cria novas mensagens com bastante originalidade em metodologias de trabalho faseadas Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolve algumas capacidades de avaliação crítica aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros. Domina diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir. Desenvolve a sensibilidade estética e adquiriu alguma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.</p>	<p>Lê criticamente mensagens visuais de origens diversificadas Cria novas mensagens, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolve capacidades de avaliação crítica aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros. Domina diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir. Desenvolve a sensibilidade estética e adquiriu uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.</p>
---	---	--	---	--	--

Objetos de avaliação definidos pelo programa da disciplina

A avaliação das aprendizagens dos alunos compreende as modalidades de avaliação formativa e de avaliação sumativa. A avaliação formativa é contínua e sistemática e tem função diagnóstica, permitindo ao professor, ao aluno, e demais intervenientes no processo educativo obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Nesta disciplina, a avaliação formativa deve exercer-se de forma a permitir captar a evolução do aluno, no que respeita aos trabalhos produzidos e aos processos utilizados nessas produções. A avaliação sumativa, para além das atividades próprias que possa envolver, deve ter em conta os dados de uma avaliação contínua.

Portanto a avaliação é contínua e integra as modalidades formativa e sumativa. São objeto de avaliação:

1. A aquisição de **práticas**
2. A concretização de **conceitos**

3. O desenvolvimento de **valores e atitudes**

(Descritos no quadro do ponto 1 do documento - Competências / capacidades e desempenhos esperados)

Instrumentos de avaliação

Avaliação Formativa: A avaliação formativa incidirá sobre os progressos e as dificuldades dos alunos evidenciados através do comportamento e trabalho feito durante as aulas pelo aluno, da constituição e organização dos portefólios. As observações registadas (qualitativas) servirão unicamente para melhorar estratégias de aprendizagem individualizadas ou de grupo.

Avaliação Sumativa: São adotados como instrumentos de avaliação sumativa:

- O portefólio, a coleção de trabalhos efetuados pelo aluno segundo o propósito, o tema da unidade didática e num período temporal definido (ex.: os trabalhos realizados ao longo dos períodos letivos). Exibe esforço, progresso e resultados em mais do que uma área; inclui reflexões críticas e justificação de tomada de decisões;
- Provas de carácter prático ou teórico/prático serão sempre exercícios de desenho do tipo da prova de avaliação externa (exames de desenho) e servirão sobretudo como indicadores de progresso na aprendizagem e das competências adquiridas, mas também como simulação para preparar os alunos para situações de exame.

Avaliação Diagnóstica: será constante ao longo do ano a partir das observações feitas durante as aulas e dos exercícios práticos de desenho (no início do 1º Período um exercício de desenho diagnóstico inicial, no meio de cada período um exercício de desenho tipo exame para detetar dificuldades que forem surgindo).

CrITÉrios de Avaliação

A qualidade do trabalho é julgada combinando avaliação subjetiva ou por impressão global e a avaliação referida ao critério. Os critérios devem ser utilizados como guias para avaliar e não de forma rígida. A classificação atribuída deverá equilibrar os valores obtidos pela classificação por critério e o valor atribuído ao todo.

- A concretização de **práticas** 40% ≈ 80 pontos
- A aquisição de **conceitos** 35% ≈ 70 pontos
- O desenvolvimento de **valores e atitudes** 25% ≈ 50 pontos

PRÁTICAS

CA-P1: Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções.

“O aluno deverá, mercê do exercício da observação analítica, observar e registar com crescente aptidão: o quotidiano natural ou técnico, por meios manuais – riscadores e/ou de mancha – ou meios informáticos”. (Programa da Disciplina, Competências).

- Desenvolvimento do espírito de observação e atenção visual e a aquisição de hábitos de registo metódico;
- A demonstração de invenção criativa aplicada a imagens, formas, objetos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade gráfica personalizada.

CA-P2: Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de comportamentos, conceitos e de práticas do desenho.

“O aluno estará apto a aplicar procedimentos e técnicas com adequação e correção e a criar imagens novas. Estará em evidência a capacidade de síntese, quer por tratamento da soma de experiências e de esboços analíticos prévios, quer por aplicação de princípios, ideias, métodos ou conceitos no domínio das operações abstratas. Pressupõe o exercício de sentido crítico, de método de trabalho e a integração num projeto que responda a necessidades da pessoa e do seu contexto.” (Programa da Disciplina, Competências).

- Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento e processos de transferência;
- A capacidade de análise e representação de objetos do mundo visível e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, de proporção, escala e distâncias, eixos e ângulos relativos, volumetria, configuração e pontos de inflexão de contorno, acompanhada do desenvolvimento de uma capacidade de síntese gráfica;
- A adequação da formulação gráfica à função, à audiência e à tecnologia de divulgação;
- A eficácia técnica no uso dos recursos gráficos e construtivos;
- A utilização de novas tecnologias e sua aplicação às tarefas e processos do desenho.

CONCEITOS

CA-C1: Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos.

“O aluno conseguirá ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas e agir como autor de novas mensagens, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas. Domínio crescente nos processos de interpretação e de sentido assentes num “pano de fundo” culturalmente Informado.” (Programa da Disciplina, Competências).

- Conhecimento e valorização do papel desempenhado pelo sujeito observador perante desenhos, imagens e objetos visuais, assente numa consciência dos fatores que o estruturam e condicionam;
- Valorização estética e da consciência diacrónica do desenho assente no conhecimento/reconhecimento de obras relevantes;
- Capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado;

CA-C2: Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação.

- Domínio dos conceitos constantes nos conteúdos programáticos e a sua correta aplicação; domínio dos vocábulos específicos da área do desenho; conhecimento das condicionantes psicofisiológicas da perceção e da representação gráfica;
- Domínio de uma diversidade de suportes, em escalas e matérias diferenciadas, e suas potencialidades; domínio dos diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações;
- Domínio de fatores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação e expressão gráfica;

VALORES E ATITUDES

CA-VA1: Controla o seu processo de aprendizagem, avalia e justifica o mérito do seu trabalho

- A capacidade de iniciativa, a participação e envolvimento no trabalho proposto e a integração interpessoal;
- O desenvolvimento do espírito de observação e atenção visual e a aquisição de hábitos de registo metódico;
- Capacidades de relacionamento intra e interpessoais (o respeito pelas regras da escola, respeito pelos outros, interesse, pontualidade, concentração e empenho durante as aulas)
- Capacidade de definir, conduzir, ler e avaliar o trabalho em termos de objetivos, meios, processos e resultados com a utilização pertinente de métodos planificados e faseados na abordagem a cada Unidade de Trabalho;
- O conhecimento e observância dos cuidados de apresentação, limpeza, segurança e de responsabilidade.

DECISÕES DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação é contínua e incide sobre a progressão do aluno ao longo do ano. Cada aluno tem um ponto de partida próprio, tem percursos de aprendizagem individuais com avanços e retrocessos, isso faz parte da aprendizagem em geral e sobretudo no ensino artístico onde a experimentação, o erro e a reflexão sobre os erros é essencial para aprender. Portanto não será correto utilizar fórmulas de progressão contínua muito lineares. A avaliação incide sobre o todo da aprendizagem e não sobre as suas partes distintas. Sendo assim serão tidas em conta as seguintes decisões:

1. Os pesos a atribuir aos critérios de avaliação poderão eventualmente ser ajustados ao longo do ano de acordo com os perfis dos alunos e das turmas, salvaguardando sempre a fiabilidade da avaliação a nível da escola;
2. Os pesos a atribuir aos diferentes instrumentos de avaliação (observação aulas, portefólios e provas práticas) poderão também vir a sofrer alterações em função do aluno e da turma;
3. As classificações a atribuir no segundo e terceiro períodos terão sempre em conta o ponto de partida do aluno no princípio do ano e deverão medir sempre o progresso real da sua aprendizagem desde o início do ano letivo.
4. A observação das aulas tem um papel importante de triangulação e terá sempre um fator decisivo na atribuição da classificação final.

Níveis de desempenho e descritores

Grelhas de avaliação

Critérios de Avaliação – Práticas ≈ 40% = 80 pontos	(Nível: 6-9) Até 20 pontos	(Nível: 10-13) Até 40 pontos	(Nível: 14-17) Até 60 pontos	(Nível: 18-20) Até 80 pontos
CA-P1: Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções.	Muito poucos registos com qualidade gráfica. Desiste facilmente, não explora ideias.	Conjunto razoável de registos e observações apropriadas. O aluno tem intenções claras, mas nem sempre é óbvio, mostra um certo grau e curiosidade e persistência.	Amplo conjunto de registos e observações e opiniões apropriadas. As intenções do aluno são óbvias, mostra persistência e combina alguma informação de acordo com as intenções.	Um conjunto excelente de registos e observações apropriadas ao trabalho com reflexões pessoais. As intenções estão claramente apresentadas. Aborda vários temas e problemas segundo várias perspetivas e desenvolve muitos rascunhos, esboços, e tentativas articulando e combinando informação coligida com as suas ideias.
CA-P2: Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de conceitos e de práticas do desenho	O conjunto de trabalhos e o produto final revelam capacidades limitadas na utilização das técnicas, da linguagem plástica e de meios expressivos.	O conjunto de trabalhos e produto final demonstram uma compreensão adequada de conceitos, da utilização das técnicas, da linguagem plástica e de meios expressivos.	O conjunto de trabalhos e produto final demonstram uma boa compreensão de conceitos, da utilização das técnicas, da linguagem plástica e de meios expressivos.	Um conjunto criteriosamente selecionado de trabalhos e produto final revelam excelente compreensão de conceitos, da utilização das técnicas, da linguagem plástica e de meios expressivos.
Critérios de Avaliação – Conceitos ≈ 35% = 70 pontos	(Nível: 6-9) Até 20 pontos	(Nível: 10-13) Até 40 pontos	(Nível: 14-17) Até 60 pontos	(Nível: 18-20) Até 80 pontos
CA-C1: Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos	O aluno apenas utiliza as fontes aconselhadas pelo professor, apenas colige informação sobre essas fontes.	O aluno mostra algum interesse na descoberta de fontes que o professor aconselhou e que ele próprio encontrou mas limita a pesquisa à coleção e organização de informação	O aluno procura com várias fontes de diversas culturas e períodos históricos relacionadas com o tema utilizando-as de um modo bem integrado no seu trabalho. Colige, organiza, seleciona, analisa, e interpreta com alguma crítica pessoal informação relativa aos propósitos e intenções revelando uma boa compreensão de contextos	O aluno procura com entusiasmo e reflete criticamente sobre várias fontes de diversas culturas e períodos históricos relacionadas com o tema revelando uma boa compreensão de contextos e utilizando-as de um modo versátil, independente e bem integrado no seu trabalho (colige, organiza, seleciona, combina, critica e reorganiza)

<p>CA-C2: Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação</p>	<p>O trabalho do aluno revela: Exploração limitada ou pouco clara de ideias apropriadas;</p> <p>Repetição de ideias e experiências; Falta de persistência e de domínio técnico o que impede o seu desenvolvimento; Ausência de reflexão sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas.</p>	<p>O aluno utiliza problemas pré-estabelecidos. O trabalho evidencia uma exploração razoável mas pouco ousada de ideias e experiências apropriadas. Resolução razoável de conceitos e expressão técnica em alguns trabalhos mas pouca reflexão sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas.</p>	<p>O aluno consegue reformular problemas. O trabalho ilustra uma exploração e compreensão de ideias apropriadas (experimentação, exploração), e uma boa resolução de conceitos e de expressão técnica na maioria dos trabalhos. Mostra alguma reflexão crítica sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas.</p>	<p>O aluno frequentemente procura, formula ou reformula problemas de um modo independente. Experimenta e explora possibilidades constantemente e com ousadia (alarga e rompe limites) e frequentemente encontra possibilidades e soluções não esperadas. Mostra reflexão crítica sobre as experiências desenvolvidas e tomadas de decisões.</p>
--	---	--	--	---

Critérios de avaliação – Atitudes e Valores ≈ 25% = 50 pontos	(Nível: 6-9) Até 20 pontos	(Nível: 10-13) Até 40 pontos	(Nível: 14-17) Até 60 pontos	(Nível: 18-20) Até 80 pontos
<p>CA-AV1: Controla o seu processo de aprendizagem, avalia e justifica o mérito do seu trabalho</p>	<p>Utiliza um método de trabalho muito incipiente e nem sempre cumpre datas de entrega de trabalhos. Explica vagamente as intenções e utilização de fontes, mas não fundamenta a qualidade do seu trabalho nem o tipo de intervenção.</p>	<p>Utiliza um método de trabalho estruturado e cumpre quase sempre datas de entrega de trabalhos. Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta razoavelmente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados.</p>	<p>Utiliza um método de trabalho estruturado e cumpre datas de entrega de trabalhos. Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta satisfatoriamente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso, referindo intenções, fontes e problemas encontrados.</p>	<p>Utiliza um método de trabalho estruturado e pessoal, cumpre sempre datas de entrega de trabalhos. Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta com fluência as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados.</p>

Exemplo de ficha/grelha de avaliação sumativa:

ALUNO	CA-P1 CA-P2	CA-C1 CA-C2	CA-AV1	OA ¹	AV ²	CLASSIFICAÇÃO

Grelha de observação/aula³

As observações efetuadas pelo professor durante as aulas incidirão sobre processos e produtos e serão utilizadas na avaliação formativa como meio de detetar problemas, remediar falhas e dar o 'feedback' imediato ao aluno.

Na avaliação sumativa as observações feitas durante as aulas servirão para confirmar (ou não) os resultados obtidos a partir dos outros elementos de avaliação. As observações do professor terão assim uma função essencial e um papel decisor na avaliação sumativa.

Unidade:															
CA1: Regista ideias, experiências e opiniões apropriadas às intenções da unidade em estudo.			CA2: Analisa e utiliza para o seu trabalho as fontes disponibilizadas mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos			CA3: Desenvolve ideias através de experimentação e exploração dos recursos técnicos e suportes.			CA4: Domínio de Conceitos, técnica e de procedimentos adequados ao desenvolvimento da unidade.			CA5: Controla o seu processo de aprendizagem, e o progresso do seu trabalho			Outras obs.
Insuf.	Suf.	Bom	Insuf.	Suf.	Bom	Insuf.	Suf.	Bom	Insuf.	Suf.	Bom	Insuf.	Suf.	Bom	

¹ Observação de aula

² Autoavaliação do aluno

³ Adaptável em função da unidade em desenvolvimento.

4.2. Critérios específicos de Educação Física, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Objetivos gerais	Competências/ capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos/Ponderação
Atividades Físicas	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperar com os companheiros para o alcance dos objetivos dos Jogos Desportivos Coletivos, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro; - Compor, realizar e analisar, da Ginástica, as destrezas elementares de acrobacia, saltos, solo e dos outros aparelhos, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica; - Realizar e analisar, do Atletismo, saltos, lançamentos, corridas e marcha, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento; - Realizar com oportunidade e correção as ações dos Desportos de Combate, utilizando as técnicas elementares de projeção e controlo, com segurança (própria e do opositor) e aplicando as regras, quer como executante quer como árbitro; - Apreciar, compor e realizar sequências de elementos técnicos da Dança em coreografias individuais e de grupo; - Realizar com oportunidade e correção as ações técnico-táticas de jogos de Raquetas; - Realizar percursos de nível elementar, utilizando técnicas de Orientação e respeitando as regras de organização, participação, e de preservação da qualidade do ambiente. 	<p>“Normas de Referência para o Sucesso”</p> <p>Final do 2.º Ciclo 4 (quatro) níveis Introdução, ou 2 (dois) níveis Introdução e 1 (um) Elementar, ou 2 (dois) níveis Elementar.</p> <p>Final do 3.º Ciclo 6 (seis) níveis Introdução, ou 4 (quatro) níveis Introdução e 1 (um) Elementar, ou 2 (dois) níveis Introdução e 2 (dois) níveis Elementar.</p> <p>(de acordo com o exposto no ponto da operacionalização dos critérios)</p>	<p>De acordo com o exposto no ponto da operacionalização dos critérios.</p> <p style="text-align: center;">70 %</p>
Aptidão Física	<ul style="list-style-type: none"> - Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais, particularmente, de Resistência Geral de Longa e Média Durações; da Força Resistente; da Força Rápida; da Velocidade de Reação Simples e Complexa, de Execução, de Deslocamento e de Resistência; das Destrezas Geral e Específica; 	<p>O aluno encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (FITescola) e cumpre tempos mínimos no teste de Velocidade de 40m (tabela de referência do MegaSprinter)</p>	<p>De acordo com o exposto no ponto da operacionalização dos critérios.</p> <p style="text-align: center;">15 %</p>

	- Conhecer e aplicar diversos processos de elevação e manutenção da condição física de uma forma autónoma no seu quotidiano, na perspetiva da saúde, qualidade de vida e bem-estar.		
Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar crítica e corretamente os acontecimentos na esfera da Cultura Física, compreendendo as atividades físicas e as condições da sua prática e aperfeiçoamento como elementos de elevação cultural dos praticantes e da comunidade em geral; - Identificar e interpretar os fenómenos da industrialização, urbanismo e poluição como fatores limitativos da Aptidão Física das populações e das possibilidades de prática das modalidades da Cultura Física; - Conhecer e aplicar diversos processos de elevação e manutenção da Condição Física de uma forma autónoma no seu quotidiano; - Conhecer e interpretar os fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas e aplicar as regras de higiene e de segurança. 	O aluno revela os conhecimentos definidos pelo Grupo de Educação Física relativos aos objetivos do Programa do Ensino Básico.	<p>De acordo com o exposto no ponto da operacionalização dos critérios.</p> <p style="text-align: center;">15 %</p>

4.2.1. Operacionalização dos Critérios de Educação Física, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos

A avaliação na disciplina de Educação Física centra-se na realização das três áreas de desenvolvimento das aprendizagens e das possibilidades dos alunos:

As **Atividades Físicas** (70%), onde se incluem as categorias Jogos Pré-desportivos, Jogos Desportivos Coletivos, as Ginásticas, o Atletismo, a Patinagem, as Raquetas, as Danças e Outras, como a Orientação, os Desportos de Combate, o Corfebol e o Tag Rugby;

A **Aptidão Física**, onde se inclui o desenvolvimento das principais capacidades motoras, considerando as diferentes dimensões do seu tratamento;

Os **Conhecimentos** centrados nos "Processos de Desenvolvimento e Manutenção da Condição Física" e na "Interpretação e Participação nas Estruturas e Fenómenos Sociais Extraescolares, no seio dos quais se realizam as Atividades Físicas".

A avaliação na disciplina de Educação Física toma como referência, por um lado, a organização dos objetivos em cada uma das áreas de desenvolvimento e, por outro lado, a organização das "Normas de Referência para o Sucesso", que os próprios programas definem como condição mínima e essencial para os alunos poderem ser considerados com sucesso no final do ensino secundário. A avaliação em cada uma das áreas não pode deixar de ter como principais critérios gerais a Participação nas diversas atividades em que os alunos deverão estar envolvidos e a qualidade do desempenho com que realizam as diferentes tarefas.

Os alunos são avaliados em todas as matérias que integram o seu currículo. Os alunos para terem pelo menos nível três, no final do período ou ano letivo, devem ter sucesso na área das atividades físicas e numa das outras áreas, mas, para terem nível cinco, devem ter necessariamente sucesso nas três áreas de avaliação.

NOTA FINAL – A nota final será calculada com base nas ponderações definidas através de uma média ponderada, podendo o docente optar por usar uma folha de Excel elaborada para o efeito. Deve considerar-se a nota com o arredondamento às décimas.

A área da Aptidão Física será avaliada através de provas que avaliam 4 capacidades físicas definidas pelo grupo de Educação Física: Resistência Aeróbia, Força, Velocidade e Flexibilidade. Os testes são os retirados do Protocolo do FITescola, e uma corrida de 40 metros (Velocidade – de acordo com a tabela de referência do MegaSprinter).

Cada aluno situar-se-á na zona saudável ou não saudável de acordo com os valores de referência que constam das tabelas da bateria de testes FITescola (Resistência Aeróbia, Força Flexibilidade) e das tabelas de referência do MegaSprinter. Podemos dizer, de forma simplificada, que a cada capacidade física na zona saudável será atribuído um valor, à exceção da Resistência, à qual serão atribuídos 2 valores.

Critérios de avaliação:

nível 5 - 6 testes na zona saudável; **nível 4** - 5 testes na zona saudável (sendo um deles a resistência); **nível 3** - 4 testes na zona saudável (sem a resistência) ou 3 testes na zona saudável (sendo um deles a resistência); **nível 2** - 3 testes na zona saudável (sem a resistência) ou 2 testes na zona saudável (com a resistência); **nível 1** - 2 testes na zona saudável (que não seja a resistência).

A avaliação do índice de massa corporal e do perímetro da cintura deverão servir para situar os alunos na zona saudável e para os encaminhar para um possível projeto de prevenção da obesidade. O professor poderá utilizar esta informação para ensinar aos alunos o conceito de IMC e a sua importância na prevenção de certas doenças.

Deverá igualmente ser utilizado no grupo de Educação Física, para identificar a taxa de crianças e jovens obesos, com vista à implementação de um projeto daquela natureza.

Os testes deverão ser aplicados, **pelo menos**, duas vezes por ano.

Relativamente à área dos Conhecimentos, avaliam-se conhecimentos relativos à Aptidão Física, a questões relativas à saúde e à promoção de um estilo de vida ativo e às questões sociais da Educação Física. Para a área dos Conhecimentos, a nota final depende dos instrumentos utilizados e da ponderação que cada professor lhes atribuir. No entanto, terão de ser abordados “obrigatoriamente”, e por ano letivo, os conteúdos definidos no projeto curricular da disciplina. Como referido anteriormente, a nota relativa a esta área equivale a 15% da nota final do período e o professor deverá obter, no mínimo, um elemento objetivo e individual dos conhecimentos adquiridos por cada aluno. Os instrumentos de avaliação poderão variar e podem incluir: testes, fichas, trabalhos, relatórios, etc. A cada docente será dada a liberdade de selecionar o instrumento de avaliação dos conhecimentos que mais se adaptar às suas estratégias de ensino. Os instrumentos de avaliação selecionados devem ser obrigatoriamente incluídos no dossiê do grupo de Educação Física para, por um lado, poderem ser partilhados e, por outro lado, para funcionarem como estratégias do processo de heteroformação. Deve ser respeitado o critério de classificação contemplado no regulamento do agrupamento.

Na área das Atividades Físicas, considera-se que cada aluno se pode situar, em relação a cada matéria, num dos seguintes níveis: não cumpre nível introdutório (NI/PI); cumpre o nível introdutório (I); cumpre o nível elementar (E); cumpre o nível avançado (A).

De todas as matérias em que o aluno foi avaliado, seleciona-se um conjunto de referência para o sucesso, considerando as matérias que integram a composição do currículo, de acordo com as condições apresentadas no Programa Nacional de Educação Física.

A proposta de classificação nas Atividades Físicas é encontrada pela combinação de níveis I, E e A (**ver tabela de níveis**), podendo esta considerar ainda parte do nível introdução, parte do nível elementar e parte do nível avançado. Realce-se que para ao aluno ser atribuído nível E ou A é condição que este cumpra todos os objetivos previstos no nível.

SITUAÇÕES EXCECIONAIS DE AVALIAÇÃO

Abrangem-se neste grupo situações de avaliação de alunos cujos impedimentos de saúde devidamente comprovados por atestado médico (que deverá obrigatoriamente indicar o tipo de impedimento de prática para cada caso) não possibilitem a realização da prática da aula de Educação Física.

Nesta situação, decidiram os professores de Educação Física excluir da avaliação as áreas das Atividades Físicas e da Aptidão Física.

A avaliação passa a resultar da seguinte fórmula: 70% – conhecimentos (com a realização de um teste e de um trabalho escrito); 30% – participação nas aulas. O professor deve identificar todas as possibilidades de intervenção do aluno na aula e proceder à sua avaliação: assiduidade/pontualidade (10%) e realização de tarefas propostas pelo professor (registos de práticas dos colegas, arbitragem, organização de materiais, etc.) (20%).

Caso o aluno esteja impossibilitado de qualquer tipo de participação e apenas possa estar presente na aula, atribuir-se-á 100% da avaliação dos conhecimentos.

Qualquer outra situação excecional que não se enquadre e que não esteja explícita neste documento deverá ser levada a reunião de grupo disciplinar.

Tal como se encontra estabelecido pela lei, a frequência das aulas é obrigatória, bem como a referência, em Atestado Médico, das contra-indicações da atividade física, que deverão ser explicitadas de forma clara.

ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS

De seguida, são apresentados os critérios de avaliação para o 3.º período de todos os anos de escolaridade pertencentes aos 2.º e 3.º ciclos. Considerando que a escala de avaliação é de 1 a 5, o nível de sucesso irá corresponder à classificação 3.

Tal como está contemplado nos PNEF, as matérias organizam-se por categorias:

<i>Agrupamento das matérias para aplicação das presentes normas</i>	
2.º Ciclo	3.º Ciclo
<p><i>Categoria A – JOGOS</i> <i>Categoria B – JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Futsal, Voleibol e Basquetebol)</i> <i>Categoria C – GINÁSTICA (Gin. Solo, Gin. Aparelhos)</i> <i>Categoria D – ATLETISMO (Saltos, Corridas e Lançamentos)</i> <i>Categoria E – PATINAGEM</i> <i>Categoria F – DANÇA</i> <i>Categoria G – OUTRAS (Orientação, Combate, Corfebol, Raquetas, Tag Rugby)</i></p> <p style="text-align: center;">PNEF</p>	<p><i>Categoria A – JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Futsal, Voleibol, Baquetebol e Andebol)</i> <i>Categoria B – GINÁSTICA (Gin. Solo, Gin. Aparelhos, Gin. Acrobática)</i> <i>Categoria C – ATLETISMO (Saltos, Corridas e Lançamentos)</i> <i>Categoria D – PATINAGEM</i> <i>Categoria E – DANÇA</i> <i>Categoria F – RAQUETAS</i> <i>Categoria G – OUTRAS (Orientação, Combate, Corfebol, Tag Rugby)</i></p> <p style="text-align: center;">PNEF</p>

Após a divisão das matérias por categoria, é necessário selecionar as matérias. Para os 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos serão selecionadas respetivamente as três, quatro, cinco e seis melhores do aluno, sendo “obrigatório” que sejam de diferentes categorias, contendo sempre uma dos Jogos Desportivos Coletivos (JDC).

Avaliação e regras de seleção das matérias:

- 5.º Ano: São selecionadas as **3 “melhores matérias”** de cada aluno (em que o aluno revelou melhores níveis de interpretação). São selecionadas **matérias de 2 categorias distintas (uma da categoria B)**.

- 6.º Ano: São selecionadas as 4 “melhores matérias” de cada aluno (em que o aluno revelou melhores níveis de interpretação). São selecionadas **matérias de 4 categorias distintas (uma da categoria B).**
- 7.º Ano: São selecionadas as 4 “melhores matérias” de cada aluno (em que o aluno revelou melhores níveis de interpretação). São selecionadas **matérias de 4 categorias distintas (uma da categoria A e outra da categoria C).**
- 8.º Ano: São selecionadas as 5 “melhores matérias” de cada aluno (em que o aluno revelou melhores níveis de interpretação). São selecionadas **matérias de 5 categorias distintas (uma da categoria A e outra da categoria C).**
- 9.º Ano: São selecionadas as 6 “melhores matérias” de cada aluno (em que o aluno revelou melhores níveis de interpretação). São selecionadas **matérias de 6 categorias distintas (uma de cada categoria).**

A definição do sucesso em Educação Física definida nos programas é relativa às 3 áreas: Atividades Físicas, Aptidão Física e Conhecimentos.

Na área das Atividades Físicas, os alunos têm de atingir os níveis estipulados para cada matéria no Projeto Curricular de Educação Física da escola. Os níveis são referenciados como **nível Introdução** e **nível Elementar**. Caso o aluno não alcance o primeiro nível, consideramos que **não atinge o nível Introdução (NI)**.

Partindo das Normas de Referência implícitas nos PNEF (**Nível Introdução – 1 valor; Nível Elementar – 2 valores**), foram determinados os mínimos (pontos) a atingir, para cada um dos níveis, em cada ano de escolaridade:

Ano/Nível	1	2	3	4	5
5.º Ano	0/1	2	3	4	5/6
6.º Ano	0/1	2/3	4	5/6	7/8
7.º Ano	0/1	2/3	4	5/6	7/8
8.º Ano	0/1/2	3/4	5/6	7/8	9/10
9.º Ano	0/1/2/3	4/5	6/7/8	9/10	11/12

Assim sendo, serão de seguida demonstrados os procedimentos que foram tidos em conta na construção desta tabela:

5.º Ano

Para este ano letivo, o aluno poderá atingir, no máximo, 6 pontos, uma vez que, no máximo, poderá atingir 3 níveis Elementares (3x2=6 pontos), que corresponderão ao nível 5. Haverá também alguma tolerância, ou seja, um aluno que tenha 5 pontos também terá 5. Existirá, conseqüentemente, diferença no número de matérias que este poderá ter abaixo do nível Introdução e na respetiva escala (abaixo definida).

0	1	2	3	4	5	6
1	2	3	4	5		
Pode ter todas as matérias abaixo do nível Introdução	Apenas 2 das 3 melhores matérias abaixo do Introdutório	Apenas 1 das 3 melhores matérias abaixo do Introdutório	Apenas 1 das 3 melhores matérias abaixo do Introdutório	Nenhuma das 3 melhores matérias abaixo do Introdutório		

Assim, com base nesta escala, apresentamos, de seguida, os vários padrões de classificação que um aluno poderá atingir para cada nível:

5.º Ano (nível 1) – sempre que o aluno não atinge o mínimo para o nível 2, irá obter a classificação de 1.

5.º Ano (mínimo para o nível 2)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de	
2 Níveis Introdução	

5.º ano (mínimo para o nível 3)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de	
3 Níveis Introdução	1 Nível Introdução 1 Nível Elementar

5.º Ano (mínimo para o nível 4)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de	
2 Níveis Introdução 1 Nível Elementar	2 Níveis Elementar

5.º Ano (mínimo para o nível 5)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de	
1 Níveis Introdução 2 Nível Elementar	3 Níveis Elementar

6.º e 7.º Anos

Para estes anos letivos, o aluno poderá atingir no máximo 8 pontos, uma vez que no máximo poderá atingir 4 níveis Elementares (4x2=8 pontos), que corresponderão ao nível 5. Haverá também alguma tolerância, ou seja, um aluno que tenha 7 pontos também terá 5. Existirá, conseqüentemente, diferença no número de matérias que este poderá ter abaixo do nível Introdução e na respetiva escala (abaixo definida).

0	1	2	3	4	5	6	7	8
1		2		3		4		5
Pode ter todas as matérias abaixo do nível introdução		Apenas 3 das 4 melhores matérias abaixo de Introdução		Apenas 2 das 4 melhores matérias abaixo de Introdução		Apenas 1 das 4 melhores matérias abaixo de Introdução		Nenhuma das 4 melhores matérias abaixo de, Introdução

Assim, com base nesta escala, apresentamos, de seguida, os vários padrões de classificação que um aluno poderá atingir para cada nível:

6.º/7.º Anos (nível 1) – sempre que o aluno não atinge o mínimo para o nível 2, irá obter a classificação de 1.

6.º/7.º Anos (mínimo para o nível 2)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de			
2 Níveis Introdução	3 Nível Introdução	1 Níveis Introdução 1 Nível Elementar	1 Nível Elementar

6ª/7º Ano (mínimo para o nível 3)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de		
4 Níveis I	2 Níveis I 1 Nível E	2 Níveis E

6ª/7º Ano (mínimo para o nível 4)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de			
3 Níveis I 1 Nível E	1 Níveis I 2 Níveis E	2 Níveis I 2 Níveis E	3 Níveis E

6ª/7º Ano (mínimo para o nível 5)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de	
1 Níveis I 3 Níveis E	4 Níveis E

8.º Ano

Para este ano letivo, o aluno poderá atingir no máximo 10 pontos, uma vez que no máximo poderá atingir 5 níveis Elementares (5x2=10 pontos), que corresponderão ao nível 5. Haverá também alguma tolerância, ou seja, um aluno que tenha 9 pontos também terá 5. Existirá, conseqüentemente, diferença no número de matérias que este poderá ter abaixo do nível Introdução e na respetiva escala (abaixo definida).

0	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1		2		3		4		5	
Pode ter todas as matérias abaixo do nível Introdução		Apenas 3 das 5 melhores matérias abaixo de Introdução		Apenas 2 das 5 melhores matérias abaixo de Introdução		Apenas 1 das 5 melhores matérias abaixo de Introdução		Nenhuma das 5 melhores matérias abaixo de Introdução	

Assim, com base nesta escala, apresentamos, de seguida, os vários padrões de classificação que um aluno poderá atingir para cada nível:

8.º Ano (nível 1) – sempre que o aluno não atinge o mínimo para o nível 2, irá obter a classificação de 1.

8.º Ano (mínimo para o nível 2)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de			
3 Níveis Introdução	4 Nível Introdução	2 Níveis Introdução 1 Nível Elementar	1 Nível Elementar 1 Nível Introdução

8.º ano (mínimo para o nível 3)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de			
5 Níveis I	3 Níveis I 1 Nível E	2 Níveis I 2 Níveis E	1 Nível I 2 Níveis E

8.º Ano (mínimo para o nível 4)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de			
3 Níveis I 2 Nível E	1 Níveis I 3 Níveis E	2 Níveis I 3 Níveis E	4 Níveis E

8.º Ano (mínimo para o nível 5)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de	
1 Níveis I 4 Níveis E	5 Níveis E

9.º Ano

Para este ano letivo, o aluno poderá atingir no máximo 12 pontos, uma vez que no máximo poderá atingir 6 níveis Elementares (6x2=12 pontos), que corresponderão ao nível 5. Haverá também alguma tolerância, ou seja, um aluno que tenha 11 pontos também terá 5. Existirá, conseqüentemente, diferença no número de matérias que este poderá ter abaixo do Nível Introdutório e na respetiva escala (abaixo definida).

0	3	4	5	6	8	9	10	11	12
1		2		3		4		5	
Pode ter todas as matérias abaixo do nível introdução		Apenas 3 das 6 melhores matérias abaixo de introdução		Apenas 2 das 6 melhores matérias abaixo de introdução		Apenas 1 das 6 melhores matérias abaixo de introdução		Nenhuma das 6 melhores matérias abaixo de introdução	

Assim, com base nesta escala, apresentamos de seguida os vários padrões de classificação que um aluno poderá atingir para cada nível:

9.º Ano (nível 1) – sempre que o aluno não atinge o mínimo para o nível 2, irá obter a classificação de 1.

9.º Ano (mínimo para nível 2)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de			
4 Níveis I	5 Níveis I	1 Nível E 3 Níveis I	1 Nível I 2 Níveis E

9.º Ano (mínimo para o nível 3)

Atividades Físicas - nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de		
6 Níveis Introdução	4 Níveis Introdução 1 Nível Elementar	2 Níveis Introdução 2 Nível Elementar

9.º Ano (mínimo para o nível 4)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de	
1 Nível Introdução 4 Níveis Elementares	5 Níveis Elementares

9.º Ano (mínimo para o nível 5)

Atividades Físicas – nas matérias selecionadas de acordo com os critérios das presentes normas, o aluno evidencia competências de	
1 Níveis Introdução 5 Nível Elementares	6 Níveis Elementares (máximo previsto)

4.3. Critérios específicos de Educação Física, 10.º, 11.º e 12.º anos

Domínio	Objetivos gerais	Competências/ capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos
Atividades Físicas	<ul style="list-style-type: none"> - Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo dos <u>JDC</u>, realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas; - Compor, realizar e analisar esquemas individuais e em grupo da <u>Ginástica</u>, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação das destrezas. - Apreciar, compor e realizar sequências de elementos técnicos da <u>Dança</u> em coreografias individuais e de grupo. - Realizar com oportunidade e correção as ações técnico-táticas de jogos de <u>Raquetas</u>; - Na <u>Natação</u>, deslocar-se com segurança no meio aquático, coordenado a respiração com as ações propulsivas específicas das técnicas selecionadas. 	<p>“Normas de Referência para o Sucesso” Final de Ciclo 3 (três) níveis Introdutório e 3 (três) níveis Elementar</p> <p>(de acordo com o exposto no ponto da operacionalização dos critérios)</p>	De acordo com o exposto no ponto da operacionalização dos critérios.
Aptidão Física	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar e aprofundar os conhecimentos e competências práticas relativos aos processos de elevação e manutenção das capacidades motoras - Conhecer e aplicar diversos processos de elevação e manutenção da condição física de uma forma autónoma no seu quotidiano, na perspetiva da saúde, qualidade de vida e bem-estar. 	O aluno encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (Testes Fitnessgram)	
Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e interpretar os fenómenos da industrialização, urbanismo e poluição como fatores limitativos das possibilidades de prática das atividades físicas e da aptidão física e da saúde das populações; - Conhecer e interpretar os fatores de saúde e risco associados à prática das atividades físicas e aplicar as regras de higiene e de segurança; - Interpreta e participa nas estruturas e fenómenos sociais no seio dos quais se realizam as Atividades Físicas. 	O aluno revela os conhecimentos definidos pelo Grupo de Educação Física, relativos aos objetivos do Programa do Ensino Secundário, (ver operacionalização dos critérios)	

4.3.1. Operacionalização dos critérios de Educação Física, 10.º, 11.º e 12.º anos

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A **avaliação na disciplina de Educação Física** centra-se na realização das três áreas de desenvolvimento das aprendizagens e das possibilidades dos alunos:

- **As Atividades Físicas**, onde se incluem as categorias Jogos Desportivos Coletivos, as Ginásticas, o Atletismo, as Danças e Outras, como as Raquetas, os Desportos de combate e a Natação;
- **A Aptidão Física**, onde se inclui o desenvolvimento das principais capacidades motoras, considerando as diferentes dimensões do seu tratamento;
- **Os Conhecimentos** centrados nos "Processos de Desenvolvimento e Manutenção da Condição Física" e na "Interpretação e Participação nas Estruturas e Fenómenos Sociais Extra-escolares, no seio dos quais se realizam as Atividades Físicas".

A avaliação na disciplina de Educação Física toma como referência, por um lado, a organização dos objetivos em cada uma das áreas de desenvolvimento e, por outro lado, a organização das "Normas de Referência para o Sucesso" que os próprios programas definem como condição mínima e essencial para os alunos poderem ser considerados com sucesso no final do ensino secundário. A avaliação em cada uma das áreas não pode deixar de ter como principais critérios gerais a **Participação** nas diversas atividades em que os alunos deverão estar envolvidos, e a **qualidade do desempenho** com que realizam as diferentes tarefas.

Os alunos são avaliados em todas as matérias que integram o seu currículo.

A classificação final considera os níveis atingidos nos dois melhores desportos coletivos, na ginástica, na dança e em duas outras modalidades (natação, badminton, etc).

A área da Aptidão Física determina que o aluno seja considerado APTO, se se encontrar na zona saudável da aptidão física nos testes (ZSAF).

Ao encontrar-se na ZSAF em 6 testes, a classificação do aluno deverá ser valorizada, considerando a proposta de classificação do aluno para a área das Atividades Físicas; ao encontrar-se fora da ZSAF num teste de aptidão aeróbia e em dois testes de aptidão muscular (um da categoria força abdominal e resistência e outro das restantes categorias) a nota do aluno deverá ser ajustada. Os testes deverão ser aplicados duas vezes por ano.

Relativamente à área dos Conhecimentos, os alunos terão que realizar, um trabalho de grupo anual (entrega do projeto no 1.º período, entrega do trabalho no 2.º período e apresentação do trabalho no 3.º período). Segundo o critério do professor, poderá ainda ser realizado um trabalho individual sobre a capacidade motora de referência (Ver "**Bloco dos Conhecimentos**"). A nota atribuída ao aluno será Apto ou Não Apto, assinalando-se a classificação atribuída, considerando a média das várias classificações.

Na área das Atividades Físicas, considera-se que cada aluno pode situar-se em relação a cada matéria num dos seguintes níveis: não cumpre nível introdutório (NI/PI); cumpre o nível introdutório (I); cumpre o nível elementar (E); cumpre o nível avançado (A).

De todas as matérias em que o aluno foi avaliado, seleciona-se um conjunto de referência para o sucesso, considerando as matérias que integram a composição do currículo, de acordo com as condições apresentadas no Programa Nacional de Educação Física.

Como já foi referido, consideram-se três grandes áreas de avaliação específicas da EF: Atividades Físicas (AF) - o aluno nas matérias selecionadas, de acordo com as normas (dos Programas Nacionais de Educação Física), evidencia competências de três níveis I e três níveis E para o final de ciclo (**Ver tabelas de níveis.**); Aptidão Física (APF) - o aluno encontra-se na zona saudável da aptidão física; Conhecimentos (C)- o aluno revela os conhecimentos definidos.

A proposta de classificação nas Atividades Físicas é encontrada pela combinação de níveis I, E e A (**Ver tabelas de níveis.**), podendo esta considerar ainda parte do nível introdução, parte do nível elementar e parte do nível avançado. Realce-se que para ao aluno ser atribuído nível E ou A é condição que este cumpra todos os objetivos previstos no nível. A proposta de classificação pode oscilar entre o valor superior do intervalo anterior, o valor inferior do intervalo superior ou oscilar dentro do intervalo considerando o desempenho do aluno no Bloco dos Conhecimentos (garantindo que realiza as tarefas), no Bloco do Aptidão Física, a sua pontualidade e participação efetiva na prática da Educação Física. A classificação poderá ser valorizada, caso estes aspetos sejam positivos, dentro do intervalo. A classificação poderá ser ajustada até ao máximo de três valores no caso destes quatro ou de alguns destes aspetos serem negativos.

Considera-se a exceção de no 1.º período o nível do aluno na Área da Aptidão Física não ser considerado, se este desvalorizar a proposta de classificação do aluno. A não realização de uma matéria prática obrigatória, por razões injustificadas, determina a atribuição da menção NI (Não atinge o nível Introdutório). Neste caso o aluno não atinge sucesso na disciplina (10 valores).

Para os alunos que apresentam limitações, é obrigatória a apresentação de Atestado Médico, sendo garantida a possibilidade de completar ou adequar o currículo. Para estes alunos, será concebido um plano, que deverá ser dado a conhecer ao aluno e ao Encarregado de Educação (ver **“Avaliação dos alunos com Atestado Médico”**). Tal como se encontra estabelecido pela lei, a frequência das aulas é obrigatória, bem como a referência, em Atestado Médico, das contraindicações da atividade física, que deverão ser explicitadas de forma clara.

Para os alunos que apresentam limitações, nomeadamente aqueles que apresentam Atestado Médico, deverá ser garantida a possibilidade de completar ou adequar o currículo. Para estes alunos deverá ser concebido um plano, que deverá ser dado a conhecer ao aluno e ao Encarregado de Educação (Ver **“Avaliação dos alunos com Atestado Médico.”**).

O Grupo de Educação Física, para além das Conferências Curriculares, realiza uma reunião por período, por ano de escolaridade/curso, de preparação da avaliação do período escolar, onde são analisadas situações não previstas.

ANEXOS

BLOCO DOS CONHECIMENTOS

ANO	TEMA	OPERACIONALIZAÇÃO
10.º	<p>1. PROCESSOS DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO CONDIÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aptidão física / saúde/estilo de vida saudável • Capacidades motoras • Saúde (fatores de risco) • Processos de controlo do esforço • O corpo humano, a composição corporal, a alimentação o repouso • A higiene, a afetividade e a qualidade do meio ambiente • Resistência <p>2. INTERPRETAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS ESTRUTURAS E FENÓMENOS SOCIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade física ao longo do tempo • Características que lhe conferem a dimensão cultural • Desporto e Educação Física (valor formativo) 	<p><u>Trabalho de Grupo:</u> 1º P: Projeto; 2º P: Trabalho escrito; 3º P: Apresentação.</p> <p><u>Trabalho individual</u> sobre as capacidades motoras (ao critério do Professor):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resistência no 10º ano, • Força no 11º ano,

	<ul style="list-style-type: none"> Fenómenos associados a limitações da prática de atividades físicas, da aptidão física e da saúde (sedentarismo, a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização) 	<ul style="list-style-type: none"> Flexibilidade no 12.º ano
11.º	<p>1. PROCESSOS DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO CONDIÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria da aptidão física Métodos e meios de treino Força <p>2. INTERPRETAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS ESTRUTURAS E FENÓMENOS SOCIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> Desporto / Fenómeno Social (profissões associadas; jogos olímpicos; instituições desportivas) O papel das atividades físicas na evolução do homem e da sociedade (na educação, no trabalho e no lazer) 	
12.º	<p>1. PROCESSOS DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO CONDIÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Treino das capacidades motoras (aplica as orientações metodológica do treino das capacidades motoras; carga de treino e seus princípios) Flexibilidade <p>2. INTERPRETAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS ESTRUTURAS E FENÓMENOS SOCIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> Ética desportiva (especialização precoce; doping; violência; corrupção) 	

ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS

NÍVEIS	INTERVALO de classificação	10.º ANO (2 JDC)	11.º ANO (2 JDC)	12.º ANO (2 JDC)
1	0-5			
2	6-9	3I 4I, 5I, 6I	4I 5I, 5I+1E, 6I	5I 6I, 5I+1E, 4I+2E
3	10-13	5I + 1E 4I+2E	4I+2E 3I+3E	3I+3E 2I+4E, 4I+2A
4	14-17	3I+3E 2I+4E 4I+2 A	2I+4E 1I+5E 4I+2A 1I+4E+1 A 2I+3E+1 A 1I+3E+2 A 2I+2E+2 A 6E	1I+5E 6E 1I+4E+1 A 1I+3E+2 A 5E+1A
5	18-19	1I+5E 1I+4E+1A 2I+2E+2 A 1I+3E+2 A	5E+1A	4E+2 A

		6E		
6	20	5E+1 A 4E+2 A 3E+3A	4E+2A	3E+3A

Nota: (2 JDC) – 2 desportos coletivos

Níveis de referência em destaque. Apesar de existirem mais combinações, apresentam-se alguns exemplos. As situações atípicas são analisadas em reunião de grupo. Considera-se a possibilidade de, no 1º período, não serem avaliadas todas as matérias, devendo cada professor adaptar a matriz a cada situação.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO

O plano de avaliação deve ser do conhecimento do aluno e do Encarregado de Educação.

Nos Cursos Científico - Humanísticos o aluno deve realizar:

- um teste por período (3 testes - 20%);
- um trabalho de grupo anual (projeto: 1º período; trabalho: 2º período; apresentação: 3º período), e prova escrita individual sobre o conteúdo dos trabalhos de grupo, a realizar no 3º período; - (20%);
- um trabalho individual, por período, sobre a capacidade motora de referência e outros dois temas a definir, com apresentação (20%);
- a resposta a questões colocadas pelo Professor (três no 1.º e 2.º períodos, em trabalho autónomo e três no 3.º período, na aula), elaboradas num caderno de diário (20%);
- a arbitragem/ajuizamento de uma modalidade, por período (20%).

Sendo esta proposta dirigida aos alunos com atestado médico para a realização das Atividades Físicas de longa duração, cabe a cada Professor adaptar o plano à situação particular de cada aluno, tendo em atenção a natureza das limitações e o tempo de interrupção da atividade.

4.4. Critérios específicos de Educação Musical, 5.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo (conhecimentos / aplicação)	<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar sozinho e em grupo, com precisão técnico-artística, peças de diferentes géneros, estilos e tipologias musicais. • Tocar sozinho e em grupo pelo menos um instrumento musical utilizando técnicas instrumentais e interpretativas diferenciadas de acordo com a tipologia musical. <p>CRIAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisar melodias, variações e acompanhamentos utilizando diferentes vozes e instrumentos. 	<p>TIMBRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica e distingue fontes sonoras pelo seu timbre; • Reconhece visualmente e auditivamente os instrumentos de percussão (Instrumental Orff); • Reconhece timbres semelhantes e timbres contrastantes; • Realiza prática vocal e instrumental em grupo. • Executa diversos timbres corporais; • Improvisa e compõe com timbres corporais; • Identifica os instrumentos da orquestra, relacionando-os com a sua família tímbrica; • Identifica visualmente e auditivamente os instrumentos da orquestra. <p>DINÂMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica auditivamente a dinâmica e diversas intensidades musicais; • Identifica e representa graficamente a intensidade dos sons (f, mf e p); • Executa peças musicais com dinâmica; • Identifica e representa graficamente a intensidade dos sons (f, mf, p, < e >); • Interpreta na flauta peças musicais com dinâmica; • Identifica a unidade de medida da intensidade do som; • Identifica as consequências de excesso de volume sonoro; • Identifica e representa graficamente a intensidade dos sons (ff, f, mf, p, pp, < e >); • Identifica auditivamente peças musicais com diferentes dinâmicas; • Interpreta peças musicais com diferentes dinâmicas/intensidades. <p>ALTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distingue sons e instrumentos de altura definida e indefinida; • Reconhece auditivamente sons de diferentes alturas; • Identifica a flauta de bisel e suas características; • Executa notas musicais na flauta de bisel (notas Dó (agudo) e Lá); • Identifica e representa notação musical na pauta; • Executa notas musicais na flauta de bisel (notas sol, mi, ré e dó (grave)); • Reproduz melodias na flauta de bisel; • Identifica auditivamente a Escala Pentatónica; • Executa a Escala Pentatónica de Dó na flauta de bisel; • Identifica e representa notação musical e escalas na pauta; • Executa notas musicais na flauta de bisel (notas Fá e Si); • Identifica auditivamente uma escala diatónica maior; 	<p>- Registos de observação direta na sala de aula da compreensão dos conteúdos e do grau de consecução dos objetivos.</p>	15%
		<p>- T.P.C / Trabalhos individuais e/ ou de grupo.</p>	10%	
		<p>- Registos das avaliações práticas de instrumento/voz, individuais e/ou em grupo.</p> <p>- Teste(s).</p>	20%	
				25%

	<p>PERCEÇÃO SONORA E MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender como se utilizam e articulam os diferentes conceitos, códigos, convenções e técnicas artísticas constituintes das diferentes culturas musicais. • Descrever auditivamente, estruturas e modos de organização sonora de diferentes géneros, estilos e culturas musicais através de vocabulário apropriado. • Ler e escrever notação convencional e diferentes tipologias musicais. <p>CULTURAS MÚSICAIS NOS CONTEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e valorizar o fenómeno musical como património, fator de identidade e desenvolvimento social, económico e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Executa a Escala Diatónica de Dó maior na flauta de bisel; • Identifica auditivamente melodia e harmonia; • Identifica auditivamente textura fina e textura densa. <p>RITMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica a pulsação na música; • Identifica, representa e executa figuras rítmicas e respetivas pausas (semínima e pausa de semínima); • Lê e reproduz frases rítmicas com timbres corporais/instrumentos de percussão; • Identifica o compasso quaternário; • Identifica e distingue auditivamente os andamentos adagio, moderato e presto; • Identifica, representa e executa figuras rítmicas e respetivas pausas (mínima, pausa de mínima, colcheia); • Lê e reproduz frases e ostinatos rítmicos em diferentes andamentos; • Identifica e executa peças musicais em diferentes compassos (binário e quaternário); • Identifica, representa e executa figuras rítmicas e respetivas pausas (semibreve e pausa de semibreve, pausa de colcheia); • Conhece os sinais de notação referentes ao ritmo (ligadura de prolongação e ponto de aumentação); • Executa notas com ponto de aumentação e ligaduras de prolongação; • Identifica diferentes andamentos na música; • Identifica o <i>accelerando</i> e o <i>ritardando</i>; • Lê e reproduz frases rítmicas; • Identifica a anacruse; • Executa uma peça musical em anacruse; • Identifica e executa em diferentes compassos e sua alternância; • Reconhece e executa o contratempo. <p>FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica auditivamente elementos repetitivos e contrastantes; • Interpreta peças musicais com diferentes organizações/ formas musicais; • Identifica a introdução; • Identifica e distingue auditivamente diferentes organizações/ formas musicais (Forma binária – AB; Forma Ternária – ABA); • Identifica o Interlúdio e a Coda; • Identifica e distingue auditivamente diferentes organizações/ formas musicais – Forma Rondó; • Interpreta peças musicais com diferentes formas musicais. 		
<p>Socio-afetivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da 	<p>RESPONSABILIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Traz o material necessário. 	<p>- Registos de observação e</p>	<p>5% 2,5%</p>

	autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.	<p>- Tem o caderno diário organizado.</p> <p>• INTERESSE E PARTICIPAÇÃO:</p> <p>- Cooperar, colaborar e participar nas tarefas propostas de forma positiva e construtiva.</p> <p>• CUMPRIMENTO DE REGRAS: Revela um comportamento adequado em sala de aula, cumprindo e respeitando as indicações do professor bem como respeitando a participação dos outros.</p>	avaliação do cumprimento dos diversos parâmetros.	<p>2,5%</p> <p>10%</p> <p>10%</p>
--	--	--	---	-----------------------------------

4.4.1. Operacionalização dos critérios de Educação Musical, 5.º ano

A classificação do aluno na disciplina de Educação Musical, resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os objetivos específicos bem como capacidades e desempenhos esperados no âmbito dos domínios Cognitivo (conhecimentos e aplicação) - 70% e Socioafetivo (atitudes e valores) - 30%, conforme especificado na tabela acima apresentada.

A classificação tem um carácter quantitativo e é expressa, em termos de avaliação sumativa, numa escala de 1 a 5, correspondente aos intervalos seguintes:

- nível 1- 0%-19%; nível 2- 20%-49%; nível 3- 50%-69%; nível 4- 70%-89% e nível 5- 90%-100%.

Domínio Cognitivo (conhecimentos/aplicação):

- A avaliação diagnóstica com carácter formativo é realizada no início do ano letivo através da aplicação de um teste de avaliação diagnóstica. Este teste tem como objetivo aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo do 1º ciclo na área de Expressão e Educação Musical.

- A avaliação da compreensão dos conteúdos e do grau de consecução dos objetivos em sala de aula é realizada através da observação direta e com registo em grelha própria para o efeito, tendo uma ponderação total de 15% na avaliação do aluno.

- A avaliação dos trabalhos de casa é feita relativamente à proporção entre o número de trabalhos de casa realizados sobre o número de trabalhos de casa solicitados, tendo uma ponderação total de 10% na avaliação do aluno.

- A avaliação de trabalhos individuais e/ou de grupo quando solicitados, são avaliados numa escala de 0 a 100%, respeitando os seguintes intervalos de classificação: 0%-19% - Fraco; 20%-49% - Insuficiente; 50%-69% - Suficiente; 70%-89% - Bom; - 90%-100% - Muito Bom. Os referidos trabalhos fazem média ponderada com os trabalhos de casa realizados pelo aluno, tendo uma ponderação total de 10% na avaliação.

- Os testes de avaliação aplicados ao longo do ano letivo e que têm uma ponderação total de 25% na avaliação do aluno, são classificados numa escala de 0 a 100%, respeitando os seguintes intervalos de classificação: 0%-19% - Fraco; 20%-49% - Insuficiente; 50%-69% - Suficiente; 70%-89% - Bom; - 90%-100% - Muito Bom.

- As avaliações práticas de instrumento/ voz individuais e/ou em grupo, que têm uma ponderação total de 20 % na avaliação do aluno, são classificadas numa escala de 0 a 100% e registadas em grelha própria, respeitando os seguintes intervalos de classificação: 0%-19% - Fraco; 20%-49% - Insuficiente; 50%-69% - Suficiente; 70%-89% - Bom; - 90%-100% - Muito Bom.

Domínio Socioafetivo (atitudes e valores):

- A observação e avaliação do cumprimento dos diversos parâmetros do domínio Socioafetivo (Responsabilidade - 10%; Interesse e Participação – 10%; Cumprimento de Regras -10%) é realizada através de registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada), tendo uma ponderação total de 30% na avaliação do aluno.

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.5. Critérios específicos de Educação Musical, 6.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo (conhecimentos / aplicação)	<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Preparar, dirigir e avaliar peças musicais diferenciadas, atendendo à diversidade de funções e pressupostos; Ensaia e apresentar publicamente interpretações individuais e em grupo de peças musicais em géneros e formas contrastantes de acordo com as intenções e características próprias de cada autor, estilo e género; Analisar as diferentes interpretações das mesmas ideias, estruturas e peças musicais em estilos e géneros variados. <p>CRIAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar diferentes conceitos, códigos e convenções para a criação de pequenas peças e improvisações musicais; Utilizar diferentes estruturas e tecnologias para desenvolver a composição e a improvisação de acordo com determinados fins; Apresentar publicamente as criações realizadas, para avaliação, aperfeiçoamento e manipulação técnico-artística e comunicacional; Manipular conceitos, códigos, convenções e 	<p>TIMBRE</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpreta uma peça musical na flauta de bisel e nos instrumentos da sala de aula; Identifica auditivamente o timbre de instrumentos da sala de aula; Identifica auditivamente timbres de instrumentos musicais, percecionando o seu potencial expressivo; Explora, em grupo, o potencial expressivo de timbres de instrumentos musicais (e/ou outros objetos) através da construção de um ambiente sonoro a partir de uma imagem; Utiliza a voz de forma correta; Interpreta uma peça musical para flauta de bisel; Interpreta, em grupo, um arranjo musical para voz e flauta de bisel; Interpreta, em grupo, um arranjo musical para voz, flauta de bisel e instrumentos da sala de aula; Interpreta, em grupo, uma peça musical para flauta de bisel e batimentos corporais; Interpreta, em grupo, uma peça musical para voz, flauta de bisel, instrumentos da sala de aula e batimentos corporais; Conhece e valoriza o património artístico-musical nacional e internacional; Reconhece e distingue auditivamente realce tímbrico de harmonia tímbrica; Identifica alterações aos timbres de diferentes instrumentos musicais; Identifica auditivamente o timbre de instrumentos da <i>big band</i>; Reconhece e identifica, auditivamente, a técnica do pontilhismo tímbrico; Conhece as transformações tímbricas resultantes de novas técnicas vocais e instrumentais; Reconhece o modo como a descoberta da eletricidade influenciou a produção musical, através da inclusão de máquinas e de novos instrumentos. <p>DINÂMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpreta um acompanhamento rítmico com instrumentos da sala de aula, utilizando diferentes níveis de intensidade; Identifica auditivamente diferentes níveis de densidade sonora; Reconhece e distingue <i>staccato</i> e <i>legato</i>, utilizando os dois tipos de articulação na 	<p>- Registos de observação direta na sala de aula da compreensão dos conteúdos e do grau de consecução dos objetivos.</p> <p>- T.P.C. / trabalhos individuais e/ou de grupo.</p> <p>- Registos das avaliações práticas de instrumento/voz, individuais e/ou em grupo.</p> <p>- Teste(s).</p>	<p>15%</p> <p>10%</p> <p>20%</p> <p>25%</p>

	<p>técnicas instrumentais e vocais, bem como as T.I.C., para criar e arranjar músicas em diferentes estilos e géneros contrastantes.</p> <p>PERCEÇÃO SONORA E MUSICAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer um âmbito de padrões, estruturas, efeitos e qualidades dos sons; • Identificar auditivamente, escrever e transcrever elementos e estruturas musicais, utilizando tecnologias apropriadas; • Identificar e utilizar diferentes tipos de progressões harmónicas; • Completar uma música pré-existente, vocal e/ou instrumental; • Transcrever e tocar de ouvido diferentes peças musicais com estilos diferenciados a uma ou duas vozes; • Identificar auditivamente e descrever diferentes tipos de opções interpretativas. <p>CULTURAS MÚSICAIS NOS CONTEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e comparar estilos e géneros musicais tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente; • Investigar funções e significados da música no contexto das sociedades contemporâneas; • Relacionar a música com as outras artes e áreas do saber e do conhecimento em contextos do passado e do presente; 	<p>execução musical;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica os novos elementos de dinâmica, aplicando-os corretamente durante a execução instrumental; • Interpreta, em grupo, uma peça musical para voz e instrumentos da sala de aula baseada na técnica do minimalismo repetitivo; • Reconhece o modo como a descoberta da eletricidade influenciou a produção musical, através da inclusão de máquinas e de novos instrumentos. <p>ALTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executa na flauta as notas da escala de dó maior; • Distingue instrumentos de altura definida e de altura indefinida; • Interpreta duas melodias diferentes em simultâneo; • Distingue intervalo melódico de intervalo harmónico; • Identifica as alterações musicais, aplicando-as corretamente na execução musical; • Conhece o modo como são construídos os acordes; • Conhece a função desempenhada por instrumentos harmónicos no acompanhamento de canções; • Reconhece e distingue, auditivamente, tonalidade de atonalidade; • Reconhece e identifica diferentes técnicas de composição – o serialismo e o serialismo integral; • Reconhece o modo como a descoberta da eletricidade influenciou a produção musical, através da inclusão de máquinas e de novos instrumentos. <p>RITMO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica diferentes compassos; • Identifica as figuras rítmicas e a duração que representam; • Identifica e executa a divisão da pulsação em quatro partes iguais; • Reconhece as funções da ligadura de prolongação e do ponto de aumento; • Identifica, auditivamente, diferentes andamentos e as alterações progressivas dos mesmos; • Identifica e executa ritmos pontuados; • Interpreta uma peça musical com utilização de síncopas; • Reconhece uma síncopa; • Distingue monorritmia de polirritmia; • Executa, em grupo, frases rítmicas diferentes simultaneamente utilizando batimentos corporais; • Distingue compassos de divisão binária de compassos de divisão ternária; • Interpreta uma peça musical cujo compasso é de divisão ternária; 		
--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir material escrito, utilizando vocabulário adequado; • Trocar experiências com músicos e instituições musicais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e identifica, auditivamente, o modo como as acentuações podem tornar uma célula rítmica mais complexa e interessante; • Identifica e executa a divisão de uma pulsação em três partes iguais; • Interpreta, em grupo, uma peça musical para flauta de bisel, com alternância de compassos simples; • Reconhece a alternância de compassos simples; • Reconhece o modo como a descoberta da eletricidade influenciou a produção musical, através da inclusão de máquinas e de novos instrumentos. <p>FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica a organização de um tema musical; • Reconhece a forma rondó; • Compõe uma peça musical respeitando a forma rondó; • Conhece a função do interlúdio; • Reconhece e identifica diferentes técnicas de composição – o serialismo e o serialismo integral, o minimalismo repetitivo; • Interpreta, em grupo, uma peça musical para voz e instrumentos da sala de aula baseada na técnica do minimalismo repetitivo; • Reconhece o papel mais ativo do intérprete na definição da estrutura e modo de execução de uma obra musical. 		
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • RESPONSABILIDADE: <ul style="list-style-type: none"> - É assíduo e pontual. - Traz o material necessário. - Tem o caderno diário organizado. • INTERESSE E PARTICIPAÇÃO: <ul style="list-style-type: none"> - Cooperar, colaborar e participar nas tarefas propostas de forma positiva e construtiva. • CUMPRIMENTO DE REGRAS: <ul style="list-style-type: none"> - Revela um comportamento adequado em sala de aula, cumprindo e respeitando as indicações do professor bem como respeitando a participação dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de observação e avaliação do cumprimento dos diversos parâmetros. 	<ul style="list-style-type: none"> 5% 2,5% 2,5% 10% 10%

4.5.1. Operacionalização dos critérios de Educação Musical, 6.º ano

A classificação do aluno na disciplina de Educação Musical, resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os objetivos específicos bem como capacidades e desempenhos esperados no âmbito dos domínios Cognitivo (conhecimentos e aplicação) - 70% e Socioafetivo (atitudes e valores) - 30%, conforme especificado na tabela acima apresentada.

A classificação tem um carácter quantitativo e é expressa, em termos de avaliação sumativa, numa escala de 1 a 5, correspondente aos intervalos seguintes:

- nível 1- 0%-19%; nível 2- 20%-49%; nível 3- 50%-69%; nível 4- 70%-89% e nível 5- 90%-100%.

Domínio Cognitivo (conhecimentos/aplicação):

- A realização da avaliação diagnóstica no início do 6º ano é facultativa tendo em conta o grau de conhecimento que o docente da disciplina terá do grupo turma de acordo com o princípio da continuidade pedagógica. Fica ao critério do docente a aplicação ou não de um teste de avaliação diagnóstica, que, a verificar-se, incidirá sobre os conteúdos programáticos do ano letivo anterior e terá um carácter formativo.

- A avaliação da compreensão dos conteúdos e do grau de consecução dos objetivos em sala de aula é realizada através da observação direta e com registo em grelha própria para o efeito, tendo uma ponderação total de 15% na avaliação do aluno.

- A avaliação dos trabalhos de casa é feita relativamente à proporção entre o número de trabalhos de casa realizados sobre o número de trabalhos de casa solicitados, tendo uma ponderação total de 10% na avaliação do aluno.

- A avaliação de trabalhos individuais e/ou de grupo quando solicitados, são avaliados numa escala de 0 a 100%, respeitando os seguintes intervalos de classificação: 0%-19% - Fraco; 20%-49% - Insuficiente; 50%-69% - Suficiente; 70%-89% - Bom; - 90%-100% - Muito Bom. Os referidos trabalhos fazem média ponderada com os trabalhos de casa realizados pelo aluno, tendo uma ponderação total de 10% na avaliação.

- Os testes de avaliação aplicados ao longo do ano letivo e que têm uma ponderação total de 25% na avaliação do aluno, são classificados numa escala de 0 a 100%, respeitando os seguintes intervalos de classificação: 0%-19% - Fraco; 20%-49% - Insuficiente; 50%-69% - Suficiente; 70%-89% - Bom; - 90%-100% - Muito Bom.

- As avaliações práticas de instrumento/ voz individuais e/ou em grupo, que têm uma ponderação total de 20 % na avaliação do aluno, são classificadas numa escala de 0 a 100% e registadas em grelha própria, respeitando os seguintes intervalos de classificação: 0%-19% - Fraco; 20%-49% - Insuficiente; 50%-69% - Suficiente; 70%-89% - Bom; - 90%-100% - Muito Bom.

Domínio Socioafetivo (atitudes e valores):

- A observação e avaliação do cumprimento dos diversos parâmetros do domínio Socioafetivo (Responsabilidade - 10%; Interesse e Participação – 10%; Cumprimento de Regras -10%) é realizada através de registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada), tendo uma ponderação total de 30% na avaliação do aluno.

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.6. Critérios específicos de Educação Tecnológica, 5.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer o papel da Tecnologia – Discriminar a relevância do objecto técnico – Dominar a aquisição de conhecimento técnico - Reconhecer tipos de grandeza e respetivos instrumentos de medição. - Discriminar a conveniência de medições rigorosas na execução de trabalhos. – Dominar a representação como instrumento de exposição rigorosa. – Aplicar princípios da comunicação tecnológica. – Desenvolver princípios da comunicação tecnológica. 	<p>Técnica e Tecnologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstra conhecimento teórico e prático de aptidões específicas. • Domina procedimentos sistemáticos e metodológicos. <p>Representação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regista, comunica e esquematiza simbologias gráficas de modo racional e conciso, conforme os propósitos a que se destina. <p>Discurso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associa factos e acontecimentos que aludem ao que se quer comunicar / significar e que são expressos segundo regras de construção discursiva. <p>Projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza procedimentos coordenados e interligados, executando-os com o intuito de cumprir um determinado objetivo específico. 	<p>Trabalhos Práticos</p> <p>Trabalho de pesquisa</p>	<p>Aquisição de conhecimentos</p> <p>30%</p> <p>Aplicação de Conhecimentos</p> <p>35%</p>
Socio-afetivo	<p>- Cumprir Regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Disciplina • Respeito <p>- Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia.</p>	<p>Valores e atitudes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual; • Cumpre as regras de sala de aula e respeita os outros; • Empenha-se na realização das tarefas propostas; • Traz o material necessário e organizado. 	<p>Registos de observação direta</p>	<p>5%</p> <p>5%</p> <p>5%</p> <p>20%</p>

4.6.1. Operacionalização dos critérios de Educação Tecnológica, 5.º ano

A avaliação diagnóstica com carácter formativo é aplicada no início do ano letivo.

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito do domínio cognitivo mediante aquisição de conhecimentos (30%), aplicação de conhecimentos (35%), e do domínio sócio afetivo (35%).

A avaliação dos trabalhos práticos de cada período é feita por média ponderada de acordo com o seu grau de dificuldade e/ou tempo de duração.

Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito do domínio sócio afetivo são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.7. Critérios específicos de Educação Tecnológica, 6.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer a origem e propriedades dos materiais. – Reconhecer processos de transformação das principais matérias-primas. – Distinguir alterações no meio ambiente determinadas pela ação humana. - Dominar procedimentos sistemáticos e metodológicos. -Conhecer diversos tipos de movimentos. -Reconhecer operadores mecânicos de transmissão e de transformação do movimento. - Dominar a representação esquemática como registo de informação. - Distinguir a linguagem dos processos de utilização, de fabrico e de construção - Compreender processos técnicos de fabrico e de construção. - Dominar a comunicação orientada para a demonstração. - Conhecer tipos de estrutura. - Explorar estruturas no âmbito da forma e função - Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo. 	<p>Técnica e Tecnologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstra conhecimento teórico e prático de aptidões específicas. • Domina procedimentos sistemáticos e metodológicos. <p>Representação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regista, comunica e esquematiza simbologias gráficas de modo racional e conciso, conforme os propósitos a que se destina. <p>Discurso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associa factos e acontecimentos que aludem ao que se quer comunicar / significar e que são expressos segundo regras de construção discursiva. <p>Projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza procedimentos coordenados e interligados, executando-os com o intuito de cumprir um determinado objetivo específico. 	<p>Trabalhos Práticos</p> <p>Trabalho de pesquisa</p>	<p>Aquisição de conhecimentos</p> <p>30%</p> <p>Aplicação de Conhecimentos</p> <p>35%</p>
Socio-afetivo	<p>- Cumprir Regras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Disciplina • Respeito <p>- Desenvolver o sentido da responsabilidade e</p>	<p>Valores e atitudes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual; • Cumpre as regras de sala de aula e respeita os outros; • Empenha-se na realização das tarefas propostas; • Traz o material necessário e organizado. 	<p>Registos de observação direta</p>	<p>5%</p> <p>5%</p> <p>5%</p> <p>20%</p>

da autonomia.			
---------------	--	--	--

4.7.1. Operacionalização dos critérios de Educação Tecnológica, 6.º ano

A avaliação diagnóstica com caráter formativo é aplicada no início do ano letivo.

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito do domínio cognitivo mediante aquisição de conhecimentos (30%), aplicação de conhecimentos (35%), e do domínio sócio afetivo (35%).

A avaliação dos trabalhos práticos de cada período é feita por média ponderada de acordo com o seu grau de dificuldade e/ou tempo de duração.

Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito do domínio sócio afetivo são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.8. Critérios específicos de Educação Visual, 5.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer materiais riscadores e respetivos suportes físicos. - Dominar materiais básicos de desenho técnico. - Dominar a aquisição de conhecimento prático. - Compreender a geometria enquanto elemento de organização da forma. - Reconhecer a textura enquanto aspeto visual das superfícies. - Explicar a estrutura como suporte da forma. - Dominar a representação como instrumento de registo. - Conhecer diferentes tipologias de comunicação. - Distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação. - Dominar a comunicação como um processo de narrativa visual. 	Aquisição de conhecimentos <ul style="list-style-type: none"> • Compreende o enunciado de um Problema; • Domina os conteúdos programáticos; • Pesquisa e recolhe informações; • Seleciona e organiza informação. 	Caderno diário Trabalhos práticos Trabalhos de casa	30%
		Aplicação de conhecimentos <ul style="list-style-type: none"> • Planifica o trabalho/Projeto; • Executa diferentes estudos (esboços, desenhos, maquetas...); • Utiliza os materiais de acordo com as suas características; • Aplica/executa corretamente as técnicas e os instrumentos de trabalho; • Demonstra criatividade. 		35%
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir Regras: <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Disciplina • Respeito - Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia. 	Valores e atitudes: <ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual; • Cumpre as regras de sala de aula e respeita os outros; • Empenha-se na realização das tarefas propostas; • Traz o material necessário e organizado. 	Registos de observação direta	5% 5% 5% 20%

4.8.1. Operacionalização dos critérios de Educação Visual, 5.º ano

A avaliação diagnóstica com carácter formativo é aplicada no início do ano letivo.

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito do domínio cognitivo mediante aquisição de conhecimentos (30%), aplicação de conhecimentos (35%), e do domínio sócio afetivo (35%).

A avaliação dos trabalhos práticos de cada período é feita por média ponderada de acordo com o seu grau de dificuldade e/ou tempo de duração.

Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito do domínio sócio afetivo são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.9. Critérios específicos de Educação Visual, 6.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender características e qualidades da cor. - Reconhecer a simbologia e o significado da cor. - Conhecer as interações dos objetos no espaço. - Representar elementos físicos num espaço. - Dominar a representação bidimensional. - Compreender o conceito de património - Reconhecer o papel e a influência do património na sociedade. - Reconhecer o papel do discurso no âmbito de trajetórias históricas. - Reconhecer princípios básicos da criação de um discurso. - Desenvolver a capacidade de avaliação crítica na criação de um discurso. - Dominar atividades coordenadas e interligadas, para a realização de um objetivo. 	Aquisição de conhecimentos <ul style="list-style-type: none"> • Compreende o enunciado de um Problema; • Domina os conteúdos programáticos; • Pesquisa e recolhe informações; • Seleciona e organiza informação 	Caderno diário Trabalhos Práticos Trabalhos de casa	30%
		Aplicação de conhecimentos <ul style="list-style-type: none"> • Planifica o trabalho/Projeto; • Executa diferentes estudos (esboços, desenhos, maquetas...) • Utiliza os materiais de acordo com as suas características; • Aplica/executa corretamente as técnicas e os instrumentos de trabalho; • Demonstra criatividade. 		35%
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir Regras: <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Disciplina • Respeito - Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia. 	Valores e atitudes: <ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual; • Cumpre as regras de sala de aula e respeita os outros; • Empenha-se na realização das tarefas propostas; • Traz o material necessário e organizado. 	Observação registada	5% 5% 5% 20%

4.9.1. Operacionalização dos critérios de Educação Visual, 6.º ano

A avaliação diagnóstica com carácter formativo é aplicada no início do ano letivo.

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito do domínio cognitivo mediante aquisição de conhecimentos (30%), aplicação de conhecimentos (35%), e do domínio sócio afetivo (35%).

A avaliação dos trabalhos práticos de cada período é feita por média ponderada de acordo com o seu grau de dificuldade e/ou tempo de duração.

Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito do domínio sócio afetivo são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.10. Critérios específicos de Educação Visual, 7.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>1. Diferenciar materiais básicos de desenho técnico na representação e criação de formas.</p> <p>2. Conhecer formas geométricas no âmbito dos elementos da representação.</p> <p>3. Relacionar sistemas de projeção e codificação na criação de formas.</p> <p>4. Dominar a aquisição de conhecimento geométrico.</p> <p>5. Dominar instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação.</p> <p>6. Reconhecer o papel do desenho expressivo na representação de formas.</p> <p>7. Aplicar tecnologias digitais como instrumento de representação.</p> <p>8. Dominar tipologias de representação expressiva.</p> <p>9. Compreender a noção de superfície e de sólido.</p> <p>10. Distinguir elementos de construção de poliedros</p> <p>11. Compreender e realizar planificações geométricas de sólidos</p> <p>12. Dominar tipologias de discurso geométrico bi e tridimensional.</p> <p>13. Explorar princípios básicos do Design e da sua metodologia.</p> <p>14. Aplicar princípios básicos do Design na resolução de problemas.</p> <p>15. Reconhecer o papel da observação no desenvolvimento do projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra criatividade na utilização da técnica de expressão. • Improvisa o processo de criação, com distintas técnicas artísticas. • Utiliza a linguagem plástica para expressar sentimentos e ideias. • Apresenta soluções originais, diversificadas e alternativas. • Reconhece qualidades formais/expressivas /físicas dos objetos e do envolvimento. • Identifica e conhece diferentes técnicas de expressão artística. • Identifica materiais e instrumentos específicos de cada técnica. 	Trabalhos práticos	55%
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve projetos de pesquisa. • Seleciona informação. • Organiza o plano de trabalho. • Utiliza as tecnologias de informação e comunicação. 	Trabalho de pesquisa	10%
		<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a linguagem plástica para representar objetos e/ou formas geométricas. • Utiliza expressivamente a técnica aplicada. • Domina, aplica e adequa a técnica. 	Trabalhos de casa	5%

Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir Regras: <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Disciplina • Respeito - Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpre as regras de sala de aula; • Respeita os outros. • É assíduo e pontual. • Revela sentido de responsabilidade; • Empenha-se na realização das tarefas propostas dentro e fora da sala de aula, por iniciativa própria. • Traz o material necessário e organizado. 	Registos de observação direta	12%
				2%
				6%
				10%

4.10.1. Operacionalização dos critérios de Educação Visual, 7.º ano

A avaliação diagnóstica com carácter formativo é aplicada no início do ano letivo e recai sobre os conteúdos lecionados no 2ºCiclo.

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito do domínio cognitivo mediante a realização de trabalhos práticos (55%), trabalho de pesquisa (15%), trabalhos de casa (5%) e do domínio sócio afetivo (30%).

A avaliação dos trabalhos práticos de cada período é feita por média ponderada de acordo com o seu grau de dificuldade e/ou tempo de duração.

A avaliação sumativa de cada período contempla a realização de um trabalho de pesquisa escrito que poderá ser individual ou em grupo e ser ou não apresentado oralmente.

A avaliação dos trabalhos de casa é feita relativamente à proporção entre o número de trabalhos de casa realizados sobre o número de trabalhos de casa pedidos.

Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito do domínio sócio afetivo são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.11. Critérios específicos de Educação Visual, 8.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>1. Compreender conceitos teórico-científicos do fenómeno luz-cor.</p> <p>2. Reconhecer a importância da luz-cor na perceção do meio envolvente.</p> <p>3. Distinguir características e diferenças entre a síntese aditiva e a síntese subtrativa.</p> <p>4. Dominar a aquisição de conhecimento sincrónico e diacrónico.</p> <p>5. Conhecer elementos de expressão e de composição da forma.</p> <p>6. Relacionar elementos de organização e de suporte da forma.</p> <p>7. Distinguir elementos de organização na análise de composições bi e tridimensionais.</p> <p>8. Dominar tipologias de representação bi e tridimensional.</p> <p>9. Reconhecer signos visuais, o poder das imagens e a imagem publicitária.</p> <p>10. Aplicar e explorar elementos da comunicação visual.</p> <p>11. Dominar processos de referência e inferência no âmbito da comunicação visual.</p> <p>12. Explorar princípios básicos da Arquitetura e da sua metodologia.</p> <p>13. Aplicar princípios básicos da Arquitetura na resolução de problemas.</p> <p>14. Reconhecer o papel da análise e da interpretação no desenvolvimento do projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra criatividade na utilização da técnica de expressão. • Improvisa o processo de criação, com distintas técnicas artísticas. • Utiliza a linguagem plástica para expressar sentimentos e ideias. • Apresenta soluções originais, diversificadas e alternativas. • Reconhece qualidades formais/expressivas /físicas dos objetos e do envolvimento. • Identifica e conhece diferentes técnicas de expressão artística. • Identifica materiais e instrumentos específicos de cada técnica. 	Trabalhos práticos	55%
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve projetos de pesquisa. • Seleciona informação. • Organiza o plano de trabalho. • Utiliza as tecnologias de informação e comunicação. 	Trabalho de pesquisa	10%
		<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a linguagem plástica para representar objetos e/ou formas geométricas. • Utiliza expressivamente a técnica aplicada. • Domina, aplica e adequa a técnica. 	Trabalhos de casa	5%

Socio-afetivo	- Cumprir Regras: <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Disciplina • Respeito - Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpre as regras de sala de aula; • Respeita os outros. 	Registos de observação direta	12%
		<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual. 		2%
		<ul style="list-style-type: none"> • Revela sentido de responsabilidade; • Empenha-se na realização das tarefas propostas dentro e fora da sala de aula, por iniciativa própria. 		6%
		<ul style="list-style-type: none"> • Traz o material necessário e organizado. 		10%

4.11.1. Operacionalização dos critérios de Educação Visual, 8.º ano

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito do domínio cognitivo mediante a realização de trabalhos práticos (55%), trabalho de pesquisa (15%), trabalhos de casa (5%) e do domínio sócio afetivo (30%).

A avaliação dos trabalhos práticos de cada período é feita por média ponderada de acordo com o seu grau de dificuldade e/ou tempo de duração.

A avaliação sumativa de cada período contempla a realização de um trabalho de pesquisa escrito que poderá ser individual ou em grupo e ser ou não apresentado oralmente.

A avaliação dos trabalhos de casa é feita relativamente à proporção entre o número de trabalhos de casa realizados sobre o número de trabalhos de casa pedidos.

Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito do domínio sócio afetivo são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.12. Critérios específicos de Educação Visual, 9.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender diferentes tipos de projeção. 2. Dominar técnicas de representação em perspetiva cónica. 3. Dominar procedimentos sistemáticos de projeção. 4. Conhecer processos de construção da imagem no âmbito dos mecanismos da visão. 5. Relacionar processos de construção da imagem no âmbito da perceção visual. 6. Dominar a aquisição de informação intuitiva e de informação estruturada. 7. Reconhecer o âmbito da arte contemporânea. 8. Refletir sobre o papel das manifestações culturais e do património. 9. Compreender o conceito de museu e a sua relação com o conceito de coleção. 10. Reconhecer o papel das trajetórias históricas no âmbito das manifestações culturais 11. Explorar princípios básicos da Engenharia e da sua metodologia 12. Aplicar princípios básicos da Engenharia na resolução de problemas. 13. Reconhecer o papel da investigação e da ação no desenvolvimento do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra criatividade na utilização da técnica de expressão. • Improvisa o processo de criação, com distintas técnicas artísticas. • Utiliza a linguagem plástica para expressar sentimentos e ideias. • Apresenta soluções originais, diversificadas e alternativas. • Reconhece qualidades formais/expressivas /físicas dos objetos e do envolvimento. • Identifica e conhece diferentes técnicas de expressão artística. • Identifica materiais e instrumentos específicos de cada técnica. • Conhece conceitos e vocabulário específico. • Aplica conceitos e vocabulário específico. 	Trabalhos práticos	55%
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve projetos de pesquisa. • Seleciona informação. • Organiza o plano de trabalho. • Utiliza as tecnologias de informação e comunicação. 	Trabalho de pesquisa	15%

Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir Regras: <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Disciplina • Respeito - Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpre as regras de sala de aula; • Respeita os outros. • É assíduo e pontual. • Revela sentido de responsabilidade; • Empenha-se na realização das tarefas propostas dentro e fora da sala de aula, por iniciativa própria. • Traz o material necessário e organizado. 	Registos de observação direta	12%
				2%
				6%
				10%

4.12.1. Operacionalização dos critérios de Educação Visual, 9.º ano

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito do domínio cognitivo mediante a realização de trabalhos práticos (55%), trabalho de pesquisa (15%) e do domínio sócio afetivo (30%).

A avaliação dos trabalhos práticos de cada período é feita por média ponderada de acordo com o seu grau de dificuldade e/ou tempo de duração.

A avaliação sumativa de cada período prevê a realização de um teste de avaliação. No 3º Período, o teste poderá ser substituído por um trabalho prático e/ou sem trabalho de pesquisa.

A avaliação sumativa de cada período contempla a realização de um trabalho de pesquisa escrito que poderá ser individual ou em grupo e ser ou não apresentado oralmente.

Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito do domínio sócio afetivo são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.13. Critérios específicos de Geometria Descritiva A, 10.º ano

Domínio	Finalidades/Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>FINALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas Desenvolver a capacidade de visualização mental e representação gráfica, de formas reais ou imaginadas Desenvolver a capacidade de interpretação de representações descritivas de formas Desenvolver a capacidade de comunicar através de representações descritivas <p>OBJETIVOS GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer a fundamentação teórica dos sistemas de representação diédrica Identificar os diferentes tipos de projeção e os princípios base dos sistemas de representação diédrica Representar com exatidão sobre desenhos que só têm duas dimensões os objetos que na realidade têm três e que são suscetíveis de uma definição rigorosa Deduzir da descrição exata dos corpos as propriedades das formas e as suas posições respetivas Conhecer vocabulário específico da Geometria Descritiva Usar o conhecimento dos sistemas estudados no desenvolvimento de ideias e na sua comunicação Conhecer aspetos da normalização relativos ao material e equipamento de desenho e às convenções gráficas Utilizar corretamente os materiais e instrumentos cometidos ao desenho rigoroso 	<ul style="list-style-type: none"> Define o objeto e finalidade da Geometria Descritiva Adquire a noção de projeção Identifica os diferentes tipos de projeção e métodos de representação Caracteriza os métodos de Representação Triédrica e Diédrica Representa diedricamente os elementos geométricos - ponto, segmento de reta, reta e plano Resolve problemas elementares de pertença entre os elementos geométricos (ponto pertencente à reta; ponto pertencente ao plano; reta pertencente ao plano; plano definido por pontos e/ou retas) Resolve problemas gerais de intersecção entre planos e de retas com planos Representa figuras planas (polígonos e círculo) situadas em planos horizontais, frontais e de perfil Aplica os métodos geométricos auxiliares para obtenção de verdadeiras grandezas de segmentos de reta e de troços de retas não paralelos aos Planos de Projeção Aplica os métodos geométricos auxiliares para obtenção de verdadeiras grandezas de figuras (polígonos e círculo) situadas em planos projetantes Identifica os diferentes tipos de superfícies Representa sólidos geométricos (pirâmides, cones, prismas e cilindros) de base(s) situada(s) em planos horizontais, frontais e de perfil Representa pontos pertencentes às arestas, faces ou superfícies dos sólidos Representa sólidos geométricos (pirâmides e prismas regulares de base(s) situada(s) em planos projetantes 	<p>Testes</p> <p>Trabalhos decorrentes das atividades desenvolvidas nas aulas</p>	<p>90%</p> <p>5%</p>

Socio-afetivo	<p>FINALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a auto-exigência de rigor e o espírito crítico • Promover a realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de autonomia, solidariedade e cooperação <p>OBJETIVOS GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho, adotando atitudes comportamentais construtivas, solidárias tolerantes e de respeito • Demonstrar autonomia no desenvolvimento de atividades individuais • Planificar e organizar o seu trabalho • Cooperar com os colegas 	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual • Trabalha e colabora em equipa • Intervém ordeiramente na aula • Respeita as diferenças individuais • Manifesta hábitos de trabalho e é responsável • Planifica, desenvolve e executa os trabalhos de aula • É autónomo na resolução de problemas • Participa nas atividades propostas e na dinâmica da aula 	<p>Participação oral</p> <p>Participação nas atividades da aula</p>	<p>5%</p>
----------------------	---	--	---	------------------

4.13.1. Operacionalização dos critérios de Geometria Descritiva A, 10.º ano

Nas provas de avaliação sumativa (testes e outros instrumentos) os critérios de classificação a ter em conta, tendo como referência a prova de exame nacional, atual código 708, compreenderão:

- a tradução gráfica dos dados (10 a 20%);
- o processo de resolução (40 a 60%);
- a apresentação gráfica da solução (20 a 40%);
- a observância das convenções gráficas usuais aplicáveis, o rigor de execução e a qualidade expressiva dos traçados (cerca de 10%).

Prevê-se que sejam realizados 7 testes de avaliação sumativa em cada ano letivo em correspondência com a organização dos conteúdos e o número de aulas por período.

Atendendo aos diferentes graus de dificuldade entre as matérias avaliadas nos testes, e para que a avaliação seja mais equilibrada, as duas provas de avaliação a realizar no 1º período terão peso um e as realizadas nos períodos seguintes (2º e 3º) terão peso dois.

A avaliação é contínua, sendo sempre, em cada período de avaliação, o somatório das aprendizagens e resultados escolares obtidos desde o início do ano.

A progressão do aluno será sempre valorizada na avaliação final mediante a ponderação diferenciada tendo em conta a progressão globalizante dos conteúdos a serem avaliados nos vários testes.

Se tal se considerar necessário, um teste em que a classificação apresentar notório desvio à dos outros testes realizados poderá, excecionalmente, ser excluído ou desvalorizado na avaliação/classificação final.

A classificação final deve traduzir o nível que o aluno atingiu (enunciado nos descritores de nível organizados para a disciplina).

Níveis de desempenho e descritores

DOMÍNIO	FRACO (0 A 5)	INSUFICIENTE (6 a 9)	SUFICIENTE (10 a 13)	BOM (14 a 17)	MUITO BOM (18 a 20)
COMPETÊNCIAS GERAIS	O aluno não traduz corretamente os elementos dados e/ou não aplica as convenções gráficas adequadas. Não resolve os problemas propostos. Revela atitude pouco participativa.	O aluno traduz graficamente alguns elementos dados, mas nem sempre resolve adequadamente os problemas propostos. Revela atitude participativa, mas demonstra dificuldade na utilização da aprendizagem.	O aluno traduz gráfica e adequadamente os elementos dados e resolve os problemas básicos propostos. Revela atitude participativa e organizada.	O aluno resolve a maioria dos problemas propostos com rigor de execução e observando as convenções gráficas usuais aplicáveis. Revela atitude participativa e demonstra facilidade na utilização da aprendizagem em novas situações.	O aluno trabalha com autonomia e opta pelo processo de resolução mais económico e eficaz. Tem rigor e qualidade expressiva na obtenção do resultado final pretendido.
DOMÍNIO	FRACO (0 A 5)	INSUFICIENTE (6 a 9)	SUFICIENTE (10 a 13)	BOM (14 a 17)	MUITO BOM (18 a 20)
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Tem dificuldade em compreender os conceitos básicos. Não resolve exercícios simples. Não sistematiza os conceitos básicos de forma a poder utilizá-los. Não realiza as atividades que lhe são propostas na aula ou realiza-as de forma muito incompleta e fragmentada. Não realiza exercícios relativos a conceitos básicos como atividade proposta para trabalho de casa ou realiza-as copiando / plagiando. Utiliza incorretamente as normalizações, e tem pouco rigor e poder expressivo nas representações. Não revela evolução nas suas aprendizagens e competências.	Não domina todos os conceitos básicos. Não é autónomo na resolução de exercícios básicos, necessitando de ajuda. A sistematização dos conceitos básicos não está correta e/ ou está incompleta, o que dificulta a sua aplicação prática. Realiza parcialmente as atividades proposta na aula, revelando dificuldades em acompanhar o ritmo da turma. Realiza poucas atividades propostas para trabalho de casa. Demonstra alguns erros na aplicação de normalizações e alguma falta de rigor. Revela pouca evolução nas aprendizagens e competências e não atinge os objetivos mínimos.	Domina os conceitos e processos básicos. Resolve autonomamente exercícios simples. Sistematiza corretamente os conceitos básicos e utiliza-os na resolução de problemas. Realiza as atividades proposta na aula, acompanhando o ritmo da turma. Realiza as atividades que lhe são propostas como trabalho de casa. Utiliza as normalizações e tem rigor nas representações. Revela evolução nas aprendizagens e competências, atingindo os objetivos mínimos.	Domina os conceitos e processos lecionados. Resolve autonomamente exercícios com alguma complexidade. Sistematiza a totalidade dos conceitos lecionados, relaciona-os e consegue selecionar os que necessita de utilizar. Realiza as atividades proposta na aula, com um ritmo acima da média da turma. Realiza corretamente as atividades que lhe são propostas como trabalho de casa. Utiliza com correção as normalizações, tem rigor e poder expressivo nas representações. Revela evolução nas aprendizagens e competências, aplicando-as a novas situações.	O mesmo que o anterior e: Resolve de forma criativas situações problemáticas novas Evidencia um inequívoco interesse e empenho. Tem uma atitude sistemática de aplicação e cooperação na aula. No trabalho de grupo tem uma postura de excelência, ajudando os seus colegas a superar dificuldades.

4.14. Critérios específicos de Geometria Descritiva A, 11.º ano

Domínio	Finalidades/Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>FINALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas Desenvolver a capacidade de visualização mental e representação gráfica, de formas reais ou imaginadas Desenvolver a capacidade de interpretação de representações descritivas de formas Desenvolver a capacidade de comunicar através de representações descritivas Desenvolver as capacidades de formular e resolver problemas Desenvolver a capacidade criativa <p>OBJETIVOS GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer vocabulário específico da Geometria Descritiva Conhecer a fundamentação teórica dos sistemas de representação diédrica e axonométrica Identificar os diferentes tipos de projeção e os princípios base dos sistemas de representação diédrica e axonométrica Reconhecer a função e vocação particular de cada um desses sistemas de representação Representar com exatidão sobre desenhos que só têm duas dimensões os objetos que na realidade têm três e que são suscetíveis de uma definição rigorosa Deduzir da descrição exata dos corpos as propriedades das formas e as suas posições respetivas Usar o conhecimento dos sistemas estudados no desenvolvimento de ideias e na sua comunicação Conhecer aspetos da normalização relativos ao material e equipamento de desenho e às convenções gráficas Utilizar corretamente os materiais e instrumentos cometidos ao desenho rigoroso 	<ul style="list-style-type: none"> Resolve problemas gerais de intersecção entre planos e de retas com planos Resolve problemas de paralelismo e perpendicularidade de retas e planos Aplica os métodos geométricos auxiliares para obtenção de verdadeiras grandezas de figuras situadas em planos não projetantes Representa figuras planas situadas em planos não projetantes Representa sólidos geométricos (pirâmides e prismas regulares) de base(s) situada(s) em planos não projetantes Resolve problemas métricos (Distâncias e Ângulos) Determina secções em sólidos (pirâmides, prismas, cones e cilindros) produzidas por qualquer tipo de plano Determina a sombra produzida por qualquer tipo de sólido (pirâmides, prismas, cones e cilindros), considerando a direção luminosa convencional Aplica os processos de resolução necessários à representação de sólidos no Sistema de Representação Axonométrica 	<p>Testes</p> <p>Trabalhos decorrentes das atividades desenvolvidas nas aulas</p>	<p>90%</p> <p>5%</p>

Socio-afetivo	<p>FINALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a auto-exigência de rigor e o espírito crítico • Promover a realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de autonomia, solidariedade e cooperação <p>OBJETIVOS GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho, adotando atitudes comportamentais construtivas, solidárias tolerantes e de respeito • Demonstrar autonomia no desenvolvimento de atividades individuais • Planificar e organizar o seu trabalho • Cooperar com os colegas 	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual • Trabalha e colabora em equipa • Intervém ordeiramente na aula • Respeita as diferenças individuais • Manifesta hábitos de trabalho e é responsável • Planifica, desenvolve e executa os trabalhos de aula • É autónomo na resolução de problemas • Participa nas atividades propostas e na dinâmica da aula 	Participação oral Participação nas atividades da aula	5%
----------------------	---	--	--	-----------

4.14.1. Operacionalização dos critérios de Geometria Descritiva A, 11.º ano

Nas provas de avaliação sumativa (testes e outros instrumentos) os critérios de classificação a ter em conta, tendo como referência a prova de exame nacional, atual código 708, compreenderão:

- a tradução gráfica dos dados (10 a 20%);
- o processo de resolução (40 a 60%);
- a apresentação gráfica da solução (20 a 40%);
- a observância das convenções gráficas usuais aplicáveis, o rigor de execução e a qualidade expressiva dos traçados (cerca de 10%).

Prevê-se que sejam realizados 7 testes de avaliação sumativa em cada ano letivo em correspondência com a organização dos conteúdos e o número de aulas por período.

A avaliação é contínua, sendo sempre, em cada período de avaliação, o somatório das aprendizagens e resultados escolares obtidos desde o início do ano.

A progressão do aluno será sempre valorizada na avaliação final mediante a ponderação diferenciada tendo em conta a progressão globalizante dos conteúdos a serem avaliados nos vários testes.

Se tal se considerar necessário, um teste em que a classificação apresentar notório desvio à dos outros testes realizados poderá, excecionalmente, ser excluído ou desvalorizado na avaliação/classificação final.

A classificação final deve traduzir o nível que o aluno atingiu (enunciado nos descritores de nível organizados para a disciplina).

Níveis de desempenho e descritores

DOMÍNIO	FRACO (0 A 5)	INSUFICIENTE (6 a 9)	SUFICIENTE (10 a 13)	BOM (14 a 17)	MUITO BOM (18 a 20)
COMPETÊNCIAS GERAIS	O aluno não traduz corretamente os elementos dados e/ou não aplica as convenções gráficas adequadas. Não resolve os problemas propostos. Revela atitude pouco participativa.	O aluno traduz graficamente alguns elementos dados, mas nem sempre resolve adequadamente os problemas propostos. Revela atitude participativa, mas demonstra dificuldade na utilização da aprendizagem.	O aluno traduz gráfica e adequadamente os elementos dados e resolve os problemas básicos propostos. Revela atitude participativa e organizada.	O aluno resolve a maioria dos problemas propostos com rigor de execução e observando as convenções gráficas usuais aplicáveis. Revela atitude participativa e demonstra facilidade na utilização da aprendizagem em novas situações.	O aluno trabalha com autonomia e opta pelo processo de resolução mais económico e eficaz. Tem rigor e qualidade expressiva na obtenção do resultado final pretendido.
DOMÍNIO	FRACO (0 A 5)	INSUFICIENTE (6 a 9)	SUFICIENTE (10 a 13)	BOM (14 a 17)	MUITO BOM (18 a 20)
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Tem dificuldade em compreender os conceitos básicos. Não resolve exercícios simples. Não sistematiza os conceitos básicos de forma a poder utilizá-los. Não realiza as atividades que lhe são propostas na aula ou realiza-as de forma muito incompleta e fragmentada. Não realiza exercícios relativos a conceitos básicos como atividade proposta para trabalho de casa ou realiza-as copiando / plagiando. Utiliza incorretamente as normalizações, e tem pouco rigor e poder expressivo nas representações. Não revela evolução nas suas aprendizagens e competências.	Não domina todos os conceitos básicos. Não é autónomo na resolução de exercícios básicos, necessitando de ajuda. A sistematização dos conceitos básicos não está correta e/ou está incompleta, o que dificulta a sua aplicação prática. Realiza parcialmente as atividades proposta na aula, revelando dificuldades em acompanhar o ritmo da turma. Realiza poucas atividades propostas para trabalho de casa. Demonstra alguns erros na aplicação de normalizações e alguma falta de rigor. Revela pouca evolução nas aprendizagens e competências e não atinge os objetivos mínimos.	Domina os conceitos e processos básicos. Resolve autonomamente exercícios simples. Sistematiza corretamente os conceitos básicos e utiliza-os na resolução de problemas. Realiza as atividades proposta na aula, acompanhando o ritmo da turma. Realiza as atividades que lhe são propostas como trabalho de casa. Utiliza as normalizações e tem rigor nas representações. Revela evolução nas aprendizagens e competências, atingindo os objetivos mínimos.	Domina os conceitos e processos lecionados. Resolve autonomamente exercícios com alguma complexidade. Sistematiza a totalidade dos conceitos lecionados, relaciona-os e consegue selecionar os que necessita de utilizar. Realiza as atividades proposta na aula, com um ritmo acima da média da turma. Realiza corretamente as atividades que lhe são propostas como trabalho de casa. Utiliza com correção as normalizações, tem rigor e poder expressivo nas representações. Revela evolução nas aprendizagens e competências, aplicando-as a novas situações.	O mesmo que o anterior e: Resolve de forma criativas situações problemáticas novas. Evidencia um inequívoco interesse e empenho. Tem uma atitude sistemática de aplicação e cooperação na aula. No trabalho de grupo tem uma postura de excelência, ajudando os seus colegas a superar dificuldades.

4.15. Critérios específicos de História da Cultura e das Artes, 10.º e 11.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Situar cronologicamente as principais etapas da evolução que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos (<i>Tempo</i>); Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos (<i>Espaço</i>); Compreender a ação individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos (<i>Biografia</i>); Valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações culturais, políticas, económicas ou sociais (<i>Local</i>); 	<ul style="list-style-type: none"> Situa e relaciona cronologicamente os períodos históricos e artísticos estudados; Reconhece o contexto geográfico das principais transformações culturais e artísticas; Compreende ações individuais de figuras históricas, determinantes para as transformações globais; Identifica fatores estruturantes e significativos de uma cultura; Caracteriza objetos e categorias artísticas, nos aspetos técnicos, formais e temáticos; Relaciona objetos artísticos com a História e a Cultura de que é produto; Entende a arte portuguesa no contexto internacional e dos fatores que a condicionaram; Utiliza vocabulário apropriado nos domínios histórico, cultural e artístico. 	Testes escritos	95%
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve (<i>Acontecimento</i>); Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época (<i>Sínteses</i>); Reconhecer o objeto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra (<i>Casos Práticos</i>). 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa obras de arte integrando os conhecimentos apreendidos; Relaciona de modo crítico ideias abordadas em contextos distintos; Pesquisa temas selecionados. 	Participação oral TPCs	3% 2%

4.15.1. Operacionalização dos critérios de História da Cultura e das Artes, 10.º e 11.º anos

A avaliação diagnóstica inicial processa-se a partir da unidade introdutória prevista nos programas dos dois níveis da disciplina, dirigindo-se ao universo global da turma e não assumindo carácter individualizado. Esta opção decorre das circunstâncias de o 10º Ano ser ano de iniciação de uma disciplina sem precedência em termos curriculares, e de no 11º Ano a leção ser feita pelo mesmo professor do ano letivo anterior, em aplicação do princípio de continuidade pedagógica. A intenção formativa preside a todo o processo de ensino-aprendizagem, assumindo preponderância particular nos momentos de correção de instrumentos de avaliação escritos, de carácter sumativo, e no final de cada período escolar.

Os tipos de desempenho enunciados no âmbito do domínio cognitivo são integralmente avaliados mediante o modelo clássico de teste escrito, de carácter sumativo, instrumento que constitui a base da avaliação. O modelo de prova escrita imposto para o exame nacional da disciplina, obrigatório no final do 11º ano, constitui referência de todo o processo de avaliação, e de modo particular da elaboração dos testes escritos, sem excluir contudo a necessária adaptação às exigências específicas de um processo de ensino-aprendizagem. São realizados em cada ano letivo 5 testes escritos de avaliação, em correspondência com cada um dos 5 módulos do programa, ou de submódulos, homogéneos em termos de conteúdos, no caso do 2º e do 3º período escolares do 11º ano. Os 2 primeiros testes de avaliação escrita ocorrem no 1º período escolar, sendo os restantes calendarizados em função de contingências da planificação anual, salvaguardada a realização de pelo menos 1 em cada período letivo.

Os testes escritos de avaliação têm, por princípio, igual peso na determinação da classificação final e, sendo a avaliação contínua, no termo de cada período escolar é contabilizada a totalidade dos realizados desde o início do ano escolar. Contudo, a progressão do aluno é valorizada na atribuição da classificação final sempre que a leitura global dos elementos de avaliação disponíveis sugira de modo inequívoco uma melhoria significativa nos resultados do trabalho desenvolvido pelo aluno. Neste caso, o elemento de avaliação inicial é subvalorizado em relação aos restantes, admitindo-se no limite a sua não contabilização.

Os parâmetros “participação oral” e “trabalhos de casa” evidenciam atitudes de trabalho fomentadas sistematicamente, sendo analisados em conjunto com o aluno no final de cada período escolar. Estes parâmetros constituem fator de valorização (FV) positiva da classificação final (CF), até ao máximo 5% (3%+2%, respetivamente), incidindo sobre a média ponderada (MT) dos testes de avaliação escrita. Se, por exemplo: $MT=12,3$ e $FV= 3\%$, logo, $CF=12,3 \times 1,03$ (centésimas em função de FV atribuído), ou seja, $CF=12,7=13$.

O parâmetro “participação oral” é valorizado do seguinte modo: suficiente (1%); bom (2%); muito bom (3%).

O parâmetro “trabalhos de casa” constitui fator de valorização em função frequência da sua realização, que se pretende sistemática: >80% (1%); >90% (2%).

4.16. Critérios específicos de Oficina de Artes (semestral), 7.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>1. Identificar os instrumentos, suportes e materiais utilizados na pintura a aguarela, guache e pastel de óleo.</p> <p>2. Identificar os diferentes tons de aguarela utilizados nas aulas.</p> <p>3. Conhecer as cores primárias e secundárias da síntese subtrativa (a partir da pintura a guache).</p> <p>4. Conhecer as principais características da pintura a aguarela, a guache e a pastel de óleo.</p> <p>5. Identificar e conhecer os procedimentos técnicos abordados na pintura a aguarela, guache e pastel de óleo.</p> <p>6. Observar e apreciar exemplos de pinturas de artistas portugueses e estrangeiros realizados com as técnicas e materiais abordados.</p> <p>7. Identificar diferentes temáticas em pintura: Pintura Figurativa (Pintura de paisagem, Natureza morta, Retrato, Pintura de género, Pintura Religiosa, Pintura Fantástica / Simbólica) e Pintura Abstrata (livre ou geométrica).</p> <p>8. Explorar os materiais (aguarela, pastel de óleo e guache)</p> <p>9. Utilizar os instrumentos e materiais e aplicar as técnicas corretamente.</p> <p>10. Manifestar as suas preferências técnicas e temáticas e sensibilidade aos problemas.</p> <p>11. Desenvolver trabalhos/projetos originais/pessoais.</p> <p>12. Aplicar as técnicas, com intenção expressiva.</p> <p>13. Criar composições bidimensionais visualmente equilibradas.</p> <p>14. Participar ativamente no processo de criação artística.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra criatividade na utilização da técnica de expressão. • Improvisa o processo de criação, com distintas técnicas artísticas. • Utiliza a linguagem plástica para expressar sentimentos e ideias. • Apresenta soluções originais, diversificadas e alternativas. • Identifica e conhece diferentes técnicas de expressão artística. • Identifica materiais e instrumentos específicos de cada técnica. • Domina, aplica e adequa a técnica. • Utiliza expressivamente a técnica aplicada. 	Trabalhos práticos	50%
		<ul style="list-style-type: none"> • Conhece conceitos e vocabulário específico. • Aplica conceitos e vocabulário específico. • Desenvolve projeto de pesquisa. • Seleciona informação. • Organiza o plano de trabalho. • Utiliza as tecnologias de informação e comunicação. 	Portefólio	20%

Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir Regras: <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Disciplina • Respeito - Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpre as regras de sala de aula; • Respeita os outros; 	Registos de observação direta	12%
		<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual; 		2%
		<ul style="list-style-type: none"> • Revela sentido de responsabilidade; • Empenha-se na realização das tarefas propostas dentro e fora da sala de aula, por iniciativa própria; 		6%
		<ul style="list-style-type: none"> • Traz o material necessário e organizado. 		10%

4.16.1. Operacionalização dos critérios de Oficina de Artes (semestral), 7.º ano

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito do domínio cognitivo mediante a realização de trabalhos práticos (50%), portefólio (20%) e do domínio sócio afetivo (30%).

A avaliação dos trabalhos práticos é feita por média ponderada de acordo com o seu grau de dificuldade e/ou tempo de duração.

A avaliação sumativa do semestre prevê a realização de um portefólio que poderá incluir, ou não, um trabalho de pesquisa individual.

Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito do domínio sócio afetivo são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.17. Critérios específicos de Oficina de Artes (semestral), 8.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o conceito de escultura. 2. Identificar temas da escultura (figurativa / abstrata) 3. Identificar funções (estética, simbólica e utilitária) da escultura e materiais utilizados. 4. Identificar tipos de escultura: (vulto perfeito, relevos, cinética/Mobiles, efémera) 5. Conhecer e identificar os processos criativos de simplificação por nivelamento, por acentuação. 6. Observar e apreciar exemplos de esculturas de artistas portugueses e estrangeiros. 7. Experimentar as potencialidades dos materiais (Papel, Cartolina, Arame, Materiais recuperados, massa de modelar ...) na realização de construções tridimensionais/esculturas. 8. Compreender o conceito de estrutura aplicado aos objetos escultóricos. 9. Criar composições tridimensionais visualmente equilibradas. 10. Utilizar os instrumentos e materiais e aplicar as técnicas (de corte, dobragem, colagem, modelação, pintura...) corretamente. 11. Manifestar as suas preferências técnicas e temáticas e sensibilidade aos problemas. 12. Propor trabalhos/projetos originais/pessoais. 13. Participar ativamente no processo de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra criatividade na utilização da técnica de expressão. • Improvisa o processo de criação, com distintas técnicas artísticas. • Utiliza a linguagem plástica para expressar sentimentos e ideias. • Apresenta soluções originais, diversificadas e alternativas. • Identifica e conhece diferentes técnicas de expressão artística. • Identifica materiais e instrumentos específicos de cada técnica. • Domina, aplica e adequa a técnica. • Utiliza expressivamente a técnica aplicada. 	Trabalhos práticos	50%
		<ul style="list-style-type: none"> • Conhece conceitos e vocabulário específico. • Aplica conceitos e vocabulário específico. • Desenvolve projetos de pesquisa. • Seleciona informação. • Organiza o plano de trabalho. • Utiliza as tecnologias de informação e comunicação. 	Portefólio	20%

Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir Regras: <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento • Disciplina • Respeito - Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpre as regras de sala de aula; • Respeita os outros. • É assíduo e pontual. • Revela sentido de responsabilidade; • Empenha-se na realização das tarefas propostas dentro e fora da sala de aula, por iniciativa própria. • Traz o material necessário e organizado. 	Registos de observação direta	12%
				2%
				6%
				10%

4.17.1. Operacionalização dos critérios de Oficina de Artes (semestral), 8.º ano

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito do domínio cognitivo mediante a realização de trabalhos práticos (50%), portefólio (20%) e do domínio sócio afetivo (30%).

A avaliação dos trabalhos práticos é feita por média ponderada de acordo com o seu grau de dificuldade e/ou tempo de duração.

A avaliação sumativa do semestre prevê a realização de um portefólio que poderá incluir, ou não, um trabalho de pesquisa individual.

Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito do domínio sócio afetivo são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS: Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

4.18. Critérios específicos de Oficina de Artes, 12.º ano

Domínio	Finalidades/Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos
<p>Cognitivo</p> <p>- Desenvolver conhecimentos e competências já adquiridas em áreas afins, relacionando-os e adequando-os aos diversos modos de projetar;</p> <p>- Entender os modos de projetar como parte integrante do processo artístico, relacionando a dinâmica das aprendizagens anteriores com as novas hipóteses expressivas;</p> <p>- Conhecer as fases metodológicas do projeto artístico;</p>	<p>- Desenvolver competências nos domínios da representação bi e tridimensional;</p> <p>- Explorar técnicas de representação expressiva e rigorosa do espaço e das formas que o habitam;</p>	<p>Relativamente à aquisição de práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manipula, com intencionalidade, os diferentes processos técnicos da representação e expressão visual; - Representa bi e tridimensionalmente através de meios riscadores e/ou informáticos; - Trabalha em equipa, gerindo as competências necessárias à concretização de um projeto artístico; - Intervém criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido. <p>Relativamente à aquisição de conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domina as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo; - Utiliza adequadamente os materiais, os suportes e os instrumentos necessários à construção de uma mensagem visual; - Analisa criticamente os seus projetos e os projetos desenvolvidos por outros. <p>Relativamente ao desenvolvimento de valores e atitudes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manifesta hábitos de trabalho e intervém ordeiramente na aula; - Manifesta respeito pelas diferenças individuais; - É responsável e autónomo na resolução de problemas; - Conhece e observa os cuidados de limpeza e de segurança. 	<p>De acordo com o exposto no ponto da operacionalização dos critérios.</p>
<p>Conceitos</p> <p>- Desenvolver competências nos domínios da representação bi e tridimensional;</p> <p>- Explorar técnicas de representação expressiva e rigorosa do espaço e das formas que o habitam;</p>	<p>- Compreender as questões utilitárias relacionadas com certos tipos de iconicidade, na área da cidadania;</p> <p>- Desenvolver capacidade de trabalho em equipa, necessárias à consecução de projetos.</p>		
<p>Valores e Atitudes</p>			

4.18.1. Operacionalização dos critérios de Oficina de Artes, 12.º ano

A avaliação das aprendizagens dos alunos compreende as modalidades de avaliação formativa e avaliação sumativa. A avaliação formativa, contínua e sistemática tem função diagnóstica, permitindo ao professor, ao aluno, e demais intervenientes no processo educativo obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Nesta disciplina, a avaliação formativa deve exercer-se de forma a permitir captar a evolução do aluno, no que respeita aos trabalhos produzidos e aos processos utilizados nessas produções. A avaliação sumativa, para além das atividades próprias que possa envolver, deve ter em conta os dados de uma avaliação contínua. Portanto a avaliação continua integra as modalidades formativa e sumativa. São objeto de avaliação a aquisição de conceitos, a concretização de práticas e o desenvolvimento de valores e atitudes.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstica - será constante ao longo do ano a partir das observações feitas durante as aulas e dos exercícios de desenvolvimento prático.

Avaliação Formativa - a avaliação formativa incidirá sobre os progressos e as dificuldades dos alunos evidenciados através do comportamento e trabalho feito durante as aulas pelo aluno (a), da constituição e organização dos portefólios/projetos. As observações registadas (qualitativas) servirão unicamente para melhorar estratégias de aprendizagem individualizadas ou de grupo.

Avaliação Sumativa - são adotados como instrumentos de avaliação sumativa:

- o portefólio/projeto, a coleção de trabalhos e pesquisa (anteprojecto), efetuados pelo aluno segundo o propósito, o tema do projeto/ unidade didática e num período temporal (ex.: os trabalhos realizados ao longo dos períodos letivos). Exibe esforço, progresso e resultados em mais do que uma área; inclui reflexões críticas e justificação de tomada de decisões;
- a concretização do(s) projeto(s).

CrITÉRIOS de Avaliação

A qualidade do trabalho é julgada combinando avaliação subjetiva ou por impressão global e a avaliação referida ao critério. Os critérios devem ser utilizados como guias para avaliar e não de forma rígida. A classificação atribuída deverá equilibrar os valores obtidos pela classificação por critério e o valor atribuído ao todo.

- A concretização de práticas:..... 60% » 120 pontos
- A aquisição de conceitos:.....30% » 60 pontos
- O desenvolvimento de valores e atitudes:..... .10% » 20 pontos

PRÁTICAS

CA-P1: Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções.

- Desenvolvimento do espírito de observação e atenção visual e a aquisição de hábitos de registo metódico aliado à capacidade de interpretar e registar;
- Demonstração de invenção criativa aplicada a imagens, formas, objetos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade gráfica personalizada.

CA-P2: Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de comportamentos, conceitos e de práticas das ferramentas gráficas e dos vários ambientes digitais.

- Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação, compreendendo práticas de ocupação de página e do espaço, enquadramento e processos de transferência;
- Capacidade de análise e representação de objetos do mundo visível e o domínio, no campo dos estudos do desenho da proporção, escalas e distâncias, eixos e ângulos relativos, volumetria, configuração e pontos de inflexão de contorno, acompanhada do desenvolvimento de uma capacidade de síntese gráfica;

- Adequação da formulação gráfica à função, à audiência, à tecnologia de divulgação e ao projeto;
- Eficácia técnica no uso dos recursos gráficos e construtivos;
- Domínio de uma diversidade de suportes, em escalas e matérias diferenciadas, e suas potencialidades; domínio dos diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações;
- Domínio de fatores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação e expressão gráfica;
- Utilização de novas tecnologias e sua aplicação às tarefas e processos do desenvolvimento de projetos artísticos;

CONCEITOS

CA-C1: Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos.

- Conhecimento e valorização do papel desempenhado pelo sujeito observador perante desenhos, imagens e objetos e projetos visuais, assente numa consciência dos fatores que o estruturam e condicionam
- Valorização estética e da consciência diacrónica das artes visuais, assente no conhecimento/reconhecimento de obras relevantes;
- Capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de produtos das artes plásticas, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado;

CA-C2: Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação.

- Domínio dos conceitos constantes nos conteúdos programáticos e a sua correta aplicação; domínio dos vocábulos específicos da área das artes visuais e plásticas; conhecimento das condicionantes psicofisiológicas da perceção e da representação visual;
- Domínio de fatores, processos e sistemas de estruturação projetual, organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação/construção de projetos visuais;
- Capacidade de definir, conduzir, ler e avaliar o trabalho em termos de objetivos, meios, processos e resultados com a utilização pertinente de métodos planificados e faseados na abordagem a cada Unidade de Trabalho;

VALORES E ATITUDES CA-VA: Controla o seu processo de aprendizagem

- Capacidade de iniciativa, a participação e envolvimento no trabalho proposto e a integração interpessoal;
- Capacidades de relacionamento intra e inter- pessoais (o respeito pelas regras da escola, respeito pelos outros, interesse, pontualidade, concentração e empenho durante as aulas);
- Conhecimento e observância dos cuidados de limpeza, segurança e de responsabilidade.

DECISÕES DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação é contínua e incide sobre a progressão do aluno ao longo do ano. Cada aluno tem um ponto de partida próprio, tem percursos de aprendizagem individuais com avanços e retrocessos, isso faz parte da aprendizagem em geral e sobretudo no ensino artístico onde a experimentação, o erro e a reflexão sobre os erros é essencial para aprender. Portanto não será correto utilizar fórmulas de progressão contínua muito lineares. A avaliação incide sobre o todo da aprendizagem e não sobre as suas partes distintas. Sendo assim, serão tidas em conta as seguintes decisões:

1. Os pesos a atribuir aos critérios de avaliação poderão eventualmente ser ajustados ao longo do ano de acordo com os perfis dos alunos e das turmas, salvaguardando sempre a fiabilidade da avaliação a nível da escola;
2. Os pesos a atribuir aos diferentes instrumentos de avaliação (observação de aulas, portefólios/projetos e provas práticas) poderão também vir a sofrer alterações em função do aluno e da turma;
3. As classificações a atribuir no segundo e terceiro períodos terão sempre em conta o ponto de partida do aluno no princípio do ano e deverão medir sempre o progresso real da sua aprendizagem desde o início do ano letivo.
4. A observação das aulas tem um papel importante de triangulação e será sempre um fator decisivo na atribuição da classificação final.

Níveis de desempenho e descritores

Grelhas de avaliação

Critérios de avaliação – PRÁTICAS ≈ 60% = 120 pontos	(Nível: 6-9) Até 30 pontos	(Nível: 10-13) Até 60 pontos	(Nível: 14-17) Até 90 pontos	(Nível: 18-20) Até 120 pontos
CA-P1: Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções	Muito poucos registos/ideias com qualidade gráfica. Desiste facilmente, não explora ideias.	Conjunto razoável de registos/ideias e observações apropriadas. O aluno tem intenções claras, mas nem sempre é óbvio, mostra um certo grau de curiosidade e persistência.	Ampla conjunto de registos/ideias, observações e opiniões apropriadas. As intenções do aluno são óbvias, mostra persistência e combina alguma informação de acordo com as intenções.	Um conjunto excelente de registos/ideias e observações apropriadas ao trabalho com reflexões pessoais. As intenções estão claramente apresentadas. Aborda vários temas e problemas segundo várias perspetivas e desenvolve-os articulando e combinando informação coligida com as suas ideias.
CA-P2: Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de conceitos e de práticas do desenho	O conjunto de trabalhos e o produto final revelam: - limitadas capacidades técnicas na utilização da linguagem e ferramentas digitais; - desadequação e inexpressividade plástica.	O conjunto de trabalhos e produto final foi produzido demonstrando uma compreensão adequada de conceitos e técnicas das ferramentas digitais e alguma expressão plástica.	O conjunto de trabalhos e produto final foi produzido demonstrando uma boa compreensão de conceitos e técnicas das ferramentas digitais e da expressão plástica.	Um conjunto criteriosamente selecionado de trabalhos e produto final foi apresentado, revelando capacidades técnicas e utilização das ferramentas digitais, da linguagem plástica e meios expressivos excelente.

Critérios de avaliação – CONCEITOS ≈ 30% = 60 pontos	(Nível: 6-9) Até 30 pontos	(Nível: 10-13) Até 60 pontos	(Nível: 14-17) Até 90 pontos	(Nível: 18-20) Até 120 pontos
CA-C1: Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos	O aluno apenas utiliza as “fontes” aconselhadas pelo professor, apenas colige informação sobre essas fontes.	O aluno mostra algum interesse na descoberta de “fontes” que o professor aconselhou e que ele próprio encontrou mas limita a pesquisa à coleção e organização de informação.	O aluno procura várias “fontes” de diversas proveniências relacionadas com o tema utilizando-as de um modo bem integrado no seu trabalho/projeto. Colige, organiza, seleciona, analisa, e interpreta com alguma crítica pessoal a informação relativa aos propósitos e intenções, revelando uma boa compreensão de conceitos e contextos.	O aluno procura com entusiasmo e reflete criticamente sobre várias “fontes” de diversas proveniências relacionando-as com o seu tema/trabalho/projeto, revelando uma boa compreensão de conceitos e contextos e utilizando-as de um modo versátil, independente e bem integrado no seu trabalho/projeto (colige, organiza, seleciona, combina, critica e reorganiza).

<p>CA-C2: Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação</p>	<p>O trabalho revela uma exploração limitada ou pouco clara de ideias apropriadas. Repetição de ideias e experiências. A falta de persistência e de domínio técnico impede o seu desenvolvimento. Sem reflexões sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas. Explica vagamente as intenções e a utilização de fontes, mas não fundamenta a qualidade do seu trabalho nem o tipo de intervenção.</p>	<p>O aluno utiliza problemas pré-estabelecidos. O trabalho evidencia uma exploração razoável mas pouco ousada de ideias e experiências apropriadas. Resolução razoável de conceitos e expressão técnica em alguns trabalhos, mas pouca reflexão sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas. Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta razoavelmente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso, referindo intenções, fontes e problemas encontrados.</p>	<p>O aluno consegue reformular problemas. O trabalho ilustra uma exploração compreensiva de ideias apropriadas (experimentação, exploração) e uma boa resolução de conceitos e expressão técnica na maioria dos trabalhos. Mostra alguma reflexão crítica sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas. Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta satisfatoriamente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso, referindo intenções, fontes e problemas encontrados.</p>	<p>O aluno frequentemente procura, formula ou reformula problemas de um modo independente. Experimenta e explora possibilidades constantemente e com ousadia (alarga e rompe limites) e frequentemente encontra possibilidades e soluções não esperadas. Mostra segurança e reflexão crítica sobre as experiências desenvolvidas e tomadas de decisão. Avalia as características do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta com fluência as qualidades do trabalho explicando o processo e o progresso, referindo intenções, fontes e problemas encontrados.</p>
--	--	--	--	---

<p>Critérios de avaliação – VALORES e ATITUDES ≈ 10% = 20 pontos</p>	<p>(Nível: 6-9) Até 30 pontos</p>	<p>(Nível: 10-13) Até 60 pontos</p>	<p>(Nível: 14-17) Até 90 pontos</p>	<p>(Nível: 18-20) Até 120 pontos</p>
<p>CA-VA: Controla o seu processo de aprendizagem</p>	<p>Revela pouca iniciativa e é desinteressado. Utiliza um método de trabalho muito incipiente, nem sempre cumpre datas de entrega de trabalhos. Está pouco integrado no modo de trabalho da turma. Revela irresponsabilidade.</p>	<p>Revela iniciativa associada a alguma inércia. Utiliza um método de trabalho estruturado cumpre quase sempre as datas de entrega de trabalhos. Está integrado no modo de trabalho da turma. É responsável.</p>	<p>Revela iniciativa e autonomia. Utiliza um método de trabalho estruturado, cumpre quase sempre datas de entrega de trabalhos. Está bem integrado no modo de trabalho da turma. É responsável.</p>	<p>Revela iniciativa e muita autonomia. Utiliza um método de trabalho estruturado e pessoal, cumpre sempre datas de entrega de trabalhos. Está bem integrado no modo de trabalho da turma. É responsável.</p>

Exemplo de ficha /grelha de avaliação sumativa

LUNO	CA-C1 CA-C2	CA-P1 CA-P2	CA-VA	OA ¹	AV ²	CLASSIFICAÇÃO

Classificação = CA-C1 CA-C2 + CA-P1 CA-P2 + CA-VA + AO

¹ Observação de aula

² Autoavaliação do aluno

Grelha de observação/aula ³

As observações efetuadas pelo professor durante as aulas incidirão sobre processos e produtos e serão utilizadas na avaliação formativa como meio de detetar problemas, remediar falhas e dar o 'feedback' imediato ao aluno. Na avaliação sumativa as observações feitas durante as aulas servirão para confirmar (ou não) os resultados obtidos a partir dos outros elementos de avaliação. As observações do professor terão assim uma função essencial e um papel decisor na avaliação sumativa.

Unidade:															
CA1: Regista ideias, experiências e opiniões apropriadas às intenções da unidade em estudo.			CA2: Analisa e utiliza para o seu trabalho as fontes disponibilizadas mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos			CA3: Desenvolve ideias através de experimentação e exploração dos recursos técnicos e suportes.			CA4: Domínio de Conceitos, técnica e de procedimentos adequados ao desenvolvimento da unidade.			CA5: Controla o seu processo de aprendizagem, e o progresso do seu trabalho			Outras obs.
insuf	suf	bom	insuf	suf	bom	insuf	suf	bom	insuf	suf	bom	insuf	suf	bom	

³ Adaptável em função da unidade em desenvolvimento

4.19. Critérios específicos de Oficina de Multimédia B, 12.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Conceitos e Práticas	FINALIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Apreender e desenvolver os conceitos de base técnica de suporte ao desenvolvimento multimédia • Desenvolver a capacidade de integrar conhecimentos “tradicionais” no contexto de multimédia digital • Desenvolver as capacidades individuais e coletivas de interrogação e compreensão dos meios de produção visual e audiovisual em oposição, complemento e integração com os meios multimédia • Promover a capacidade de análise e de crítica de produtos e trabalhos existentes no sentido de treino e aprofundamento das capacidades de melhoria de padrões de qualidade existentes 	COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER <ul style="list-style-type: none"> • Domina conceitos técnicos de base a nível de hardware e periféricos, gestão de ficheiros e pastas, recursos do Office • Integra conhecimentos de áreas diversas, numa perspetiva e abordagem multidisciplinar • Manifesta capacidades de diálogo e comunicação multidisciplinar para com os colegas e o professor • Demonstra capacidades de planificação e prossecução dos projetos • Demonstra capacidade de análise crítica e construtiva relativamente aos seus próprios projetos e projetos desenvolvidos por outros 	Trabalhos decorrentes das atividades desenvolvidas nas aulas:	
	OBJETIVOS GERAIS <ul style="list-style-type: none"> • Dominar os conceitos base nucleares associados aos diferentes componentes multimédia de modo a desenvolver uma autonomia de conhecimento, independente de aplicações específicas e particulares, gerando uma capacidade de adaptação a diferentes ambientes e processos de trabalho • Conhecer, dominar e utilizar as ferramentas de tratamento e geração de material digital para multimédia nas suas diferentes vertentes (imagens, gráficos, sons, vídeos, animações...) • Desenvolver as capacidades de organização e desenvolvimento de projetos multimédia • Gerir e desenvolver projetos de pequena dimensão (projetos individuais) ou de média dimensão (projetos em grupo) • Explorar e reutilizar material de áreas afins e complementares (desenho, pintura, escultura, vídeo, animação...), fazendo o seu aproveitamento e integração no contexto de material digitalizado para promoção e desenvolvimento de projetos multimédia 	CAPACIDADES E DESEMPENHOS ESPERADOS <ul style="list-style-type: none"> • Domina os conceitos estruturais de comunicação e sua integração em ambiente multimédia • Identifica hardware, periféricos, e dispositivos de captura de imagem digital fixa e em movimento • Identifica ligações entre os vários dispositivos de aquisição e captura de imagem digital versus analógica • Usa e domina dispositivos de aquisição de imagens fixas e em movimento, analógicas e digitais • Identifica características de software de tratamento e edição de imagem fixa ou em movimento, assim como de edição de áudio • Aplica conceitos adquiridos • Usa e domina vários tipos de software, como base para uma integração multimédia • Planifica, desenvolve e executa projetos • Analisa de forma crítica os seus projetos e projetos desenvolvidos por outros 	- Aquisição de conceitos - Concretização de práticas	40% 50%

Socio-afetivo	FINALIDADES <ul style="list-style-type: none"> • Promover a auto-exigência de rigor e o espírito crítico • Promover a realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de autonomia, solidariedade e cooperação • Aprender a analisar e criticar trabalhos, os seus e de terceiros, numa perspetiva de melhoria de formas e conteúdos • Desenvolver formas de colaboração em equipa que permitam levar a cabo os objetivos traçados na prossecução de um projeto OBJETIVOS GERAIS <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho, adotando atitudes comportamentais construtivas, solidárias tolerantes e de respeito • Demonstrar autonomia no desenvolvimento de atividades individuais • Planificar e organizar o seu trabalho • Cooperar com os colegas 	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual • Trabalha e colabora em equipa • Intervém ordeiramente na aula • Respeita as diferenças individuais • Manifesta hábitos de trabalho e é responsável • Planifica, desenvolve e executa os trabalhos de aula • É autónomo na resolução de problemas • Participa nas atividades propostas e na dinâmica da aula 	Registos de: - Participação oral - Participação nas atividades da aula	10%
----------------------	--	--	--	-----

4.19.1. Operacionalização dos critérios de Oficina de Multimédia B, 12.º ano

Uma vez dominados alguns conceitos de base técnica, a aprendizagem de multimédia deve passar por aprender a integrar conteúdos – gerados das mais diversas formas (desenhos a carvão, aguarelas, pintura a óleo, fotografia, desenhos animados em papel, etc.) – no contexto digital e dar-lhes um sentido multidisciplinar integrado. Neste sentido, esta disciplina permite o confluir dos conhecimentos já adquiridos para uma perspetiva de criação de narrativa multimédia. Os alunos devem ser capazes de desenvolver projetos multimédia (de pequena e média envergadura conforme se trate de projetos individuais ou de grupo) com algum grau de multidisciplinaridade. Para tal, devem ser capazes de desenvolver formas e linguagens de comunicação inter- e intra-grupo(s) e áreas de forma a perceber os diferentes conceitos em causa e ser capazes de comunicar as ideias da melhor forma e com o menor grau de ambiguidade possível. Para isto, é essencial o estabelecimento de uma plataforma comum de conhecimentos de base, na área das TIC, vetor principal de orientação deste programa.

Avaliação

A avaliação, ao longo dos períodos letivos, deve ser contínua determinando-se dos exercícios e projetos desenvolvidos durante as aulas aqueles que, pela sua dimensão e importância, se considerem os mais adequados para serem avaliados. As atitudes e valores dos alunos deverão fornecer elementos concretos para a avaliação. No final do terceiro período deve ocorrer uma forma de avaliação escrita e prática que incida sobre as bases dos conceitos técnicos explanados e que os alunos devem dominar; pela sua natureza, aqui, os elementos avaliados deverão ser de carácter concreto, mais orientados para conhecimentos concretos e não subjetivos, não sujeitos a interpretações dúbias ou subjetivas; esta abordagem é essencial para estabelecer as bases de um conhecimento dos fundamentos técnicos seguro e estável, condição essencial para que o programa da disciplina possa ser desenvolvido de forma harmoniosa e completa.

Instrumentos de avaliação

Avaliação Diagnóstica: será constante ao longo do ano a partir das observações feitas durante as aulas e no desenvolvimento prático. Esta avaliação não intervém

quantitativamente para a avaliação sumativa.

Avaliação Formativa: a avaliação formativa incidirá sobre os progressos e as dificuldades dos alunos evidenciados através do comportamento e trabalho feito durante as aulas pelo aluno, da constituição e organização dos portefólios digitais ou *blogs*, exercícios e projetos. As observações qualitativas servirão unicamente para melhorar estratégias de aprendizagem individualizadas ou de grupo. Esta avaliação não intervém quantitativamente para a avaliação sumativa.

Avaliação Sumativa:

São adotados como instrumentos de avaliação sumativa:

- o portefólio ou *blog*, os exercícios, os projetos, a coleção de trabalhos e pesquisa (anteprojecto), efetuados pelo aluno segundo o propósito, o tema do projeto/unidade didática e num período temporal (ex: os trabalhos realizados ao longo dos períodos letivos); a concretização dos exercícios e dos projetos; a prova de carácter teórico/prático.

Critérios de Avaliação

A qualidade do trabalho é julgada combinando avaliação subjetiva ou por impressão global e a avaliação referida ao critério. Os critérios devem ser utilizados como guias para avaliar e não de forma rígida. A classificação atribuída deverá equilibrar os valores obtidos pela classificação por critério e o valor atribuído ao todo:

- A aquisição de conceitos: 40% ≈ 80 pontos
- A concretização de práticas: 50% ≈ 100 pontos
- O desenvolvimento de valores e atitudes: 10% ≈ 20 pontos

A aquisição de conceitos

CA-C1: Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos.

- Conhecimento e valorização do papel desempenhado pelo sujeito observador perante imagens e objetos multimédia, assente numa consciência dos fatores que os estruturam e condicionam
- Capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de projetos digitais acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado.

CA-C2: Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação.

- Domínio dos conceitos constantes nos conteúdos programáticos e a sua correta aplicação; domínio dos vocábulos específicos da área dos ambientes multimédia; conhecimento das suas características e condicionantes físicas e psicofisiológicas da perceção, da representação gráfica, integração e divulgação em ambiente digital;
- Domínio de fatores, processos e sistemas de estruturação projetual, organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação/construção de conteúdos multimédia;
- Capacidade de definir, conduzir, ler e avaliar o trabalho em termos de objetivos, meios, processos e resultados com a utilização pertinente de métodos planificados e faseados na abordagem a cada Unidade de Trabalho.

A concretização de práticas

CA-P1: Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções.

- A demonstração de invenção criativa aplicada a imagens, gráficos, vídeos, animações, sons e espaços, associada ao domínio dos diferentes processos e dispositivos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade e integração gráfica personalizada;
- Domínio/conhecimento das ferramentas e suportes digitais (*software*) e das suas potencialidades;
- Domínio/conhecimento dos diferentes tipos de *hardware*, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.

CA-P2: Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de comportamentos, conceitos e de práticas das ferramentas gráficas e dos vários ambientes digitais.

- Domínio e aplicação das principais ferramentas e estratégias de composição tratamento, geração e estruturação em ambiente digital;
- A capacidade de análise e manipulação/representação de objetos virtuais, acompanhada do desenvolvimento de capacidade de síntese gráfica;
- A adequação da formulação gráfica à função, à audiência e à tecnologia de divulgação;

- A eficácia técnica no uso das ferramentas e recursos digitais nas suas diferentes vertentes na concretização e desenvolvimento de um projeto multimédia.

O desenvolvimento de valores e atitudes

CA-VA: Controla o seu processo de aprendizagem

- A capacidade de iniciativa, a participação e envolvimento no trabalho proposto e a integração interpessoal;
- Capacidades de relacionamento intra e inter-pessoais (o respeito pelas regras da escola, respeito pelos outros, interesse, pontualidade, concentração e empenho durante as aulas)
- O conhecimento e observância dos cuidados de limpeza, segurança e de responsabilidade.

Grelha de observação/aula

As observações efetuadas pelo professor durante as aulas incidirão sobre processos e produtos e serão utilizadas na avaliação formativa como meio de detetar problemas, remediar falhas e dar o 'feedback' imediato ao aluno. Na avaliação sumativa as observações feitas durante as aulas servirão para confirmar (ou não) os resultados obtidos a partir dos outros elementos de avaliação. As observações do professor terão assim uma função essencial e um papel decisor na avaliação sumativa.

Unidade: _____															
CA1:			CA2:			CA3:			CA4:			CA5:			Outras obs.
Regista ideias, experiências e opiniões apropriadas às intenções da unidade em estudo.			Analisa e utiliza para o seu trabalho as fontes disponibilizadas mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos.			Desenvolve ideias através de experimentação e exploração dos recursos técnicos e suportes.			Domínio de conceitos, técnica e de procedimentos adequados ao desenvolvimento da unidade.			Controla o seu processo de aprendizagem, e o progresso do seu trabalho			
insuf	suf	bom	insuf	suf	bom	insuf	suf	bom	insuf	suf	bom	insuf	suf	bom	

Decisões de avaliação sumativa

A avaliação é contínua e incide sobre a progressão do aluno ao longo do ano. Cada aluno tem um ponto de partida próprio, tem percursos de aprendizagem individuais com avanços e retrocessos, isso faz parte da aprendizagem em geral e sobretudo no ensino artístico onde a experimentação, o erro e a reflexão sobre os erros é essencial para aprender. Portanto não será correto utilizar fórmulas de progressão contínua muito lineares. A avaliação incide sobre o todo da aprendizagem e não sobre as suas partes distintas. Sendo assim serão tidos em conta as seguintes decisões:

1. Os pesos a atribuir aos critérios de avaliação poderão eventualmente ser ajustados ao longo do ano de acordo com os perfis dos alunos e das turmas, salvaguardando sempre a fiabilidade da avaliação a nível da escola;
2. Os pesos a atribuir aos diferentes instrumentos de avaliação poderão também vir a sofrer alterações em função do aluno e da turma;
3. As classificações a atribuir no segundo e terceiro períodos terão sempre em conta o ponto de partida do aluno no princípio do ano e deverão medir sempre o progresso real da sua aprendizagem desde o início do ano letivo.

Avaliação por período / Avaliação final

A disciplina de OMB é eminentemente prática pelo que a produção de Exercícios e Projetos são a parte mais importante da avaliação da disciplina. No final do ano letivo haverá uma prova teórico-prática (efetuada no computador e em papel) e uma ponderação final de ajustamento/correção à progressão do aluno.

Avaliação do 1º Período

Exercícios (todos com o mesmo peso) - Ponderação: 30 %; Projetos (todos com o mesmo peso) - Ponderação: 50 %; Portefólio Digital / Blogue (Publicação e manutenção) - Ponderação: 10 %; Atitude e Valores - Ponderação: 10 %.

Classificação final do 1º Período

(Exercícios 1ºP) + (Projetos 1ºP) + (Portefólio Digital / Blogue 1ºP) + (Atitudes e Valores 1ºP)

Avaliação do 2º Período

Exercícios (todos com o mesmo peso) - Ponderação: 30 %; Projetos (todos com o mesmo peso) - Ponderação: 50 %; Portfólio Digital / Blogue (Publicação e manutenção) - Ponderação: 10 %; Atitude e Valores - Ponderação: 10 %.

Classificação final do 2º Período

(Exercícios 1º e 2ºP) + (Projetos 1º e 2ºP) + Portefólio Digital (/ Blogue 1º e 2ºP) + (Atitudes e Valores 1º e 2ºP)

Avaliação do 3º Período

Exercícios (todos com o mesmo peso) - Ponderação: 25 %; Projetos (todos com o mesmo peso) - Ponderação: 45 %; Portfólio Digital / Blogue (Publicação e manutenção) - Ponderação: 10 %; Atitude e Valores - Ponderação: 10 %; Prova Teórico-Prática - Ponderação: 10 % ; Ajustamento/correção à progressão do aluno (entre 0 a 1 valor).

Classificação final do 3º Período

(Exercícios 1º,2º e 3º P) + (Projetos 1º,2º e 3ºP) + (Portefólio Digital / Blogue 1º, 2º e 3ºP) + (Atitudes e Valores 1º, 2º e 3ºP) + (Prova Teórico-Prática) + (Ajustamento/correção à progressão do aluno)

Notas importantes

O aluno deve consultar os enunciados de cada Exercício ou Projeto (publicados nos *blogs* do professor e do aluno) e ter conhecimento dos critérios de avaliação e classificação, gerais e específicos.

No final de cada período o aluno pode efetuar a melhoria de um Exercício ou Projeto (apenas um). O critério de seleção do Exercício ou Projeto a melhorar é com base na classificação mais baixa.

Todos os Exercícios e Projetos (com as propostas finais e intermédias) são publicados obrigatoriamente pelos alunos nos seus *blogues*. Os alunos são responsáveis pela segurança de todos os trabalhos que fazem ao longo do ano devendo guardá-los em diferentes suportes de gravação (disco do portátil, *pen*, DVD, disco externo ou outro).

Fatores que influenciam negativamente a avaliação dos Exercícios e Projetos:

- Apresentação/publicação dos Exercícios e Projetos fora do prazo estipulado (não justificado);
- A cópia/plágio das peças finais apresentadas;
- A impossibilidade do Professor aceder ao trabalho por não possuir as permissões adequadas.

A progressão do aluno poderá ser valorizada na avaliação final mediante a ponderação diferenciada tendo em conta a progressão globalizante. A valorização nunca será superior a um valor.

As classificações intermédias e finais são apresentadas numa escala de 0 a 20 valores.

A grelha de referência é a seguinte:

Escala percentual (0 a 100%)	Escala de níveis (0 a 5)	Escala de valores (0 a 20)	Nível qualitativo
0 a 24%	Nível 1	0 a 5 valores	Fraco
25 a 49%	Nível 2	6 a 9 valores	Insuficiente
50 a 69%	Nível 3	10 a 13 valores	Suficiente
70 a 89%	Nível 4	14 a 17 valores	Bom
90 a 100%	Nível 5	18 a 20 valores	Muito Bom

Níveis de desempenho e descritores
Modelo referencial a aplicar na avaliação dos exercícios, projetos, atitudes e valores.
A prova teórico-prática terá matriz e critérios de correção próprios.

Observação: para a classificação de **0-5** não são considerados os critérios de avaliação por se tratar, numa disciplina eminentemente prática, de um referencial absolutamente negativo que corresponde a ausência total de amostragem de trabalhos.

Critérios de avaliação Conceitos	6-9 valores	10-13 valores	14-17 valores	18-20 valores
Desenvolve ideias através de experimentação, exploração e avaliação	O trabalho revela uma exploração limitada ou pouco clara de ideias apropriadas. Repetição de ideias e experiências. A falta de persistência e de domínio técnico impede o seu desenvolvimento. Sem reflexão sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas. Explica vagamente as intenções e utilização de fontes, mas não fundamenta a qualidade do seu trabalho nem o tipo de intervenção.	O aluno utiliza problemas pré-estabelecidos. O trabalho evidencia uma exploração razoável mas pouco ousada de ideias e experiências apropriadas. Resolução razoável de conceitos e expressão técnica em alguns trabalhos mas pouca reflexão sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta razoavelmente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados.	O aluno consegue reformular problemas. O trabalho ilustra uma exploração compreensiva de ideias apropriadas (experimentação, exploração), e uma boa resolução de conceitos e expressão técnica na maioria dos trabalhos. Mostra alguma reflexão crítica sobre as experiências desenvolvidas e decisões tomadas Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta satisfatoriamente as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados.	O aluno frequentemente procura, formula ou reformula problemas de um modo independente. Experimenta e explora possibilidades constantemente e com ousadia (alarga e rompe limites) e frequentemente encontra possibilidades e soluções não esperadas. Mostra segurança e reflexão crítica sobre as experiências desenvolvidas e tomadas de decisões. Avalia as características e mérito do seu trabalho utilizando vocabulário específico, fundamenta com fluência as qualidades do trabalho explicando o processo e progresso referindo intenções, fontes e problemas encontrados.

Critérios de avaliação Práticas	6-9 valores	10-13 valores	14-17 valores	18-20 valores
Regista ideias, experiências e opiniões em formas visuais e outras apropriadas às intenções.	Muito poucos registos/ideias com qualidade gráfica. Desiste facilmente, não explora ideias.	Conjunto razoável de registos/ideias e observações apropriadas. O aluno tem intenções claras, mas nem sempre é óbvio, mostra um certo grau de curiosidade e persistência.	Ampla conjunto de registos/ideias, observações e opiniões apropriadas. As intenções do aluno são óbvias, mostra persistência e combina alguma informação de acordo com as intenções.	Um conjunto excelente de registos/ideias e observações apropriadas ao trabalho com reflexões pessoais. As intenções estão claramente apresentadas. Aborda vários temas e problemas segundo várias perspetivas e desenvolve-os articulando e combinando informação coligida com as suas ideias.

Apresenta um conjunto organizado de trabalhos evidenciando domínio de conceitos e de práticas do desenho.	O conjunto de trabalhos e o produto final revelam: - limitadas capacidades técnicas na utilização da linguagem e ferramentas digitais - desadequação e inexpressividade plástica.	O conjunto de trabalhos e produto final foi produzido demonstrando uma compreensão adequada de conceitos e técnicas das ferramentas digitais e alguma expressão plástica.	O conjunto de trabalhos e produto final foi produzido demonstrando uma boa compreensão de conceitos e técnicas das ferramentas digitais e da expressão plástica.	Um conjunto criteriosamente selecionado de trabalhos e produto final foi apresentado, revelando capacidades técnicas e utilização das ferramentas digitais, da linguagem plástica e meios expressivos excelente.
Analisa criticamente e utiliza no seu trabalho fontes da cultura visual mostrando compreensão de propósitos, significados e contextos.	O aluno apenas utiliza as “fontes” aconselhadas pelo professor, apenas colige informação sobre essas fontes.	O aluno mostra algum interesse na descoberta de “fontes” que o professor aconselhou e que ele próprio encontrou mas limita a pesquisa à coleção e organização de informação.	O aluno procura com várias “fontes” de várias proveniências relacionadas com o tema utilizando-as de um modo bem integrado no seu trabalho/projeto. Colige, organiza, seleciona, analisa, e interpreta com alguma crítica pessoal a informação relativa aos propósitos e intenções revelando uma boa compreensão de conceitos e contextos.	O aluno procura com entusiasmo e reflete criticamente sobre várias “fontes” de várias proveniências relacionando-as com o seu tema/trabalho/projeto, revelando uma boa compreensão de conceitos e contextos e utilizando-as de um modo versátil, independente e bem integrado no seu trabalho/projeto (colige, organiza, seleciona, combina, critica e reorganiza).

CrITÉRIOS de avaliação Atitudes e Valores	6-9 valores	10-13 valores	14-17 valores	18-20 valores
Controla o seu processo de aprendizagem	Revela pouca iniciativa e é desinteressado. Utiliza um método de trabalho muito incipiente, nem sempre cumpre datas de entrega de trabalhos. Está pouco integrado no modo de trabalho da turma. Revela irresponsabilidade.	Revela iniciativa associada a alguma inércia. Utiliza um método de trabalho estruturado e cumpre quase sempre as datas de entrega de trabalhos. Está integrado no modo de trabalho da turma. É responsável.	Revela iniciativa e autonomia. Utiliza um método de trabalho estruturado e cumpre quase as datas de entrega de trabalhos. Está bem integrado no modo de trabalho da turma. É responsável.	Revela iniciativa e muita autonomia. Colabora e ajuda os colegas. Utiliza um método de trabalho estruturado e personalizado e cumpre rigorosamente as datas de entrega de trabalhos. Está muito bem integrado no modo de trabalho da turma. É muito responsável.

5. Departamento de Línguas (Ensino Básico e Ensino Secundário)

5.1. Critérios específicos de Espanhol, 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir as competências básicas de comunicação na língua espanhola: <ul style="list-style-type: none"> -compreender textos orais e escritos, de natureza versificada e de acessibilidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social; -produzir, oralmente e por escrito, enunciados de complexidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social. Utilizar estratégias que permitam responder às suas necessidades de comunicação, no caso em que os seus conhecimentos linguísticos e/ou seu uso da língua sejam deficientes. Valorizar a língua espanhola em relação às demais línguas faladas no mundo e apreciar as vantagens que proporciona o seu conhecimento. Conhecer a diversidade linguística de Espanha e valorizar a sua riqueza ideomática e cultural. Aprofundar o conhecimento da sua própria realidade sociocultural, através do confronto com aspetos da cultura e da civilização dos povos de expressão espanhola. 	<p style="text-align: center;">Compreensão/expressão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhece sons básicos da língua espanhola - ouve/repete/reproduz palavras e frases simples - lê em voz alta de forma compreensível (7º e 8º anos) - lê em voz alta de forma correta e compreensível (9º ano) - compreende enunciados orais relativos a temas do quotidiano - utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares (7º ano) - utiliza expressões e frases simples com estruturas gramaticais elementares (8º ano) - utiliza expressões e frases com estruturas gramaticais corretas (9º ano) - exprime-se oralmente de forma compreensível - interage em situações do quotidiano - reproduz o discurso de terceiros (8º ano) - seleciona/apreende/identifica a informação geral/específica de um texto oral (9º ano) - identifica informação relativa a hábitos e necessidades do quotidiano e meio envolvente (9º ano) 	<p>Registos de observação direta</p> <p>Testes</p> <p>Trabalhos individuais ou em grupo realizados em aula</p>	<p style="text-align: center;">30%</p> <p style="text-align: center;">40%</p> <p style="text-align: center;">10% *</p>
		<p style="text-align: center;">Compreensão/expressão escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreende enunciados escritos relativos a temas do quotidiano - utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares - utiliza expressões e frases simples com estruturas gramaticais elementares (8º ano) - utiliza expressões e frases com estruturas gramaticais corretas (9º ano) - exprime-se de forma muito simples para falar de si, de outras pessoas, lugares, hábitos, factos e projetos (7º ano) - exprime-se de forma simples para falar de si, de outras pessoas, lugares, hábitos, factos, projetos, pedir e dar informações (8º ano) - exprime-se oralmente de forma correta e compreensível (9º ano) - interage em situações do quotidiano 		

		- reproduz o discurso de terceiros (8º ano) - seleciona/apreende/identifica a informação geral/específica de um texto escrito (9º ano) - identifica informação relativa a hábitos e necessidades do quotidiano e meio envolvente (9º ano)		
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal conducentes à construção da sua identidade pessoal e social Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir as regras e respeitar os outros Revelar sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade, material) Empenhar-se na realização das tarefas propostas Realizar os trabalhos de casa 	Registos de observação direta	20% (5%) (5%) (5%) (5%)

* Caso não se realizem trabalhos escritos individuais e/ou de grupo, o peso atribuído reverterá para os testes de avaliação.

5.1.1. Operacionalização dos critérios de Espanhol, 7.º, 8.º e 9.º anos

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito da Compreensão/Expressão Oral/ Interação (30%), da Compreensão/Expressão escrita (50%) e do domínio Sócioafetivo (20%) e os diferentes pesos atribuídos.

A avaliação tem um carácter contínuo resultante:

- da avaliação da oralidade em contexto de sala de aula, com base na observação direta, de acordo com grelha de categorias e desempenhos, tendo em conta a atribuição dos seguintes pesos: Compreensão oral - 50%, Expressão oral/interação – 45% e Leitura 5%;
- da realização de dois testes escritos, por período, com exceção do 9º ano em que se realiza apenas um teste escrito por período podendo, no terceiro período, realizar-se apenas um teste nos níveis 1 e 2;
- da observação das atitudes incluídas no domínio socioafetivo: cumprimento de regras (5%), sentido de responsabilidade (5%), empenho na realização das tarefas (5%) e realização dos trabalhos de casa (5%). Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito deste domínio são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS:

*Os trabalhos de grupo/pares realizados na sala de aula terão um peso de 10% da avaliação escrita passando os testes escritos a ter um peso de 40% na avaliação final.

** No caso da existência de mais do que um teste por período, o valor a considerar para a escrita corresponde à média das classificações neles obtidas.

*** A classificação de cada período tem igual peso na classificação final de ano.

Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

5.2. Critérios específicos de Francês, 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as competências básicas de comunicação na língua francesa nas modalidades oral e escrita Tornar-se sensível aos aspetos estéticos da língua francesa Selecionar e utilizar estratégias que promovam a compreensão da leitura extensiva do texto Expressar, com alguma criatividade, a sua intenção de comunicação, em mensagens adequadas ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social Aprofundar o conhecimento da sua própria realidade sociocultural, através do confronto com aspetos da cultura e da civilização dos povos de expressão francesa. 	<p align="center">Compreensão/expressão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - reconhece sons básicos da língua francesa - ouve/repete/reproduz palavras e frases simples - lê em voz alta de forma compreensível (7º e 8º anos) - lê em voz alta de forma correta e compreensível (9º ano) - compreende enunciados orais relativos a temas do quotidiano - utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares (7º ano) - utiliza expressões e frases simples com estruturas gramaticais elementares (8º ano) - utiliza expressões e frases com estruturas gramaticais corretas (9º ano) - exprime-se oralmente de forma compreensível - interage em situações do quotidiano - reproduz o discurso de terceiros (8º ano) - seleciona/apreende/identifica a informação geral/específica de um texto oral (9º ano) - identifica informação relativa a hábitos e necessidades do quotidiano e meio envolvente (9º ano) 	Registos de observação direta	30%
		<p align="center">Compreensão/expressão escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreende enunciados escritos relativos a temas do quotidiano - utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares - utiliza expressões e frases simples com estruturas gramaticais elementares (8º ano) - utiliza expressões e frases com estruturas gramaticais corretas (9º ano) - exprime-se de forma muito simples para falar de si, de outras pessoas, lugares, hábitos, factos e projetos (7º ano) - exprime-se de forma simples para falar de si, de outras pessoas, lugares, hábitos, factos, projetos, pedir e dar informações (8º ano) - exprime-se oralmente de forma correta e compreensível (9º ano) 	Testes	40%
			Trabalhos individuais ou em grupo realizados em aula	10% *

		<ul style="list-style-type: none"> - interage em situações do quotidiano - reproduz o discurso de terceiros (8º ano) - seleciona/apreende/identifica a informação geral/específica de um texto escrito (9º ano) - identifica informação relativa a hábitos e necessidades do quotidiano e meio envolvente (9º ano) 		
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal conducentes à construção da sua identidade pessoal e social • Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cumpre as regras e respeita os outros - Revela sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade, material) - Empenha-se na realização das tarefas propostas - Realiza os trabalhos de casa 	Registos de observação direta	<p>20%</p> <p>(5%)</p> <p>(5%)</p> <p>(5%)</p> <p>(5%)</p>

* Caso não se realizem trabalhos escritos individuais e/ou de grupo, o peso atribuído reverte-se para os testes de avaliação.

5.2.1. Operacionalização dos critérios de Francês, 7.º, 8.º e 9.º anos

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito da Compreensão/Expressão Oral/ Interação (30%), da Compreensão/Expressão escrita (50%) e do domínio Socioafetivo (20%) e os diferentes pesos atribuídos.

A avaliação tem um carácter contínuo resultante:

- a. da avaliação da oralidade em contexto de sala de aula, com base na observação direta, de acordo com grelha de categorias e desempenhos, tendo em conta a atribuição dos seguintes pesos: Compreensão oral - 50%, Expressão oral/interação – 45% e Leitura 5%;
- b. da realização de dois testes escritos, por período, com exceção do 9º ano em que se realiza apenas um teste escrito por período podendo, no terceiro período, realizar-se apenas um teste nos níveis 1 e 2;
- c. da observação das atitudes incluídas no domínio socioafetivo: cumprimento de regras (5%), sentido de responsabilidade (5%), empenho na realização das tarefas (5%) e realização dos trabalhos de casa (5%). Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito deste domínio são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS:

*Os trabalhos de grupo/pares realizados na sala de aula terão um peso de 10% da avaliação escrita passando os testes escritos a ter um peso de 40% na avaliação final.

** No caso da existência de mais do que um teste por período, o valor a considerar para a escrita corresponde à média das classificações neles obtidas.

*** A classificação de cada período tem igual peso na classificação final de ano.

Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

5.3. Critérios específicos de Francês, 10.º e 11.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados ⁽¹⁾	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo e Socioafetivo	<p>- Consolidar as competências de comunicação em Língua Francesa</p> <p>- Desenvolver estratégias de aprendizagem, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para a construção da aprendizagem</p> <p>- Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade</p>	<p>Ouvir</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreende textos orais e audiovisuais no âmbito das áreas de referência sociocultural. • Compreende vários tipos de textos, identificando o contexto do discurso. • Compreende telejornais, reportagens, documentários, entrevistas e debates. • Compreende anúncios publicitários. • Compreende conversas telefónicas. • Compreende filmes, canções e <i>clips</i>. • Compreende exposições longas no âmbito das áreas de referência sociocultural. 	<p>Testes:</p> <p>Completamento de textos.</p> <p>Exercícios de escolha múltipla.</p> <p>Recolha de informação.</p> <p>...</p>	10%
		<p>Falar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produz com alguma complexidade e bem articulados enunciados para narrar, descrever ou expor informações e pontos de vista. • Exprime-se com razoável fluência usando frases com alguma complexidade. • Exprime-se com correção utilizando um vocabulário variado e um registo de língua adequados. • Apresenta conteúdos pertinentes, sequencializados e bem articulados. • Comunica com grande fluência discursiva, e tem uma atitude comunicativa muito apropriada, sabendo escutar os interlocutores e corresponder às suas expectativas. 	<p>Testes:</p> <p>Apresentações orais.</p> <p><i>Jeux de rôle.</i></p> <p>...</p> <p>Outras atividades:</p> <p>Discussões.</p> <p>Debates.</p> <p>...</p>	15%
				5%

Cognitivo e Socioafetivo	<p>- Consolidar as competências de comunicação em Língua Francesa</p> <p>- Desenvolver estratégias de aprendizagem, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para a construção da aprendizagem</p> <p>- Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade</p>	Ler	<p>Testes:</p> <p>Completamento de frases.</p> <p>Associação de palavras/ ideias ao assunto do texto.</p> <p>...</p>	25%
		Escrever	<p>Testes:</p> <p>Composição de diferentes tipos de textos</p> <p>Outras atividades:</p> <p>Resumos.</p> <p>Sínteses.</p>	35%
Sociocultural	<p>- Utilizar estratégias de estruturação e consolidação da aprendizagem.</p> <p>- Usar recursos diversos para a organização da aprendizagem.</p> <p>- Demonstrar autonomia na escolha de materiais e uso de equipamento.</p> <p>- Utilizar estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem.</p> <p>- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação dos outros e espírito crítico.</p> <p>- Utilizar as tecnologias de informação e de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual. • Tem o material necessário. • Cumpre as normas estabelecidas e as tarefas propostas. • Demonstra sempre respeito e coopera com os outros. • Revela capacidade de organização, iniciativa e autonomia. • Exprime dúvidas ou dificuldades, usando algumas estratégias de superação. • Demonstra empenhamento na realização dos trabalhos. • Avalia criticamente e ajusta os métodos de trabalho de forma adequada às aprendizagens e aos objetivos definidos. 	Registos de observação direta	5%

5.3.1. Operacionalização dos critérios de Francês, 10.º e 11.º anos

No início de cada ano letivo, será feita **uma avaliação diagnóstica**, tendo em conta as aprendizagens dos anos anteriores.

Em todos os períodos letivos, realizar-se-ão atividades de carácter diagnóstico, formativo e sumativo, de acordo com os diversos *domínios* do programa.

Os testes, pelo menos dois por período, exceto no terceiro, nas vertentes orais e escritas, serão definidos em grupos de nível de escolaridade (10º; 11º), no início de cada período letivo.

A classificação a atribuir no final de cada período/ano, de acordo com o espírito da avaliação contínua, tem de refletir a apreciação global do trabalho desenvolvido pelo aluno até ao momento, e o respeito pelos critérios de avaliação do grupo disciplinar. Assim:

Instrumentos Elementos de avaliação	Ouvir	Falar Testes	Falar Outras atividades	Ler	Escrever Testes	Escrever Outras atividades	At/Comp ⁽²⁾	Total
%	10	15	5	25	35	5	5	100

Modo de obtenção da classificação do aluno:

- Em cada período é considerada a média ponderada (de acordo com os pesos acima apresentados) da classificação obtida nos elementos considerados para avaliação.
- 1.º período – a classificação obtida corresponde à média ponderada da classificação dos elementos de avaliação. Ex: 10,3 → 10 (classificação final de período, arredondada)
- 2.º período – a classificação obtida corresponde à média das classificações não arredondadas obtidas nos 1.º e 2.º períodos. Ex: $(10,3+11,1) \div 2 = 10,7 \rightarrow 11$ (classificação final de período, arredondada)
- 3.º período – a classificação obtida corresponde à média das classificações não arredondadas obtidas nos 1.º, 2.º e 3.º períodos. Ex: $(10,3+11,1+11,8) \div 3 = 11,06 \rightarrow 11$ (classificação final de ano, arredondada)

No terceiro período, e em casos excepcionais no primeiro e segundo, pode haver só um teste sumativo escrito.

⁽¹⁾ As atitudes e os comportamentos do aluno serão classificados de acordo com cinco níveis de desempenho. Sendo a sua ponderação de 5%, o aluno poderá obter, no máximo, um valor, que adicionará à média obtida nos outros parâmetros.

Níveis	1	2	3	4	5
Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Não é assíduo e/ou pontual nem traz material; • Não cumpre as normas estabelecidas nem as tarefas propostas; • Não demonstra respeito nem coopera; • Revela grande falta de organização e de autonomia; • Desiste perante as dificuldades; • Recusa-se a participar nas atividades propostas, revelando falta de responsabilidade e de interesse. 	<ul style="list-style-type: none"> • É pouco assíduo e/ou pontual; • Nem sempre traz o material; • Nem sempre cumpre as normas estabelecidas e as tarefas propostas; • Demonstra pouco respeito e cooperação com os outros; • Revela falta de organização e pouca autonomia; • Raramente exprime dúvidas ou dificuldades; • Demonstra pouco empenho na realização dos trabalhos; • Avalia com pouco rigor o seu trabalho e o dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • É normalmente assíduo e/ou pontual; • Normalmente tem o material necessário; • Normalmente cumpre as normas estabelecidas e as tarefas propostas; • Demonstra respeito e coopera com os outros; • Revela alguma organização e autonomia; • Exprime dúvidas ou dificuldades, usando algumas estratégias de superação; • Demonstra algum empenhamento na realização dos trabalhos; • Avalia com algum rigor o seu trabalho e o dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e/ou pontual; • Tem o material necessário; • Cumpre as normas estabelecidas e as tarefas propostas; • Demonstra respeito e coopera com os outros; • Revela organização e autonomia; • Exprime dúvidas ou dificuldades, usando algumas estratégias de superação; • Demonstra empenhamento na realização dos trabalhos; • Avalia com rigor o seu trabalho e o dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e/ou pontual; • Tem sempre o material necessário; • Cumpre sempre as normas estabelecidas e as tarefas propostas; • Demonstra sempre respeito e coopera sempre com os outros; • Revela grande capacidade de organização, iniciativa e autonomia; • Exprime dúvidas ou dificuldades, usando algumas estratégias de superação; • Demonstra grande empenhamento na realização dos trabalhos; • Avalia criticamente e ajusta os métodos de trabalho de forma adequada às aprendizagens e aos objetivos definidos.

5.4. Critérios específicos de Inglês, 5.º e 6.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	5.º ano			
	<p><u>Compreensão Oral/Listening L5</u> 1. Compreender sons, entoações e ritmos da língua 2. Compreender palavras, conceitos simples e frases isoladas</p> <p><u>Leitura/Reading R5</u> 3. Compreender palavras, frases e textos muito simples 4. Utilizar dicionários elementares com imagens</p> <p><u>Interação Oral/Spoken Interaction S15</u> 5. Expressar-se, com ajuda, de forma adequada a diferentes contextos 6. Interagir com os colegas em situações muito simples e previamente preparadas</p> <p><u>Produção Oral/Spoken Production SP5</u> 7. Produzir, com ajuda, sons, entoações e ritmos da língua</p> <p>8. Expressar-se, com vocabulário muito</p>	<p>1. Identifica sons e entoações diferentes na língua estrangeira por comparação com a língua materna. 2. Identifica ritmos em rimas e canções em textos áudio/audiovisuais 1. Entende palavras e expressões frequentes. 2. Entende saudações e formas de despedida. 3. Entende e reage a instruções breves dadas pelo professor. 4. Identifica vocabulário do dia-a-dia. 5. Entende perguntas sobre dados pessoais, formuladas de forma clara e pausada.</p> <p>1. Identifica os números cardinais nas datas. 2. Identifica nomes de pessoas e/ou lugares. 3. Reconhece informação exposta em locais públicos. 4. Identifica informação em textos acompanhados por imagens. 1. Sabe procurar palavras por áreas temáticas abordadas. 2. Sabe agrupar palavras por grupos lexicais.</p> <p>1. Utiliza formas de tratamento adequadas em diálogos com o professor. 2. Utiliza interjeições/expressões para expressar alegria, tristeza e surpresa. 3. Utilizar expressões específicas para fazer sugestões e convites. 1. Utiliza palavras e expressões para cumprimentar, agradecer e despedir-se. 2. Pede e dá informações sobre identificação pessoal. 3. Formula perguntas e respostas sobre assuntos que lhe são familiares.</p> <p>1. Repete sons e vocábulos conhecidos e memorizados. 2. Pronuncia palavras conhecidas, de forma suficientemente clara para que, na maior parte das vezes, possam ser entendidas. 3. Usa, com alguma facilidade, a entoação adequada em frases simples e conhecidas. 4. Repete textos curtos ouvidos em meios áudio/audiovisuais.</p> <p>1. Comunica informação pessoal elementar.</p>	<p>- Registos de observação direta (Compreensão e produção da oralidade; Compreensão e produção escritas);</p> <p>- Trabalhos / Projetos de pesquisa;</p> <p>- Testes.</p>	<p>Compreensão Oral: 10%</p> <p>Leitura: 10%</p> <p>Interação Oral: 10%</p> <p>Produção Oral: 10%</p> <p>Escrita: 10%</p> <p>Domínio Intercultural: 5%</p> <p>Léxico e Gramática: 20%</p>

	<p>limitado, em situações previamente preparadas</p> <p>Escrita/Writing W5 9. Desenvolver o conhecimento da ortografia</p> <p>10. Produzir, com ajuda, frases muito simples 11. Produzir um texto muito simples, de 20 a 30 palavras, com vocabulário limitado</p> <p>Domínio Intercultural / Intercultural Domain ID5 12. Conhecer aspetos culturais de países de expressão inglesa</p> <p>13. Localizar, no mapa, alguns países de expressão inglesa 14. Conhecer o seu meio e o dos outros para compreender universos diferenciados</p> <p>Léxico e Gramática/Lexis and Grammar LG5 15. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua</p>	<p>2. Usa números para expressar pesos e medidas. 3. Apresenta e descreve familiares e amigos. 4. Fala sobre a casa, descrevendo-a. 5. Descreve o que é/não é capaz de fazer. 6. Exprime agrado e desagrado.</p> <p>1. Associa os sons característicos da língua inglesa à ortografia correta. 2. Usa a ortografia correta de novos vocábulos com ajuda do dicionário.</p> <p>1. Legenda imagens ou sequências de imagens. 2. Redige convites e postais. 3. Escreve a data usando os números ordinais.</p> <p>1. Identifica alguns estrangeirismos de origem inglesa. 2. Reconhece alguns símbolos nacionais. 3. Identifica alguns elementos da família real inglesa.</p> <p>1. Identifica países de língua oficial inglesa. 2. Associa algumas capitais e cidades importantes aos países estudados.</p> <p>1. Identifica-se a si e aos outros. 2. Identifica características elementares, de personalidade e físicas. 3. Identifica atividades de tempos livres. 4. Reconhece celebrações e datas festivas.</p> <p>1. Distingue; reconhece; apropria-se; usa os itens lexicais e gramaticais previstos no programa e nas metas para este nível.</p> <p>Consciência linguística: - Distingue e aplica a terminação da 3ª pessoa do singular, <i>Present Simple</i>. - Reconhece e utiliza o verbo to be para dizer/perguntar a idade. - Utiliza respostas curtas usando os verbos auxiliares.</p>		
6.º ano				
	<p>Compreensão Oral/Listening L6 1. Compreender discursos muito simples articulados de forma clara e pausada</p> <p>Leitura/Reading R6 2. Compreender textos simples com vocabulário limitado</p>	<p>1. Identifica palavras e expressões em canções e textos áudio/audiovisuais. 2. Entende pedidos que lhe são dirigidos diretamente. 3. Entende perguntas que lhe são feitas diretamente.</p> <p>1. Entende pequenas mensagens. 2. Reconhece informação que lhe é familiar</p>	<p>- Registos de observação direta (Compreensão e produção da oralidade;</p>	<p>Compreensão Oral: 10% Leitura: 10%</p>

<p>3. Utilizar dicionários bilingues simples (online e em papel)</p> <p><u>Interação Oral/Spoken Interaction SI6</u> 4. Interagir com os colegas em situações simples e previamente preparadas</p> <p><u>Produção Oral/Spoken Production SP6</u> 5. Expressar-se com vocabulário limitado em situações previamente preparadas</p> <p><u>Escrita/Writing W6</u> 6. Completar, de forma guiada, pequenos diálogos 7. Produzir textos breves e muito simples de 20 a 30 palavras</p> <p><u>Domínio Intercultural / Intercultural Domain ID6</u> 8. Conhecer aspetos culturais de países de expressão inglesa</p> <p>9. Conhecer o seu meio e o dos outros para comparar universos diferenciados</p> <p><u>Léxico e Gramática / Lexis and Grammar LG6</u> 10. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas simples do funcionamento da língua</p>	<p>1. Sabe procurar principais vocábulos sobre áreas temáticas abordadas.</p> <p>1. Pede algo a alguém. 2. Formula questões sobre descrição e localização de objetos. 3. Formula perguntas e dá respostas sobre as vivências dos amigos. 4. Exprime sentimentos de agrado e desagrado.</p> <p>1. Articula os sons da língua inglesa não existentes na língua materna. 2. Descreve-se a si e aos colegas. 3. Descreve a sua rotina diária e a dos colegas. 4. Comunica informação pessoal (gostos alimentares, atividades escolares). 5. Apresenta projetos futuros</p> <p>1. Formula perguntas ou redige respostas com vocabulário limitado sobre temas estudados. 1. Expressa preferências. 2. Descreve uma rotina diária. 3. Descreve a escola.</p> <p>1. Reconhece bandeiras de alguns países. 2. Identifica o símbolo <i>Union Jack</i>, compreende o seu significado e a sua utilização em bandeiras de vários países. 3. Reconhece algumas celebridades e figuras públicas.</p> <p>1. Compara diferentes rotinas diárias. 2. Identifica alguns alimentos. 3. Identifica disciplinas, horários e espaços de trabalho e de lazer na escola. 4. Identifica profissões. 5. Identifica meios de transporte e formas de comportamento em transportes públicos. 6. Compara celebrações e datas festivas. 7. Compara formas de relacionamento familiar e rotinas (horários, refeições).</p> <p>1. Distingue; reconhece; apropria-se; usa os itens lexicais e gramaticais previstos no programa e nas metas para este nível.</p>	<p>Compreensão e produção escritas);</p> <p>- Trabalhos / Projetos de pesquisa;</p> <p>- Testes.</p>	<p>Interação Oral: 10%</p> <p>Produção Oral: 10%</p> <p>Escrita: 10%</p> <p>Domínio Intercultural: 5%</p> <p>Léxico e Gramática: 20%</p>
---	---	--	--

		Consciência linguística: - Distingue e aplica a terminação da 3ª pessoa do singular, no <i>Present Simple</i> . - Reconhece o verbo to be para dizer/perguntar a idade. - Utiliza There is/there are para exprimir “existe/há”. - Utiliza respostas curtas usando os verbos auxiliares.		
Socio-afetivo	Responsabilidade Comportamento Empenho / Participação	- Realiza os trabalhos de casa. - É assíduo e pontual. - Traz o material necessário. - Cumpre as regras da sala de aula. - Realiza as tarefas propostas em sala de aula.	Registos de observação direta.	5% 5% 5% 5% 5%

5.4.1. Operacionalização dos critérios de Inglês, 5.º e 6.º anos

Os domínios de referência definidos, para cada ano, na disciplina de Inglês, traduzem a visão de uma aprendizagem da língua estrangeira que valoriza a compreensão, a interação e a expressão, tanto na oralidade, como na escrita. É uma aprendizagem que se consolida de forma gradual e através da articulação entre sete domínios de referência, sendo os títulos apresentados em português e inglês: Compreensão Oral/*Listening*; Leitura/*Reading*; Interação Oral/*Spoken Interaction*; Produção Oral/*Spoken Production*; Escrita/*Writing*; Domínio Intercultural/*Intercultural Domain* e Léxico e Gramática/*Lexis and Grammar*. Os objetivos indicam os conhecimentos e as capacidades que os alunos deverão ter adquirido, em cada domínio, no final de cada ano de escolaridade. Os descritores definem o que os alunos devem ser capazes de fazer, concretizando os objetivos apresentados nos diferentes domínios de referência. Os objetivos e descritores indicados em cada ano de escolaridade devem, sempre que necessário, continuar a ser mobilizados em anos subsequentes.

Para além dos testes, poderão ser utilizados outros instrumentos de avaliação. Neste caso, os instrumentos, no seu conjunto, devem ter um peso idêntico a cada um dos testes de um período. Sendo assim, a classificação de cada período será calculada de acordo com a tabela seguinte.

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	COG_{1P} = Média dos testes e outros instrumentos do 1.ºP	$P_1 = 75\% \times COG_{1P} + 25\% \times S.A_{1P}$
	S.A_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de P₁ , calculado numa escala de 0 a 100.	
2.º P	COG_{2P} = Média dos testes e outros instrumentos do 2.ºP	$P_2 = 75\% \times COG_{2P} + 25\% \times S.A_{2P}$
	S.A_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de P₂ , calculado numa escala de 0 a 100.	
3.º P	COG_{3P} = Média dos testes e outros instrumentos do 3.ºP	$P_3 = 75\% \times COG_{3P} + 25\% \times S.A_{3P}$
	S.A_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$, calculado numa escala de 0 a 100.	

5.5. Critérios específicos de Inglês, 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	7.º ano			
	<p><u>Compreensão Oral/Listening L7</u> 1. Compreender, com ajuda, discursos simples quando se fala de forma clara e pausada</p> <p>2. Compreender conteúdos muito simples em programas produzidos para o seu nível em meios áudio/audiovisuais</p> <p><u>Leitura/Reading R7</u> 3. Ler textos breves sobre assuntos do seu interesse</p> <p>4. Utilizar dicionários bilingues para consulta</p> <p>5. Ler pequenos textos adaptados de leitura extensiva</p> <p><u>Interação Oral/Spoken Interaction SI7</u> 6. Interagir, com alguma ajuda, com um interlocutor em situações familiares previamente preparadas</p> <p>6. Interagir, com alguma ajuda, em diferentes tipos de registo</p> <p><u>Produção Oral/Spoken Production SP7</u> 8. Produzir, com alguma ajuda, sons, entoações</p>	<p>1. Segue instruções dadas pelo professor em inglês. 2. Identifica o tema do discurso. 3. Entende expressões relacionadas com os seus interesses. 4. Segue conversas sobre assuntos que lhe são familiares. 5. Entende informações e perguntas simples, que lhe são dirigidas.</p> <p>1. Identifica o contexto do discurso. 2. Identifica a ideia.</p> <p>1. Identifica sinais e avisos usados em locais públicos. 2. Interpreta informação específica em documentos. 3. Entende mensagens breves. 4. Identifica a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados.</p> <p>1. Identifica algumas abreviaturas no dicionário. 2. Sabe aplicar a informação recolhida no âmbito da compreensão.</p> <p>1. Entende pequenos textos narrativos de leitura extensiva com vocabulário familiar.</p> <p>1. Formula perguntas e dá respostas. 2. Indica concordância e discordância. 3. Dá conselhos. 4. Pede informações. 5. Estabelece comparações. 6. Inicia uma conversa de uma forma elementar.</p> <p>1. Adequa a forma de tratamento ao interlocutor e ao contexto em situações de <i>role play</i>.</p> <p>1. Usa a pronúncia e o ritmo adequados em expressões e frases familiares.</p>	<p>- Observação direta (Compreensão e produção da oralidade; Compreensão e produção escrita);</p> <p>- Trabalhos / Projetos de pesquisa;</p> <p>- Testes.</p>	<p>Compreensão Oral: 10%</p> <p>Leitura: 5%</p> <p>Interação Oral: 10%</p> <p>Produção Oral: 10%</p> <p>Escrita: 10%</p> <p>Domínio Intercultural: 10%</p> <p>Léxico e Gramática: 25%</p>

<p>e ritmos da língua</p> <p>9. Expressar-se com vocabulário simples sobre assuntos familiares, em situações previamente preparadas</p> <p><u>Escrita/Writing W7</u></p> <p>10. Interagir com linguagem simples sobre assuntos do dia a dia</p> <p>11. Produzir pequenos textos, de 25 a 35 palavras, com linguagem simples e frequente</p> <p><u>Domínio Intercultural / Intercultural Domain ID7</u></p> <p>12. Compreender a estrutura geográfica e organizacional das Ilhas Britânicas e dos Estados Unidos</p> <p>13. Identificar alguns países da União Europeia.</p> <p>14. Conhecer, com algum pormenor, o seu meio e o dos outros para compreender diferentes formas de estar e de viver diversos.</p> <p><u>Léxico e Gramática/Lexis and Grammar LG7</u></p> <p>15. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>	<p>2. Usa a entoação adequada em frases afirmativas, interrogativas e exclamativas.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Descreve-se a si e a outros. 2. Fala sobre atividades que ocorreram no passado. 3. Descreve resumidamente locais, atividades e acontecimentos. 4. Compara pessoas e locais. 5. Exprime gostos, hábitos e preferências. <ol style="list-style-type: none"> 1. Preenche uma ficha com informação pessoal em serviços públicos. 2. Pede e dá informações por SMS e e-mail. <ol style="list-style-type: none"> 1. Escreve sobre pessoas, objetos e rotinas. 2. Escreve diálogos com encadeamento lógico. 3. Conta um episódio ou acontecimento, de forma limitada, com a ajuda de tópicos ou imagens, que identifiquem a sequência. <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhece a diferença entre Grã-Bretanha e Reino Unido. 2. Localiza no mapa algumas das principais cidades no Reino Unido. 3. Identifica alguns estados e algumas cidades importantes nos Estados Unidos da América. <ol style="list-style-type: none"> 1. Associa nacionalidades a países. <ol style="list-style-type: none"> 1. Compara agregados familiares. 2. Compara tipos de habitação e relaciona-os com o meio envolvente. 3. Compara celebrações da escola. 4. Identifica e localiza serviços. 5. Identifica comportamentos adequados em espaços públicos. <p>1. Distingue; reconhece; apropria-se; usa os itens lexicais e gramaticais previstos no programa e nas metas para este nível.</p> <p><u>Consciência linguística:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utiliza <i>To be + adjective</i>. - Utiliza o <i>Past Simple</i> com auxiliar. - Usa expressões temporais para planos futuros com o <i>presente continuous</i>. 		
---	--	--	--

8.º ano

Compreensão Oral/Listening L7

1. Compreender, com ajuda, discursos simples quando se fala de forma clara e pausada

2. Compreender conteúdos muito simples em programas produzidos para o seu nível em meios áudio/audiovisuais

Leitura/Reading R7

3. Ler textos breves sobre assuntos do seu interesse

4. Utilizar dicionários bilingues para consulta

5. Ler pequenos textos adaptados de leitura extensiva

Interação Oral/Spoken Interaction SI7

6. Interagir, com alguma ajuda, com um interlocutor em situações familiares previamente preparadas

7. Interagir, com alguma ajuda, em diferentes tipos de registo

Produção Oral/Spoken Production SP7

8. Produzir, com alguma ajuda, sons, entoações e ritmos da língua

9. Expressar-se com vocabulário simples sobre assuntos familiares, em situações previamente preparadas

1. Segue instruções dadas pelo professor em inglês.
2. Identifica o tema do discurso.
3. Entende expressões relacionadas com os seus interesses.
4. Segue conversas sobre assuntos que lhe são familiares.
5. Entende informações e perguntas simples, que lhe são dirigidas.

1. Identifica o contexto do discurso.
2. Identifica a ideia.

1. Identifica sinais e avisos usados em locais públicos.
2. Interpreta informação específica em documentos.
3. Entende mensagens breves.
4. Identifica a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados.

1. Identifica algumas abreviaturas no dicionário.
2. Sabe aplicar a informação recolhida no âmbito da compreensão.

1. Entende pequenos textos narrativos de leitura extensiva com vocabulário familiar.

1. Formula perguntas e dá respostas.
2. Indica concordância e discordância.
3. Dá conselhos.
4. Pede informações.
5. Estabelece comparações.
6. Inicia uma conversa de uma forma elementar.

1. Adequa a forma de tratamento ao interlocutor e ao contexto em situações de *role play*.

1. Usa a pronúncia e o ritmo adequados em expressões e frases familiares.
2. Usa a entoação adequada em frases afirmativas, interrogativas e exclamativas.

1. Descreve-se a si e a outros.
2. Fala sobre atividades que ocorreram no passado.
3. Descreve resumidamente locais, atividades e acontecimentos.
4. Compara pessoas e locais.
5. Exprime gostos, hábitos e preferências.

- Observação direta
(Compreensão e produção da oralidade;
Compreensão e produção escrita);

- Trabalhos /
Projetos de
pesquisa;

- Testes.

Compreensão Oral: 10%
Leitura: 5%
Interação Oral: 10%
Produção Oral: 10%
Escrita: 10%
Domínio Intercultural: 10%
Léxico e Gramática: 25%

	<p><u>Escrita/Writing W7</u> 10. Interagir com linguagem simples sobre assuntos do dia a dia 11. Produzir pequenos textos, de 25 a 35 palavras, com linguagem simples e frequente</p> <p><u>Domínio Intercultural / Intercultural Domain ID7</u> 12. Compreender a estrutura geográfica e organizacional das Ilhas Britânicas e dos Estados Unidos 13. Identificar alguns países da União Europeia. 14. Conhecer, com algum pormenor, o seu meio e o dos outros para compreender diferentes formas de estar e de viver diversos.</p> <p><u>Léxico e Gramática/Lexis and Grammar LG7</u> 15. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preenche uma ficha com informação pessoal em serviços públicos. 2. Pede e dá informações por SMS e e-mail. <ol style="list-style-type: none"> 1. Escreve sobre pessoas, objetos e rotinas. 2. Escreve diálogos com encadeamento lógico. 3. Conta um episódio ou acontecimento, de forma limitada, com a ajuda de tópicos ou imagens, que identifiquem a sequência. <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhece a diferença entre Grã-Bretanha e Reino Unido. 2. Localiza no mapa algumas das principais cidades no Reino Unido. 3. Identifica alguns estados e algumas cidades importantes nos Estados Unidos da América. <ol style="list-style-type: none"> 1. Associa nacionalidades a países. <ol style="list-style-type: none"> 1. Compara agregados familiares. 2. Compara tipos de habitação e relaciona-os com o meio envolvente. 3. Compara celebrações da escola. 4. Identifica e localiza serviços. 5. Identifica comportamentos adequados em espaços públicos. <ol style="list-style-type: none"> 1. Distingue; reconhece; apropria-se; usa os itens lexicais e gramaticais previstos no programa e nas metas para este nível. <p><u>Consciência linguística:</u> - Utiliza To be + adjective. - Utiliza o Past Simple com auxiliar. - Usa expressões temporais para planos futuros com o presente continuous.</p>		
--	---	---	--	--

9.º ano

Compreensão Oral/Listening L9

1. Compreende discursos produzidos de forma clara.
2. Compreender diferentes tipos de texto áudio/audiovisual desde que adequados ao nível de conhecimentos do aluno

Leitura/Reading R9

3. Ler textos adaptados de tipologia diversificada para recolha de informação.

4. Utilizar dicionários diversificados para consulta.

5. Ler textos adaptados de leitura extensiva

Interação Oral/Spoken Interaction SI9

6. Interagir com algum à-vontade sobre assuntos conhecidos, podendo pedir ajuda e reformular o discurso.

7. Produzir diálogos, com algum à-vontade, sobre tópicos da atualidade.

Produção Oral/Spoken Production SP9

8. (Re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequadas.

9. Produzir, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal.

1. Segue orientações e informações com algum pormenor.
 2. Segue uma apresentação breve desde que o tema seja familiar.
 3. Identifica formas de tratamento formal e informal.
 4. Distingue formas de tratamento não-ofensivas / ofensivas.
1. Segue os aspetos principais em programas sobre assuntos familiares.
 2. Segue instruções simples.

1. Identifica o *slogan* e o público alvo de textos publicitários em diferentes contextos culturais.
2. Identifica os pontos principais em textos jornalísticos.
3. Reconhece a linha geral de argumentação de um texto, mas não necessariamente de forma pormenorizada.
4. Identifica as principais conclusões em textos de opinião.

1. Sabe procurar entradas e seus significados.
2. Sabe aplicar a informação recolhida no âmbito da compreensão e da expressão.

1. Identifica as personagens e os acontecimentos narrados.
2. Identifica os sentimentos e desejos das personagens.

1. Troca informações relevantes e dá opiniões.
2. Combina com o interlocutor atividades do dia a dia.
3. Exprime situações hipotéticas pouco prováveis.
4. Reconta o discurso de outrem.

1. Usa diferentes graus de formalidade.
2. Troca ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências e acontecimentos.

1. Dramatiza pequenos textos.
 2. Fala sobre um anúncio, um filme ou um livro.
 3. Faz pequenas apresentações sobre temas do seu interesse.
1. Expressa opinião sobre os temas estudados.

- Observação direta (Compreensão e produção da oralidade; Compreensão e produção escrita);

- Trabalhos / Projetos de pesquisa;

- Testes.

Compreensão Oral: 10%

Leitura: 5%

Interação Oral: 10%

Produção Oral: 10%

Escrita: 10%

Domínio Intercultural: 10%

Léxico e Gramática: 25%

	<p><u>Escrita/Writing W9</u> 10. Interagir, com relativa facilidade, sobre assuntos de caráter geral.</p> <p>11. Produzir textos, de 80 a 100 palavras, com relativa facilidade, utilizando vocabulário frequente, mas diversificado.</p> <p><u>Domínio Intercultural / Intercultural Domain ID9</u> 12. Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão inglesa. 13. Conhecer universos culturais diferenciados.</p> <p><u>Léxico e Gramática/Lexis and Grammar LG9</u> 14. Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade.</p>	<p>1. Escreve comentários e mensagens em blogues e redes sociais. 2. Escreve ou responde a cartas, descrevendo experiências, impressões, reações e sentimentos.</p> <p>1. Escreve o guião de uma entrevista. 2. Escreve comentários subordinados a tópicos ou imagens fornecidos. 3. Escreve sobre um produto/um anúncio publicitário. 4. Escreve sobre os temas da atualidade estudados.</p> <p>1. Identifica personagens do meio artístico, literário, científico e político. 2. Identificar obras de destaque.</p> <p>1. Identifica alguns fatores que impeçam a comunicação intercultural. 2. Identifica organizações promotoras da mobilidade dos jovens. 3. Identifica transformações no modo de estar e de viver.</p> <p>1. Distingue; reconhece; apropria-se; usa os itens lexicais e gramaticais previstos no programa e nas metas para este nível.</p> <p><i>Consciência Linguística</i> - Usa <i>say</i> e <i>tell</i>.</p>		
Socio-afetivo	<p><u>Responsabilidade</u></p> <p><u>Comportamento</u></p> <p><u>Empenho / Participação</u></p>	<p>- Realiza os trabalhos de casa. - É assíduo e pontual. - Traz o material necessário. - Cumpre as regras da sala de aula. - Realiza as tarefas propostas em sala de aula.</p>	Registos de Observação direta.	5% 2,5% 2,5% 5% 5%

5.5.1. Operacionalização dos critérios de Inglês, 7.º, 8.º e 9.º anos

Os domínios de referência definidos, para cada ano, na disciplina de Inglês, traduzem a visão de uma aprendizagem da língua estrangeira que valoriza a compreensão, a interação e a expressão, tanto na oralidade, como na escrita. É uma aprendizagem que se consolida de forma gradual e através da articulação entre sete domínios de referência, sendo os títulos apresentados em português e inglês: *Compreensão Oral/Listening*; *Leitura/Reading*; *Interação Oral/Spoken Interaction*; *Produção Oral/Spoken Production*; *Escrita/Writing*; *Domínio Intercultural/Intercultural Domain* e *Léxico e Gramática/Lexis and Grammar*. Os objetivos indicam os conhecimentos e as capacidades que os alunos deverão ter adquirido, em cada domínio, no final de cada ano de escolaridade. Os descritores definem o que os alunos devem ser capazes de fazer, concretizando os objetivos apresentados nos diferentes domínios de referência. Os objetivos e descritores indicados em cada ano de escolaridade devem, sempre que necessário, continuar a ser mobilizados em anos subsequentes.

Para além dos testes, poderão ser utilizados outros instrumentos de avaliação. Neste caso, os instrumentos, no seu conjunto, devem ter um peso idêntico a cada um dos testes de um período. Sendo assim, a classificação de cada período será calculada de acordo com a tabela seguinte.

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	COG_{1P} = Média dos testes e outros instrumentos do 1.ºP	$P_1 = 80\% \times COG_{1P} + 20\% \times S.A_{1P}$
	$S.A_{1P}$ = Atitudes e Comportamentos do 1.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de P_1 , calculado numa escala de 0 a 100.	
2.º P	COG_{2P} = Média dos testes e outros instrumentos do 2.ºP	$P_2 = 80\% \times COG_{2P} + 20\% \times S.A_{2P}$
	$S.A_{2P}$ = Atitudes e Comportamentos do 2.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de P_2 , calculado numa escala de 0 a 100.	
3.º P	COG_{3P} = Média dos testes e outros instrumentos do 3.ºP	$P_3 = 80\% \times COG_{3P} + 20\% \times S.A_{3P}$
	$S.A_{3P}$ = Atitudes e Comportamentos do 3.º P	
CLASSIFICAÇÃO INTERNA FINAL DO 3.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$, calculado numa escala de 0 a 100.	

5.6. Critérios específicos de Inglês, 10.º, 11.º e 12.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados ⁽¹⁾	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo e Socioafetivo	<p>a) Desenvolver capacidades de interpretação textual, demonstrando autonomia no uso das competências de comunicação.</p> <p>b) Interagir com as culturas de expressão inglesa no mundo.</p> <p>c) Interiorizar as regras de funcionamento da língua.</p>	<p>OUVIR (Compreensão do oral)</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreende gravações em língua-padrão, passíveis de ocorrerem na vida social, profissional ou académica (no âmbito dos tópicos abordados nos domínios de referência – temas). Compreende diferentes tipos de texto, identificando atitudes ou pontos de vista dos falantes, em diferentes contextos (formais/informais). Compreende a maior parte dos noticiários e outros programas informativos na televisão ou na rádio. Compreende exposições longas, desde que o tema seja relativamente familiar. Compreende a maior parte dos filmes, desde que seja utilizada a língua-padrão. Compreende anúncios e mensagens sobre assuntos concretos e abstratos, transmitidos em língua-padrão, a uma velocidade normal. Compreende instruções longas e complexas, incluindo pormenores sobre condições e avisos. Utiliza o conhecimento das regras da língua inglesa, dos seus sons e padrões de entoação para conseguir a compreensão de um texto. 	<p>Testes</p> <p>Exs.: - recolha de informação (preenchimento de tabelas, tomar notas...); associação de sons a palavras; complementos de texto...</p>	10%
	<p>a) Desenvolver capacidades de produção textual, demonstrando autonomia no uso das competências de comunicação.</p> <p>b) Interagir com as culturas de expressão inglesa no mundo.</p> <p>c) Usar apropriada e fluentemente a língua inglesa, revelando interiorização das suas regras de funcionamento.</p>	<p>FALAR (Produção/Interação oral)</p> <ul style="list-style-type: none"> Demonstra capacidade de relação de informação (no âmbito dos tópicos dos domínios de referência – temas), sintetizando-a de modo lógico e coerente. Descreve/expõe pormenorizadamente uma vasta gama de assuntos relacionados com os seus interesses, desenvolvendo ou defendendo ideias, e dando exemplos relevantes. Faz uma apresentação clara, preparada com antecedência, destacando as questões mais significativas e fornecendo pormenores pertinentes. Interage com eficácia em língua inglesa, participando ativamente em discussões/conversas sobre a maioria dos assuntos de interesse geral, defendendo pontos de vista e opiniões e utilizando os meios de expressão apropriados. Usa expressões feitas para ganhar tempo enquanto formula aquilo que 	<p>Testes</p> <p>Exs.: apresentações orais de um tema; descrições de assuntos/fotos; <i>role-plays</i>; entrevistas ...</p> <p>Outras atividades Exs.: discussões em</p>	15% 5%

		<p>quer dizer e faz perguntas para verificar que compreendeu e esclarece os aspetos ambíguos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunica com um bom controlo gramatical, sem dar a impressão de estar a restringir aquilo que quer dizer e usando o grau de formalidade adequado ao contexto. • Usa o vocabulário com correção geralmente elevada, apesar de poder existir alguma escolha incorreta de palavras, sem que isso perturbe a comunicação. • Pronuncia de forma inteligível mesmo se, por vezes, com um sotaque estrangeiro ou erros de pronúncia. • Transmite diferentes graus de emoção e dá ênfase aquilo que é importante. • Comunica com um nível de fluência e de espontaneidade que torna possíveis as interações sem que haja tensão para nenhuma das partes. 	<p>grupo/debates; apresentação de resultados de uma discussão/ debate; diálogos em pares/ grupos; exercícios de entoação/ pronúncia ...</p>	
Cognitivo e Socioafetivo	<p>a) Desenvolver capacidades de interpretação textual, demonstrando autonomia no uso das competências de comunicação.</p> <p>b) Interagir com as culturas de expressão inglesa no mundo.</p> <p>c) Interiorizar as regras de funcionamento da língua.</p>	<p style="text-align: center;">LER (Compreensão da escrita)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreende as ideias gerais e os pormenores de um texto no âmbito dos tópicos dos domínios de referência - temas. • Compreende diversos tipos de texto, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível no âmbito dos tópicos dos domínios de referência – temas. • Compreende diversos tipos de texto, identificando atitudes, linhas de argumentação ou pontos de vista. • Compreende texto extenso, literário e não literário. • Compreende um amplo vocabulário, mas pode sentir alguma dificuldade com expressões idiomáticas pouco frequentes. • Utiliza várias estratégias para conseguir a compreensão e verificar se compreendeu, pelo uso de indícios contextuais, mesmo quando as palavras lhe são desconhecidas. • Utiliza o conhecimento das regras da língua inglesa para conseguir a compreensão de um texto. • Lê com um elevado grau de independência, adaptando o estilo e a velocidade de leitura a diferentes textos e fins. 	<p style="text-align: center;">Testes</p> <p>Exs.: exercícios variados de <i>skimming</i> e <i>scanning</i>; completamento de tabelas, diagramas, frases; identificação de sinónimos, antónimos, paráfrases, mecanismos de coesão; ...</p>	<p style="text-align: center;">Testes: Ler + Escrever 60%</p>
	<p>a) Desenvolver capacidades de produção textual, demonstrando autonomia no uso das competências de comunicação.</p> <p>b) Interagir com as culturas de expressão</p>	<p style="text-align: center;">ESCREVER (Produção/Interação escrita)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escreve textos, de tipos variados, claros e pormenorizados, sobre assuntos relacionados com os tópicos dos domínios de referência - temas. • Demonstra possuir um leque bastante largo de recursos linguísticos. • Sintetiza e transmite informação e apresenta argumentos ou razões a favor ou contra um determinado ponto de vista. 	<p style="text-align: center;">Testes</p> <p>Exs.: escrita individual de diferentes tipos de texto;</p>	

	<p>inglesa no mundo.</p> <p>c) Usar apropriada e fluentemente a língua inglesa, revelando interiorização das suas regras de funcionamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articula as ideias num texto coeso e coerente e seguindo convenções estipuladas para o género utilizado, num registo formal ou informal, adequado à situação. • Usa uma variedade de dispositivos coesivos para ligar os seus enunciados. • Usa o vocabulário com correção geralmente elevada, apesar de poder existir alguma confusão e escolha incorreta de palavras, mas sem que isso perturbe a comunicação. • Demonstra bom controlo gramatical; podem ainda ocorrer ‘lapsos’ ocasionais ou erros não sistemáticos nas estruturas. • Produz uma escrita inteligível, que obedeça a uma disposição e organização de parágrafos convencional. • Demonstra uma precisão razoável na ortografia e na pontuação, mas pode revelar influência da língua materna. 	<p>exercícios de aplicação de conhecimentos a novas situações de escrita...</p> <p>Outras atividades Exs.: escrita individual e em grupo de diferentes tipos de texto; elaboração de resumos de informação/textos; exercícios de consolidação de estruturas...</p>	<p>5%</p>
<p>Sociocultural e de aprendizagem</p>	<p>Referentes a atitudes e comportamentos de índole transversal que propiciam a aprendizagem, como, por exemplo:</p> <p>a) Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas;</p> <p>b) Utilizar estratégias conducentes à organização do próprio processo de aprendizagem;</p> <p>c) Desenvolver atitudes de cooperação e responsabilidade;</p> <p>d) Demonstrar capacidade para trabalhar de forma autónoma e como membro de uma equipa;</p> <p>e) Utilizar as tecnologias de informação e de comunicação.</p> <p>f) Selecionar e gerir a informação, avaliando criticamente as fontes, refletindo sobre as mensagens recolhidas e ajuizando da sua validade.</p>	<p>Por exemplo, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa ativamente nas atividades da aula. • Empenha-se nas tarefas dentro e fora da sala de aula, nomeadamente na realização dos trabalhos de casa. • Cumpre os prazos estabelecidos pelos professores. • É pontual e assíduo. • Está atento e demonstra interesse. • Mantém um registo das aulas, no seu caderno. • Traz o material necessário para a aula. • Respeita as regras de funcionamento da aula. • Revela espírito crítico e de rigor no seu trabalho. • Respeita as opiniões dos outros e aceita as diferenças. • É capaz de refletir sobre/reformular o seu processo de aprendizagem. 	<p>Registos de observação direta do comportamento e das atitudes do aluno</p>	<p>5%</p>

(1) Os desempenhos descritos apresentarão diferentes níveis de consecução/qualidade à medida que o aluno for progredindo nas aprendizagens previstas para o ensino secundário.

5.6.1. Operacionalização dos critérios de Inglês, 10.º, 11.º e 12.º anos

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho, tendo por referência os desempenhos anteriormente apresentados no ponto 1. e os diferentes pesos atribuídos. Essa classificação tem um caráter quantitativo e é apresentada numa escala de 1 a 20 valores (1-200 pontos).

Não obstante o caráter contínuo e o enfoque na observação da evolução do aluno, dada a diferente natureza de algumas atividades propostas para cada momento, a classificação de cada período (não sujeita a arredondamento) tem igual peso na classificação final de ano.

Tem lugar uma avaliação diagnóstica no início de cada ano letivo: no 10.º, acontecerá por referência às aprendizagens que devem ser feitas até ao 9.º ano; no 11.º e 12.º acontecerá por referência às aprendizagens previstas para os anos imediatamente anteriores. Poderá ainda ter lugar no início de uma determinada unidade de aprendizagem. Os resultados desta avaliação ajudam o aluno e o professor a situar o nível do aluno e a detetar eventuais dificuldades ou insuficiências, não tendo implicações na classificação que o aluno venha a obter na disciplina. A classificação do aluno resulta sim da sua avaliação em atividades de caráter formativo e em atividades sumativas. Em cada período terá lugar, pelo menos: um teste de *Listening* (OUVIR), sendo o peso previsto de 10%, um teste de *Reading* e *Writing* (LER E ESCREVER), sendo o peso conjunto previsto de 60%, e um teste de *Speaking* (FALAR), sendo o peso previsto de 15%. No caso da existência de mais de um teste em cada parâmetro, o valor a considerar para calcular as percentagens será a média das classificações obtidas. Para as restantes atividades com enfoque nos processos de aprendizagem (previstas para FALAR, ESCREVER e SOCIOCULTURAL E DE APRENDIZAGEM (com o peso de 5% cada) são utilizados níveis de desempenho a que são atribuídos determinados pontos. Se 5% de 20 valores é 1, o aluno poderá, no máximo, obter 1 valor em cada um dos parâmetros mencionados (3 valores no conjunto). Os níveis previstos são os seguintes: Ausência de elementos – 0; Insuficiente – 0,25; Suficiente – 0,50; Bom – 0,75 e Muito Bom – 1.

Considere-se o seguinte exemplo, em que T=testes, OA=outras atividades:

	1.º Período		2.º Período		3.º Período	
	Média ou Nível	Contribuição para a classificação	Média ou Nível	Contribuição para a classificação	Média ou Nível	Contribuição para a classificação
OUVIR (10%)	12	1,2	13	1,3	13	1,3
FALAR OA (5%)	Bom	0,75	Bom	0,75	Bom	0,75
FALAR T (15%)	13	1,95	14	2,1	14	2,1
LER + ESCREVER T (60%)	13	7,8	13	7,8	14	8,4
ESCREVER OA (5%)	Suficiente	0,50	Bom	0,75	Bom	0,75
SOCIOCULTURAL E DE APRENDIZAGEM (5%)	Bom	0,75	Muito Bom	1	Muito Bom	1
Classificação (não arredondada)		12,95		13,7		14,30
Classificação (arredondada)		13		13*		14*

*Notas finais de período e de ano (consideradas as classificações não arredondadas de cada período):

- 1.º Período – 12,95 → 13
- 2.º Período – $(12,95 + 13,7) \div 2 = 13,3 \rightarrow 13$
- 3.º Período – $(12,95 + 13,7 + 14,30) \div 3 = 13,65 \rightarrow 14$

Considerando todas as classificações, caberá sempre e em última instância ao professor ajuizar/avaliar o percurso do aluno e propor uma classificação final.

5.7. Critérios específicos de Português, 5.º e 6.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	5.º ano			
	<p>Oralidade O5</p> <p>1. Interpretar discursos orais breves</p> <p>2. Utilizar procedimentos para registar e reter a informação</p> <p>3. Produzir discursos orais com diferentes finalidades e com coerência</p> <p>4. Apresentar argumentos</p> <p>Leitura e Escrita LE5</p> <p>5. Ler em voz alta palavras e textos</p> <p>6. Ler textos diversos</p> <p>7. Compreender o sentido dos textos</p>	<p>1. Indica a intenção do locutor.</p> <p>2. Refere o tema.</p> <p>3. Explicita o assunto.</p> <p>4. Distingue o essencial do acessório.</p> <p>5. Distingue facto de opinião.</p> <p>6. Faz deduções.</p> <p>7. Manifesta a reação pessoal ao texto ouvido.</p> <p>8. Reformula enunciados ouvidos com recurso ao reconto ou à paráfrase.</p> <p>1. Preenche grelhas de registo.</p> <p>2. Toma notas.</p> <p>3. Pede informações ou explicações complementares.</p> <p>1. Usa oportunamente a palavra.</p> <p>2. Informa, explica.</p> <p>3. Planifica um discurso oral definindo alguns tópicos de suporte a essa comunicação.</p> <p>4. Faz uma apresentação oral sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação.</p> <p>5. Faz perguntas sobre a apresentação de um trabalho de colegas.</p> <p>6. Respeita princípios reguladores da interação discursiva, na produção de enunciados de resposta e na colocação de perguntas.</p> <p>7. Usa um vocabulário adequado ao assunto.</p> <p>8. Controla as estruturas gramaticais correntes: concordâncias, adequação de tempos verbais e expressões adverbiais de tempo.</p> <p>1. Constrói uma argumentação simples.</p> <p>2. Enuncia argumentos em defesa de duas opiniões contrárias.</p> <p>1. Lê corretamente, por minuto, um mínimo de 110 palavras.</p> <p>2. Lê um texto com articulação e entoação corretas.</p> <p>1. Realiza sínteses parciais, formula questões intermédias e enuncia expectativas e direções possíveis.</p>	<p>Registos de observação direta:</p> <p>- Oralidade</p> <p>- Leitura</p> <p>- Compreensão/ Expressão oral</p> <p>Testes</p> <p>Outros instrumentos de avaliação escrita</p>	<p>10%</p> <p>10%</p> <p>50%</p> <p>5%</p>

	<p>8. Fazer inferências a partir da informação contida no texto</p> <p>9. Organizar a informação contida no texto</p> <p>10. Avaliar criticamente textos</p> <p>11. Desenvolver o conhecimento da ortografia</p> <p>12. Planificar a escrita de textos</p> <p>13. Redigir corretamente</p> <p>14. Escrever textos narrativos</p> <p>15. Escrever textos informativos</p> <p>16. Escrever textos descritivos</p> <p>17. Escrever textos de opinião</p> <p>18. Escrever textos diversos</p> <p>19. Rever textos escritos</p> <p>Educação Literária EL5</p> <p>20. Ler e interpretar textos literários</p>	<p>2. Deteta o foco da pergunta ou instrução em textos que contêm instruções para concretização de tarefas.</p> <p>3. Deteta e distingue entre informação essencial e acessória.</p> <p>1. Identifica pela estrutura interna o sentido de palavras, expressões ou fraseologias desconhecidas, incluindo provérbios.</p> <p>2. Põe em relação duas informações para inferir delas uma terceira.</p> <p>3. Põe em evidência relações intratextuais de semelhança ou de oposição entre acontecimentos e entre sentimentos.</p> <p>1. Parafraseia períodos de textos lidos.</p> <p>2. Indica os aspetos nucleares do texto.</p> <p>3. Indica a intenção do autor, justificando a partir de elementos do texto.</p> <p>1. Exprime uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.</p> <p>2. Exprime uma breve opinião crítica.</p> <p>1. Desenvolve e aperfeiçoa uma caligrafia legível.</p> <p>2. Escreve sem erros de ortografia.</p> <p>1. Regista ideias, hierarquizando-as.</p> <p>1. Respeita as regras de ortografia e de acentuação.</p> <p>2. Aplica regras de uso de sinais de pontuação para representar tipos de frase e movimentos sintáticos básicos.</p> <p>3. Utiliza e marca adequadamente parágrafos.</p> <p>4. Controla as estruturas gramaticais correntes.</p> <p>5. Constrói dispositivos de encadeamento (crono)lógico, de retoma e de substituição que assegurem a coesão e a continuidade de sentido.</p> <p>6. Utiliza vocabulário específico do assunto que está a ser tratado.</p> <p>7. Cuida da apresentação final do texto.</p> <p>1. Escreve pequenas narrativas, integrando os elementos quem, quando, onde, o quê, como, porquê e respeitando uma sequência.</p> <p>1. Escreve pequenos textos informativos.</p> <p>1. Escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens.</p> <p>1. Escreve um texto de opinião.</p> <p>1. Escreve convites e cartas.</p> <p>2. Escreve o guião de uma entrevista.</p> <p>1. Verifica se o texto obedece ao tema proposto, à tipologia indicada, e à planificação.</p> <p>1. Lê e ouve ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.</p>		
--	--	---	--	--

	<p>21. Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários</p> <p>22. Ler e escrever para fruição estética</p> <p>Gramática G5</p> <p>23. Explicitar aspetos fundamentais da morfologia</p> <p>24. Reconhecer e conhecer classes de palavras</p> <p>25. Analisar e estruturar unidades sintáticas</p> <p>26. Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico</p>	<p>2. Identifica marcas formais do texto poético.</p> <p>3. Distingue sílaba métrica de sílaba gramatical e segmenta versos por sílaba métrica, reconhecendo o contributo desta para a construção do ritmo do verso.</p> <p>4. Identifica temas dominantes do texto poético.</p> <p>5. Reconhece a estrutura e elementos constitutivos do texto narrativo.</p> <p>6. Compreende relações entre personagens e entre acontecimentos.</p> <p>7. Faz inferências.</p> <p>8. Apercebe-se de recursos utilizados na construção dos textos literários.</p> <p>9. Distingue fábula e lenda.</p> <p>10. Responde, de forma completa, a questões sobre os textos.</p> <p>1. Identifica relações, formais ou de sentido, entre vários textos, estabelecendo semelhanças ou contrastes.</p> <p>1. Lê e ouve ler textos da literatura.</p> <p>2. Lê, memoriza e recita poemas, com ritmo e entoação adequados.</p> <p>3. Expressa sentimentos, ideias e pontos de vista provocados pela leitura do texto literário.</p> <p>4. Seleciona e faz a leitura autónoma de obras, por iniciativa própria.</p> <p>5. Reescreve um texto.</p> <p>6. Compõe textos.</p> <p>1. Deduz o significado de palavras complexas a partir dos elementos constitutivos.</p> <p>2. Deteta processos de derivação de palavras por afixação.</p> <p>3. Reconhece e sistematiza paradigmas flexionais dos verbos regulares.</p> <p>4. Identifica e usa modos e tempos dos verbos regulares e de verbos irregulares de uso mais frequente.</p> <p>1. Integra as palavras nas classes a que pertencem: a) nome, adjectivo, verbo, advérbio, determinante, pronome, quantificador numeral e preposição.</p> <p>1. Aplica regras de utilização do pronome pessoal.</p> <p>2. Identifica as seguintes funções sintáticas.</p> <p>1. Identifica e estabelece relações de significado entre palavras.</p> <p>2. Identifica e organiza famílias de palavras.</p>		
--	--	---	--	--

6.º ano

Oralidade O5

1. Interpretar discursos orais breves

1. Indica a intenção do locutor.
2. Refere o tema.
3. Explicita o assunto.
4. Distingue o essencial do acessório.
5. Distingue facto de opinião.
6. Faz deduções.
7. Manifesta a reação pessoal ao texto ouvido.
8. Reformula enunciados ouvidos com recurso ao reconto ou à paráfrase.

Registos de observação direta:

- Oralidade
- Leitura

10%

2. Utilizar procedimentos para registar e reter a informação

1. Preenche grelhas de registo.
2. Toma notas.
3. Pede informações ou explicações complementares.

- Compreensão/
Expressão oral

10%

3. Produzir discursos orais com diferentes finalidades e com coerência

1. Usa oportunamente a palavra.
2. Informa, explica.
3. Planifica um discurso oral definindo alguns tópicos de suporte a essa comunicação.
4. Faz uma apresentação oral sobre um tema, com recurso eventual a tecnologias de informação.
5. Faz perguntas sobre a apresentação de um trabalho de colegas.
6. Respeita princípios reguladores da interação discursiva, na produção de enunciados de resposta e na colocação de perguntas.
7. Usa um vocabulário adequado ao assunto.
8. Controla as estruturas gramaticais correntes: concordâncias, adequação de tempos verbais e expressões adverbiais de tempo.

Testes

50%

5. Apresentar argumentos

1. Constrói uma argumentação simples.
2. Enuncia argumentos em defesa de duas opiniões contrárias.

Outros instrumentos de avaliação escrita

5%

Leitura e Escrita LE5

5. Ler em voz alta palavras e textos

1. Lê corretamente, por minuto, um mínimo de 110 palavras.
2. Lê um texto com articulação e entoação corretas.

6. Ler textos diversos

1. Lê vários tipos de textos.

7. Compreender o sentido dos textos

1. Realiza sínteses parciais, formula questões intermédias e enuncia expectativas e direções possíveis.
2. Deteta o foco da pergunta ou instrução em textos que contêm instruções para concretização de tarefas.
3. Deteta e distingue entre informação essencial e acessória.

8. Fazer inferências a partir da informação

1. Identifica pela estrutura interna o sentido de palavras, expressões ou

	<p>contida no texto</p> <p>9. Organizar a informação contida no texto</p> <p>10. Avaliar criticamente textos</p> <p>11. Desenvolver o conhecimento da ortografia</p> <p>12. Planificar a escrita de textos</p> <p>13. Redigir corretamente</p> <p>14. Escrever textos narrativos</p> <p>15. Escrever textos informativos</p> <p>16. Escrever textos descritivos</p> <p>17. Escrever textos de opinião</p> <p>18. Escrever textos diversos</p> <p>19. Rever textos escritos</p> <p><u>Educação Literária EL5</u></p> <p>20. Ler e interpretar textos literários</p>	<p>fraseologias desconhecidas, incluindo provérbios.</p> <p>2. Põe em relação duas informações para inferir delas uma terceira.</p> <p>3. Põe em evidência relações intratextuais de semelhança ou de oposição entre acontecimentos e entre sentimentos.</p> <p>1. Parafraseia períodos de textos lidos.</p> <p>2. Indica os aspetos nucleares do texto.</p> <p>3. Indica a intenção do autor, justificando a partir de elementos do texto.</p> <p>1. Exprime uma opinião crítica a respeito de ações das personagens ou de outras informações que possam ser objeto de juízos de valor.</p> <p>2. Exprime uma breve opinião crítica.</p> <p>1. Desenvolve e aperfeiçoa uma caligrafia legível.</p> <p>2. Escreve sem erros de ortografia.</p> <p>1. Regista ideias, hierarquizando-as.</p> <p>1. Respeita as regras de ortografia e de acentuação.</p> <p>2. Aplica regras de uso de sinais de pontuação para representar tipos de frase e movimentos sintáticos básicos.</p> <p>3. Utiliza e marca adequadamente parágrafos.</p> <p>4. Controla as estruturas gramaticais correntes.</p> <p>5. Constrói dispositivos de encadeamento (crono)lógico, de retoma e de substituição que assegurem a coesão e a continuidade de sentido.</p> <p>6. Utiliza vocabulário específico do assunto que está a ser tratado.</p> <p>7. Cuida da apresentação final do texto.</p> <p>1. Escreve pequenas narrativas, integrando os elementos quem, quando, onde, o quê, como, porquê e respeitando uma sequência.</p> <p>1. Escreve pequenos textos informativos.</p> <p>1. Escreve descrições de pessoas, objetos ou paisagens.</p> <p>1. Escreve um texto de opinião.</p> <p>1. Escreve convites e cartas.</p> <p>2. Escreve o guião de uma entrevista.</p> <p>1. Verifica se o texto obedece ao tema proposto, à tipologia indicada, e à planificação.</p> <p>1. Lê e ouve ler textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.</p> <p>2. Identifica marcas formais do texto poético.</p> <p>3. Distingue sílaba métrica de sílaba gramatical e segmenta versos por sílaba métrica, reconhecendo o contributo desta para a construção do ritmo do verso.</p> <p>4. Identifica temas dominantes do texto poético.</p>		
--	--	---	--	--

	<p>21. Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários</p> <p>22. Ler e escrever para fruição estética</p> <p><u>Gramática G5</u></p> <p>23. Explicitar aspetos fundamentais da morfologia</p> <p>24. Reconhecer e conhecer classes de palavras</p> <p>25. Analisar e estruturar unidades sintáticas</p> <p>26. Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico</p>	<p>5. Reconhece a estrutura e elementos constitutivos do texto narrativo.</p> <p>6. Compreende relações entre personagens e entre acontecimentos.</p> <p>7. Faz inferências.</p> <p>8. Apercebe-se de recursos utilizados na construção dos textos literários.</p> <p>9. Distingue fábula e lenda.</p> <p>10. Responde, de forma completa, a questões sobre os textos.</p> <p>1. Identifica relações, formais ou de sentido, entre vários textos, estabelecendo semelhanças ou contrastes.</p> <p>1. Lê e ouve ler textos da literatura.</p> <p>2. Lê, memoriza e recita poemas, com ritmo e entoação adequados.</p> <p>3. Expressa sentimentos, ideias e pontos de vista provocados pela leitura do texto literário.</p> <p>4. Seleciona e faz a leitura autónoma de obras, por iniciativa própria.</p> <p>5. Reescreve um texto.</p> <p>6. Compõe textos.</p> <p>1. Deduz o significado de palavras complexas a partir dos elementos constitutivos.</p> <p>2. Deteta processos de derivação de palavras por afixação.</p> <p>3. Reconhece e sistematiza paradigmas flexionais dos verbos regulares.</p> <p>4. Identifica e usa modos e tempos dos verbos regulares e de verbos irregulares de uso mais frequente.</p> <p>1. Integra as palavras nas classes a que pertencem: a) nome, adjectivo, verbo, advérbio, determinante, pronome, quantificador numeral e preposição.</p> <p>1. Aplica regras de utilização do pronome pessoal.</p> <p>2. Identifica as seguintes funções sintáticas.</p> <p>1. Identifica e estabelece relações de significado entre palavras.</p> <p>2. Identifica e organiza famílias de palavras.</p>		
<p>Socio-afetivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal conducentes à construção da sua identidade pessoal e social. • Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia. 	<p>-Realiza os TPC</p> <p>- Cumpre as regras e respeita os outros</p> <p>- Revela sentido de responsabilidade</p> <p>-Empenha-se na realização das tarefas propostas</p>	<p>Registos de observação direta</p>	<p>6%</p> <p>6%</p> <p>7%</p> <p>6%</p>

5.7.1. Operacionalização dos critérios de Português, 5.º e 6.º anos

5º Ano e 6º Ano	Testes de avaliação escrita50% *Outros instrumentos de avaliação escrita..... 5%	55%
	Oralidade Leitura.....10% Compreensão/expressão oral10%	20%

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito da Compreensão/Expressão Oral/ Interação, da Compreensão/Expressão escrita e do domínio socioafetivo e os diferentes pesos atribuídos, conforme distribuição apresentada abaixo.

A avaliação tem um carácter contínuo resultante:

- da avaliação da oralidade em contexto de sala de aula, com base na observação direta, de acordo com grelha de categorias e desempenho;
- da realização de dois testes escritos, por período, podendo, no terceiro período, realizar-se apenas um;
- da observação das atitudes incluídas no domínio socioafetivo: cumprimento de regras (6%), sentido de responsabilidade (6%), empenho na realização das tarefas (7%) e realização dos trabalhos de casa (6%). Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito deste domínio são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS:

*Os trabalhos de grupo/pares realizados na sala de aula terão um peso de 5% da avaliação escrita passando os testes escritos a ter um peso de 50% na avaliação final.

** No caso da existência de mais do que um teste por período, o valor a considerar para a escrita corresponde à média das classificações neles obtidas.

*** A classificação de cada período tem igual peso na classificação final de ano.

Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

5.8. Critérios específicos de Português, 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	7.º ano			
	<p>1. Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.</p> <p>2. Registrar, tratar e reter a informação.</p> <p>3. Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral.</p> <p>4. Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de coesão discursiva.</p> <p>5. Produzir textos orais (máximo 4 minutos) de diferentes tipos e com diferentes finalidades.</p> <p>6. Ler em voz alta.</p> <p>7. Ler textos diversos.</p> <p>8. Interpretar textos de diferentes tipologias e</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p> <p>1. Identifica o tema e explicita o assunto. 2. Distingue o essencial do acessório. 3. Faz deduções e inferências. 4. Distingue diferentes intencionalidades comunicativas. 5. Manifesta ideias e pontos de vista pertinentes relativamente aos discursos ouvidos.</p> <p>1. Identifica ideias-chave. 2. Toma notas. 3. Reproduz o material ouvido, recorrendo à síntese. 4. Apresenta propostas e sugestões.</p> <p>1. Respeita as convenções que regulam a interação verbal. 2. Pede e dá informações, explicações, esclarecimentos. 3. Retoma, precisa ou resume ideias, para facilitar a interação. 4. Apresenta propostas e sugestões.</p> <p>1. Planifica o texto oral a apresentar. 2. Utiliza informação pertinente, mobilizando conhecimentos pessoais ou dados obtidos em diferentes fontes. 3. Usa a palavra com fluência e correção, utilizando recursos verbais e não verbais. 4. Diversifica o vocabulário e as estruturas gramaticais. 5. Utiliza pontualmente ferramentas tecnológicas como suporte adequado de intervenções orais.</p> <p>1. Narra. 2. Faz a apresentação oral de um tema. 3. Apresenta e defende ideias, comportamentos, valores, justificando pontos de vista.</p> <p style="text-align: center;">Leitura</p> <p>1. Lê expressivamente em voz alta textos variados. 1. Lê textos narrativos, textos biográficos, retratos e autorretratos, textos informativos, textos expositivos, textos de opinião, críticas, comentários, descrições, cartas, reportagens, entrevistas, roteiros, texto publicitário. 1. Formula hipóteses sobre os textos e comprova-as com a respetiva leitura.</p>	<p>Registos de observação direta:</p> <p>-Oralidade -Leitura</p> <p>-Compreensão / expressão oral</p> <p>Testes</p> <p>Outros instrumentos de avaliação escrita*</p>	<p>5%</p> <p>15%</p> <p>50%</p> <p>10%</p>

	<p>graus de complexidade.</p> <p>9. Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.</p> <p>10. Ler para apreciar textos variados.</p> <p>11. Planificar a escrita de textos.</p> <p>12. Redigir textos com coerência e correção linguística.</p> <p>13. Escrever para expressar conhecimentos.</p> <p>14. Escrever textos informativos.</p> <p>15. Escrever textos argumentativos.</p> <p>16. Escrever textos diversos.</p> <p>17. Rever os textos escritos.</p>	<p>2. Identifica temas e ideias principais, pontos de vista e universos de referência, causas e efeitos.</p> <p>3. Faz deduções e inferências.</p> <p>4. Distingue factos de opinião.</p> <p>5. Reconhece a forma como o texto está estruturado.</p> <p>6. Deteta elementos do texto que contribuem para a construção da continuidade e da progressão temática e que conferem coerência e coesão ao texto.</p> <p>7. Explicita o sentido global do texto.</p> <p>1. Toma notas e regista tópicos.</p> <p>2. Identifica ideias-chave.</p> <p>1. Expressa, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos em diferentes suportes.</p> <p style="text-align: center;">Escrita</p> <p>1. Utiliza, com progressiva autonomia, estratégias de planificação.</p> <p>2. Estabelece objetivos para o que pretende escrever, regista ideias e organiza a informação segundo a tipologia do texto.</p> <p>1. Utiliza uma caligrafia legível.</p> <p>2. Ordena e hierarquiza a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática, a coerência global do texto e fazendo a marcação de parágrafos.</p> <p>3. Dá ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas.</p> <p>5. Adequa os textos a públicos e a finalidades comunicativas diferenciados.</p> <p>6. Diversifica o vocabulário e as estruturas sintáticas utilizadas nos textos.</p> <p>7. Utiliza adequadamente os sinais auxiliares da escrita e os sinais de pontuação.</p> <p>8. Respeita os princípios do trabalho intelectual, identificando as fontes utilizadas.</p> <p>1. Responde por escrito, de forma completa, a questões sobre um texto.</p> <p>2. Responde com eficácia e correção a instruções de trabalho.</p> <p>3. Elabora resumos e sínteses de textos.</p> <p>1. Escreve textos informativos com introdução, desenvolvimento e conclusão.</p> <p>1. Escreve textos argumentativos com a tomada de uma posição; a apresentação de razões que a justifiquem; e uma conclusão coerente.</p> <p>1. Escreve textos narrativos e biográficos, retratos e autorretratos, comentários, cartas, guiões para entrevistas.</p> <p>2. Faz relatórios.</p> <p>1. Avalia a correção e a adequação do texto escrito.</p> <p>2. Reformula o texto escrito, suprimindo, mudando de sítio e reescrevendo o que</p>		
--	---	--	--	--

	<p>18. Ler e interpretar textos literários.</p> <p>19. Apreciar textos literários.</p> <p>20. Ler e escrever para fruição estética.</p> <p>21. Explicitar aspetos fundamentais da morfologia.</p> <p>22. Reconhecer e conhecer classes de palavras.</p> <p>23. Analisar e estruturar unidades sintáticas.</p>	<p>estiver incorreto.</p> <p style="text-align: center;">Educação Literária</p> <p>1. Lê textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e de géneros diversos.</p> <p>2. Identifica temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando.</p> <p>3. Explicita o sentido global do texto.</p> <p>4. Sistematiza elementos constitutivos da poesia lírica.</p> <p>5. Deteta a forma como o texto está estruturado.</p> <p>6. Identifica e reconhece o valor dos recursos expressivos.</p> <p>7. Reconhece o uso de sinais de pontuação para veicular valores discursivos.</p> <p>8. Compara textos de diferentes géneros, estabelecendo diferenças e semelhanças.</p> <p>1. Lê textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e de géneros diversos.</p> <p>2. Reconhece valores culturais presentes nos textos.</p> <p>3. Exprime, oralmente e por escrito, ideias pessoais sobre os textos lidos ou ouvidos.</p> <p>4. Escreve um pequeno comentário (cerca de 100 palavras) a um texto lido.</p> <p>1. Lê por iniciativa e gosto pessoal, aumentando progressivamente a extensão e complexidade dos textos selecionados.</p> <p>2. Faz leitura oral, recitação e dramatização de textos lidos.</p> <p>3. Escreve, por iniciativa e gosto pessoal, textos diversos.</p> <p style="text-align: center;">Gramática</p> <p>1. Identifica e conjuga verbos em todos os tempos e modos.</p> <p>2. Sistematiza paradigmas flexionais dos verbos regulares da 1. a, da 2. a e da 3. a conjugação.</p> <p>3. Identifica as formas dos verbos irregulares e dos verbos defetivos.</p> <p>4. Sistematiza padrões de formação de palavras complexas.</p> <p>5. Forma o plural de palavras compostas.</p> <p>6. Explicita o significado de palavras complexas a partir do valor do radical e de prefixos e sufixos nominais, adjetivais e verbais do português.</p> <p>1. Integra as palavras nas classes a que pertencem.</p> <p>1. Aplica regras de utilização do pronome pessoal em diferentes contextos.</p> <p>2. Consolida o conhecimento sobre as funções sintáticas estudadas no ciclo anterior.</p> <p>3. Identifica o sujeito subentendido e o sujeito indeterminado.</p> <p>4. Transforma frases ativas em frases passivas e vice-versa (consolidação) e</p>		
--	---	--	--	--

		discurso direto em indireto e vice-versa (todas as situações). 5. Identifica processos de coordenação entre orações. 6. Identifica processos de subordinação entre orações. 7. Identifica a oração subordinante.		
8.º ano				
		Oralidade	Registos de observação direta:	
1. Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.		1. Identifica o tema, os tópicos e explicita o assunto. 2. Distingue informação objetiva e informação subjetiva. 3. Distingue diferentes intencionalidades comunicativas em diversas sequências textuais. 4. Manifesta ideias e pontos de vista pertinentes relativamente aos discursos ouvidos.	-Oralidade -Leitura	5%
2. Registrar, tratar e reter a informação.		1. Identifica ideias-chave. 2. Toma notas, organizando-as. 3. Reproduz o material ouvido, recorrendo à síntese.	-Compreensão / expressão oral	10%
3. Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral.		1. Retoma, precisa ou resume ideias, para facilitar a interação. 2. Solicita informação complementar. 3. Estabelece relações com outros conhecimentos. 4. Debate e justifica ideias e opiniões.	Testes	55%
4. Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de organização e de coesão discursiva.		1. Planifica o texto oral a apresentar. 2. Utiliza informação pertinente, mobilizando conhecimentos pessoais ou dados obtidos em diferentes fontes, citando-as. 3. Usa a palavra com fluência e correção, utilizando recursos verbais e não verbais. 4. Diversifica o vocabulário e as estruturas gramaticais. 5. Utiliza pontualmente ferramentas tecnológicas como suporte.	Outros instrumentos de avaliação escrita*	10%
5. Produzir textos orais (máximo 5 minutos) de diferentes tipos e com diferentes finalidades.		1. Informa, explica. 2. Faz a apresentação oral de um tema, justificando pontos de vista. 3. Apresenta e defende ideias, comportamentos, valores, argumentando e justificando pontos de vista.		
6. Reconhecer a variação da língua.		1. Identifica, em textos orais, a variação nos planos fonológico, lexical e sintático. 2. Distingue contextos geográficos em que ocorrem diferentes variedades do português.		
		Leitura		
7. Ler em voz alta.		1. Lê expressivamente em voz alta textos variados.		
8. Ler textos diversos.		1. Lê textos narrativos, biográficos, páginas de um diário e de memórias, textos expositivos, de opinião, críticas, comentários, descrições, cartas de apresentação, currículos, reportagens, entrevistas, roteiros.		

	<p>9. Interpretar textos de diferentes tipologias e graus de complexidade.</p> <p>10. Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.</p> <p>11. Ler para apreciar textos variados.</p> <p>12. Reconhecer a variação da língua.</p> <p>13. Planificar a escrita de textos.</p> <p>14. Redigir textos com coerência e correção linguística.</p> <p>15. Escrever para expressar conhecimentos.</p> <p>16. Escrever textos expositivos.</p> <p>17. Escrever textos argumentativos.</p> <p>18. Escrever textos diversos.</p> <p>19. Rever os textos escritos.</p> <p>20. Ler e interpretar textos literários.</p>	<p>1. Identifica temas e ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando.</p> <p>2. Identifica causas e efeitos.</p> <p>3. Faz deduções e inferências, justificando.</p> <p>4. Reconhece elementos de persuasão.</p> <p>5. Reconhece a forma como o texto está estruturado.</p> <p>6. Identifica relações intratextuais.</p> <p>7. Explicita o sentido global do texto.</p> <p>1. Toma notas, organizando-as.</p> <p>2. Identifica ideias-chave.</p> <p>1. Expressa, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos em diferentes suportes.</p> <p>2. Reconhece o papel de diferentes suportes (papel, digital, visual) e espaços de circulação (jornal, internet...) na estruturação e receção dos textos.</p> <p>1. Identifica, em textos escritos, a variação nos planos lexical e sintático.</p> <p>2. Distingue contextos históricos e geográficos em que ocorrem diferentes variedades do português.</p> <p>1. Escreve textos expositivos sobre questões objetivas, respeitando as características desta tipologia textual.</p> <p>1. Escreve textos argumentativos respeitando as características desta tipologia textual.</p> <p>1. Escreve textos biográficos, páginas de um diário e de memórias e cartas de apresentação.</p> <p>2. Faz roteiros e relatórios.</p> <p>3. Escreve comentários subordinados a tópicos fornecidos.</p> <p>1. Avalia a correção e a adequação do texto e procede a todas as reformulações necessárias.</p> <p style="text-align: center;">Educação Literária</p> <p>1. Lê textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e de géneros diversos.</p> <p>2. Identifica temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando.</p> <p>3. Explicita o sentido global do texto.</p> <p>4. Sistematiza e distingue elementos constitutivos do texto dramático.</p>		
--	--	--	--	--

	<p>21. Apreciar textos literários.</p> <p>22. Ler e escrever para fruição estética.</p> <p>23. Conhecer classes de palavras.</p> <p>24. Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português.</p>	<p>5. Analisa o ponto de vista de diferentes personagens e deteta a forma como o texto está estruturado.</p> <p>6. Identifica e reconhece o valor dos recursos expressivos.</p> <p>7. Estabelece relações de intertextualidade.</p> <p>1. Lê textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e de géneros diversos.</p> <p>2. Reconhece valores culturais e éticos presentes nos textos.</p> <p>3. Exprime opiniões e problematiza sentidos como reação pessoal a um texto/obra.</p> <p>4. Escreve um pequeno comentário crítico (cerca de 120 palavras) a um texto lido.</p> <p>1. Lê por iniciativa e gosto pessoal, aumentando progressivamente a extensão e complexidade dos textos selecionados.</p> <p>2. Faz leitura oral, recitação e dramatização de textos lidos.</p> <p>3. Analisa recriações de obras literárias com recurso a diferentes linguagens.</p> <p>4. Escreve, por iniciativa e gosto pessoal, textos diversos.</p> <p>5. Desenvolve projetos e circuitos de comunicação escrita.</p> <p style="text-align: center;">Gramática</p> <p>1. Integra as palavras nas classes a que pertencem.</p> <p>1. Aplica as regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal: em orações subordinadas; na conjugação do futuro e do condicional.</p> <p>2. Identifica as funções sintáticas de modificador do nome restritivo e apositivo.</p> <p>3. Identifica processos de subordinação entre orações.</p> <p>4. Estabelece relações de subordinação entre orações, identificando os elementos de que dependem as orações subordinadas.</p> <p>5. Divide e classifica orações.</p>		
9.º ano				
	<p>1. Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.</p> <p>2. Consolidar processos de registo e tratamento de informação.</p> <p>3. Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral.</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p> <p>1. Identifica o tema e explicita o assunto.</p> <p>2. Identifica os tópicos.</p> <p>3. Distingue informação objetiva e informação subjetiva.</p> <p>4. Manifesta ideias e pontos de vista pertinentes relativamente aos discursos ouvidos.</p> <p>1. Identifica ideias-chave.</p> <p>2. Reproduz o material ouvido recorrendo à síntese.</p> <p>3. Participa oportuna e construtivamente em situações de interação oral.</p> <p>1. Retoma, precisa ou resume ideias, para facilitar a interação.</p> <p>2. Estabelece relações com outros conhecimentos.</p>	<p>Registos de observação direta:</p> <p>-Oralidade</p> <p>-Leitura</p> <p>-Compreensão / expressão oral</p>	<p>5%</p> <p>10%</p>

	<p>4. Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de organização e de coesão discursiva.</p> <p>5. Produzir textos orais (máximo 5 minutos) de diferentes tipos e com diferentes finalidades.</p> <p>6. Reconhecer a variação da língua.</p> <p>7. Ler em voz alta.</p> <p>8. Ler textos diversos.</p> <p>9. Interpretar textos de diferentes tipologias e graus de complexidade.</p> <p>10. Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.</p> <p>11. Ler para apreciar textos variados.</p> <p>12. Reconhecer a variação da língua.</p>	<p>3. Debate e justifica ideias e opiniões.</p> <p>4. Considera pontos de vista contrários e reformula posições.</p> <p>1. Planifica o texto oral a apresentar.</p> <p>2. Utiliza informação pertinente, mobilizando conhecimentos pessoais ou dados obtidos em diferentes fontes, citando-as.</p> <p>3. Usa a palavra com fluência e correção, utilizando recursos verbais e não verbais.</p> <p>4. Diversifica o vocabulário e as estruturas gramaticais.</p> <p>5. Utiliza ferramentas tecnológicas com adequação e pertinência como suporte adequado de intervenções orais.</p> <p>1. Faz a apresentação oral de um tema, justificando pontos de vista.</p> <p>2. Argumenta, no sentido de persuadir os interlocutores.</p> <p>3. Faz apreciações críticas.</p> <p>1. Identifica, em textos orais, a variação nos planos fonológico, lexical e sintático.</p> <p>2. Distingue contextos geográficos em que ocorrem diferentes variedades do português.</p> <p style="text-align: center;">Leitura</p> <p>1. Lê expressivamente em voz alta textos variados.</p> <p>1. Lê textos narrativos, expositivos, de opinião, argumentativos, científicos, críticas, recensões de livros, comentários, entrevistas.</p> <p>1. Reconhece e usa em contexto vocábulos clássicos, léxico especializado e vocabulário diferenciado da esfera da escrita.</p> <p>2. Identifica temas e ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando.</p> <p>3. Reconhece a forma como o texto está estruturado, atribuindo títulos a partes e subpartes.</p> <p>4. Analisa relações intratextuais.</p> <p>5. Relaciona a estruturação do texto com a construção da significação e com a intenção do autor.</p> <p>6. Explicita o sentido global do texto, justificando.</p> <p>1. Identifica ideias-chave.</p> <p>2. Organiza em tópicos a informação do texto.</p> <p>1. Expressa, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos em diferentes suportes.</p> <p>2. Reconhece o papel de diferentes suportes (papel, digital, visual) e espaços de circulação (jornal, internet...) na estruturação e receção dos textos.</p> <p>1. Identifica, em textos escritos, a variação nos planos fonológico, lexical e sintático.</p>	<p>Testes</p> <p>Outros instrumentos de avaliação escrita*</p>	<p>55%</p> <p>10%</p>
--	--	--	--	-----------------------

	<p>13. Planificar a escrita de textos. 14. Redigir textos com coerência e correção linguística.</p> <p>15. Escrever para expressar conhecimentos.</p> <p>16. Escrever textos expositivos.</p> <p>17. Escrever textos argumentativos.</p> <p>18. Escrever textos diversos.</p> <p>19. Rever os textos escritos.</p> <p>20. Ler e interpretar textos literários.</p>	<p>2. Distingue contextos históricos e geográficos em que ocorrem diferentes variedades do português.</p> <p style="text-align: center;">Escrita</p> <p>1. Consolida os procedimentos de planificação de texto já adquiridos.</p> <p>1. Ordena e hierarquiza a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.</p> <p>2. Dá ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas.</p> <p>3. Adequa os textos a públicos e finalidades comunicativas diferenciados.</p> <p>4. Diversifica o vocabulário e as estruturas sintáticas.</p> <p>5. Consolida as regras de uso de sinais de pontuação para delimitar constituintes de frase e para veicular valores discursivos.</p> <p>6. Respeita os princípios do trabalho intelectual: produção de bibliografia.</p> <p>7. Utiliza, com progressiva autonomia, estratégias de revisão e aperfeiçoamento de texto, no decurso da redação.</p> <p>8. Utiliza com critério as potencialidades das tecnologias da informação e comunicação na produção, na revisão e na edição de texto.</p> <p>1. Responde por escrito, de forma completa, a questões sobre um texto.</p> <p>2. Responde com eficácia e correção a instruções de trabalho, detetando rigorosamente o foco da pergunta.</p> <p>3. Elabora planos, resumos e sínteses de textos expositivos e argumentativos.</p> <p>1. Escreve textos expositivos sobre questões objetivas, respeitando as características desta tipologia textual.</p> <p>1. Escreve textos argumentativos com a tomada de uma posição; a apresentação de razões que a justifiquem, com argumentos que diminuam a força das ideias contrárias; e uma conclusão coerente.</p> <p>1. Faz um guião para uma dramatização ou filme.</p> <p>2. Escreve comentários subordinados a tópicos fornecidos.</p> <p>1. Reformula o texto de forma adequada, mobilizando os conhecimentos de revisão de texto já adquiridos.</p> <p style="text-align: center;">Educação Literária</p> <p>1. Lê textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e de géneros diversos.</p> <p>2. Identifica temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando.</p> <p>3. Reconhece e caracteriza elementos constitutivos da narrativa.</p> <p>4. Analisa o ponto de vista das diferentes personagens.</p> <p>5. Reconhece a forma como o texto está estruturado, atribuindo títulos a partes</p>		
--	--	---	--	--

	<p>21. Apreciar textos literários.</p> <p>22. Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.</p> <p>23. Ler e escrever para fruição estética.</p> <p>24. Explicitar aspetos da fonologia do português.</p> <p>25. Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português.</p> <p>26. Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico.</p>	<p>e a subpartes.</p> <p>6. Identifica processos da construção ficcional relativos à ordem cronológica dos factos narrados e à sua ordenação na narrativa.</p> <p>7. Identifica e reconhece o valor de recursos expressivos.</p> <p>8. Reconhece e caracteriza textos de diferentes géneros.</p> <p>1. Lê textos literários, portugueses e estrangeiros, de géneros variados.</p> <p>2. Reconhece os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>3. Expressa, de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos.</p> <p>4. Escreve um pequeno comentário crítico (cerca de 140 palavras) a um texto lido.</p> <p>1. Reconhece relações que as obras estabelecem com o contexto social, histórico e cultural no qual foram escritas.</p> <p>2. Compara ideias e valores expressos em diferentes textos de autores contemporâneos com os textos de outras épocas e culturas.</p> <p>3. Valoriza uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo.</p> <p>1. Lê por iniciativa e gosto pessoal.</p> <p>2. Mobiliza a reflexão sobre textos literários e sobre as suas especificidades, para escrever textos variados, por iniciativa e gosto pessoal, de forma autónoma e fluente.</p> <p style="text-align: center;">Gramática</p> <p>1. Identifica processos fonológicos.</p> <p>1. Sistematiza as regras de utilização do pronome pessoal em diferentes contextos.</p> <p>2. Consolida o conhecimento de todas as funções sintáticas.</p> <p>3. Divide e classifica orações.</p> <p>1. Identifica neologismos e arcaísmos.</p>		
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal conducentes à construção da sua identidade pessoal e social. • Desenvolver o sentido da responsabilidade e da autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza os TPC - Cumpre as regras e respeita os outros - Revela sentido de responsabilidade - Empenha-se na realização das tarefas propostas 	Registos de observação direta	<p>5%</p> <p>5%</p> <p>5%</p> <p>5%</p>

* Caso não se realizem outros instrumentos de avaliação escrita, este peso reverterá para os testes de avaliação.

5.8.1. Operacionalização dos critérios de Português, 7.º, 8.º e 9.º anos

A classificação do aluno resulta da avaliação do seu desempenho tendo por referência os desempenhos esperados no âmbito da Compreensão/Expressão Oral/ Interação, da Compreensão/Expressão escrita e do domínio socioafetivo e os diferentes pesos atribuídos, conforme distribuição apresentada abaixo.

7º Ano	Testes de avaliação escrita50%	60%
	*Outros instrumentos de avaliação escrita.....10%	
	Oralidade: Leitura..... 5%	20%
	Compreensão/expressão oral15%	
8º Ano	Testes de avaliação escrita55%	65%
	*Outros instrumentos de avaliação escrita.....10%	
	Oralidade: Leitura..... 5%	15%
	Compreensão/expressão oral15%	
9º Ano	Testes de avaliação escrita55%	65%
	*Outros instrumentos de avaliação escrita.....10%	
	Oralidade: Leitura..... 5%	15%
	Compreensão/expressão oral15%	

A avaliação tem um carácter contínuo resultante:

- da avaliação da oralidade em contexto de sala de aula, com base na observação direta, de acordo com grelha de categorias e desempenho;
- da realização de dois testes escritos, por período, podendo, no terceiro período, realizar-se apenas um teste;
- da observação das atitudes incluídas no domínio socioafetivo: cumprimento de regras (5%), sentido de responsabilidade (5%), empenho na realização das tarefas (5%) e realização dos trabalhos de casa (5%). Os instrumentos de avaliação/observação usados no âmbito deste domínio são os seguintes: registos abertos (observação informal) e/ou grelhas de registo de dados (observação estruturada).

OBS:

*Os trabalhos de grupo/pares realizados na sala de aula terão um peso de 10% da avaliação escrita, passando os testes escritos a ter, na avaliação final, um peso de 50% no sétimo ano e de 55% nos oitavo e nono anos.

** No caso da existência de mais do que um teste por período, o valor a considerar para a escrita corresponde à média das classificações neles obtidas.

*** A classificação de cada período tem igual peso na classificação final de ano.

Considerando todos os elementos de avaliação, caberá sempre ao professor avaliar o percurso do aluno e atribuir-lhe a classificação final.

5.9. Critérios específicos de Português, 10.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Oralidade	<p>1. Interpretar textos orais de diferentes géneros.</p> <p>2. Registrar e tratar a informação.</p> <p>3. Planificar e fazer intervenções orais.</p> <p>4. Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral.</p> <p>5. Produzir textos orais com correção e pertinência.</p> <p>6. Produzir textos orais de diferentes géneros e com diferentes finalidades.</p>	<p>Objetivo 1</p> <ol style="list-style-type: none"> Identifica o tema dominante, justificando. Explicita a estrutura do texto. Distingue informação subjetiva de informação objetiva. Faz inferências. Distingue diferentes intenções comunicativas. Verifica a adequação e a expressividade dos recursos verbais e não- verbais. Explicita, em função do texto, marcas dos seguintes géneros: reportagem, documentário, anúncio publicitário. <p>Objetivo 2</p> <ol style="list-style-type: none"> Toma notas, organizando-as. Regista em tópicos, sequencialmente, a informação relevante. <p>Objetivo 3</p> <ol style="list-style-type: none"> Pesquisa e seleciona informação. Planifica o texto oral, elaborando tópicos de suporte à intervenção. Faz apresentações orais (5 a 7 minutos) sobre obras, partes de obras ou tópicos do Programa. <p>Objetivo 4</p> <ol style="list-style-type: none"> Respeita o princípio de cortesia: formas de tratamento e registos de língua. Utiliza adequadamente recursos verbais e não-verbais: postura, tom de voz, articulação, ritmo, entoação, expressividade. <p>Objetivo 5</p> <ol style="list-style-type: none"> Produz textos seguindo tópicos fornecidos. Produz textos seguindo tópicos elaborados autonomamente. Produz textos linguisticamente corretos, com diversificação do vocabulário e das estruturas utilizadas. <p>Objetivo 6</p> <ol style="list-style-type: none"> Produz os seguintes géneros de texto: síntese e apreciação crítica. Respeita as marcas de género do texto a produzir. Respeita as seguintes extensões temporais: síntese – 1 a 3 minutos; apreciação crítica – 2 a 4 minutos. 	<p>Apresentações Orais Formais</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>15% ⁽¹⁾</p> <p>10% ⁽¹⁾</p> <p>⁽¹⁾ A avaliação desta modalidade integra, também, aspetos referentes aos domínios da Leitura, da Educação Literária e da Gramática.</p>

<p>Escrita</p>	<p>1. Planificar a escrita de textos</p> <p>2. Escrever textos de diferentes géneros e finalidades: síntese; exposição sobre um tema; apreciação crítica</p> <p>3. Redigir textos com coerência e correção linguística</p> <p>4. Rever textos escritos</p>	<p>Objetivo 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa informação pertinente. 2. Elabora planos: <ol style="list-style-type: none"> a) Estabelece objetivos; b) Pesquisa e seleciona informação pertinente; c) Define tópicos e organiza-os de acordo com o género de texto a produzir. <p>Objetivo 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Escreve textos variados respeitando as marcas de género 2. Escreve exposições (entre 120 e 150 palavras) sobre temas respeitantes às obras estudadas, seguindo tópicos fornecidos. <p>Objetivo 3</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Respeita o tema. 2. Mobiliza informação adequada; 3. Redige um texto estruturado: <ol style="list-style-type: none"> a) Que reflita uma planificação; b) Que evidencie um bom domínio dos mecanismos de coesão textual (com marcação de parágrafos e utilização adequada de conectores). 4. Mobiliza adequadamente recurso da língua: <ol style="list-style-type: none"> a) Uso correto do registo de língua; b) Vocabulário adequado ao tema; c) Correção linguística (acentuação, ortografia, sintaxe e pontuação). 5. Observa os princípios do trabalho intelectual: <ol style="list-style-type: none"> a) Identificação das fontes utilizadas b) Cumprimento das normas de citação; c) Uso de notas de rodapé; d) Elaboração da bibliografia. 6. Explora as virtualidades das tecnologias da informação na produção, revisão e edição do texto. <p>Objetivo 4</p> <p>Pauta a escrita do texto por mecanismos recorrentes de revisão e aperfeiçoamento, tendo em vista a qualidade do produto final.</p>	<p>Testes</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>60% ⁽²⁾</p> <p>10% ⁽²⁾</p> <p>(2)Esta ponderação é partilhada com os domínios da Leitura, Educação Literária e Gramática, uma vez que estes se observam de forma integrada.</p>
<p>Gramática</p>	<p>1. Conhecer a origem e a evolução do português</p>	<p>Objetivo 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhece o elenco das principais línguas românicas. 2. Refere e caracteriza as principais etapas de formação do português. 3. Explicita processos fonológicos que ocorrem na evolução do português. 4. Identifica étimos de palavras. 5. Reconhece valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. 	<p>Testes</p> <p>Observação direta em aula, TPC, Trabalhos, Trabalho em</p>	<p>60% ⁽³⁾</p> <p>10% ⁽³⁾</p>

	<p>2. Explicitar aspetos essenciais da lexicologia do português</p> <p>3. Explicitar aspetos essenciais da sintaxe do português</p>	<p>6. Relaciona significados de palavras divergentes. 7. Identifica palavras convergentes. 8. Reconhece a distribuição geográfica do português no mundo: português europeu; português não europeu. 9. Reconhece a distribuição geográfica dos principais crioulos de base portuguesas.</p> <p>Objetivo 2 1. Identifica arcaísmos. 2. Identifica neologismos. 3. Reconhece o campo semântico de uma palavra. 4. Explicita constituintes de campos lexicais. 5. Relaciona a construção de campos lexicais com o tema dominante do texto e com a respetiva intencionalidade comunicativa. 6. Identifica processos irregulares de formação de palavras. 7. Analisa o significado de palavras considerando o processo de formação</p> <p>Objetivo 3 1. Identifica orações coordenadas. 2. Identifica orações subordinadas. 3. Identifica oração subordinante. 4. Divide e classifica orações 5. Identifica funções sintáticas indicadas no Programa.</p>	grupo	(3) Esta ponderação é partilhada com os domínios da Leitura, Educação Literária e Oralidade, uma vez que estes se observam de forma integrada.
Leitura	<p>1. Ler e interpretar textos de diferentes géneros e graus de complexidade</p> <p>2. Utilizar procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação</p> <p>3. Ler para apreciar criticamente textos variados</p>	<p>Objetivo 1 1. Identifica o tema dominante, justificando 2. Explicita o sentido global do texto, fundamentando 3. Explicita a estruturas do texto 4. Relaciona aspetos paratextuais com o conteúdo do texto 5. Explicita em textos apresentados em diversos suportes marcas de género 6. Mobiliza informação e faz inferências</p> <p>Objetivo 2 1. Seleciona criteriosamente informação relevante 2. Elabora tópicos 3. Sistematiza ideias-chave 4. Organiza as ideias sequencialmente</p> <p>Objetivo 3 1. Exprime pontos de vista, fundamentando 2. Analisa a função de diferentes suportes em contextos específicos de leitura</p>	<p>Testes</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>60%⁽⁴⁾</p> <p>10%⁽⁴⁾</p> <p>(4) Esta ponderação é partilhada com os domínios da Escrita, Educação Literária e Gramática, uma vez que estes se observam de forma integrada.</p>

Educação Literária	<p>1. Ler, interpretar e apreciar textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e géneros literários.</p> <p>2. Desenvolver o espírito crítico, no contacto com textos escritos e outras manifestações culturais.</p> <p>3. Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.</p>	<p>Objetivo 1</p> <ol style="list-style-type: none"> Lê expressivamente em voz alta textos literários, após preparação da leitura. Lê textos literários portugueses de diferentes géneros, pertencentes aos séculos XII a XVI. Identifica temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando. Faz inferências, fundamentando. Analisa o ponto de vista das diferentes personagens. Explicita a estrutura do texto: organização interna. Estabelece relações de sentido Identifica características do texto poético Identifica e explicita o valor dos recursos expressivos mencionados no Programa. Identifica características do soneto. Reconhece e caracteriza textos quanto ao género literário: epopeia e auto ou farsa. Reconhece valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. Valoriza uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo. <p>Objetivo 2</p> <ol style="list-style-type: none"> Expressa pontos de vista suscitados pelos textos lidos, fundamentando. Lê uma ou duas obras do Projeto de Leitura relacionando-a(s) com conteúdos programáticos de diferentes domínios. Analisa recriações de obras literárias do Programa, com recurso a diferentes linguagens (por exemplo, música, teatro, cinema, adaptações a séries de TV), estabelecendo comparações pertinentes. <p>Objetivo 3</p> <ol style="list-style-type: none"> Reconhece a contextualização histórico-literária nos casos previstos no Programa. Compara diferentes textos no que diz respeito a temas, ideias e valores. 	<p>Testes</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>60% ⁽⁵⁾</p> <p>10% ⁽⁵⁾</p> <p>⁽⁵⁾ Esta ponderação é partilhada com os domínios da Leitura, Escrita e Oralidade, uma vez que estes se observam de forma integrada.</p>
Socio-afetivo	<ol style="list-style-type: none"> Desenvolver atitudes de cooperação e responsabilidade Desenvolver a capacidade para trabalhar de forma autónoma e como parte de uma equipa Dominar estratégias de superação de 	<p>Respeita os outros</p> <p>Cumprir normas e instruções</p> <p>Assume consequências das atitudes que toma</p> <p>Cumprir as tarefas propostas (trabalhos da aula, TPC...)</p> <p>É assíduo e pontual</p> <p>Faz-se acompanhar do material necessário</p> <p>Partilha material/conhecimentos com os colegas e contribui para o trabalho em grupo</p>	<p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Registo de assiduidade -Registo de pontualidade -Lista de verificação 	<p>5%</p>

	dificuldades	Ajuda os colegas com dificuldades Controla a atenção e concentração Participa/Coloca questões pertinentes e adequadas Demonstra capacidade de realização Efetua registos da aula É persistente no trabalho É autodisciplinado Procura soluções/ Tem espírito de iniciativa É confiante Dinamiza atividades (voluntaria-se, intervém, resolve) Revela pensamento autónomo Defende os seus pontos de vista sobre situações concretas e fundamenta-os Confronta opiniões tem espírito de observação Reflete criticamente sobre o trabalho desenvolvido	(trabalhos de casa, material, cumprimento de outras tarefas) -Registo de incidentes ocasionais -Registo de ocorrências disciplinares	
	4. Organizar o próprio processo de aprendizagem			

5.9.1. Operacionalização dos critérios de Português, 10.º ano

No início de cada ano letivo, será feita **uma avaliação diagnóstica**:

10º ano: tem em conta as aprendizagens feitas até ao 9.º ano de escolaridade;

Em todos os períodos letivos, realizar-se-ão atividades de carácter diagnóstico, formativo e sumativo, de acordo com os diversos *domínios* do programa.

Os testes, pelo menos dois por período, exceto no terceiro, nas vertentes orais e escritas, serão definidos em grupos de nível de escolaridade (10.º;11.º;12.º), no início de cada período letivo.

A classificação a atribuir no final de cada período/ano, de acordo com o espírito da avaliação contínua, tem de refletir a apreciação global do trabalho desenvolvido pelo aluno até ao momento, e o respeito pelos critérios de avaliação do grupo disciplinar. Assim:

Instrumentos Elementos de avaliação	Testes Escritos-2/período*	TPC/Fichas/Trabalhos	Oralidade	At/Comp	Total
%	60	10	25: Formal – 15 ; Informal - 10	5	100

* No terceiro período, e em casos excecionais no primeiro e segundo, pode haver só um teste escrito. O resultado da avaliação dos testes- 60%-, em cada período, será sempre igual à média total do número de elementos realizados até ao momento, multiplicada pelo coeficiente de 0,6.

Modo de obtenção da classificação do aluno:

- Em cada período é considerada a média ponderada (de acordo com os pesos acima apresentados) da classificação obtida nos elementos considerados para avaliação.

- 1.º período – a classificação obtida corresponde à média ponderada da classificação dos elementos de avaliação. Ex: 10,3 →10 (classificação final de período, arredondada)

- 2.º período – a classificação obtida corresponde à média das classificações não arredondadas obtidas nos 1.º e 2.º períodos. Ex: $(10,3+11,1) \div 2 = 10,7 \rightarrow 11$ (classificação final de período, arredondada)

- 3.º período – a classificação obtida corresponde à média das classificações não arredondadas obtidas nos 1.º, 2.º e 3.º períodos. Ex: $(10,3+11,1+11,8) \div 3 = 11,06 \rightarrow 11$ (classificação final de ano, arredondada)

5.10. Critérios específicos de Português, 11.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Oralidade	<p>1. Interpretar textos orais de diferentes géneros.</p> <p>2. Registrar e tratar a informação.</p> <p>3. Planificar e fazer intervenções orais.</p> <p>4. Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral.</p> <p>5. Produzir textos orais com correção e pertinência.</p> <p>6. Produzir textos orais de diferentes géneros e com diferentes finalidades.</p>	<p>Objetivo 1</p> <p>1. Identifica o tema dominante, justificando.</p> <p>2. Explicita a estrutura do texto.</p> <p>3. Distingue informação subjetiva de informação objetiva.</p> <p>4. Faz inferências.</p> <p>5. Reconhece diferentes intenções comunicativas. 6. Verifica a adequação e a expressividade dos recursos verbais e não-verbais. 7. Explicita, em função do texto, marcas dos seguintes géneros: reportagem, documentário, anúncio publicitário.</p> <p>Objetivo 2</p> <p>1. Seleciona e regista as ideias-chave.</p> <p>Objetivo 3</p> <p>1. Pesquisa e seleciona informação diversificada.</p> <p>2. Planifica o texto oral, elaborando tópicos e dispondo-os sequencialmente.</p> <p>3. Elabora e regista argumentos e respetivos exemplos.</p> <p>Objetivo 4</p> <p>1. Respeita o princípio de cortesia: pertinência na participação. 2. Mobiliza quantidade adequada de informação. 3. Mobiliza informação pertinente. 4. Retoma, precisa ou resume ideias, para facilitar a interação</p> <p>Objetivo 5</p> <p>1. Produz textos seguindo tópicos elaborados autonomamente.</p> <p>2. Estabelece relação com outros conhecimentos. Produz textos adequadamente estruturados, recorrendo a mecanismos propiciadores de coerência e de coesão textual.</p> <p>3. Produz textos linguisticamente corretos, com diversificação do vocabulário e das estruturas utilizadas.</p> <p>Objetivo 6</p> <p>1. Produz os seguintes géneros de texto: exposição sobre um tema, apreciação crítica e texto de opinião.</p> <p>2. Respeita as marcas de género do texto a produzir.</p> <p>3. Respeita as seguintes extensões temporais: exposição sobre um tema – 4 a 6 minutos; apreciação crítica- 2 a 4 min; texto de opinião- 4 a 6 min.</p>	<p>Apresentações Oraís Formais</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>15% ⁽¹⁾</p> <p>10% ⁽¹⁾</p> <p>⁽¹⁾ A avaliação desta modalidade integra, também, aspetos referentes aos domínios da Leitura, da Educação Literária e da Gramática.</p>

<p>Escrita</p>	<p>1. Planificar a escrita de textos</p> <p>2. Escrever textos de diferentes géneros e finalidades</p> <p>3. Redigir textos com coerência e correção linguística</p> <p>4. Rever textos escritos</p>	<p>Objetivo 1 1. Consolida e aperfeiçoa procedimentos de elaboração de planos de texto.</p> <p>Objetivo 2 1. Escreve textos variados respeitando as marcas de género exposição sobre um tema, apreciação crítica e texto de opinião (entre 120 e 150 palavras) sobre temas respeitantes às obras estudadas, seguindo tópicos fornecidos.</p> <p>Objetivo 3 1. Respeita o tema. 2. Mobiliza informação adequada; 3. Redige um texto estruturado que reflita uma planificação, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: a) texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) individualizadas e devidamente proporcionadas; b) com marcação de parágrafos; c) utilização adequada de conectores). 4. Mobiliza adequadamente recurso da língua: uso correto do registo de língua; vocabulário adequado ao tema; correção na acentuação, na ortografia, na sintaxe e na pontuação. 5. Observa os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas; cumprimento das normas de citação; uso de notas de rodapé; elaboração da bibliografia. 6. Utiliza com acerto as tecnologias da informação na produção, revisão e edição do texto.</p> <p>Objetivo 4 1. Pauta a escrita do texto por mecanismos recorrentes de revisão e aperfeiçoamento, tendo em vista a qualidade do produto final.</p>	<p>Testes</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>60% ⁽²⁾</p> <p>10% ⁽²⁾</p> <p>(2) Esta ponderação é partilhada com os domínios da Leitura, Educação Literária e Gramática, uma vez que estes se observam de forma integrada.</p>
<p>Gramática</p>	<p>1. Construir um conhecimento reflexivo sobre a estrutura do português</p> <p>2. Reconhecer a forma como se constrói a textualidade</p> <p>3. Reconhecer modalidades de reprodução ou de citações do discurso</p> <p>4. Identificar aspetos da dimensão pragmática do discurso</p>	<p>Objetivo 1 1. Consolida os conhecimentos gramaticais adquiridos no ano anterior.</p> <p>Objetivo 2 1. Demonstra, em textos, a existência de coerência textual. 2. Distingue mecanismos de construção da coesão textual.</p> <p>Objetivo 3 1. Reconhece e faz citações. 2. Identifica e interpreta discurso direto, indireto e indireto livre. 3. Reconhece e utiliza adequadamente diferentes verbos introdutórios do relato do discurso.</p> <p>Objetivo 4 1. Identifica deícticos e respetivos referentes.</p>	<p>Testes</p> <p>Observação direta em aula, TPC, Trabalhos, Trabalho em grupo</p>	<p>60% ⁽³⁾</p> <p>10% ⁽³⁾</p> <p>(3) Esta ponderação é partilhada com os domínios da Leitura, Educação Literária e Oralidade, uma vez que estes se observam de forma integrada.</p>

Leitura	<p>1. Ler e interpretar textos de diferentes géneros e graus de complexidade</p> <p>2. Utilizar procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação</p> <p>3. Ler para apreciar criticamente textos variados</p>	<p>Objetivo 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identifica o tema e subtemas, justificando. 2. Faz inferências fundamentando. 3. Explicita a estruturas do texto: organização interna. 4. Identifica universos de referência ativados pelo texto. 5. Explicita o sentido global do texto fundamentando. 6. Relaciona aspetos paratextuais com o conteúdo do texto. 7. Explicita em textos apresentados em diversos suportes, marcas dos seguintes géneros: artigo de divulgação científica, discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião. <p>Objetivo 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seleciona criteriosamente informação relevante. 2. Elabora tópicos que sistematizem as ideias-chave do texto, organizando-os sequencialmente. <p>Objetivo 3</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Exprime pontos de vista, suscitados por leituras diversas. 	<p>Testes</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>60% ⁽⁴⁾</p> <p>10% ⁽⁴⁾</p> <p>⁽⁴⁾ Esta ponderação é partilhada com os domínios da Escrita, Educação Literária e Gramática, uma vez que estes se observam de forma integrada.</p>
Educação Literária	<p>1. Ler e interpretar textos literários.</p>	<p>Objetivo 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lê expressivamente em voz alta textos literários, após preparação da leitura. 2. Lê textos literários portugueses de diferentes géneros, pertencentes aos séculos XVII a XIX. 3. Identifica temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando. 4. Faz inferências, fundamentando. 5. Analisa o ponto de vista das diferentes personagens. 6. Explicita a estrutura do texto: organização interna. 7. Estabelece relações de sentido: <ol style="list-style-type: none"> a) entre as diversas partes constitutivas de um texto; b) entre situações ou episódios; c) entre características e pontos de vista das personagens; d) entre obras. 8. Reconhece e caracteriza os elementos constitutivos do texto poético anteriormente aprendidos e, ainda, os que dizem respeito a: a) estrofe (quintilha); b) métrica (alexandrino). 9. Reconhece e caracteriza os elementos constitutivos do texto dramático : a) ato e cena; b) didascália; c) diálogo, monólogo e aparte 10. Reconhece e caracteriza os elementos constitutivos da narrativa; a) ação principal e secundária; b) personagem principal e secundária; c) narrador: - presença e ausência na ação; - formas de intervenção: narrador-personagem; comentário ou reflexão; d) 	<p>Testes</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>60% ⁽⁵⁾</p> <p>10% ⁽⁵⁾</p> <p>⁽⁵⁾ Esta ponderação é partilhada com os domínios da Leitura, Escrita e Oralidade, uma vez que estes se observam de forma integrada.</p>

	<p>2. Apreciar textos literários.</p> <p>3. Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.</p>	<p>espaço (físico, psicológico e social);e)tempo (narrativo e histórico).</p> <p>11. Identifica e explicita o valor dos recursos expressivos mencionados no Programa.</p> <p>12. Reconhece e caracteriza textos quanto ao género literário: o sermão, o drama romântico e o romance.</p> <p>Objetivo 2</p> <p>1. Reconhece valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. 2. Valoriza uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo.</p> <p>3. Expressa pontos de vista suscitados pelos textos lidos, fundamentando. (observação: o ponto 4 integra-se no domínio da oralidade e o ponto 5, no da escrita)</p> <p>6. Lê uma ou duas obras do Projeto de Leitura relacionando-a(s) com conteúdos programáticos de diferentes domínios.</p> <p>7. Analisa recriações de obras literárias do Programa, com recurso a diferentes linguagens (por exemplo, música, teatro, cinema, adaptações a séries de TV), estabelecendo comparações pertinentes.</p> <p>Objetivo 3</p> <p>1. Reconhece a contextualização histórico-literária nos casos previstos no Programa.</p> <p>2. Compara temas, ideias e valores expressos em diferentes textos da mesma época e de diferentes épocas.</p>		
<p>Socio-afetivo</p>	<p>1. Desenvolver atitudes de cooperação e responsabilidade</p> <p>2. Desenvolver a capacidade para trabalhar de forma autónoma e como parte de uma equipa</p> <p>3. Dominar estratégias de superação de dificuldades</p> <p>4. Organizar o próprio processo de aprendizagem</p>	<p>Respeita os outros</p> <p>Cumprir normas e instruções</p> <p>Assume consequências das atitudes que toma</p> <p>Cumprir as tarefas propostas (trabalhos da aula, TPC...)</p> <p>É assíduo e pontual</p> <p>Faz-se acompanhar do material necessário</p> <p>Partilha material/conhecimentos com os colegas e contribui para o trabalho em grupo</p> <p>Ajuda os colegas com dificuldades</p> <p>Controla a atenção e concentração</p> <p>Participa/Coloca questões pertinentes e adequadas</p> <p>Demonstra capacidade de realização</p> <p>Efetua registos da aula</p> <p>É persistente no trabalho</p> <p>É autodisciplinado</p> <p>Procura soluções/ Tem espírito de iniciativa</p>	<p>Observação direta:</p> <p>-Registo de assiduidade</p> <p>-Registo de pontualidade</p> <p>-Lista de verificação (trabalhos de casa, material, cumprimento de outras tarefas)</p> <p>-Registo de incidentes ocasionais</p> <p>-Registo de</p>	<p>5%</p>

	<p>É confiante Dinamiza atividades (voluntaria-se, intervém, resolve) Revela pensamento autónomo Defende os seus pontos de vista sobre situações concretas e fundamenta-os Confronta opiniões tem espírito de observação Reflete criticamente sobre o trabalho desenvolvido</p>	ocorrências disciplinares	
--	--	---------------------------	--

5.10.1. Operacionalização dos critérios de Português, 11.º ano

No início de cada ano letivo, será feita **uma avaliação diagnóstica**:

11.º ano: tem em conta as aprendizagens feitas até ao 10.º ano de escolaridade;

Em todos os períodos letivos, realizar-se-ão atividades de carácter diagnóstico, formativo e sumativo, de acordo com os diversos *domínios* do programa.

Os testes, pelo menos dois por período, exceto no terceiro, nas vertentes orais e escritas, serão definidos em grupos de nível de escolaridade (10.º;11.º;12.º), no início de cada período letivo.

A classificação a atribuir no final de cada período/ano, de acordo com o espírito da avaliação contínua, tem de refletir a apreciação global do trabalho desenvolvido pelo aluno até ao momento, e o respeito pelos critérios de avaliação do grupo disciplinar. Assim:

Instrumentos Elementos de avaliação	Testes Escritos-2/período*	TPC/Fichas/Trabalhos	Oralidade	At/Comp	Total
%	60	10	25: Formal – 15 ; Informal - 10	5	100

* No terceiro período, e em casos excepcionais no primeiro e segundo, pode haver só um teste escrito. O resultado da avaliação dos testes- 60%-, em cada período, será sempre igual à média total do número de elementos realizados até ao momento, multiplicada pelo coeficiente de 0,6.

Modo de obtenção da classificação do aluno:

- Em cada período é considerada a média ponderada (de acordo com os pesos acima apresentados) da classificação obtida nos elementos considerados para avaliação.
- 1.º período – a classificação obtida corresponde à média ponderada da classificação dos elementos de avaliação. Ex: 10,3 →10 (classificação final de período, arredondada)
- 2.º período – a classificação obtida corresponde à média das classificações não arredondadas obtidas nos 1.º e 2.º períodos. Ex: $(10,3+11,1) \div 2 = 10,7 \rightarrow 11$ (classificação final de período, arredondada)
- 3.º período – a classificação obtida corresponde à média das classificações não arredondadas obtidas nos 1.º, 2.º e 3.º períodos. Ex: $(10,3+11,1+11,8) \div 3 = 11,06 \rightarrow 11$ (classificação final de ano, arredondada)

5.11. Critérios específicos de Português, 12.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Oralidade	<p>1. Interpretar textos orais de diferentes géneros.</p> <p>2. Registrar e tratar a informação.</p> <p>3. Planificar e fazer intervenções orais.</p> <p>4. Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral.</p> <p>5. Produzir textos orais com correção e pertinência.</p> <p>6. Produzir textos orais de diferentes géneros e com diferentes finalidades.</p>	<p>Objetivo 1</p> <p>1. Identifica o tema dominante, justificando.</p> <p>2. Explicita a estrutura do texto.</p> <p>3. Distingue informação subjetiva de informação objetiva.</p> <p>4. Faz inferências.</p> <p>5. Reconhece diferentes intenções comunicativas. 6. Verifica a adequação e a expressividade dos recursos verbais e não-verbais. 7. Explicita, em função do texto, marcas dos seguintes géneros: reportagem, documentário, anúncio publicitário.</p> <p>Objetivo 2</p> <p>1. Seleciona e regista as ideias-chave.</p> <p>Objetivo 3</p> <p>1. Pesquisa e seleciona informação diversificada.</p> <p>2. Planifica o texto oral, elaborando tópicos e dispendo-os sequencialmente.</p> <p>3. Elabora e regista argumentos e respetivos exemplos.</p> <p>Objetivo 4</p> <p>1. Respeita o princípio de cortesia: pertinência na participação. 2. Mobiliza quantidade adequada de informação. 3. Mobiliza informação pertinente. 4. Retoma, precisa ou resume ideias, para facilitar a interação</p> <p>Objetivo 5</p> <p>1. Produz textos seguindo tópicos elaborados autonomamente.</p> <p>2. Estabelece relação com outros conhecimentos. Produz textos adequadamente estruturados, recorrendo a mecanismos propiciadores de coerência e de coesão textual.</p> <p>3. Produz textos linguisticamente corretos, com diversificação do vocabulário e das estruturas utilizadas.</p> <p>Objetivo 6</p> <p>1. Produz os seguintes géneros de texto: exposição sobre um tema, apreciação crítica e texto de opinião.</p> <p>2. Respeita as marcas de género do texto a produzir.</p> <p>3. Respeita as seguintes extensões temporais: exposição sobre um tema – 4 a 6 minutos; apreciação crítica-2 a 4 min; texto de opinião- 4 a 6 min.</p>	<p>Apresentações Oraís Formais</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>15% ⁽¹⁾</p> <p>10% ⁽¹⁾</p> <p>⁽¹⁾ A avaliação desta modalidade integra, também, aspetos referentes aos domínios da Leitura, da Educação Literária e da Gramática.</p>

<p>Escrita</p>	<p>1. Planificar a escrita de textos.</p> <p>2. Escrever textos de diferentes géneros e finalidades.</p> <p>3. Redigir textos com coerência e correção linguística.</p> <p>4. Rever textos escritos.</p>	<p>Objetivo 1 Consolida e aperfeiçoa procedimentos de elaboração de planos de texto.</p> <p>Objetivo 2 1. Escreve textos variados respeitando as marcas de género exposição sobre um tema, apreciação crítica e texto de opinião. 2. Escreve exposições (entre 130 a 170 palavras) sobre temas respeitantes às obras estudadas de acordo com um plano previamente elaborado pelo aluno (vide E. Literária)</p> <p>Objetivo 3 1. Respeita o tema. 2. Mobiliza informação adequada; 3. Redige um texto estruturado que reflita uma planificação, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: a) texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) individualizadas e devidamente proporcionadas; b) com marcação de parágrafos; c) articulação das diferentes partes por meio de retomas apropriadas. 4. Mobiliza adequadamente recurso da língua: uso correto do registo de língua; vocabulário adequado ao tema; correção na acentuação, na ortografia, na sintaxe e na pontuação. 5. Observa os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas; cumprimento das normas de citação; uso de notas de rodapé; elaboração da bibliografia. 6. Utiliza com acerto as tecnologias da informação na produção, revisão e edição do texto.</p> <p>Objetivo 4 1. Pauta a escrita do texto por mecanismos recorrentes de revisão e aperfeiçoamento, tendo em vista a qualidade do produto final.</p>	<p>Testes</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>60% ⁽²⁾</p> <p>10% ⁽²⁾</p> <p>(2) Esta ponderação é partilhada com os domínios da Leitura, Educação Literária e Gramática, uma vez que estes se observam de forma integrada.</p>
<p>Gramática</p>	<p>1. Construir um conhecimento reflexivo sobre a estrutura do português.</p> <p>2. Reconhecer a forma como se constrói a textualidade.</p> <p>3. Explicitar aspetos da semântica do português.</p>	<p>Objetivo 1 1. Consolida os conhecimentos gramaticais adquiridos no ano anterior.</p> <p>Objetivo 2 1. Demonstra, em textos, a existência de coerência textual. 2. Distingue mecanismos de construção da coesão textual. 3. Identifica marcas das sequências temporais. 4. Identifica e interpreta manifestações de intertextualidade.</p> <p>Objetivo 3 1. Identifica e interpreta marcas de expressão do tempo. 2. Distingue relações de ordem cronológica. 3. Distingue valores aspetuais.</p>	<p>Testes</p> <p>Observação direta em aula, TPC, Trabalhos, Trabalho em grupo</p>	<p>60% ⁽³⁾</p> <p>10% ⁽³⁾</p> <p>(3) Esta ponderação é partilhada com os domínios da Leitura, Educação Literária e Oralidade, uma vez que estes se observam de</p>

		4. Identifica e caracteriza diferentes modalidades.		forma integrada.
Leitura	<p>1. Ler e interpretar textos de diferentes géneros e graus de complexidade.</p> <p>2. Utilizar procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.</p> <p>3. Ler para apreciar criticamente textos variados.</p>	<p>Objetivo 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identifica o tema e subtemas, justificando. 2. Faz inferências fundamentando. 3. Explicita a estruturas interna do texto, justificando. 4. Identifica universos de referência ativados pelo texto. 5. Explicita o sentido global do texto fundamentando. 6. Relaciona aspetos paratextuais com o conteúdo do texto. 7. Explicita em textos apresentados em diversos suportes, marcas dos seguintes géneros: diário, memórias, apreciação crítica e artigo de opinião. <p>Objetivo 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seleciona criteriosamente informação relevante 2. Elabora tópicos que sistematizem as ideias-chave do texto, organizando-os sequencialmente. <p>Objetivo 3</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Exprime pontos de vista, suscitados por leituras diversas, justificando. 	<p>Testes</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>60%⁽⁴⁾</p> <p>10%⁽⁴⁾</p> <p>⁽⁴⁾ Esta ponderação é partilhada com os domínios da Escrita, Educação Literária e Gramática, uma vez que estes se observam de forma integrada.</p>
Educação Literária	<p>1. Ler, interpretar textos literários.</p> <p>2. Apreciar textos literários.</p>	<p>Objetivo 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lê expressivamente em voz alta textos literários, após preparação da leitura. 2. Lê textos literários portugueses de diferentes géneros, pertencentes aos séculos XX. 3. Identifica temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando. 4. Faz inferências, fundamentando. 5. Analisa o ponto de vista das diferentes personagens. 6. Explicita a estrutura do texto: organização interna. 7. Estabelece relações de sentido entre situações ou episódios. 8. mobiliza os conhecimentos adquiridos sobre as características dos textos poéticos e narrativos. 11. Identifica e explicita o valor dos recursos expressivos mencionados no Programa. 12. Reconhece e caracteriza textos quanto ao género literário: o conto. <p>Objetivo 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhece valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos. 2. Valoriza uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo. 3. Expressa pontos de vista suscitados pelos textos lidos, fundamentando. 	<p>Testes</p> <p>Registos de observação direta em aula, TPC, Trabalhos individuais, Trabalho em grupo</p>	<p>60%⁽⁵⁾</p> <p>10%⁽⁵⁾</p> <p>⁽⁵⁾ Esta ponderação é partilhada com os domínios da Leitura, Escrita e Oralidade, uma vez que estes se observam de forma integrada.</p>

	3. Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.	<p>4. Faz apresentações orais (5 a 7 min) sobre obras, partes de obras ou tópicos do programa. (vide Oralidade)</p> <p>5. Escreve exposições (entre 130 a 170 palavras) sobre temas respeitantes às obras estudadas de acordo com um plano previamente elaborado pelo aluno. (vide Escrita)</p> <p>6. Lê uma ou duas obras do Projeto de Leitura, relacionando-as com conteúdos programáticos de diferentes domínios.</p> <p>7. Analisa recriações de obras literárias do Programa, com recurso a diferentes linguagens (por exemplo, música, teatro, cinema, adaptações a séries de TV), estabelecendo comparações pertinentes.</p> <p>Objetivo 3</p> <p>1. Reconhece a contextualização histórico-literária nos casos previstos no Programa.</p> <p>2. Compara temas, ideias e valores expressos em diferentes textos da mesma época e de diferentes épocas.</p>		
Socio-afetivo	<p>1. Desenvolver atitudes de cooperação e responsabilidade</p> <p>2. Desenvolver a capacidade para trabalhar de forma autónoma e como parte de uma equipa</p> <p>3. Dominar estratégias de superação de dificuldades</p> <p>4. Organizar o próprio processo de aprendizagem</p>	<p>Respeita os outros</p> <p>Cumprir normas e instruções</p> <p>Assume consequências das atitudes que toma</p> <p>Cumprir as tarefas propostas (trabalhos da aula, TPC...)</p> <p>É assíduo e pontual</p> <p>Faz-se acompanhar do material necessário</p> <p>Partilha material/conhecimentos com os colegas e contribui para o trabalho em grupo</p> <p>Ajuda os colegas com dificuldades</p> <p>Controla a atenção e concentração</p> <p>Participa/Coloca questões pertinentes e adequadas</p> <p>Demonstra capacidade de realização</p> <p>Efetua registos da aula</p> <p>É persistente no trabalho</p> <p>É autodisciplinado</p> <p>Procura soluções/ Tem espírito de iniciativa</p> <p>É confiante</p> <p>Dinamiza atividades (voluntaria-se, intervém, resolve)</p> <p>Revela pensamento autónomo</p> <p>Defende os seus pontos de vista sobre situações concretas e fundamenta-os</p> <p>Confronta opiniões tem espírito de observação</p> <p>Reflete criticamente sobre o trabalho desenvolvido</p>	<p>Observação direta:</p> <p>-Registo de assiduidade</p> <p>-Registo de pontualidade</p> <p>-Lista de verificação (trabalhos de casa, material, cumprimento de outras tarefas)</p> <p>-Registo de incidentes ocasionais</p> <p>-Registo de ocorrências disciplinares</p>	5%

5.11.1. Operacionalização dos critérios de Português, 12.º ano

No início de cada ano letivo, será feita **uma avaliação diagnóstica**:

12.º ano: tem em conta as aprendizagens feitas até ao 11.º ano de escolaridade.

Em todos os períodos letivos, realizar-se-ão atividades de carácter diagnóstico, formativo e sumativo, de acordo com os diversos *domínios* do programa.

Os testes, pelo menos dois por período, exceto no terceiro, nas vertentes orais e escritas, serão definidos em grupos de nível de escolaridade (10.º;11.º;12.º), no início de cada período letivo.

A classificação a atribuir no final de cada período/ano, de acordo com o espírito da avaliação contínua, tem de refletir a apreciação global do trabalho desenvolvido pelo aluno até ao momento, e o respeito pelos critérios de avaliação do grupo disciplinar. Assim:

Instrumentos Elementos de avaliação	Testes Escritos-2/período*	TPC/Fichas/Trabalhos	Oralidade	At/Comp	Total
%	60	10	25: Formal – 15 ; Informal - 10	5	100

* No terceiro período, e em casos excecionais no primeiro e segundo, pode haver só um teste escrito. O resultado da avaliação dos testes- 60%-, em cada período, será sempre igual à média total do número de elementos realizados até ao momento, multiplicada pelo coeficiente de 0,6.

Modo de obtenção da classificação do aluno:

- Em cada período é considerada a média ponderada (de acordo com os pesos acima apresentados) da classificação obtida nos elementos considerados para avaliação.
- 1.º período – a classificação obtida corresponde à média ponderada da classificação dos elementos de avaliação. Ex: 10,3 →10 (classificação final de período, arredondada)
- 2.º período – a classificação obtida corresponde à média das classificações não arredondadas obtidas nos 1.º e 2.º períodos. Ex: $(10,3+11,1) \div 2 = 10,7 \rightarrow 11$ (classificação final de período, arredondada)
- 3.º período – a classificação obtida corresponde à média das classificações não arredondadas obtidas nos 1.º, 2.º e 3.º períodos. Ex: $(10,3+11,1+11,8) \div 3 = 11,06 \rightarrow 11$ (classificação final de ano, arredondada)

6. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Ensino Básico e Ensino Secundário)

6.1. Critérios específicos de Aplicações Informáticas, 12.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	De acordo com os especificados pela disciplina.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica vocabulário próprio e apropriado às situações em análise • Identifica problemas • Desenvolve e aplica métodos de trabalho próprios em trabalhos individuais e/ou de grupo • Comunica com clareza (oralmente e por escrito) • Executa com rigor os trabalhos propostos, respeitando as regras de segurança • Respeita e aplica as normas específicas de trabalho da disciplina • Trabalha de forma autónoma • Planifica e desenvolve projetos • Responde com objetividade • Usa corretamente a linguagem técnica específica da área 	Testes + Trabalhos propostos em aula/trabalhos de grupo	90%
Socio-afetivo	<p>Responsabilidade</p> <p>Sociabilidade</p> <p>Autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual • Cumpre as regras de sala de aula • Realiza as tarefas propostas • Relaciona-se com os outros sem causar situações de conflito • Colabora nas atividades da turma/grupo • Respeita opiniões diversas • Empenha-se na superação de dificuldades • Intervém de forma adequada e pertinente 	Registos de observação direta	10%

6.1.1. Operacionalização dos critérios de Aplicações Informáticas, 12.º ano

A classificação de cada período será calculada de acordo com a tabela seguinte:

Períodos	Parâmetros de Classificação final de período	
1.º Período	M 1p= Média dos testes e outros instrumentos do 1.º período	P1=90% x M1p+10% x AC1p
	AC1p= Atitudes e comportamento do 1.º período	
Classificação do 1.º Período	Nível de (1 a 20) correspondente ao valor de P1 calculado numa escala de 0 a 100	
2.º Período	M 2p= Média dos testes e outros instrumentos do 2.º período	P2=90% x M2p+10% x AC2p
	AC2p= Atitudes e comportamento do 2.º período	
Classificação do 2.º Período	Nível de (1 a 20) correspondente ao valor de P1 calculado numa escala de 1 a 100	
3.º Período	M 3p= Média dos testes e outros instrumentos do 3.º período	P3=90% x M3p+10% x AC3p
	AC3p= Atitudes e comportamento do 3.º período	
Classificação do 3.º Período	Nível (1 a 20) correspondente ao valor $\frac{P1+P2+P3}{3}$ calculado numa escala de 0 a 100	

6.2.1. Operacionalização dos critérios de Biologia e Geologia, 10.º e 11.º anos/Biologia, 12.º ano

Na avaliação, são tidos em conta as ponderações descritas na tabela seguinte:

Parâmetros gerais		10º Ano	11º Ano	12º Ano	
		Biologia-Geologia	Biologia-Geologia	Biologia	
Competências Cognitivas	Componente Teórica (CT) (testes teóricos globalizantes e/ou testes intermédios)		60%	60%	60%
	Componente Prática e/ou Experimental	• Testes práticos OU Trabalhos com igual relevância (*) (CP1)	20%	20%	20%
		• Relatórios OU Outros trabalhos com igual relevância (*) (CP2)	10% ou 8% + 2% (**)	10%	10%

(*) Ao critério do professor da disciplina e em função dos conteúdos programáticos

NOTAS:

Componente Teórica (CT)

- Os testes globalizantes incidem sempre sobre toda a matéria dada, com maior ênfase para a dada após o teste anterior.
- Dos testes fazem parte questões de análise e interpretação de documentos com aplicação a novas situações.
- Os testes incluem questões do tipo:
 - **Ensaio curto** ou **resposta aberta de composição restrita** (organiza a resposta, seleciona o mais importante e descreve resumidamente);
 - **Resposta fechada** (resposta curta, ordenamento, verdadeiro/falso, associação ou correspondência e escolha múltipla).
- Os critérios de classificação dos testes são os aplicados nos exames nacionais/ provas de equivalência à frequência.

Componente Prática e /ou Experimental (CP1/CP2)

- Não havendo mais componente prática para além do teste teórico-prático outro trabalho com igual relevância, este terá um valor total de 30%.
- Não havendo mais componente prática para além de relatório ou outro trabalho com igual relevância, este terá um valor total de 30%.
- O peso dos testes intermédios é o mesmo dos testes teóricos.
- Na percentagem de 10% atribuída à componente prática, e sendo realizado mais que um trabalho, cada um dos trabalhos tem obrigatoriamente o mesmo peso.
- (**) Sempre que haja trabalhos de prática laboratorial, as competências experimentais devem ser avaliadas tendo uma ponderação de 2% na avaliação deste parâmetro (CP2).

Atitudes e comportamentos (AC)

TABELA DE NÍVEL

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,5[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[5,10[Se revela em número reduzido
[10,15[Se revela em número satisfatório
[15,18[Se revela em número bastante satisfatório
[18,20]	Se revela de forma excelente

DETERMINAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES POR PERÍODO

1º Período	$0,60 \times (CT_{1P}) + 0,20 \times (CP1_{1P}) + 0,10 \times (CP2_{1P}) + 0,10 \times (AC_{1P})$
2º Período	$\frac{0,60 \times (CT_{1P} + CT_{2P}) + 0,20 \times (CP1_{1P} + CP1_{2P}) + 0,10 \times (CP2_{1P} + CP2_{2P}) + 0,10 \times (AC_{1P} + AC_{2P})}{2}$
3º Período	$\frac{0,60 \times (CT_{1P} + CT_{2P} + CT_{3P}) + 0,20 \times (CP1_{1P} + CP1_{2P} + CP1_{3P}) + 0,10 \times (CP2_{1P} + CP2_{2P} + CP2_{3P}) + 0,10 \times (AC_{1P} + AC_{2P} + AC_{3P})}{3}$

Nota: Situações especiais de classificação em qualquer período, serão ponderadas em reunião de grupo de recrutamento.

6.3. Critérios específicos de Ciências Naturais, 5.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a Terra como um planeta especial. Relacionar as características dos organismos com os ambientes onde vive. Relacionar a diversidade de regimes alimentares dos animais com o respetivo habitat. Reconhecer a diversidade de processos reprodutivos dos animais. Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas e comportamentais dos animais. Reconhecer a importância da proteção da biodiversidade animal. Relacionar a diversidade nas plantas com os diferentes habitats. Reconhecer a importância da proteção da diversidade vegetal. Aplicar a microscopia na descoberta do mundo “invisível”. Reconhecer que a célula é a unidade básica da vida. Reconhecer a importância da classificação dos seres vivos. Reconhecer a importância da água para os seres vivos. Relacionar a qualidade da água com a atividade humana. Reconhecer a importância da atmosfera para os seres vivos. Reconhecer a importância das rochas e dos minerais. Reconhecer que o solo é um material terrestre de suporte de vida. 	<p style="text-align: center;">Conceptual</p> <ul style="list-style-type: none"> Utiliza vocabulário científico e específico. Identifica problemas. Distingue factos, teorias e conceitos. Relaciona factos e conceitos. Aplica conceitos. Interpreta factos. Elabora sínteses. Debata e fundamenta as suas opiniões. Toma posições críticas. 	Testes teóricos	70%
		<p style="text-align: center;">Procedimental</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise e discussão de evidências e de situações problemáticas. Interpretação e compreensão de leis e de modelos científicos. Interpretação de dados, imagens e gráficos. Formulação de problemas e/ou de hipóteses. Previsão e avaliação de resultados de investigações. Exposição de ideias, defesa e argumentação. Domínio de conceitos. Realização de atividades experimentais. 	Relatórios	10%

Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atitudes, normas e valores; • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeita o património natural. • Respeita os seres vivos. • Respeita a opinião dos outros. • Tem espírito e gosto pela investigação. • Tem espírito de abertura e de tolerância. • Interioriza a importância do trabalho em grupo. • Cooperar e é solidário com os pares. • Demonstra ser responsável. • Toma posições críticas. • Pondera nas diferentes situações. 	Registos de observação direta	20%
----------------------	---	---	-------------------------------	-----

6.3.1. Operacionalização dos critérios de Ciências Naturais, 5.º ano

Na avaliação, são tidos em conta as ponderações descritas na tabela seguinte:

Parâmetros gerais			5º Ano	6º Ano
			Ciências Naturais	
Competências Cognitivas	Componente Teórica (CT) (testes teóricos)		70%	
	Componente Prática e /ou Experimental	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios ou outros trabalhos com igual relevância (*) <p style="text-align: center;">(CP)</p>	10%	
Competências socioafetivas	Atitudes e comportamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade/pontualidade • Organização do material • Trabalhos de casa • Participação / trabalho na aula • Cumprimento de regras 	20%	

(*) Ao critério do professor da disciplina e em função dos conteúdos programáticos

NOTAS:

Componente Teórica (CT)

- Dos testes fazem parte questões de análise e interpretação de documentos com aplicação a novas situações.
- Os testes incluem questões do tipo:

Ensaio curto ou **resposta aberta de composição restrita** (organiza a resposta, seleciona o mais importante e descreve resumidamente);

Resposta fechada (resposta curta, ordenamento, verdadeiro/falso, associação ou correspondência e escolha múltipla).

Componente Prática e /ou Experimental (CP)

- Na percentagem de 10% atribuída à componente prática, e sendo realizado mais que um trabalho, cada um dos trabalhos tem obrigatoriamente o mesmo peso.
- Não havendo componente prática, os 10% revertem para a componente teórica.

Componente Socio/ afetiva – Atitudes e comportamentos (AC)

- Assiduidade/pontualidade (4%)
- Organização do material (4%)
- Trabalhos de casa (4%)
- Participação / trabalho na aula (4%)
- Cumprimento de regras (4%)

DETERMINAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES POR PERÍODO

1º Período	$0,70 \times (CT_{1p}) + 0,10 \times (CP_{1p}) + 0,20 \times (AC_{1p})$
2º Período	$\frac{0,70 \times (CT_{1p} + CT_{2p}) + 0,10 \times (CP_{1p} + CP_{2p}) + 0,20 \times (AC_{1p} + AC_{2p})}{2}$
3º Período	$\frac{0,70 \times (CT_{1p} + CT_{2p} + CT_{3p}) + 0,10 \times (CP_{1p} + CP_{2p} + CP_{3p}) + 0,20 \times (AC_{1p} + AC_{2p} + AC_{3p})}{3}$

Nota: Situações especiais de classificação em qualquer período, serão ponderadas em reunião de grupo de recrutamento.

6.4. Critérios específicos de Ciências Naturais, 6.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes estratégias alimentares nos animais. • Compreender a importância de uma alimentação equilibrada. • Compreender a necessidade da segurança alimentar. • Conhecer o processo digestivo do ser humano. • Compreender os sistemas digestivos das aves e dos ruminantes. • Compreender a relação entre a respiração externa e a respiração celular. • Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema respiratório humano. • Conhecer cuidados a ter com o sistema respiratório humano. • Compreender a importância dos órgãos respiratórios dos animais nas trocas gasosas. • Conhecer diferentes sistemas circulatórios nos animais. • Conhecer diferentes sistemas circulatórios nos animais. • Aprender a necessidade do bom funcionamento do sistema circulatório do ser humano. • Compreender o papel dos microrganismos para o ser humano. • Compreender as agressões causadas por alguns agentes patogénicos. • Conhecer a estrutura e o funcionamento do sistema urinário do ser humano. • Conhecer o papel da pele na função excretora do ser humano. • Compreender a puberdade como uma fase do crescimento humano. • Conhecer os sistemas reprodutores humanos. • Compreender o processo da reprodução humana. • Compreender a importância da fotossíntese na obtenção de alimento pelas plantas. • Conhecer a importância das plantas como fonte de nutrientes e de matéria-prima. • Compreender a importância das plantas na renovação do ar atmosférico. • Compreender o mecanismo de reprodução das plantas com semente. • Conhecer plantas que se reproduzem através de esporos. • Conhecer medidas de higiene. • Compreender a influência das substâncias psicoativas na qualidade de vida. • Conhecer a poluição como um risco para a saúde. 	<p style="text-align: center;">Conceptual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza vocabulário científico e específico. • Identifica problemas. • Distingue factos, teorias e conceitos. • Relaciona factos e conceitos. • Aplica conceitos. • Interpreta factos. • Elabora sínteses. • Debate e fundamenta as suas opiniões. • Toma posições críticas. 	Testes teóricos	70%
		<p style="text-align: center;">Procedimental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e discussão de evidências e de situações problemáticas. • Interpretação e compreensão de leis e de modelos científicos. • Interpretação de dados, imagens e gráficos. • Formulação de problemas e/ou de hipóteses. • Previsão e avaliação de resultados de investigações. • Exposição de ideias, defesa e argumentação. • Domínio de conceitos. • Realização de atividades experimentais. 	Relatórios	10%

Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atitudes, normas e valores; • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeita o património natural. • Respeita os seres vivos. • Respeita a opinião dos outros. • Tem espírito e gosto pela investigação. • Tem espírito de abertura e de tolerância. • Interioriza a importância do trabalho em grupo. • Cooperar e é solidário com os pares. • Demonstra ser responsável. • Toma posições críticas. • Pondera nas diferentes situações. 	Registos de observação direta	20%
----------------------	---	---	-------------------------------	-----

6.4.1. Operacionalização dos critérios de Ciências Naturais, 6.º ano

Na avaliação, são tidos em conta as ponderações descritas na tabela seguinte:

Parâmetros gerais			5º Ano	6º Ano
			Ciências Naturais	
Competências Cognitivas	Componente Teórica (CT) (testes teóricos)		70%	
	Componente Prática e/ou Experimental	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios ou outros trabalhos com igual relevância (*) (CP) 		10%
Competências socioafetivas	Atitudes e comportamentos		20%	
<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade/pontualidade • Organização do material • Trabalhos de casa • Participação / trabalho na aula • Cumprimento de regras 				

(*) Ao critério do professor da disciplina e em função dos conteúdos programáticos

NOTAS:

Componente Teórica (CT)

- Dos testes fazem parte questões de análise e interpretação de documentos com aplicação a novas situações.
- Os testes incluem questões do tipo:

Ensaio curto ou **resposta aberta de composição restrita** (organiza a resposta, seleciona o mais importante e descreve resumidamente);
Resposta fechada (resposta curta, ordenamento, verdadeiro/falso, associação ou correspondência e escolha múltipla).

Componente Prática e /ou Experimental (CP)

- Na percentagem de 10% atribuída à componente prática, e sendo realizado mais que um trabalho, cada um dos trabalhos tem obrigatoriamente o mesmo peso.
- Não havendo componente prática, os 10% revertem para a componente teórica.

Componente Socio/ afetiva – Atitudes e comportamentos (AC)

- Assiduidade/pontualidade (4%)
- Organização do material (4%)
- Trabalhos de casa (4%)
- Participação / trabalho na aula (4%)
- Cumprimento de regras (4%)

DETERMINAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES POR PERÍODO

1º Período	$0,70 \times (CT_{1p}) + 0,10 \times (CP_{1p}) + 0,20 \times (AC_{1p})$
2º Período	$\frac{0,70 \times (CT_{1p} + CT_{2p}) + 0,10 \times (CP_{1p} + CP_{2p}) + 0,20 \times (AC_{1p} + AC_{2p})}{2}$
3º Período	$\frac{0,70 \times (CT_{1p} + CT_{2p} + CT_{3p}) + 0,10 \times (CP_{1p} + CP_{2p} + CP_{3p}) + 0,20 \times (AC_{1p} + AC_{2p} + AC_{3p})}{3}$

Nota: Situações especiais de classificação em qualquer período, serão ponderadas em reunião de grupo de recrutamento.

6.5. Critérios específicos de Ciências Naturais, 7.º, 8.º e 9.º anos

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os fenómenos naturais a partir de modelos aceites pela comunidade científica; • Aplicar os conhecimentos adquiridos em novos contextos e a novos problemas; • Desenvolver capacidades de seleção, de análise e de avaliação crítica; • Desenvolver capacidades experimentais em situações de indagação a partir de problemas do quotidiano; • Promover uma imagem da Ciência coerente com as perspetivas atuais; • Fornecer uma visão integradora da Ciência, estabelecendo relações entre esta e as aplicações tecnológicas, a Sociedade e o Ambiente; • Fomentar a participação ativa em discussões e debates públicos respeitantes a problemas que envolvam a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente; • Melhorar capacidades de comunicação escrita (texto e imagem) e oral, utilizando suportes diversos, nomeadamente as TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação). 	<p style="text-align: center;">Conceptual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza vocabulário científico e específico • Identifica problemas • Distingue factos, teorias e conceitos • Relaciona factos e conceitos • Aplica conceitos • Interpreta factos • Elabora sínteses • Explica interações • Debate e fundamenta as suas opiniões • Toma posições críticas 	Testes teóricos	70%
		<p style="text-align: center;">Procedimental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gere corretamente o tempo de execução de tarefas • Formula hipóteses • Elabora e concretiza o protocolo experimental • Seleciona e manuseia corretamente o material necessário • Executa com correção técnicas laboratoriais • Recolhe, regista e organiza dados de observação • Pesquisa e organiza informação • Interpreta dados experimentais 	Relatórios	10%
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atitudes, normas e valores; • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeita o património natural, • Respeita os seres vivos; • Respeita a opinião dos outros; • Tem espírito e gosto pela investigação; • Tem espírito de abertura e de tolerância; • Interioriza a importância do trabalho em grupo; • Cooperar e é solidário com os pares; • Demonstra ser responsável; • Toma posições críticas; • Pondera nas diferentes situações 	Registos de observação direta	20%

6.5.1. Operacionalização dos critérios de Ciências Naturais, 7.º, 8.º e 9.º anos

Em relação à avaliação sumativa, são tidos em conta as ponderações descritas na tabela seguinte:

Parâmetros gerais			7º Ano	8º Ano	9º Ano
			Ciências Naturais		
Competências Cognitivas	Componente Teórica	Testes Teóricos (CT)	70%		
	Componente Prática e /ou Experimental	Relatórios ou outros trabalhos com igual relevância (*) (CP)	10%		

(*) Ao critério do professor da disciplina e em função dos conteúdos programáticos

NOTAS:

Componente Teórica (CT)

- Dos testes fazem parte questões de análise e interpretação de documentos com aplicação a novas situações.
- Os testes incluem questões do tipo:
 - Ensaio curto** ou **resposta aberta de composição restrita** (organiza a resposta, seleciona o mais importante e descreve resumidamente);
 - Resposta fechada** (resposta curta, ordenamento, verdadeiro/falso, associação ou correspondência e escolha múltipla).

Componente Prática e /ou Experimental (CP)

- Na percentagem de 10% atribuída à componente prática, e sendo realizado mais que um trabalho, cada um dos trabalhos tem obrigatoriamente o mesmo peso.
- Não havendo componente prática, os 10% revertem para a componente teórica.

Atitudes e comportamentos (AC)

TABELA DE NÍVEL

DOMÍNIOS	DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO	NÍVEL
ASSIDUIDADE/ PONTUALIDADE (4%)	Não falta e é pontual.	5
	Algumas vezes falta ou atrasa-se com justificação.	4
	Frequentemente falta ou atrasa-se com justificação.	3
	Algumas vezes falta ou atrasa-se sem justificação.	2
	Frequentemente falta ou atrasa-se sem justificação.	1

ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL (4%)	Traz sempre o material (manual, caderno diário e canetas) e faz todos os registos da aula de forma organizada.	5
	Traz sempre o material (manual, caderno diário e canetas) e faz quase todos os registos da aula de forma organizada.	4
	Traz frequentemente o material (manual, caderno diário e canetas) e faz alguns dos registos da aula de forma organizada.	3
	Às vezes não traz o material (manual, caderno diário e canetas) e faz alguns dos registos da aula de forma desorganizada.	2
	Raramente traz o material (manual, caderno diário e canetas) e não faz a maior parte dos registos da aula.	1
TRABALHOS DE CASA (4%)	Faz sempre.	5
	Faz, só falha uma vez.	4
	Por vezes não faz.	3
	Algumas vezes faz.	2
	Raramente faz.	1
PARTICIPAÇÃO/ TRABALHO NA AULA (4%)	Realiza todas as tarefas da aula de forma autónoma. Participa por iniciativa própria e tira todas as dúvidas que surgem.	5
	Realiza todas as tarefas da aula e raramente solicita ajuda. Participa por iniciativa própria e tira algumas dúvidas.	4
	Geralmente realiza as tarefas da aula mas por vezes solicita ajuda. Participa quando lhe é colocada uma questão e tira algumas dúvidas.	3
	Realiza algumas das tarefas da aula e solicita frequentemente ajuda. Participa quando solicitado e raramente tira dúvidas.	2
	Nunca realiza as tarefas da aula ou fá-las com ajuda. Nunca participa.	1
CUMPRIMENTO DE REGRAS (4%)	Está sempre com atenção, consegue acompanhar as aulas e participa com ordem e sem interromper ninguém. Relaciona-se bem com todos.	5
	Segue as aulas, participa organizadamente, mas distrai-se algumas vezes, sem perturbar as aulas. Geralmente respeita os outros.	4
	Há momentos da aula em que se desconcentra, interrompe a aula, mas muda de atitude quando advertido pelo professor. Há ocasiões em que não respeita os outros.	3
	Está pouco atento nas aulas, por vezes fala com os colegas e participa sem esperar pela sua vez, sendo frequentemente advertido pelo(a) professor(a). Nem sempre respeita os outros.	2
	Perturba frequentemente as aulas e é preciso o(a) professor(a) chamar-lhe à atenção várias vezes, chegando a marcar falta de comportamento. Não respeita os outros criando conflitos.	1
ATITUDES (20%)		

DETERMINAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES POR PERÍODO

1º Período	$0,70 \times (CT_{1p}) + 0,10 \times (CP_{1p}) + 0,20 \times (AC_{1p})$
2º Período	$\frac{0,70 \times (CT_{1p} + CT_{2p}) + 0,10 \times (CP_{1p} + CP_{2p}) + 0,20 \times (AC_{1p} + AC_{2p})}{2}$
3º Período	$\frac{0,70 \times (CT_{1p} + CT_{2p} + CT_{3p}) + 0,10 \times (CP_{1p} + CP_{2p} + CP_{3p}) + 0,20 \times (AC_{1p} + AC_{2p} + AC_{3p})}{3}$

Nota: Situações especiais de classificação em qualquer período, serão ponderadas em reunião de grupo de recrutamento.

Socio-afetivo	Desenvolvimento de práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual. • Cumpre as regras estabelecidas. • Realiza os trabalhos de casa • Realiza as tarefas propostas, de forma autónoma. Colabora em trabalho de grupo. • Organiza e apresenta o material necessário. 	Grelha de observação diária de aulas.	Cumprimento de regras – 4% Realização de trabalhos de casa – 4% -Interesse/ Responsabilidade/ Empenho – 4% Participação/ Colaboração em trabalhos de grupo – 4% Organização / Material – 4%
----------------------	--	---	---------------------------------------	---

6.6.1. Operacionalização dos critérios de Ciências Físico-Químicas, 7.º ano

No 1.º período, é calculada uma classificação em percentagem (de acordo com as ponderações apresentadas) que é depois convertida no respetivo nível de 1 a 5.

Com os elementos de avaliação do 2.º período, é calculada uma classificação em percentagem (de acordo com as ponderações apresentadas). O nível atribuído no 2.º período é o correspondente à média aritmética das percentagens dos 1.º e 2.º períodos.

Com os elementos de avaliação do 3.º período, é calculada uma classificação em percentagem (de acordo com as ponderações apresentadas). O nível atribuído no 3.º período é o correspondente à média aritmética das percentagens dos 1.º, 2.º e 3.º períodos.

6.7. Critérios específicos de Ciências Físico-Químicas, 8.º ano

Domínio	Metas Curriculares	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p><u>Explicação e representação de reações químicas</u> - Reconhecer a natureza corpuscular da matéria e da diversidade de materiais através das unidades estruturais das suas substâncias. - Compreender o significado da simbologia química e da conservação da massa nas reações químicas.</p> <p><u>Tipos de reações químicas</u> - Reconhecer os diferentes tipos de reações químicas. Representá-las por equações químicas. - Compreender que as reações químicas ocorrem a velocidades diferentes, sendo possível modificar e controlar essas velocidades.</p> <p><u>Fenómenos acústicos</u> - Reconhecer e compreender a produção e a propagação do som. - Compreender os fenómenos ondulatórios num meio material como a propagação de vibrações mecânicas nesse meio; reconhecer as grandezas físicas características de ondas e do som como onda. - Reconhecer os atributos do som, relacionando-os com as grandezas físicas que caracterizam as ondas, e utilizando detetores de som. - Compreender que o som é detetado pelo ser humano. - Compreender alguns fenómenos acústicos e suas aplicações.- Fundamentar medidas contra a poluição sonora.</p>	<p><u>Componente teórica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utiliza vocabulário científico e específico. - Resolve problemas. - Distingue factos, teorias e conceitos. - Relaciona factos e conceitos. - Aplica conceitos - Interpreta factos - Constrói, lê e interpreta gráficos/tabelas <p><u>Componente Experimental</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica material e equipamento de laboratório e manuseia-o corretamente, respeitando regras de segurança e instruções recebidas. - Identifica simbologia em laboratórios. - Identifica equipamento de proteção individual. - Adota as medidas de proteção adequadas a operações laboratoriais, com base em informação de segurança e instruções recebidas. 	Testes	65%
	Trabalhos individuais/grupo /experimentais		15%	

	<p>Luz Ondas de luz e sua propagação - Compreender fenómenos do dia em dia em que intervém a luz (visível e não visível) - Reconhecer a luz como uma onda eletromagnética, caracterizando-a. - Compreender alguns fenómenos óticos e algumas das suas aplicações, recorrendo modelos da ótica geométrica para a sua representação.</p>			
Socio-afetivo	Desenvolvimento de práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual. • Cumpre as regras estabelecidas. • Realiza os trabalhos de casa • Realiza as tarefas propostas, de forma autónoma. Colabora em trabalho de grupo. • Organiza e apresenta o material necessário. 	Grelha de observação diária de aulas.	Cumprimento de regras – 4% Realização de trabalhos de casa – 4% Interesse/ Responsabilidade/ Empenho – 4% Participação/ Colaboração em trabalhos de grupo – 4% Organização / Material – 4%

6.7.1. Operacionalização dos critérios de Ciências Físico-Químicas, 8.º ano

No 1.º período, é calculada uma classificação em percentagem (de acordo com as ponderações apresentadas) que é depois convertida no respetivo nível de 1 a 5.

Com os elementos de avaliação do 2.º período, é calculada uma classificação em percentagem (de acordo com as ponderações apresentadas). O nível atribuído no 2.º período é o correspondente à média aritmética das percentagens dos 1.º e 2.º períodos.

Com os elementos de avaliação do 3.º período, é calculada uma classificação em percentagem (de acordo com as ponderações apresentadas). O nível atribuído no 3.º período é o correspondente à média aritmética das percentagens dos 1.º, 2.º e 3.º períodos.

6.8. Critérios específicos de Ciências Físico-Químicas, 9.º ano

Domínio	Metas Curriculares	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p><u>Movimentos e forças</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os movimentos no dia a dia, descrevendo-os por meio de grandezas físicas. - Compreender a ação das forças, a prevenção dos seus efeitos usando as leis da dinâmica de Newton e aplicar essas leis na interpretação de movimentos e na segurança rodoviária. - Compreender que existem dois tipos fundamentais de energia, podendo um transformar-se no outro, e que a energia se pode transferir entre sistemas por ação de forças. - Compreender situações de flutuação ou afundamento de corpos. <p><u>Classificação dos materiais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que o modelo atómico é uma representação dos átomos e compreender a sua relevância na descrição de moléculas e iões. - Compreender a organização da Tabela Periódica e a sua relação com a estrutura atómica e uso da informação sobre alguns elementos para explicação de certas propriedades físicas e químicas das respetivas substâncias elementares. - Compreender que a diversidade das substâncias resulta da combinação de átomos dos elementos químicos através de diferentes modelos de ligação: covalente, iónica e metálica. <p><u>Eletricidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender fenómenos elétricos do dia a dia, descrevendo-os por meio de grandezas físicas, e aplicar esse conhecimento na montagem de circuitos elétricos simples (de corrente contínua), 	<p><u>Componente teórica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Utiliza vocabulário científico e específico. - Resolve problemas. - Distingue factos, teorias e conceitos. - Relaciona factos e conceitos. - Aplica conceitos - Interpreta factos - Constrói, lê e interpreta gráficos/tabelas <p><u>Componente Experimental</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identifica material e equipamento de laboratório e manuseia-o corretamente, respeitando regras de segurança e instruções recebidas. - Identifica simbologia em laboratórios. - Identifica equipamento de proteção individual. - Adota as medidas de proteção adequadas a operações laboratoriais, com base em informação de segurança e instruções recebidas. 	Testes	65%
			Trabalhos individuais/grupo /experimentais	15%

	medindo essas grandezas. - Conhecer e compreender os efeitos da corrente elétrica, relacionando-a com a energia, e aplicar esse conhecimento.			
Socio-afetivo	Desenvolvimento de práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual. • Cumpre as regras estabelecidas. • Realiza os trabalhos de casa • Realiza as tarefas propostas, de forma autónoma. Colabora em trabalho de grupo. • Organiza e apresenta o material necessário. 	Grelha de observação diária de aulas.	Cumprimento de regras – 4% Realização de trabalhos de casa – 4% Interesse/ Responsabilidade/ Empenho – 4% Participação/ Colaboração em trabalhos de grupo – 4% Organização / Material – 4%

6.8.1. Operacionalização dos critérios de Ciências Físico-Químicas, 9.º ano

No 1.º período, é calculada uma classificação em percentagem (de acordo com as ponderações apresentadas) que é depois convertida no respetivo nível de 1 a 5.

Com os elementos de avaliação do 2.º período, é calculada uma classificação em percentagem (de acordo com as ponderações apresentadas). O nível atribuído no 2.º período é o correspondente à média aritmética das percentagens dos 1.º e 2.º períodos.

Com os elementos de avaliação do 3.º período, é calculada uma classificação em percentagem (de acordo com as ponderações apresentadas). O nível atribuído no 3.º período é o correspondente à média aritmética das percentagens dos 1.º, 2.º e 3.º períodos.

6.9. Critérios específicos de Física e Química A, 10.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Metas Curriculares	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar, aprofundar e ampliar conhecimentos através da compreensão de conceitos, leis e teorias que descrevem, explicam e preveem fenómenos assim como fundamentam aplicações. Desenvolver hábitos e capacidades inerentes ao trabalho científico: observação, pesquisa de informação, experimentação, abstração, generalização, previsão, espírito crítico, resolução de problemas e comunicação de ideias e resultados nas formas escrita e oral. Desenvolver as capacidades de reconhecer, interpretar e produzir representações variadas da informação científica e do resultado das aprendizagens: relatórios, esquemas e diagramas, gráficos, tabelas, equações, modelos e simulações computacionais. Destacar o modo como o conhecimento científico é construído, validado e transmitido pela comunidade científica. 	<p align="center">Componente teórica</p> <p>DOMÍNIOS DE CONTEÚDOS DE QUÍMICA</p> <p>1. Elementos químicos e sua organização</p> <ul style="list-style-type: none"> Consolida e amplia conhecimentos sobre elementos químicos e dimensões à escala atómica. Reconhece que a energia dos eletrões nos átomos pode ser alterada por absorção ou emissão de energias bem definidas, correspondendo a cada elemento um espetro atómico característico, e que os eletrões nos átomos se podem considerar distribuídos por níveis e subníveis de energia. Reconhece na Tabela Periódica um meio organizador de informação sobre os elementos químicos e respetivas substâncias elementares e compreende que a estrutura eletrónica dos átomos determina as propriedades dos elementos. <p>2. Propriedades e transformações da matéria</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreende que as propriedades das moléculas e materiais são determinadas pelo tipo de átomos, pela energia das ligações e pela geometria das moléculas. Reconhece que muitos materiais se apresentam na forma de dispersões que podem ser caracterizadas quanto à sua composição. Compreende os fundamentos das reações químicas, incluindo reações fotoquímicas, do ponto de vista energético e da ligação química. <p>DOMÍNIOS DE CONTEÚDOS DE FÍSICA</p> <p>3. Energia e sua conservação</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreende em que condições um sistema pode ser representado pelo seu centro de massa e que a sua energia como um todo resulta do seu movimento (energia cinética) e da interação com outros sistemas (energia potencial); interpreta as transferências de energia como trabalho em sistemas mecânicos, os conceitos de força conservativa e de força não conservativa e a relação entre trabalho e variações de energia, reconhecendo situações em que há conservação de energia mecânica. Descreve circuitos elétricos a partir de grandezas elétricas; compreende a função de um gerador e as suas características e aplica a conservação da energia num circuito elétrico tendo em conta o efeito Joule. Compreende os processos e mecanismos de transferências de energia entre sistemas termodinâmicos, interpretando-os com base na Primeira e na Segunda Leis da Termodinâmica. 	Testes teóricos	65%

Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade 	<ul style="list-style-type: none"> Tem iniciativa Executa tarefas sozinho ou em grupo Ajuda colegas com dificuldade Executa tarefas propostas pelo grupo Aceita críticas ao seu trabalho Respeita as regras estabelecidas pelo grupo e pela turma Escuta as opiniões dos outros Procura superar as suas dificuldades Faz os trabalhos de casa Efetua registos sistemáticos e organizados dos conteúdos lecionados Respeita e cumpre as regras estabelecidas É assíduo e pontual Cumprir prazos estabelecidos Procura ter sempre o material necessário para a aula Intervém oportunamente Espera pela sua vez de intervir 	Registos de observação direta	5%
----------------------	--	--	-------------------------------	----

6.9.1. Operacionalização dos critérios específicos de Física e Química A, 10.º ano

Na avaliação, são tidos em conta as ponderações descritas na tabela seguinte:

Física e Química A, 10.º Ano				
COMPETÊNCIAS COGNITIVAS	Componente Teórica	Testes teóricos (CT)		65%
	Componente prática e/ou laboratorial	CP1	<ul style="list-style-type: none"> Testes escrito da componente prática e/ou laboratorial ou Outros trabalhos de igual relevância (*) 	20%
		CP2	<ul style="list-style-type: none"> Testes de atividade prática e/ou laboratorial ou Relatórios de atividade prática e/ou laboratorial 	10% ou 8% + 2% (**)
Competências atitudinais		Atitudes e Comportamentos		5%

(*) Ao critério do professor da disciplina e em função dos conteúdos programáticos

NOTAS:

Componente Teórica (CT)

- Os testes teóricos incidem sempre sobre toda a matéria dada, com maior ênfase para a dada após o teste anterior.
- Os testes incluem questões do tipo exame:
 - Itens de seleção (escolha múltipla)
 - Itens de construção (resposta curta, resposta restrita e de cálculo).
- Os critérios de classificação dos testes são os aplicados nos exames nacionais/ provas de equivalência à frequência.
- Sendo realizados testes intermédios terão o mesmo peso dos testes teóricos.

Componente Prática e /ou Experimental (CP1/CP2)

(**) Na avaliação da componente CP2, sempre que haja atividade laboratorial, as competências processuais terão uma ponderação de 2% na avaliação deste parâmetro.

Atitudes e comportamentos (AC)

TABELA DE NÍVEL

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,5[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[5,10[Se revela em número reduzido
[10,15[Se revela em número satisfatório
[15,18[Se revela em número bastante satisfatório
[18,20]	Se revela de forma excelente

DETERMINAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES POR PERÍODO

1.º Período	$0,65 \times (CT_{1P}) + 0,20 \times (CP1_{1P}) + 0,10 \times (CP2_{1P}) + 0,05 \times (AC_{1P})$
2.º Período	$\frac{0,65 \times (CT_{1P} + CT_{2P}) + 0,20 \times (CP1_{1P} + CP1_{2P}) + 0,10 \times (CP2_{1P} + CP2_{2P}) + 0,05 \times (AC_{1P} + AC_{2P})}{2}$
3.º Período	$\frac{0,65 \times (CT_{1P} + CT_{2P} + CT_{3P}) + 0,20 \times (CP1_{1P} + CP1_{2P} + CP1_{3P}) + 0,10 \times (CP2_{1P} + CP2_{2P} + CP2_{3P}) + 0,05 \times (AC_{1P} + AC_{2P} + AC_{3P})}{3}$

Nota: Situações especiais de classificação em qualquer período, serão ponderadas em reunião de grupo de recrutamento.

6.10. Critérios específicos de Física e Química A, 11.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Metas Curriculares	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar, aprofundar e ampliar conhecimentos através da compreensão de conceitos, leis e teorias que descrevem, explicam e preveem fenómenos assim como fundamentam aplicações. Desenvolver hábitos e capacidades inerentes ao trabalho científico: observação, pesquisa de informação, experimentação, abstração, generalização, previsão, espírito crítico, resolução de problemas e comunicação de ideias e resultados nas formas escrita e oral. Desenvolver as capacidades de reconhecer, interpretar e produzir representações variadas da informação científica e do resultado das aprendizagens: relatórios, esquemas e diagramas, gráficos, tabelas, equações, modelos e simulações computacionais. Destacar o modo como o conhecimento científico é construído, validado e 	<p style="text-align: center;">Componente teórica</p> <p>DOMÍNIOS DE CONTEÚDOS DE FÍSICA</p> <p>1. Mecânica</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreende diferentes descrições do movimento usando grandezas cinemáticas. Compreende a ação das forças, prevê os seus efeitos usando as leis de Newton da dinâmica e aplica essas leis na descrição e interpretação de movimentos. Caracteriza movimentos retilíneos (uniformes, uniformemente variados e variados, designadamente os retilíneos de queda à superfície da Terra com resistência do ar desprezável ou apreciável) e movimentos circulares uniformes, reconhecendo que só é possível descrevê-los tendo em conta a resultante das forças e as condições iniciais. <p>2. Ondas e eletromagnetismo</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpreta um fenómeno ondulatório como a propagação de uma perturbação, com uma certa velocidade; interpreta a periodicidade temporal e espacial de ondas periódicas harmónicas e complexas e aplica esse conhecimento ao estudo do som. Identifica as origens de campos elétricos e magnéticos, caracterizando-os através de linhas de campo; reconhece as condições para a produção de correntes induzidas, interpretando a produção industrial de corrente alternada e as condições de transporte da energia elétrica; identifica marcos importantes na história do eletromagnetismo. Compreende a produção de ondas eletromagnéticas e caracteriza fenómenos ondulatórios a elas associados; fundamenta a sua utilização, designadamente nas comunicações e no conhecimento da evolução do Universo. <p>DOMÍNIOS DE CONTEÚDOS DE QUÍMICA</p> <p>3. Equilíbrio químico</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreende as relações quantitativas nas reações químicas aplicando-as na determinação da eficiência dessas reações. Reconhece a ocorrência de reações químicas incompletas e de equilíbrio químico e usa o Princípio de Le Châtelier para prever a evolução de sistemas químicos. <p>4. Reações em sistemas aquosos</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplica a teoria protónica (de Brønsted e Lowry) para reconhecer substâncias que podem atuar como ácidos ou bases e determinar o pH das suas soluções aquosas. Reconhece as reações de oxidação-redução como reações de transferência de eletrões 	Testes teóricos	65%

	transmitido pela comunidade científica.	<p>e interpreta a ação de ácidos sobre alguns metais como um processo de oxidação-redução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreende a dissolução de sais e reconhece que a mineralização das águas se relaciona com processos de dissolução e equilíbrios de solubilidade. 		
		<p style="text-align: center;">Componente experimental</p> <p><u>TIPO PROCESSUAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica material e equipamento de laboratório e manuseia-o corretamente, respeitando regras de segurança e instruções recebidas. • Identifica simbologia em laboratórios. • Identifica equipamento de proteção individual. • Adota as medidas de proteção adequadas a operações laboratoriais, com base em informação de segurança e instruções recebidas. • Atua corretamente em caso de acidente no laboratório tendo em conta procedimentos de alerta e utilização de equipamento de salvamento. • Seleciona material de laboratório adequado a um trabalho laboratorial. • Constrói uma montagem laboratorial a partir de um esquema ou de uma descrição. • Executa corretamente técnicas laboratoriais. • Operacionaliza o controlo de uma variável. • Identifica aparelhos de medida, analógicos e digitais, o seu intervalo de funcionamento e a respetiva incerteza de leitura. • Efetua medições utilizando material de laboratório analógico, digital ou de aquisição automática de dados. • Representa um conjunto de medidas experimentais em tabela, associando-lhes as respetivas incertezas de leitura dos aparelhos de medida utilizados. <p><u>TIPO CONCEPTUAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica o objetivo de um trabalho prático. • Identifica o referencial teórico no qual se baseia o procedimento utilizado num trabalho prático, incluindo regras de segurança específicas. • Interpreta e segue um protocolo. • Descreve o procedimento que permite dar resposta ao objetivo de um trabalho prático. • Concebe um procedimento capaz de validar uma dada hipótese, ou estabelecer relações entre variáveis, e decide sobre as variáveis a controlar. • Identifica a influência de uma dada grandeza num fenómeno físico através de controlo de variáveis. • Concebe uma tabela de registo de dados adequada ao procedimento. 	<p>Testes escritos da componente prática e/ou laboratorial</p> <p style="text-align: right;">20%</p>	
			<p>Testes de atividade prática e/ou laboratorial</p> <p style="text-align: right;">10%</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> • Representa esquemas de montagens. • Utiliza regras de contagem de algarismos significativos. • Identifica e compara ordens de grandeza. • Distingue erros aleatórios de erros sistemáticos. • Indica a medida de uma grandeza numa única medição direta, atendendo à incerteza experimental associada à leitura no aparelho de medida. 		
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Tem iniciativa • Executa tarefas sozinho ou em grupo • Ajuda colegas com dificuldade • Executa tarefas propostas pelo grupo • Aceita críticas ao seu trabalho • Respeita as regras estabelecidas pelo grupo e pela turma • Escuta as opiniões dos outros • Procura superar as suas dificuldades • Faz os trabalhos de casa • Efetua registos sistemáticos e organizados dos conteúdos lecionados • Respeita e cumpre as regras estabelecidas • É assíduo e pontual • Cumpre prazos estabelecidos • Procura ter sempre o material necessário para a aula • Intervém oportunamente • Espera pela sua vez de intervir 	Registos de observação direta	5%

6.10.1. Operacionalização dos critérios de Física e Química A, 11.º ano

Na avaliação, são tidos em conta as ponderações descritas na tabela seguinte:

Física e Química A (11.º ano) e Química/Física (12.º)				
COMPETÊNCIAS COGNITIVAS	Componente Teórica	Testes teóricos (CT)		65%
	Componente prática e/ou laboratorial	CP1	<ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos da componente prática e/ou laboratorial ou • Outros trabalhos de igual relevância (*) 	20%
		CP2	<ul style="list-style-type: none"> • Testes de atividade prática e/ou laboratorial ou • Relatórios de atividade prática e/ou laboratorial 	10% ou 8% + 2% (**)
Competências atitudinais		Atitudes e Comportamentos		5%

(*) Ao critério do professor da disciplina e em função dos conteúdos programáticos

NOTAS:

Componente Teórica (CT)

- Os testes teóricos incidem sempre sobre toda a matéria dada, com maior ênfase para a dada após o teste anterior.
- Os testes incluem questões do tipo exame:
 - Itens de seleção (escolha múltipla)
 - Itens de construção (resposta curta, resposta restrita e de cálculo).
- Os critérios de classificação dos testes são os aplicados nos exames nacionais/ provas de equivalência à frequência.
- Sendo realizados testes intermédios terão o mesmo peso dos testes teóricos.

Componente Prática e /ou Experimental (CP1/CP2)

(**) Na avaliação da componente CP2, sempre que haja atividade laboratorial, as competências processuais terão uma ponderação de 2% na avaliação deste parâmetro.

Atitudes e comportamentos (AC)

TABELA DE NÍVEL

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,5[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[5,10[Se revela em número reduzido
[10,15[Se revela em número satisfatório
[15,18[Se revela em número bastante satisfatório
[18,20]	Se revela de forma excelente

DETERMINAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES POR PERÍODO

1.º Período	$0,65 \times (CT_{1P}) + 0,20 \times (CP1_{1P}) + 0,10 \times (CP2_{1P}) + 0,05 \times (AC_{1P})$
2.º Período	$\frac{0,65 \times (CT_{1P} + CT_{2P}) + 0,20 \times (CP1_{1P} + CP1_{2P}) + 0,10 \times (CP2_{1P} + CP2_{2P}) + 0,05 \times (AC_{1P} + AC_{2P})}{2}$
3.º Período	$\frac{0,65 \times (CT_{1P} + CT_{2P} + CT_{3P}) + 0,20 \times (CP1_{1P} + CP1_{2P} + CP1_{3P}) + 0,10 \times (CP2_{1P} + CP2_{2P} + CP2_{3P}) + 0,05 \times (AC_{1P} + AC_{2P} + AC_{3P})}{3}$

Nota: Situações especiais de classificação em qualquer período, serão ponderadas em reunião de grupo de recrutamento.

6.11. Critérios específicos de Física, 12.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Metas Curriculares	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar, aprofundar e ampliar conhecimentos através da compreensão de conceitos, leis e teorias que descrevem, explicam e preveem fenómenos assim como fundamentam aplicações. Desenvolver hábitos e capacidades inerentes ao trabalho científico: observação, pesquisa de informação, experimentação, abstração, generalização, previsão, espírito crítico, resolução de problemas e comunicação de ideias e resultados nas formas escrita e oral. Desenvolver as capacidades de reconhecer, interpretar e produzir representações variadas da informação científica e do resultado das aprendizagens: relatórios, esquemas e diagramas, gráficos, tabelas, equações, modelos e simulações computacionais. Destacar o modo como o conhecimento científico é construído, validado e transmitido pela comunidade científica. 	<p align="center">Componente teórica</p> <p>DOMÍNIOS</p> <p>1. MECÂNICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Descreve movimentos a duas dimensões utilizando grandezas cinemáticas; analisa movimentos de corpos sujeitos a ligações aplicando a Segunda Lei de Newton, expressa num sistema cartesiano fixo ou num sistema ligado à partícula, e por considerações energéticas. Descreve o movimento de um sistema de partículas através do centro de massa, caracterizando-o do ponto de vista cinemático e dinâmico, e interpreta situações do quotidiano com base nessas características. Caracteriza fluidos em repouso com base na pressão, força de pressão e impulsão, explicando situações com base na Lei Fundamental da Hidrostática e na Lei de Arquimedes; reconhece a existência de forças que se opõem ao movimento de um corpo num fluido e a sua dependência com a velocidade do corpo e as características do fluido e do corpo. <p>2. Campos de forças</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreende as interações entre massas, descrevendo-as através da grandeza campo gravítico e de considerações energéticas; caracteriza o campo gravítico terrestre. Compreende as interações entre cargas elétricas, descrevendo-as através do campo elétrico ou usando considerações energéticas, e caracteriza condutores em equilíbrio eletrostático; caracteriza um condensador e identifica aplicações. Caracteriza as forças exercidas por campos magnéticos sobre cargas elétricas em movimento e descreve os movimentos dessas cargas, explicando o funcionamento de alguns dispositivos com base nelas; caracteriza as forças exercidas por campos magnéticos sobre correntes elétricas. <p>3. Física Moderna</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhece a insuficiência das teorias clássicas na explicação da radiação do corpo negro e do efeito fotoelétrico e o papel desempenhado por Planck e Einstein, com a introdução da quantização da energia e da teoria dos fótons, na origem de um novo ramo da física – a física quântica. Reconhece a existência de núcleos instáveis, caracteriza emissões radioativas e 	Testes teóricos	65%

		processos de fusão e cisão nuclear e interpreta quantitativamente decaimentos radioativos; reconhece a importância da radioatividade na ciência, na tecnologia e na sociedade.		
		<p style="text-align: center;">Componente experimental</p> <p><u>TIPO PROCESSUAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica material e equipamento de laboratório e manuseia-o corretamente, respeitando regras de segurança e instruções recebidas. • Identifica simbologia em laboratórios. • Identifica equipamento de proteção individual. • Adota as medidas de proteção adequadas a operações laboratoriais, com base em informação de segurança e instruções recebidas. • Atua corretamente em caso de acidente no laboratório tendo em conta procedimentos de alerta e utilização de equipamento de salvamento. • Seleciona material de laboratório adequado a um trabalho laboratorial. • Constrói uma montagem laboratorial a partir de um esquema ou de uma descrição. • Executa corretamente técnicas laboratoriais. • Operacionaliza o controlo de uma variável. • Identifica aparelhos de medida, analógicos e digitais, o seu intervalo de funcionamento e a respetiva incerteza de leitura. • Efetua medições utilizando material de laboratório analógico, digital ou de aquisição automática de dados. • Representa um conjunto de medidas experimentais em tabela, associando-lhes as respetivas incertezas de leitura dos aparelhos de medida utilizados. <p><u>TIPO CONCEPTUAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica o objetivo de um trabalho prático. • Identifica o referencial teórico no qual se baseia o procedimento utilizado num trabalho prático, incluindo regras de segurança específicas. • Interpreta e segue um protocolo. • Descreve o procedimento que permite dar resposta ao objetivo de um trabalho prático. • Concebe um procedimento capaz de validar uma dada hipótese, ou estabelecer relações entre variáveis, e decide sobre as variáveis a controlar. • Identifica a influência de uma dada grandeza num fenómeno físico através de controlo de variáveis. • Concebe uma tabela de registo de dados adequada ao procedimento. • Representa esquemas de montagens. 	<p>Testes escritos da componente prática e/ou laboratorial</p> <p style="text-align: center;">20%</p> <p>Testes de atividade prática e/ou laboratorial</p> <p style="text-align: center;">10%</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza regras de contagem de algarismos significativos. • Identifica e compara ordens de grandeza. • Distingue erros aleatórios de erros sistemáticos. <p>Indica a medida de uma grandeza numa única medição direta, atendendo à incerteza experimental associada à leitura no aparelho de medida.</p>		
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Tem iniciativa • Executa tarefas sozinho ou em grupo • Ajuda colegas com dificuldade • Executa tarefas propostas pelo grupo • Aceita críticas ao seu trabalho • Respeita as regras estabelecidas pelo grupo e pela turma • Escuta as opiniões dos outros • Procura superar as suas dificuldades • Faz os trabalhos de casa • Efetua registos sistemáticos e organizados dos conteúdos lecionados • Respeita e cumpre as regras estabelecidas • É assíduo e pontual • Cumpre prazos estabelecidos • Procura ter sempre o material necessário para a aula • Intervém oportunamente • Espera pela sua vez de intervir 	Registos de observação direta	5%

6.11.1. Operacionalização dos critérios de Física, 12.º ano

Na avaliação, são tidos em conta as ponderações descritas na tabela seguinte:

COMPETÊNCIAS COGNITIVAS	Componente Teórica	Testes teóricos (CT)		65%
	Componente prática e/ou laboratorial	CP1	<ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos da componente prática e/ou laboratorial ou • Outros trabalhos de igual relevância (*) 	20%
		CP2	<ul style="list-style-type: none"> • Testes de atividade prática e/ou laboratorial ou • Relatórios de atividade prática e/ou laboratorial 	10% ou 8% + 2% (**)
Competências atitudinais		Atitudes e Comportamentos		5%

(*) Ao critério do professor da disciplina e em função dos conteúdos programáticos

NOTAS:

Componente Teórica (CT)

- Os testes teóricos incidem sempre sobre toda a matéria dada, com maior ênfase para a dada após o teste anterior.
- Os testes incluem questões do tipo exame:
 - Itens de seleção (escolha múltipla)
 - Itens de construção (resposta curta, resposta restrita e de cálculo).
- Os critérios de classificação dos testes são os aplicados nos exames nacionais/ provas de equivalência à frequência.
- Sendo realizados testes intermédios terão o mesmo peso dos testes teóricos.

Componente Prática e /ou Experimental (CP1/CP2)

(**) Na avaliação da componente CP2, sempre que haja atividade laboratorial, as competências processuais terão uma ponderação de 2% na avaliação deste parâmetro.

Atitudes e comportamentos (AC)

TABELA DE NÍVEL

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,5[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[5,10[Se revela em número reduzido
[10,15[Se revela em número satisfatório
[15,18[Se revela em número bastante satisfatório
[18,20]	Se revela de forma excelente

DETERMINAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES POR PERÍODO

1.º Período	$0,65 \times (CT_{1P}) + 0,20 \times (CPI_{1P}) + 0,10 \times (CP2_{1P}) + 0,05 \times (AC_{1P})$
2.º Período	$\frac{0,65 \times (CT_{1P} + CT_{2P}) + 0,20 \times (CPI_{1P} + CPI_{2P}) + 0,10 \times (CP2_{1P} + CP2_{2P}) + 0,05 \times (AC_{1P} + AC_{2P})}{2}$
3.º Período	$\frac{0,65 \times (CT_{1P} + CT_{2P} + CT_{3P}) + 0,20 \times (CPI_{1P} + CPI_{2P} + CPI_{3P}) + 0,10 \times (CP2_{1P} + CP2_{2P} + CP2_{3P}) + 0,05 \times (AC_{1P} + AC_{2P} + AC_{3P})}{3}$

Nota: Situações especiais de classificação em qualquer período, serão ponderadas em reunião de grupo de recrutamento.

6.12. Critérios específicos de Química, 12.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Metas Curriculares	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar, aprofundar e ampliar conhecimentos através da compreensão de conceitos, leis e teorias que descrevem, explicam e preveem fenómenos assim como fundamentam aplicações. Desenvolver hábitos e capacidades inerentes ao trabalho científico: observação, pesquisa de informação, experimentação, abstração, generalização, previsão, espírito crítico, resolução de problemas e comunicação de ideias e resultados nas formas escrita e oral. Desenvolver as capacidades de reconhecer, interpretar e produzir representações variadas da informação científica e do resultado das aprendizagens: relatórios, esquemas e diagramas, gráficos, tabelas, equações, modelos e simulações computacionais. Destacar o modo como o conhecimento científico é construído, validado e transmitido pela comunidade científica. 	<p>Componente teórica</p> <p><u>DOMÍNIOS</u></p> <p>1. Metais e ligas metálicas</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreende a estrutura e as propriedades dos metais, comparando-as com as de sólidos iónicos, moleculares e covalentes. Consolida e amplia conhecimentos sobre reações de oxidação-redução como transformações que envolvem transferência de eletrões e energia elétrica. Conhece e compreende a importância dos metais no ambiente e no organismo humano, designadamente na forma de complexos e como catalisadores. <p>2. Combustíveis, energia e ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreende processos de obtenção de combustíveis e outros derivados do petróleo na indústria petrolífera e relaciona a estrutura de compostos orgânicos com algumas das suas propriedades físicas e químicas. Amplia conhecimentos sobre conversões e trocas de energia em reações químicas, em particular no caso dos combustíveis. <p>3. Plásticos, vidros e novos materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> Carateriza os polímeros como uma classe de materiais constituídos por macromoléculas e distinguir polímeros naturais, artificiais e sintéticos. Compreende como se obtêm polímeros sintéticos e reconhece que a sua estrutura determina as suas propriedades. Conhece alguns biomateriais e suas aplicações e reconhece vantagens e limitações da utilização de materiais de base sustentável. 	Testes teóricos	65%
		<p>Componente experimental</p> <p><u>TIPO PROCESSUAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Identifica material e equipamento de laboratório e manuseia-o corretamente, respeitando regras de segurança e instruções recebidas. Identifica simbologia em laboratórios. Identifica equipamento de proteção individual. Adota as medidas de proteção adequadas a operações laboratoriais, com base em 	Testes escritos da componente prática e/ou laboratorial	20%

		<p>informação de segurança e instruções recebidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atua corretamente em caso de acidente no laboratório tendo em conta procedimentos de alerta e utilização de equipamento de salvamento. • Seleciona material de laboratório adequado a um trabalho laboratorial. • Constrói uma montagem laboratorial a partir de um esquema ou de uma descrição. • Executa corretamente técnicas laboratoriais. • Operacionaliza o controlo de uma variável. • Identifica aparelhos de medida, analógicos e digitais, o seu intervalo de funcionamento e a respetiva incerteza de leitura. • Efetua medições utilizando material de laboratório analógico, digital ou de aquisição automática de dados. • Representa um conjunto de medidas experimentais em tabela, associando-lhes as respetivas incertezas de leitura dos aparelhos de medida utilizados. <p><u>TIPO CONCEPTUAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica o objetivo de um trabalho prático. • Identifica o referencial teórico no qual se baseia o procedimento utilizado num trabalho prático, incluindo regras de segurança específicas. • Interpreta e segue um protocolo. • Descreve o procedimento que permite dar resposta ao objetivo de um trabalho prático. • Concebe um procedimento capaz de validar uma dada hipótese, ou estabelecer relações entre variáveis, e decide sobre as variáveis a controlar. • Identifica a influência de uma dada grandeza num fenómeno físico através de controlo de variáveis. • Concebe uma tabela de registo de dados adequada ao procedimento. • Representa esquemas de montagens. • Utiliza regras de contagem de algarismos significativos. • Identifica e compara ordens de grandeza. • Distingue erros aleatórios de erros sistemáticos. • Indica a medida de uma grandeza numa única medição direta, atendendo à incerteza experimental associada à leitura no aparelho de medida. 	Testes de atividade prática e/ou laboratorial	10%
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, 	<ul style="list-style-type: none"> • Tem iniciativa • Executa tarefas sozinho ou em grupo • Ajuda colegas com dificuldade • Executa tarefas propostas pelo grupo • Aceita críticas ao seu trabalho 	Registos de observação direta	5%

	cooperação e solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> • Respeita as regras estabelecidas pelo grupo e pela turma • Escuta as opiniões dos outros • Procura superar as suas dificuldades • Faz os trabalhos de casa • Efetua registos sistemáticos e organizados dos conteúdos lecionados • Respeita e cumpre as regras estabelecidas • É assíduo e pontual • Cumpre prazos estabelecidos • Procura ter sempre o material necessário para a aula • Intervém oportunamente • Espera pela sua vez de intervir 		
--	----------------------------	--	--	--

6.12.1. Operacionalização dos critérios de Química, 12.º ano

Na avaliação, são tidos em conta as ponderações descritas na tabela seguinte:

COMPETÊNCIAS COGNITIVAS	Componente Teórica	Testes teóricos (CT)		65%
	Componente prática e/ou laboratorial	CP1	<ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos da componente prática e/ou laboratorial ou • Outros trabalhos de igual relevância (*) 	20%
		CP2	<ul style="list-style-type: none"> • Testes de atividade prática e/ou laboratorial ou • Relatórios de atividade prática e/ou laboratorial 	10% ou 8% + 2% (**)
Competências atitudinais		Atitudes e Comportamentos		5%

(*) Ao critério do professor da disciplina e em função dos conteúdos programáticos

NOTAS:

Componente Teórica (CT)

- Os testes teóricos incidem sempre sobre toda a matéria dada, com maior ênfase para a dada após o teste anterior.
- Os testes incluem questões do tipo exame:
 - Itens de seleção (escolha múltipla)

- Itens de construção (resposta curta, resposta restrita e de cálculo).
- Os critérios de classificação dos testes são os aplicados nos exames nacionais/ provas de equivalência à frequência.
- Sendo realizados testes intermédios terão o mesmo peso dos testes teóricos.

Componente Prática e /ou Experimental (CP1/CP2)

(**) Na avaliação da componente CP2, sempre que haja atividade laboratorial, as competências processuais terão uma ponderação de 2% na avaliação deste parâmetro.

Atitudes e comportamentos (AC)

TABELA DE NÍVEL

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,5[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[5,10[Se revela em número reduzido
[10,15[Se revela em número satisfatório
[15,18[Se revela em número bastante satisfatório
[18,20]	Se revela de forma excelente

DETERMINAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES POR PERÍODO

1.º Período	$0,65 \times (CT_{1P}) + 0,20 \times (CP1_{1P}) + 0,10 \times (CP2_{1P}) + 0,05 \times (AC_{1P})$
2.º Período	$\frac{0,65 \times (CT_{1P} + CT_{2P}) + 0,20 \times (CP1_{1P} + CP1_{2P}) + 0,10 \times (CP2_{1P} + CP2_{2P}) + 0,05 \times (AC_{1P} + AC_{2P})}{2}$
3.º Período	$\frac{0,65 \times (CT_{1P} + CT_{2P} + CT_{3P}) + 0,20 \times (CP1_{1P} + CP1_{2P} + CP1_{3P}) + 0,10 \times (CP2_{1P} + CP2_{2P} + CP2_{3P}) + 0,05 \times (AC_{1P} + AC_{2P} + AC_{3P})}{3}$

Nota: Situações especiais de classificação em qualquer período, serão ponderadas em reunião de grupo de recrutamento.

6.13. Critérios específicos de Matemática, 5.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Metas curriculares e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Conhecer factos e procedimentos</p> <p>Raciocinar matematicamente</p> <p>Comunicar matematicamente</p> <p>Resolver problemas</p> <p>Entender a Matemática como um todo coerente</p>	<p>Números e Operações Efetua operações com números racionais não negativos Resolve problemas Conhece e aplica propriedades dos divisores</p> <p>Geometria e Medida Conhece e aplica propriedades envolvendo ângulos, paralelismo e perpendicularidade Reconhece propriedades de triângulos e paralelogramos Resolve problemas Mede áreas de figuras planas Mede amplitudes de ângulos</p> <p>Álgebra Conhece e aplica propriedades das operações</p> <p>Organização e Tratamento de Dados Constrói gráficos cartesianos Organiza e representa dados Trata conjuntos de dados Resolve problemas</p>	<p>Testes</p> <p>Outros instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questões de aula • Trabalhos individuais/grupo • Resolução de problemas/desafios • Apresentações orais 	80%
Socio-afetivo	<p>Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.</p>	<p>É assíduo e pontual. Cumpre as regras estabelecidas. Realiza os trabalhos de casa. Realiza as tarefas propostas, de forma autónoma. Colabora em trabalho de grupo. Organiza e apresenta o material necessário.</p>	<p>Registos de observação direta</p>	20%

6.13.1. Operacionalização dos critérios de Matemática, 5.º ano

Em todos os períodos letivos serão realizados testes sumativos.

Poderão também ser utilizados outros instrumentos de avaliação. Neste caso, esses instrumentos, no seu conjunto, devem ter um peso idêntico a cada um dos testes desse período.

Se, num determinado período letivo, forem apenas realizados testes sumativos, a ponderação de 80% será para a média aritmética dos testes sumativos.

Sendo assim, a classificação de cada período será calculada de acordo com a tabela seguinte.

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	M_{1P} = Média dos testes e outros instrumentos do 1.ºP	$P_1 = 80\% \times M_{1P} + 20\% \times AC_{1P}$
	AC_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de P_1 , calculado numa escala de 0 a 100.	
2.º P	M_{2P} = Média dos testes e outros instrumentos do 2.ºP	$P_2 = 80\% \times M_{2P} + 20\% \times AC_{2P}$
	AC_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2}{2}$, calculado numa escala de 0 a 100.	
3.º P	M_{3P} = Média dos testes e outros instrumentos do 3.ºP	$P_3 = 80\% \times M_{3P} + 20\% \times AC_{3P}$
	AC_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$, calculado numa escala de 0 a 100.	

6.14. Critérios específicos de Matemática, 6.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Metas curriculares e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Conhecer factos e procedimentos</p> <p>Raciocinar matematicamente</p> <p>Comunicar matematicamente</p> <p>Resolver problemas</p> <p>Entender a Matemática como um todo coerente</p>	<p>Números e Operações Conhece e aplica as propriedades dos números primos Representa e compara números positivos e negativos Adiciona números racionais Subtrai números racionais</p> <p>Geometria e Medida Conhece e aplica propriedades envolvendo ângulos, paralelismo e perpendicularidade Reconhece propriedades de triângulos e paralelogramos Mede o perímetro e a área de polígonos regulares e de círculos Mede amplitudes de ângulos Relaciona circunferências com ângulos, retas e polígonos Identifica sólidos geométricos Reconhece propriedades dos sólidos geométricos Mede volumes de sólidos geométricos Constrói e reconhece propriedades de isometrias do plano</p> <p>Álgebra Conhece e aplica propriedades das operações Efetua operações com potências Relaciona grandezas diretamente proporcionais</p> <p>Organização e Tratamento de Dados Constrói gráficos cartesianos Organiza e representa dados Trata conjuntos de dados</p>	<p>Testes</p> <p>Outros instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questões de aula • Trabalhos individuais/grupo • Resolução de problemas/desafios • Apresentações orais 	80%
Socio-afetivo	<p>Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.</p>	<p>É assíduo e pontual. Cumpre as regras estabelecidas. Realiza os trabalhos de casa Realiza as tarefas propostas, de forma autónoma. Colabora em trabalho de grupo. Organiza e apresenta o material necessário.</p>	<p>Registos de observação direta</p>	20%

6.14.1. Operacionalização dos critérios de Matemática, 6.º ano

Em todos os períodos letivos serão realizados testes sumativos.

Poderão também ser utilizados outros instrumentos de avaliação. Neste caso, esses instrumentos, no seu conjunto, devem ter um peso idêntico a cada um dos testes desse período.

Se, num determinado período letivo, forem apenas realizados testes sumativos, a ponderação de 80% será para a média aritmética dos testes sumativos.

Sendo assim, a classificação de cada período será calculada de acordo com a tabela seguinte.

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	M_{1P} = Média dos testes e outros instrumentos do 1.ºP	$P_1 = 80\% \times M_{1P} + 20\% \times AC_{1P}$
	AC_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de P_1 , calculado numa escala de 0 a 100.	
2.º P	M_{2P} = Média dos testes e outros instrumentos do 2.ºP	$P_2 = 80\% \times M_{2P} + 20\% \times AC_{2P}$
	AC_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2}{2}$, calculado numa escala de 0 a 100.	
3.º P	M_{3P} = Média dos testes e outros instrumentos do 3.ºP	$P_3 = 80\% \times M_{3P} + 20\% \times AC_{3P}$
	AC_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$, calculado numa escala de 0 a 100.	

6.15. Critérios específicos de Matemática, 7.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Metas curriculares e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Conhecer factos e de procedimentos</p> <p>Raciocinar matematicamente</p> <p>Comunicar matematicamente</p> <p>Resolver problemas</p> <p>Entender a Matemática como um todo coerente</p>	<p>Números e Operações Multiplica e divide números racionais relativos</p> <p>Geometria e Medida Conhece o alfabeto grego (algumas letras) Classifica e constrói quadriláteros Identifica e constrói figuras congruentes e semelhantes Constrói e reconhece propriedades de homotetias Mede comprimentos de segmentos de reta com diferentes unidades Calcula medidas de áreas de quadriláteros Relaciona perímetros e áreas de figuras semelhantes Resolve problemas</p> <p>Funções, Sequências e Sucessões Define funções Opera com funções Define funções de proporcionalidade direta Define sequências e sucessões Resolve problemas</p> <p>Álgebra Estende a potenciação e conhece as propriedades das operações Opera com raízes quadradas e cúbicas racionais Resolve equações do 1.º grau Resolve problemas</p> <p>Organização e Tratamento de Dados Representa, trata e analisa conjuntos de dados Resolve problemas</p>	<p>Testes</p> <p>Outros instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questões de aula • Trabalhos individuais/grupo • Resolução de problemas/desafios • Apresentações orais 	90%
Socio-afetivo	<p>Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.</p>	<p>É assíduo e pontual. Cumpre as regras estabelecidas. Realiza os trabalhos de casa Realiza as tarefas propostas, de forma autónoma. Colabora em trabalho de grupo. Organiza e apresenta o material necessário.</p>	<p>Registos de observação direta</p>	10%

6.15.1. Operacionalização dos critérios de Matemática, 7.º ano

Em todos os períodos letivos serão realizados testes sumativos.

Poderão também ser realizados outros instrumentos de avaliação. Neste caso, esses instrumentos, no seu conjunto, devem ter um peso idêntico a cada um dos testes desse período.

Se, num determinado período letivo, forem apenas realizados testes sumativos, a ponderação de 90% será para a média aritmética dos testes sumativos.

Sendo assim, a classificação de cada período será calculada de acordo com a tabela seguinte.

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	M_{1P} = Média dos testes e outros instrumentos do 1.ºP	$P_1 = 90\% \times M_{1P} + 10\% \times AC_{1P}$
	AC_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de P_1 , que é calculado numa escala de 0 a 100.	
2.º P	M_{2P} = Média dos testes e outros instrumentos do 2.ºP	$P_2 = 90\% \times M_{2P} + 10\% \times AC_{2P}$
	AC_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2}{2}$, que é calculado numa escala de 0 a 100.	
3.º P	M_{3P} = Média dos testes e outros instrumentos do 3.ºP	$P_3 = 90\% \times M_{3P} + 10\% \times AC_{3P}$
	AC_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$, que é calculado numa escala de 0 a 100.	

6.16. Critérios específicos de Matemática, 8.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Metas curriculares e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Conhecer factos e de procedimentos</p> <p>Raciocinar matematicamente</p> <p>Comunicar matematicamente</p> <p>Resolver problemas</p> <p>Entender a Matemática como um todo coerente</p>	<p>Números e Operações Relaciona números racionais e dízimas Conhece a reta numérica de forma completa Ordena números reais</p> <p>Geometria e Medida Relaciona o teorema de Pitágoras com a semelhança de triângulos Constrói e reconhece propriedades das translações do plano Resolve problemas</p> <p>Funções, Sequências e Sucessões Identifica equações das retas do plano Resolve problemas</p> <p>Álgebra Estende o conceito de potência a expoentes inteiros Reconhece e opera com monómios e polinómios Resolve equações incompletas do 2.º grau Resolve problemas Reconhece e resolve equações literais em ordem a uma das incógnitas Resolve sistemas de duas equações do 1.º grau a duas incógnitas</p> <p>Organização e Tratamento de Dados Representa, trata e analisa conjuntos de dados Resolve problemas</p>	<p>Testes</p> <p>Outros instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questões de aula • Trabalhos individuais/grupo • Resolução de problemas/desafios • Apresentações orais 	90%
Socio-afetivo	<p>Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.</p>	<p>É assíduo e pontual.</p> <p>Cumprir as regras estabelecidas.</p> <p>Realiza os trabalhos de casa</p> <p>Realiza as tarefas propostas, de forma autónoma. Colabora em trabalho de grupo.</p> <p>Organiza e apresenta o material necessário.</p>	<p>Registos de observação direta</p>	10%

6.16.1. Operacionalização dos critérios de Matemática, 8.º ano

Em todos os períodos letivos serão realizados testes sumativos.

Poderão também ser realizados outros instrumentos de avaliação. Neste caso, esses instrumentos, no seu conjunto, devem ter um peso idêntico a cada um dos testes desse período.

Se, num determinado período letivo, forem apenas realizados testes sumativos, a ponderação de 90% será para a média aritmética dos testes sumativos.

Sendo assim, a classificação de cada período será calculada de acordo com a tabela seguinte.

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	M_{1P} = Média dos testes e outros instrumentos do 1.ºP	$P_1 = 90\% \times M_{1P} + 10\% \times AC_{1P}$
	AC_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de P_1 , que é calculado numa escala de 0 a 100.	
2.º P	M_{2P} = Média dos testes e outros instrumentos do 2.ºP	$P_2 = 90\% \times M_{2P} + 10\% \times AC_{2P}$
	AC_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2}{2}$, que é calculado numa escala de 0 a 100.	
3.º P	M_{3P} = Média dos testes e outros instrumentos do 3.ºP	$P_3 = 90\% \times M_{3P} + 10\% \times AC_{3P}$
	AC_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$, que é calculado numa escala de 0 a 100.	

6.17. Critérios específicos de Matemática, 9.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Metas curriculares e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Conhecer factos e de procedimentos</p> <p>Raciocinar matematicamente</p> <p>Comunicar matematicamente</p> <p>Resolver problemas</p> <p>Entender a Matemática como um todo coerente</p>	<p>Números e Operações</p> <p>Reconhece propriedades da relação de ordem em IR</p> <p>Define intervalos de números reais</p> <p>Opera com valores aproximados de números reais</p> <p>Resolve problemas</p> <p>Geometria e Medida</p> <p>Utiliza corretamente o vocabulário próprio do método axiomático</p> <p>Identifica factos essenciais da axiomatização da Geometria</p> <p>Caracteriza a Geometria Euclidiana através do axioma das paralelas.</p> <p>Identifica posições relativas de retas no plano utilizando o axioma euclidiano de paralelismo</p> <p>Identifica planos paralelos, retas paralelas e retas paralelas a planos no espaço euclidiano</p> <p>Identifica planos perpendiculares e retas perpendiculares a planos no espaço euclidiano</p> <p>Define distâncias entre pontos e planos, retas e planos e entre planos paralelos</p> <p>Compara e calcula áreas e volumes</p> <p>Resolve problemas</p> <p>Define e utiliza razões trigonométricas de ângulos agudos</p> <p>Identifica lugares geométricos envolvendo pontos notáveis de triângulos</p> <p>Conhece propriedades de ângulos, cordas e arcos definidos numa circunferência</p> <p>Funções, Sequências e Sucessões</p> <p>Define funções de proporcionalidade inversa</p> <p>Resolve problemas</p> <p>Interpreta graficamente soluções de equações do segundo grau</p> <p>Álgebra</p> <p>Resolve inequações do 1.º grau</p> <p>Completa quadrados e resolve equações do 2.º grau</p> <p>Resolve problemas</p> <p>Relaciona grandezas inversamente proporcionais</p> <p>Organização e Tratamento de Dados</p> <p>Organiza e representa dados em histogramas</p> <p>Utiliza corretamente a linguagem da probabilidade</p> <p>Aplica a regra de Laplace e conhece propriedades da probabilidade</p> <p>Resolve problemas</p>	<p>Testes</p> <p>Outros instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questões de aula • Trabalhos individuais/grupo • Resolução de problemas/desafios • Apresentações orais 	90%

Socio-afetivo	Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.	É assíduo e pontual. Cumprir as regras estabelecidas. Realiza os trabalhos de casa Realiza as tarefas propostas, de forma autónoma. Colabora em trabalho de grupo. Organiza e apresenta o material necessário.	Registos de observação direta	10%
----------------------	---	--	-------------------------------	-----

6.17.1. Operacionalização dos critérios de Matemática, 9.º ano

Em todos os períodos letivos serão realizados testes sumativos.

Poderão também ser realizados outros instrumentos de avaliação. Neste caso, esses instrumentos, no seu conjunto, devem ter um peso idêntico a cada um dos testes desse período.

Se, num determinado período letivo, forem apenas realizados testes sumativos, a ponderação de 90% será para a média aritmética dos testes sumativos.

Sendo assim, a classificação de cada período será calculada de acordo com a tabela seguinte.

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	M_{1P} = Média dos testes e outros instrumentos do 1.ºP	$P_1 = 90\% \times M_{1P} + 10\% \times AC_{1P}$
	AC_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de P_1 , que é calculado numa escala de 0 a 100.	
2.º P	M_{2P} = Média dos testes e outros instrumentos do 2.ºP	$P_2 = 90\% \times M_{2P} + 10\% \times AC_{2P}$
	AC_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2}{2}$, que é calculado numa escala de 0 a 100.	
3.º P	M_{3P} = Média dos testes e outros instrumentos do 3.ºP	$P_3 = 90\% \times M_{3P} + 10\% \times AC_{3P}$
	AC_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	Nível (de 1 a 5) correspondente ao valor de $\frac{P_1 + P_2 + P_3}{3}$, que é calculado numa escala de 0 a 100.	

6.18. Critérios específicos de Matemática, 10.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Estruturar pensamento e o desenvolver o raciocínio abstrato A apreensão e hierarquização de conceitos matemáticos, o estudo sistemático das suas propriedades e a argumentação clara e precisa, própria desta disciplina, têm um papel primordial na organização do pensamento, constituindo-se como uma gramática basilar do raciocínio hipotético-dedutivo.</p> <p>Modelar e a aplicar a Matemática ao mundo real Os instrumentos matemáticos são indispensáveis à concretização de modelos que permitem descrever, interpretar e prever a evolução de um grande número de sistemas reais cujo estudo se pode inserir nas mais diversas áreas do conhecimento. De um ponto de vista histórico é possível afirmar que alguns conceitos centrais da Matemática foram desenvolvidos com o propósito de serem utilizados na análise de certos fenómenos naturais.</p> <p>Conhecer factos, conceitos e procedimentos. Os alunos devem ser eficientes e precisos na utilização de uma variedade de procedimentos de cálculo e outras ferramentas. Conhecer factos elementares e enunciados de teoremas de memória permite também poupar recursos cognitivos que poderão ser direcionados para a execução de tarefas mais complexas. Os alunos devem ser eficientes e precisos na utilização de uma variedade de procedimentos de cálculo e outras ferramentas.</p>	<p>LTC10 1. Proposições</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica o valor lógico de uma proposição. • Opera com proposições . • Reconhece prioridades das operações lógicas . • Identifica relações lógicas entre as diferentes operações . • Reconhece as propriedades da conjunção e da disjunção . • Reconhece e aplica as Primeiras Leis de De Morgan . • Resolve problemas <p>2. Condições e conjuntos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica expressões proposicionais ou condições. • Reconhece quantificador universal e quantificador existencial. • Reconhece e aplica as Segundas Leis de De Morgan. Contraexemplos . • Reconhece conjunto definido por uma condição, Igualdade de conjuntos. • Identifica conjuntos definidos em extensão • Opera com conjuntos • Relaciona operações lógicas e condições e opera com os conjuntos que definem. • Reconhece negação de uma implicação universal. • Demonstra por contra recíproco • Resolve problemas <p>ALG10 1. Radicais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a monotonia da potenciação. • Opera com radicais • Reconhece e aplica propriedades algébricas dos radicais • Racionaliza denominadores 	<p>Testes</p> <p>Outras atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos escritos • Análise de problemas em sala de aula • Fichas de trabalho em sala de aula • ... 	<p>75%</p> <p>15%</p>

	<p>Raciocinar matematicamente</p> <p>O raciocínio matemático é por excelência o raciocínio hipotético- dedutivo, embora o raciocínio indutivo desempenhe também um papel fundamental na atividade matemática, uma vez que preside à formulação de conjecturas. Os alunos devem ser capazes estabelecer conjecturas, em alguns casos, após a análise de um conjunto de situações particulares, nomeadamente pela exploração das potencialidades dos recursos tecnológicos.</p> <p>Resolver problemas</p> <p>Na resolução de problemas, os estudantes vão exercitar as suas mais diversas capacidades intelectuais como também mobilizar estratégias das mais diversas naturezas para encontrar a resposta, tais como: criatividade, intuição, imaginação, iniciativa, autonomia, liberdade, estabelecimento de conexões, experimentação, tentativa e erro, utilização de problemas conhecidos, interpretação dos resultados, etc. Enfim, é o que a Matemática pode fazer pelo estudante e não o contrário. A resolução de problemas relaciona uma Matemática mais intuitiva, mais experimental com a Matemática formal. A resolução de problemas, como metodologia de ensino da Matemática, pode fazer com que os conceitos e princípios matemáticos fiquem mais compreensivos para os estudantes uma vez que eles serão elaborados, adquiridos, investigados de maneira ativa e significativa. É a apropriação compreensiva do conteúdo, pois é uma Matemática mais qualitativa em destaque.</p> <p>Comunicar matematicamente</p> <p>A comunicação matemática é uma importante capacidade transversal a toda a aprendizagem da Matemática, juntamente com a Resolução de Problemas e o Raciocínio Matemático. Os alunos</p>	<p><u>2.Potências de expoente racional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece potência de base positiva e expoente racional • Opera sobre propriedades algébricas das potências de base positiva e expoente racional • Resolve problemas <p><u>3.Polinómios</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece e opera com polinómios (adição, subtração e multiplicação) • Reconhece e opera com polinómios (divisão euclidiana de polinómios e regra de Ruffini) • Reconhece divisibilidade de polinómios e aplica o teorema do resto • Reconhece a multiplicidade da raiz de um polinómio e respetivas propriedades • Fatoriza polinómios • Resolve inequações que envolvem polinómios • Resolve problemas <p><u>GA10</u></p> <p><u>1.Geometria analítica no plano</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece referenciais ortonormados • Calcula distância entre dois pontos no plano em função das respetivas coordenadas • Determina as coordenadas do ponto médio de um segmento de reta • Reconhece e determina equações e inequações cartesianas de um conjunto de pontos • Reconhece e determina equação cartesiana da mediatriz de um segmento de reta • Reconhece e determina equação reduzida da circunferência e inequação reduzida do círculo • Reconhece e determina a equação da elipse • Reconhece e determina inequações cartesianas de semiplanos • Resolve problemas <p><u>2.Cálculo vetorial no plano</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece vetores no plano • Reconhece e calcula norma de um vetor 		
--	--	--	--	--

	<p>devem ser capazes de comunicar as suas ideias e interpretar as ideias dos outros, organizando e clarificando o seu pensamento matemático, sendo capazes de interpretar enunciados apresentados de forma oral ou escrita, expressar ideias usando uma linguagem matemática precisa, descrever e explicar estratégias e processos utilizados nas suas produções, argumentar e discutir ideias apresentadas por outros.</p> <p>Conhecer a História da Matemática A História da Matemática para além de ilustrar a forma como a Matemática foi construída ao longo dos tempos, permite ainda, não só uma maior motivação para a aprendizagem, como, em muitos casos, também proporciona uma melhor compreensão dos próprios conceitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Opera com vetores • Reconhece coordenadas de vetores • Reconhece e determina equação vetorial de uma reta • Reconhece e determina sistema de equações paramétricas de uma reta • Resolve de problemas <p><u>3. Geometria analítica no espaço</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece referenciais cartesianos ortonormados do espaço • Reconhece e determina equações de planos paralelos aos planos coordenados • Reconhece e determina equações cartesianas de retas paralelas a um dos eixos • Calcula distância entre dois pontos no espaço • Reconhece e determina equação do plano mediador de um segmento de reta • Reconhece e determina equação cartesiana reduzida da superfície esférica • Reconhece e determina Inequação cartesiana reduzida da esfera • Resolve problemas <p><u>4. Cálculo vetorial no espaço</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Generaliza ao espaço os conceitos e propriedades básicas do cálculo vetorial • Reconhece e determina equações de retas no espaço • Resolve problemas <p><u>FRVR10</u></p> <p><u>1. Funções: Generalidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Designa função, domínio, conjunto de chegada e contradomínio • Reconhece e determina produtos cartesianos de conjuntos • Elabora gráficos de funções • Reconhece igualdade de funções • Reconhece e caracteriza restrições de uma função • Reconhece Imagem de um conjunto por uma função • Reconhece funções injetivas, sobrejetivas e bijetivas • Reconhece e caracteriza composição de funções Reconhece e caracteriza Função inversa de uma função bijetiva. 		
--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Resolve problemas <u>2. Funções reais de variável real: Generalidades</u> • Reconhece funções reais de variável real • Reconhece funções definidas por expressões analíticas • Reconhece e aplica propriedades geométricas dos gráficos de funções • Resolve problemas <u>3. Monotonia, extremos e concavidade</u> • Identifica intervalos de monotonia de uma função real de variável real: funções afins e funções quadráticas • Reconhece e define vizinhança de um ponto da reta numérica; • Reconhece e identifica extremos relativos e absolutos • Reconhece o sentido da concavidade do gráfico de uma função real de variável real • Resolve problemas <u>4. Funções quadráticas, raiz quadrada, raiz cúbica, módulo e definidas por ramos</u> • Reconhece funções quadráticas: extremos, sentido das concavidades, raízes e representação gráfica • Resolve inequações quadráticas • Identifica, resolve e caracteriza funções definidas por ramos • Reconhece e estuda a função módulo • Resolve equações e inequações com módulos • Reconhece as funções raiz quadrada e raiz cúbica enquanto funções inversas • Designa o domínio e representa graficamente funções definidas analiticamente por raiz quadrada e por raiz cúbica • Resolve equações e inequações envolvendo as funções raiz quadrada e raiz cúbica • Reconhece funções polinomiais • Estuda funções definidas por ramos envolvendo funções polinomiais, módulos e radicais. • Opera com funções • Resolve problemas 		
--	--	--	--	--

		<p>EST10</p> <p>1. Estatística: características amostrais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece somatório e as suas propriedades Identifica e classifica variáveis estatísticas • Reconhece e calcula média de uma amostra. • Reconhece as propriedades da média de uma amostra • Reconhece e calcula variância e desvio-padrão de uma amostra. • Reconhece e calcula Percentil de ordem x. • Reconhece as propriedades do percentil de ordem x • Resolve problemas. 		
Socio-afetivo	<p>Promover a realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de autonomia e solidariedade.</p> <p>Desenvolver capacidades de intervenção social, participando desse modo na formação para uma cidadania ativa e participativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tem iniciativa • Executa tarefas sozinho ou em grupo • Ajuda colegas com dificuldade • Executa tarefas propostas pelo grupo • Traz voluntariamente o material pedido. • Aceita críticas ao seu trabalho. • Respeita as regras estabelecidas pelo grupo e pela turma. • Escuta a opinião dos outros • Procura superar as suas dificuldades. • Faz os trabalhos de casa. • Efetua registos sistemáticos e organizados dos conteúdos lecionados. • Respeita e cumpre as regras estabelecidas. • É assíduo e pontual. • Cumpre prazos estabelecidos. • Procura ter sempre o material necessário para a aula. • Intervém oportunamente. • Espera pela sua vez de intervir 	Registos de observação direta	10%

6.18.1. Operacionalização dos critérios de Matemática, 10.º ano

A avaliação nesta disciplina corresponderá a uma apreciação da avaliação Sumativa e a uma apreciação global de Atitudes e Comportamentos do aluno, em que os diversos parâmetros terão o seguinte peso:

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	M_{1P} = Média dos testes do 1.ºP*	$P_1 = 75\% \times M_{1P} + 15\% \times OA_{1P} + 10\% \times AC_{1P}$
	OA_{1P} = Outras atividades do 1.º P**	
	AC_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	$CF_{1P} = 100\% \times P_1$	
2.º P	M_{2P} = Média dos testes do 2.ºP*	$P_2 = 75\% \times M_{2P} + 15\% \times OA_{2P} + 10\% \times AC_{2P}$
	OA_{2P} = Outras atividades do 2.º P**	
	AC_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	$CF_{2P} = 30\% \times P_1 + 70\% \times P_2$	
3.º P	M_{3P} = Média dos testes do 3.ºP*	$P_3 = 75\% \times M_{3P} + 15\% \times OA_{3P} + 10\% \times AC_{3P}$
	OA_{3P} = Outras atividades do 3.º P**	
	AC_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	$CF_{3P} = 15\% \times P_1 + 35\% \times P_2 + 50\% \times P_3$	

(*) Tendo em conta a natureza contínua da avaliação, os **testes** realizados ao longo do ano contemplam todos os conteúdos lecionados.

(**) Em Outras atividades são contemplados: Trabalhos escritos/Análise de problemas em sala de aula/Fichas de trabalho em sala de aula/...

Se num determinado período letivo não foram realizadas outras atividades a ponderação reverte a favor dos testes

(***) Classificação a atribuir a **cada um dos itens** das atitudes e comportamentos:

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,5[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[5,10[Se revela em número reduzido
[10,15[Se revela em número satisfatório
[15,18[Se revela em número bastante satisfatório
[18,20]	Se revela de forma excelente

6.19. Critérios específicos de Matemática, 11.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Estruturar o pensamento e desenvolver o raciocínio abstrato A apreensão e hierarquização de conceitos matemáticos, o estudo sistemático das suas propriedades e a argumentação clara e precisa, própria desta disciplina, têm um papel primordial na organização do pensamento, constituindo-se como uma gramática basilar do raciocínio hipotético-dedutivo.</p> <p>Modelar e aplicar a Matemática ao mundo real Os instrumentos matemáticos são indispensáveis à concretização de modelos que permitem descrever, interpretar e prever a evolução de um grande número de sistemas reais cujo estudo se pode inserir nas mais diversas áreas do conhecimento. De um ponto de vista histórico é possível afirmar que alguns conceitos centrais da Matemática foram desenvolvidos com o propósito de serem utilizados na análise de certos fenómenos naturais.</p> <p>Conhecer factos, conceitos e procedimentos Os alunos devem ser eficientes e precisos na utilização de uma variedade de procedimentos de cálculo e outras ferramentas. Conhecer factos elementares e enunciados de teoremas de memória permite também poupar recursos cognitivos que poderão ser direcionados para a execução de tarefas mais complexas.</p> <p>Raciocinar matematicamente O raciocínio matemático é por excelência o raciocínio hipotético-dedutivo, embora o raciocínio indutivo</p>	<p>TRI11 1.Extensão da Trigonometria a ângulos retos e obtusos e resolução de triângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> Definir as razões trigonométricas dos ângulos retos e obtusos; Provar a Lei dos senos e a Lei dos cossenos; Resolver triângulos. <p>2.Ângulos orientados, ângulos generalizados e rotações</p> <ul style="list-style-type: none"> Definir ângulos orientados e as respetivas medidas de amplitude; Definir rotações segundo ângulos orientados; Definir ângulos generalizados; Identificar a medida de amplitude de ângulos generalizados; Identificar rotações segundo ângulos generalizados. <p>3.Razões trigonométricas de ângulos generalizados</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar circunferência trigonométrica (círculo trigonométrico); Definir as razões trigonométricas dos ângulos orientados e generalizados; Definir medidas de amplitude de ângulos em radianos. <p>4.Funcões trigonométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> Definir funções trigonométricas e deduzir propriedades; Justificar as fórmulas trigonométricas de “redução ao 1.º quadrante”: seno e cosseno de $x \pm \frac{\pi}{2}$ e de $x \pm \pi$, $x \in \mathbb{R}$; Provar a generalização da fórmula fundamental da Trigonometria; Resolver equações do tipo $\sin x = k$, $\cos x = k$ e $\operatorname{tg} x = k$ Resolver inequações trigonométricas com domínio num intervalo limitado; Definir funções trigonométricas inversas; Resolver problemas. 	<p>Testes</p> <p>Outras atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhos escritos Análise de problemas em sala de aula Fichas de trabalho em sala de aula ... 	<p>75%</p> <p>15%</p>

desempenhe também um papel fundamental na atividade matemática, uma vez que preside à formulação de conjecturas. Os alunos devem ser capazes de estabelecer conjecturas, em alguns casos, após a análise de um conjunto de situações particulares, nomeadamente pela exploração das potencialidades dos recursos tecnológicos.

Resolver problemas

Na resolução de problemas, os estudantes, vão exercitar as suas mais diversas capacidades intelectuais como também mobilizar estratégias das mais diversas naturezas para encontrar a resposta, tais como: criatividade, intuição, imaginação, iniciativa, autonomia, liberdade, estabelecimento de conexões, experimentação, tentativa e erro, utilização de problemas conhecidos, interpretação dos resultados, etc. Enfim, é o que a Matemática pode fazer pelo estudante e não o contrário. A resolução de problemas relaciona uma Matemática mais intuitiva, mais experimental com a Matemática formal. A resolução de problemas, como metodologia de ensino da Matemática, pode fazer com que os conceitos e princípios matemáticos fiquem mais compreensivos para os estudantes uma vez que eles serão elaborados, adquiridos, investigados de maneira ativa e significativa. É a apropriação compreensiva do conteúdo, pois é uma Matemática mais qualitativa em destaque.

Comunicar matematicamente

A comunicação matemática é uma importante capacidade transversal a toda a aprendizagem da Matemática, juntamente com a Resolução de Problemas e o Raciocínio Matemático. Os alunos devem ser capazes de comunicar as suas ideias e interpretar as ideias dos outros, organizando e clarificando o seu pensamento matemático, sendo

GA11

1. Declive e inclinação de uma reta do plano

- Definir a inclinação de uma reta.

2. Produto escalar de vetores

- Definir e conhecer as propriedades do produto escalar de vetores;
- Resolver problemas envolvendo a noção de produto escalar.

3. Equações de planos no espaço

- Determinar equações de planos no espaço;
- Resolver problemas relativos à determinação de equações de retas do plano em situações envolvendo a noção de perpendicularidade;
- Resolver problemas relativos à determinação de equações de planos, em situações diversas envolvendo a noção de perpendicularidade e de paralelismo;
- Resolução de problemas envolvendo equações de planos e de retas no espaço.

SUC11

1. Conjunto dos majorantes e conjunto dos minorantes de uma parte não vazia de IR

- Caracterizar o conjunto dos majorantes e dos minorantes de um conjunto de números reais;
- Definir máximo e mínimo de um conjunto.

2. Generalidades acerca de sucessões

- Estudar propriedades elementares de sucessões reais;
- Resolver problemas envolvendo o estudo da monotonia e a determinação de majorantes e minorantes de sucessões.

3. Princípio de indução matemática

- Utilizar o princípio de indução matemática.

4. Progressões aritméticas e geométricas

- Calcular o termo geral de progressões aritméticas e geométricas;
- Calcular a soma de um número finito de termos de progressões aritméticas e geométricas;
- Resolver problemas envolvendo progressões aritméticas e geométricas.

5. Limites de sucessões

- Definir o limite de uma sucessão;

capazes de interpretar enunciados apresentados de forma oral ou escrita, expressar ideias usando uma linguagem matemática precisa, descrever e explicar estratégias e processos utilizados nas suas produções, argumentar e discutir ideias apresentadas por outros.

História da Matemática

A História da Matemática para além de ilustrar a forma como a Matemática foi construída ao longo dos tempos, permite ainda, não só uma maior motivação para a aprendizagem, como, em muitos casos, também proporciona uma melhor compreensão dos próprios conceitos.

- Calcular, por meios algébricos, o limite de sucessões em situação indeterminada e referir esse cálculo como um “levantamento da indeterminação”;
- Resolver problemas envolvendo a noção de limite de uma sucessão.

FRVR11

1.Limites segundo Heine de funções reais de variável real

- Definir limite de uma função num ponto e estudar as respetivas propriedades fundamentais;
- Resolver problemas envolvendo o estudo de funções racionais;
- Calcular, por meios algébricos, limites de funções reais de variável real em situações de indeterminação e referir um desses cálculos como “levantamento da indeterminação”;
- Resolver problemas envolvendo a noção de limite de uma função real de variável real.

2.Continuidade de funções

- Definir a noção de continuidade e as respetivas propriedades fundamentais;
- Resolver problemas envolvendo a noção de continuidade de uma função real de variável real.

3.Assíntotas ao gráfico de uma função

- Definir assíntotas ao gráfico de uma função;
- Resolver problemas envolvendo a determinação das assíntotas e da representação gráfica de funções racionais definidas em $\mathbb{R} \setminus \{c\}$ por $f(x) = a + \frac{b}{x - c}$;
- Resolver problemas envolvendo a determinação de assíntotas ao gráfico de funções racionais e de funções definidas pelo radical de uma função racional.

4.Derivadas de funções reais de variável real e aplicações

- Definir a noção de derivada de uma função num ponto;
- Aplicar da noção de derivada à cinemática do ponto;
- Operar com derivadas;
- Aplicar a noção de derivada ao estudo de funções;
- Resolver problemas envolvendo a determinação de equações de retas tangentes ao gráfico de funções reais de variável real;
- Resolver problemas envolvendo funções posição, velocidades

		<p>médias e velocidades instantâneas e mudanças de unidades de velocidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo o estudo de funções reais de variável real, a determinação dos respetivos intervalos de monotonia, extremos relativos e absolutos. <p>EST11 <u>1.Reta de mínimos quadrados, amostras bivariadas e coeficiente de correlação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Determinar os parâmetros da reta de mínimos quadrados; • Resolver problemas envolvendo a determinação de retas de mínimos quadrados; • Resolver problemas cujo contexto seja o da análise de dados bivariados, envolvendo a identificação da variável resposta e da variável explicativa e a análise empírica do ajustamento da reta de mínimos quadrados; • Resolver problemas envolvendo o cálculo e interpretação do coeficiente de correlação. 		
Socio-afetivo	<p>Promover a realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de autonomia e solidariedade.</p> <p>Desenvolver capacidades de intervenção social, participando desse modo na formação para uma cidadania ativa e participativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tem iniciativa • Executa tarefas sozinho ou em grupo • Ajuda colegas com dificuldade • Executa tarefas propostas pelo grupo • Traz voluntariamente o material pedido. • Aceita críticas ao seu trabalho. • Respeita as regras estabelecidas pelo grupo e pela turma. • Escuta a opinião dos outros • Procura superar as suas dificuldades. • Faz os trabalhos de casa. • Efetua registos sistemáticos e organizados dos conteúdos lecionados. • Respeita e cumpre as regras estabelecidas. • É assíduo e pontual. • Cumpre prazos estabelecidos. • Procura ter sempre o material necessário para a aula. • Intervém oportunamente. • Espera pela sua vez de intervir 	Registos de observação direta	10%

6.19.1. Operacionalização dos critérios de Matemática, 11.º ano

A avaliação nesta disciplina corresponderá a uma apreciação da avaliação Sumativa e a uma apreciação global de Atitudes e Comportamentos do aluno, em que os diversos parâmetros terão o seguinte peso:

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	M_{1P} = Média dos testes do 1.ºP*	$P_1 = 75\% \times M_{1P} + 15\% \times OA_{1P} + 10\% \times AC_{1P}$
	OA_{1P} = Outras atividades do 1.º P**	
	AC_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	$CF_{1P} = 100\% \times P_1$	
2.º P	M_{2P} = Média dos testes do 2.ºP*	$P_2 = 75\% \times M_{2P} + 15\% \times OA_{2P} + 10\% \times AC_{2P}$
	OA_{2P} = Outras atividades do 2.º P**	
	AC_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	$CF_{2P} = 30\% \times P_1 + 70\% \times P_2$	
3.º P	M_{3P} = Média dos testes do 3.ºP*	$P_3 = 75\% \times M_{3P} + 15\% \times OA_{3P} + 10\% \times AC_{3P}$
	OA_{3P} = Outras atividades do 3.º P**	
	AC_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	$CF_{3P} = 15\% \times P_1 + 35\% \times P_2 + 50\% \times P_3$	

(*) Tendo em conta a natureza contínua da avaliação, os **testes** realizados ao longo do ano contemplam todos os conteúdos lecionados.

(**) Em Outras atividades são contemplados: Trabalhos escritos/Análise de problemas em sala de aula/Fichas de trabalho em sala de aula/...

Se num determinado período letivo não foram realizadas outras atividades a ponderação reverte a favor dos testes

(***) Classificação a atribuir a **cada um dos itens** das atitudes e comportamentos:

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,5[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[5,10[Se revela em número reduzido
[10,15[Se revela em número satisfatório
[15,18[Se revela em número bastante satisfatório
[18,20]	Se revela de forma excelente

6.20. Critérios específicos de Matemática, 12.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Estruturar o pensamento e desenvolver o raciocínio abstrato A apreensão e hierarquização de conceitos matemáticos, o estudo sistemático das suas propriedades e a argumentação clara e precisa, própria desta disciplina, têm um papel primordial na organização do pensamento, constituindo-se como uma gramática basilar do raciocínio hipotético-dedutivo.</p> <p>Modelar e aplicar a Matemática ao mundo real Os instrumentos matemáticos são indispensáveis à concretização de modelos que permitem descrever, interpretar e prever a evolução de um grande número de sistemas reais cujo estudo se pode inserir nas mais diversas áreas do conhecimento. De um ponto de vista histórico é possível afirmar que alguns conceitos centrais da Matemática foram desenvolvidos com o propósito de serem utilizados na análise de certos fenómenos naturais.</p> <p>Conhecer factos, conceitos e procedimentos Os alunos devem ser eficientes e precisos na utilização de uma variedade de procedimentos de cálculo e outras ferramentas. Conhecer factos elementares e enunciados de teoremas de memória permite também poupar recursos cognitivos que poderão ser direcionados para a execução de tarefas mais complexas.</p> <p>Raciocinar matematicamente O raciocínio matemático é por excelência o raciocínio hipotético-dedutivo, embora o raciocínio indutivo desempenhe também um papel fundamental na</p>	<p>CC 12</p> <p>1. Propriedades das operações sobre conjuntos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhece e aplica as propriedades comutativa, associativa, de existência de elemento neutro e elemento absorvente e da idempotência da união e da interseção e reconhece e aplica as propriedades distributivas da união em relação à interseção e da interseção em relação à união; • Conhece e aplica a distributividade do produto cartesiano relativamente à união. <p>2. Introdução ao cálculo combinatório</p> <ul style="list-style-type: none"> • Define conjuntos equipotentes e cardinais; cardinal da união de conjuntos disjuntos; • Define cardinal do produto cartesiano de conjuntos finitos; • Define arranjos com repetição; • Identifica o número de subconjuntos de um conjunto de cardinal finito; • Define permutações; fatorial de um número inteiro não negativo; • Define arranjos sem repetição; • Identifica o número de subconjuntos p de elementos de um conjunto de cardinal n; combinações; • Resolve problemas envolvendo cardinais de conjuntos, contagens, arranjos e combinações. <p>3. Triângulo de Pascal e Binómio de Newton</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhece e aplica o binómio de Newton; • Define e constrói o triângulo de Pascal; • Resolve problemas envolvendo o triângulo de Pascal e o binómio de Newton. <p>PRB 12</p> <p>1. Espaços de probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Define probabilidade no conjunto das partes de um espaço 	<p>Testes</p> <p>Outras atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos escritos • Análise de problemas em sala de aula • Fichas de trabalho em sala de aula • ... 	<p>75%</p> <p>15%</p>

<p>atividade matemática, uma vez que preside à formulação de conjecturas. Os alunos devem ser capazes de estabelecer conjecturas, em alguns casos, após a análise de um conjunto de situações particulares, nomeadamente pela exploração das potencialidades dos recursos tecnológicos.</p> <p>Resolver problemas</p> <p>Na resolução de problemas, os estudantes vão exercitar as suas mais diversas capacidades intelectuais como também mobilizar estratégias das mais diversas naturezas para encontrar a resposta, tais como: criatividade, intuição, imaginação, iniciativa, autonomia, liberdade, estabelecimento de conexões, experimentação, tentativa e erro, utilização de problemas conhecidos, interpretação dos resultados, etc. Enfim, é o que a Matemática pode fazer pelo estudante e não o contrário. A resolução de problemas relaciona uma Matemática mais intuitiva, mais experimental com a Matemática formal. A resolução de problemas, como metodologia de ensino da Matemática, pode fazer com que os conceitos e princípios matemáticos fiquem mais compreensivos para os estudantes uma vez que eles serão elaborados, adquiridos, investigados de maneira ativa e significativa. É a apropriação compreensiva do conteúdo, pois é uma Matemática mais qualitativa em destaque.</p> <p>Comunicar matematicamente</p> <p>A comunicação matemática é uma importante capacidade transversal a toda a aprendizagem da Matemática, juntamente com a Resolução de Problemas e o Raciocínio Matemático. Os alunos devem ser capazes de comunicar as suas ideias e interpretar as ideias dos outros, organizando e clarificando o seu pensamento matemático, sendo capazes de interpretar enunciados apresentados de forma oral ou escrita, expressar ideias usando uma linguagem matemática precisa, descrever e</p>	<p>amostral finito; espaço de probabilidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece acontecimento impossível, certo, elementar e composto; acontecimentos incompatíveis, acontecimentos contrários, acontecimentos equiprováveis e regra de Laplace; • Conhece as propriedades das probabilidades: probabilidade do acontecimento contrário, probabilidade da diferença e da união de acontecimentos; monotonia da probabilidade; • Resolve problemas envolvendo a determinação de probabilidades em situações de equiprobabilidade de acontecimentos elementares; • Resolve problemas envolvendo espaços de probabilidade e o estudo de propriedades da função de probabilidade. <p>2. Probabilidade condicionada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Define probabilidade condicionada; • Identifica acontecimentos independentes; • Prova o teorema da probabilidade total; • Resolve problemas envolvendo probabilidade condicionada, acontecimentos independentes e o Teorema da probabilidade total. <p>FRVR 12</p> <p>1. Limites e Continuidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prova os teoremas de comparação para sucessões e o teorema das sucessões enquadadas; • Prova os teoremas de comparação envolvendo desigualdades entre funções e os respetivos limites; • Prova o teorema das funções enquadadas; • Utiliza os teoremas de comparação e o teorema das funções enquadadas para determinar limites de funções reais de variável real; • Conhece o teorema dos valores intermédios (Bolzano-Cauchy); • Conhece o teorema de Weierstrass; • Resolve problemas envolvendo os teoremas de comparação para o cálculo de limites de sucessões e de funções e a continuidade de funções. 		
--	--	--	--

explicar estratégias e processos utilizados nas suas produções, argumentar e discutir ideias apresentadas por outros.

História da Matemática

A História da Matemática para além de ilustrar a forma como a Matemática foi construída ao longo dos tempos, permite ainda, não só uma maior motivação para a aprendizagem, como, em muitos casos, também proporciona uma melhor compreensão dos próprios conceitos.

2. Derivada de segunda ordem, extremos, sentido das concavidades e pontos de inflexão

- Define derivada de segunda ordem de uma função;
- Identifica o sinal da derivada de segunda ordem num ponto crítico e os extremos locais;
- Determina pontos de inflexão e o sentido das concavidades do gráfico de funções duas vezes diferenciáveis;
- Interpreta a cinemática da derivada de segunda ordem de uma função posição: aceleração média e aceleração; unidades de medida de aceleração;
- Estuda e traça gráficos de funções diferenciáveis;
- Resolve problemas envolvendo propriedades de funções diferenciáveis.

3. Aplicação do cálculo diferencial à resolução de problemas

- Resolve problemas de otimização envolvendo funções diferenciáveis;
- Resolve problemas envolvendo funções posição, velocidades médias e velocidades instantâneas, acelerações médias e acelerações instantâneas e mudanças de unidades de aceleração;
- Resolve problemas envolvendo a resolução aproximada de equações da forma $f(x) = g(x)$ utilizando uma calculadora gráfica.

TRI 12

1. Diferenciação de funções trigonométricas

- Justifica as fórmulas trigonométricas da soma, da diferença e da duplicação;
- Prova que $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin x}{x} = 1$ (limite notável);
- Prova a diferenciabilidade das funções seno, cosseno e tangente;
- Resolve problemas envolvendo o estudo de funções definidas a partir de funções trigonométricas.

2. Aplicações aos osciladores harmónicos

- Define oscilador harmónico: amplitude, pulsação, período, frequência e fase;

- Estuda as funções definidas analiticamente por $a \sin (bx + c) + d$, $a \cos (bx + c) + d$, $a \operatorname{tg} (bx + c) + d$, ($a \neq 0$);
- Identifica os osciladores harmónicos como soluções de equações diferenciais da forma $f'' = \omega^2 f$ e a sua relação com a segunda lei de Newton e com a lei de Hooke;
- Resolve problemas envolvendo osciladores harmónicos.

FEL 12

1. Juros compostos e Número de Neper

- Opera com juros compostos;
- Resolve problemas envolvendo juros compostos;
- Relaciona a sucessão de termo geral $u_n = \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n$ com juros compostos; capitalização contínua de juros e define o número de Neper.

2. Funções exponenciais

- Estabelece as propriedades da função definida nos números racionais pela expressão $f(x) = a^x$, ($a > 0$): monotonia, continuidade, limites e propriedades algébricas;
- Estende ao caso real: define as funções exponenciais de base a e respetivas propriedades;
- Relaciona a função exponencial e^x com o limite da sucessão de termo geral $\left(1 + \frac{x}{n}\right)^n$, $x \in \mathbb{R}$;
- Sabe que $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x - 1}{x} = 1$ (limite notável) e prova a diferenciabilidade da função exponencial.

3. Funções logarítmicas

- Reconhece a função logarítmica de base $a \neq 1$, enquanto bijeção recíproca da função exponencial de base a ; reconhece logaritmo decimal e logaritmo neperiano;
- Justifica monotonia, sinal, limites e propriedades algébricas dos logaritmos;

- Prova a diferenciabilidade das funções logarítmicas e da função $a^x, a > 0$;

- Prova a diferenciabilidade da função $x^\alpha, \alpha \text{ real}, x > 0$.

4. Limites notáveis envolvendo funções exponenciais e logarítmicas

- Prova que $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{e^x}{x^k} = +\infty$;

- Justifica que $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln x}{x} = 0$;

- Resolve problemas envolvendo o estudo de funções definidas a partir de funções exponenciais e logarítmicas, as respetivas propriedades algébricas e limites notáveis.

5. Modelos exponenciais

• Sabe que a equação $f' = kf, k \in \mathbb{R}$, pode modelar o comportamento da medida de grandezas cuja taxa de variação é aproximadamente proporcional à quantidade de grandeza presente num dado instante (evolução de uma população, da temperatura de um sistema ou do decaimento de uma substância radioativa);

- Reconhece as soluções da equação $f' = kf, k \in \mathbb{R}$;
- Resolve problemas de aplicação, envolvendo a equação $f' = kf, k \in \mathbb{R}$.

NC 12

1. Introdução aos números complexos

- Conhece a fórmula de Cardano e a origem histórica dos números complexos;
- Conhece a motivação da definição dos números complexos e das operações de soma e produto de números complexos;
- Justifica as propriedades das operações $(a, b) + (c, d) = (a + c, b + d)$ e $(a, b) \times (c, d) = (ac - bd, ad + bc)$ definidas em \mathbb{R}^2 : associatividade, comutatividade, distributividade de \times relativamente a $+$ e respetivos elementos neutros; define o

corpo dos números complexos \mathbb{C} , enquanto \mathbb{R}^2 munido destas operações;

- Identifica \mathbb{R} enquanto subconjunto de \mathbb{C} ; representa o número complexo $(0,1)$ por i (unidade imaginária);
- Representa os números complexos na forma $z = a + ib, a, b \in \mathbb{R}$. Parte real e parte imaginária dos números complexos; o plano complexo e os eixos real e imaginário; ponto afixo de um número complexo.

2. Complexo conjugado e módulo dos números complexos

- Define conjugado de um número complexo; propriedades algébricas e geométricas; expressão da parte real e da parte imaginária de um número complexo em função de z e \bar{z} ;
- Define módulo de um número complexo; propriedades algébricas e geométricas.

3. Quociente de números complexos

- Identifica inverso de um número complexo não nulo e o quociente de números complexos.

4. Exponencial complexa e forma trigonométrica dos números complexos

- Identifica complexos de módulo 1; a exponencial complexa $e^{i\theta} = \cos(\theta) + i \operatorname{sen}(\theta), \theta \in \mathbb{R}$, e respetivas propriedades algébricas e geométricas; argumento de um número complexo e representação trigonométrica dos números complexos;
- Prova as fórmulas de De Moivre.

5. Raízes n-ésimas de números complexos

- Reconhece as soluções das equações da forma $z^n = w, n \in \mathbb{N}$ e $w \in \mathbb{C}$; raízes em \mathbb{C} de polinómios do segundo grau de coeficientes reais.

6. Resolução de problemas

- Resolve problemas envolvendo propriedades algébricas e geométricas dos números complexos, a respetiva forma trigonométrica, raízes n -ésimas de números complexos e as fórmulas de De Moivre.

<p>Socio-afetivo</p>	<p>Promover a realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de autonomia e solidariedade.</p> <p>Desenvolver capacidades de intervenção social, participando desse modo na formação para uma cidadania ativa e participativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tem iniciativa • Executa tarefas sozinho ou em grupo • Ajuda colegas com dificuldade • Executa tarefas propostas pelo grupo • Traz voluntariamente o material pedido. • Aceita críticas ao seu trabalho. • Respeita as regras estabelecidas pelo grupo e pela turma. • Escuta a opinião dos outros • Procura superar as suas dificuldades. • Faz os trabalhos de casa. • Efetua registos sistemáticos e organizados dos conteúdos lecionados. • Respeita e cumpre as regras estabelecidas. • É assíduo e pontual. • Cumpre prazos estabelecidos. • Procura ter sempre o material necessário para a aula. • Intervém oportunamente. • Espera pela sua vez de intervir 	<p>Registos de observação direta</p>	<p>10%</p>
-----------------------------	---	--	--------------------------------------	------------

6.20.1. Operacionalização dos critérios de Matemática, 12.º ano

A avaliação nesta disciplina corresponderá a uma apreciação da avaliação Sumativa e a uma apreciação global de Atitudes e Comportamentos do aluno, em que os diversos parâmetros terão o seguinte peso:

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	M_{1P} = Média dos testes do 1.ºP*	$P_1 = 75\% \times M_{1P} + 15\% \times OA_{1P} + 10\% \times AC_{1P}$
	OA_{1P} = Outras atividades do 1.º P**	
	AC_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	$CF_{1P} = 100\% \times P_1$	
2.º P	M_{2P} = Média dos testes do 2.ºP*	$P_2 = 75\% \times M_{2P} + 15\% \times OA_{2P} + 10\% \times AC_{2P}$
	OA_{2P} = Outras atividades do 2.º P**	
	AC_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	$CF_{2P} = 30\% \times P_1 + 70\% \times P_2$	
3.º P	M_{3P} = Média dos testes do 3.ºP*	$P_3 = 75\% \times M_{3P} + 15\% \times OA_{3P} + 10\% \times AC_{3P}$
	OA_{3P} = Outras atividades do 3.º P**	
	AC_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	$CF_{3P} = 15\% \times P_1 + 35\% \times P_2 + 50\% \times P_3$	

(*) Tendo em conta a natureza contínua da avaliação, os **testes** realizados ao longo do ano contemplam todos os conteúdos lecionados.

(**) Em Outras atividades são contemplados: Trabalhos escritos/Análise de problemas em sala de aula/Fichas de trabalho em sala de aula/...

Se num determinado período letivo não foram realizadas outras atividades a ponderação reverte a favor dos testes

(***) Classificação a atribuir a **cada um dos itens** das atitudes e comportamentos:

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,5[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[5,10[Se revela em número reduzido
[10,15[Se revela em número satisfatório
[15,18[Se revela em número bastante satisfatório
[18,20]	Se revela de forma excelente

6.21. Critérios específicos de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, 10.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<p>Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar situações da vida real identificando modelos matemáticos que permitam a sua interpretação e resolução. • Promover o aprofundamento de uma cultura científica, técnica e humanística que constitua suporte cognitivo e metodológico tanto para o prosseguimento de estudos como para a inserção na vida ativa. • Desenvolver as capacidades de formular e resolver problemas simples em situações do dia a dia e no domínio das Ciências Sociais. • Desenvolver a capacidade de interpretar textos escritos em linguagem matemática, a capacidade de comunicar e o espírito crítico. • Desenvolver as capacidades de utilização das novas tecnologias: calculadoras gráficas, computadores e internet. • Tratar, explorar e transmitir dados numéricos e gráficos. • Desenvolver projetos que incluam pesquisa de informação. • Analisar criticamente dados, informação e resultados obtidos. • Familiarizar os estudantes com a leitura e interpretação de informação transmitida através de tabelas e gráficos • Apresentar as ideias básicas dos processos conducentes na recolha de dados válidos. <p>Desenvolver a capacidade de comunicar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de comunicar e transmitir a informação organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recorda técnicas e conceitos matemáticos já abordados no ensino básico, tais como cálculo e percentagens. • Desenvolve competências de cálculo e de seleção de ferramentas adequadas a cada problema: calculadora, computador e folha de cálculo. • Percebe como se contabilizam os mandatos em algumas eleições; • Percebe que os resultados podem ser diferentes se os métodos de contabilização dos mandatos forem diferentes; • Estuda algumas situações paradoxais; • Familiariza-se com a leitura e interpretação de informação transmitida através de tabelas e gráficos. • Apresenta as ideias básicas dos processos conducentes à recolha de dados válidos. • Sente a necessidade de organizar os dados, de forma a fazer sobressair a informação, neles contida. • Sente a necessidade de alguma metodologia na organização dos dados. • Utiliza as ferramentas mais adequadas para o tratamento dos diferentes tipos de dados. • Faz uma leitura adequada dos gráficos. • Apresenta um modo capaz de visualizar a associação entre duas variáveis. • Sabe interpretar o tipo e a força com que duas variáveis se associam. • Sumaria a relação linear existente entre duas variáveis, através de uma reta. • Apresenta uma medida que além de indicar a força com que 	<p>Testes</p> <p>Outras atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos escritos • Análise de problemas em sala de aula • Fichas de trabalho em sala de aula • ... 	<p>75%</p> <p>15%</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar conceitos, raciocínios e ideias, oralmente e por escrito, com clareza e rigor. • Organizar a informação extraída de conjuntos de dados. Interpretar textos de Matemática. • Exprimir o mesmo conceito em diversas formas ou linguagens. • Apresentar os textos de forma clara e organizada. 	<p>duas variáveis se associam linearmente, também da indicação da "bondade" do ajustamento linear.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Familiariza-se com alguns problemas do domínio financeiro. • Utilizada a matemática em situações realistas. • Desenvolve competências sociais de intervenção. • Ganha capacidade para construir e criticar opções e utiliza o conhecimento para decidir sobre opções individuais. 		
Socio-afetivo	<p>Promover a realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de autonomia e solidariedade.</p> <p>Desenvolver capacidades de intervenção social, participando desse modo na formação para uma cidadania ativa e participativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tem iniciativa • Executa tarefas sozinho ou em grupo • Ajuda colegas com dificuldade • Executa tarefas propostas pelo grupo • Traz voluntariamente o material pedido. • Aceita críticas ao seu trabalho. • Respeita as regras estabelecidas pelo grupo e pela turma. • Escuta a opinião dos outros • Procura superar as suas dificuldades. • Faz os trabalhos de casa. • Efetua registos sistemáticos e organizados dos conteúdos lecionados. • Respeita e cumpre as regras estabelecidas. • É assíduo e pontual. • Cumpre prazos estabelecidos. • Procura ter sempre o material necessário para a aula. • Intervém oportunamente. • Espera pela sua vez de intervir 	Registos de observação direta	10%

6.21.1. Operacionalização dos critérios de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, 10.º ano

A avaliação nesta disciplina corresponderá a uma apreciação da avaliação Sumativa e a uma apreciação global de Atitudes e Comportamentos do aluno, em que os diversos parâmetros terão o seguinte peso:

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	M_{1P} = Média dos testes do 1.ºP*	$P_1 = 75\% \times M_{1P} + 15\% \times OA_{1P} + 10\% \times AC_{1P}$
	OA_{1P} = Outras atividades do 1.º P**	
	AC_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	$CF_{1P} = 100\% \times P_1$	
2.º P	M_{2P} = Média dos testes do 2.ºP*	$P_2 = 75\% \times M_{2P} + 15\% \times OA_{2P} + 10\% \times AC_{2P}$
	OA_{2P} = Outras atividades do 2.º P**	
	AC_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	$CF_{2P} = 30\% \times P_1 + 70\% \times P_2$	
3.º P	M_{3P} = Média dos testes do 3.ºP*	$P_3 = 75\% \times M_{3P} + 15\% \times OA_{3P} + 10\% \times AC_{3P}$
	OA_{3P} = Outras atividades do 3.º P**	
	AC_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	$CF_{3P} = 15\% \times P_1 + 35\% \times P_2 + 50\% \times P_3$	

(*) Tendo em conta a natureza contínua da avaliação, os **testes** realizados ao longo do ano contemplam todos os conteúdos lecionados.

(**) Em Outras atividades são contemplados: Trabalhos escritos/Análise de problemas em sala de aula/Fichas de trabalho em sala de aula/...

Se num determinado período letivo não foram realizadas outras atividades a ponderação reverte a favor dos testes

(***) Classificação a atribuir a **cada um dos itens** das atitudes e comportamentos:

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,5[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[5,10[Se revela em número reduzido
[10,15[Se revela em número satisfatório
[15,18[Se revela em número bastante satisfatório
[18,20]	Se revela de forma excelente

6.22. Critérios específicos de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, 11.º ano

Domínio	Objetivos Gerais	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar situações da vida real identificando modelos matemáticos que permitam a sua interpretação e resolução. ▪ Promover o aprofundamento de uma cultura científica, técnica e humanística que constitua suporte cognitivo e metodológico tanto para o prosseguimento de estudos como para a inserção na vida ativa. ▪ Desenvolver as capacidades de formular e resolver problemas simples em situações do dia a dia e no domínio das Ciências Sociais. ▪ Desenvolver a capacidade de interpretar textos escritos em linguagem matemática, a capacidade de comunicar e o espírito crítico. ▪ Desenvolver as capacidades de utilização das novas tecnologias: calculadoras gráficas, computadores e internet. ▪ Tratar, explorar e transmitir dados numéricos e gráficos. ▪ Desenvolver projetos que incluam pesquisa de informação. ▪ Analisar criticamente dados, informação e resultados obtidos. ▪ Desenvolver a capacidade de comunicar e transmitir a informação organizada. ▪ Comunicar conceitos, raciocínios e ideias, oralmente e por escrito, com clareza e rigor. ▪ Organizar a informação extraída de conjuntos de dados. Interpretar textos de Matemática. ▪ Exprimir o mesmo conceito em diversas formas ou linguagens. ▪ Apresentar os textos de forma clara e organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Procura modelos e esquemas que descrevam situações realistas de pequenas distribuições; • Toma conhecimento de métodos matemáticos próprios para encontrar soluções de problemas de gestão; • Procura esquemas combinatórios (árvores) que permitam calcular pesos totais de caminhos possíveis; • Encontra algoritmos – decisões passo a passo para encontrar soluções satisfatórias. • Familiariza-se com modelos discretos e modelos contínuos de crescimento populacional. • Compara o crescimento linear com o crescimento exponencial através do estudo de progressões aritméticas e geométricas • Compara os crescimentos linear, exponencial, logarítmico e logístico. • Diferencia fenómeno determinístico de fenómeno aleatório. • Calcula a probabilidade de alguns acontecimentos a partir dos modelos construídos. Construir modelos de probabilidade utilizando a regra do produto. • Apreende as propriedades básicas de uma função massa de probabilidade. • Utiliza a definição de probabilidade condicional para formalizar a noção intuitiva de acontecimentos independentes. • Apresenta a definição de acontecimentos independentes. • Ilustra a forma de cálculo de probabilidades de acontecimentos utilizando uma árvore de probabilidades. • Introduce as técnicas Bayesianas: Conhece as “probabilidades a priori” e a “probabilidade a posteriori”. • Clarifica a noção de causa/efeito. • Faz a distinção entre valor médio populacional e média amostral. Alarga a noção de população como um conceito 	<p>Testes</p> <p>Outras atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos escritos • Análise de problemas em sala de aula • Fichas de trabalho em sala de aula • ... 	<p>75%</p> <p>15%</p>

		<p>subjacente a um modelo de probabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcula probabilidades de acontecimentos a partir de alguns modelos contínuos simples. • Refere as principais características de um modelo Normal ou Gaussiano. Calcular probabilidades com base nesta família de modelos recorrendo ao uso de uma tabela da função de distribuição de uma Normal Standard. ▪ Distingue parâmetro de estatística. ▪ Distingue diferentes processos de amostragem de uma estatística. ▪ Utiliza o Teorema do Limite Central na obtenção da distribuição de amostragem da média. ▪ Constrói estimativas intervalares ou intervalos de confiança para o valor médio de uma variável ou para uma proporção. ▪ Interpreta o conceito de intervalo de confiança. 		
Socio-afetivo	<p>Promover a realização pessoal mediante o desenvolvimento de atitudes de autonomia e solidariedade.</p> <p>Desenvolver capacidades de intervenção social, participando desse modo na formação para uma cidadania ativa e participativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tem iniciativa • Executa tarefas sozinho ou em grupo • Ajuda colegas com dificuldade • Executa tarefas propostas pelo grupo • Traz voluntariamente o material pedido. • Aceita críticas ao seu trabalho. • Respeita as regras estabelecidas pelo grupo e pela turma. • Escuta a opinião dos outros • Procura superar as suas dificuldades. • Faz os trabalhos de casa. • Efetua registos sistemáticos e organizados dos conteúdos lecionados. • Respeita e cumpre as regras estabelecidas. • É assíduo e pontual. • Cumpre prazos estabelecidos. • Procura ter sempre o material necessário para a aula. • Intervém oportunamente. • Espera pela sua vez de intervir 	Registos de observação direta	10%

6.22.1. Operacionalização dos critérios de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, 11.º ano

A avaliação nesta disciplina corresponderá a uma apreciação da avaliação Sumativa e a uma apreciação global de Atitudes e Comportamentos do aluno, em que os diversos parâmetros terão o seguinte peso:

PERÍODOS	Parâmetros de Classificação Final de Período	
1.º P	M_{1P} = Média dos testes do 1.º P*	$P_1 = 75\% \times M_{1P} + 15\% \times OA_{1P} + 10\% \times AC_{1P}$
	OA_{1P} = Outras atividades do 1.º P**	
	AC_{1P} = Atitudes e Comportamentos do 1.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º P	$CF_{1P} = 100\% \times P_1$	
2.º P	M_{2P} = Média dos testes do 2.º P*	$P_2 = 75\% \times M_{2P} + 15\% \times OA_{2P} + 10\% \times AC_{2P}$
	OA_{2P} = Outras atividades do 2.º P**	
	AC_{2P} = Atitudes e Comportamentos do 2.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 2.º P	$CF_{2P} = 30\% \times P_1 + 70\% \times P_2$	
3.º P	M_{3P} = Média dos testes do 3.º P*	$P_3 = 75\% \times M_{3P} + 15\% \times OA_{3P} + 10\% \times AC_{3P}$
	OA_{3P} = Outras atividades do 3.º P**	
	AC_{3P} = Atitudes e Comportamentos do 3.º P***	
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 3.º P	$CF_{3P} = 15\% \times P_1 + 35\% \times P_2 + 50\% \times P_3$	

(*) Tendo em conta a natureza contínua da avaliação, os **testes** realizados ao longo do ano contemplam todos os conteúdos lecionados.

(**) Em Outras atividades são contemplados: Trabalhos escritos/Análise de problemas em sala de aula/Fichas de trabalho em sala de aula/...

Se num determinado período letivo não foram realizadas outras atividades a ponderação reverte a favor dos testes

(***) Classificação a atribuir a **cada um dos itens** das atitudes e comportamentos:

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,5[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[5,10[Se revela em número reduzido
[10,15[Se revela em número satisfatório
[15,18[Se revela em número bastante satisfatório
[18,20]	Se revela de forma excelente

6.23. Critérios específicos de Tecnologias de Informação e Comunicação, 7.º e 8.º anos

A disciplina de TIC inicia-se no 7.º ano, funcionando sequencialmente nos 7.º e 8.º anos, semestralmente, em articulação com uma disciplina de oferta de escola.

Domínio	Metas curriculares	Competências/capacidades e desempenhos esperados	Instrumentos	Ponderação	
7.º ano					
Conceptual / Processual	<u>I7</u> <u>A informação, o conhecimento e o mundo das tecnologias</u> 1. Compreender a evolução das tecnologias de Informação e comunicação (TIC) e o Seu papel no mundo atual; <u>Utilização do computador e/ou de dispositivos eletrónicos similares em segurança</u>	a) Conhece os grandes marcos da História das TICs; b) Compreende a importância do papel das tecnologias na sociedade contemporânea e as potencialidades da Web social; c) Identifica aplicações da tecnologia a contextos de cidadania digital.	C1- Desempenho diário nas aulas	5%	
	2. Utilizar adequadamente o computador e outros dispositivos eletrónicos para manipular dados;	a) Identifica os componentes elementares de hardware e de software de um computador e/ou dispositivos eletrónicos similares, explorando o seu funcionamento; b) Reconhece a necessidade de manter o computador e/ou dispositivos eletrónicos similares atualizados relativamente às suas várias componentes e verificar a sua atualidade nos equipamentos disponíveis na sala; c) Identifica e valida, nos equipamentos disponibilizados, medidas básicas (antivírus, firewall) de proteção do computador e/ou dispositivos eletrónicos similares contra vírus e/ou outros tipos de ataque; d) Conhece e adota as regras de ergonomia subjacentes ao uso de computadores e/ou outros dispositivos eletrónicos similares.	C2- Fichas de trabalho práticas/teóricas	5%	
	3. Explorar diferentes tipos de software;	a) Identifica as principais diferenças entre sistema operativo e software de aplicação; b) Reconhece os conceitos de propriedade intelectual e de direitos de autor aplicados ao software, diferenciando software livre, software proprietário e software comercial; c) Manipula e personaliza elementos do ambiente gráfico de um sistema operativo; d) Reconhece os cuidados a ter quando se descarrega software da Internet; e) Conhece os procedimentos adequados associados à instalação de um programa; f) Acede ao software de aplicação pretendido.	C3- Interrogação direta sobre as matérias lecionadas e em curso	5%	
	4. Gerir a informação num computador e/ou em	a) Gere ficheiros e pastas guardados no computador e em dispositivos de armazenamento móveis;	Grelhas de observação de atividades C4-Trabalho de pesquisa C5-Trabalhos de grupos/individuais C6- Testes de avaliação	5%	10%

	<p>dispositivos eletrónicos similares disponíveis na sala de aula;</p> <p><u>Pesquisa de informação na Internet</u></p> <p>5. Explorar diferentes formas de informação disponível na Internet;</p> <p>6. Navegar de forma segura na Internet;</p> <p>7. Pesquisar informação na Internet;</p> <p><u>Análise da informação na Internet</u></p> <p>8. Analisar a informação disponível de forma crítica;</p> <p>9. Respeitar os direitos de autor e a propriedade intelectual;</p>	<p>b) Visualiza ficheiros e pastas de diferentes formas, de modo a obter diferentes informações;</p> <p>c) Identifica o espaço ocupado pelo armazenamento de diferentes ficheiros;</p> <p>d) Recorre a software de compressão de dados para agregar e desagregar ficheiros e/ou pastas.</p> <p>a) Descreve de forma breve a evolução da Internet e da World Wide Web, a partir de um pequeno trabalho de pesquisa feito pelos alunos;</p> <p>b) Identifica os principais serviços da Internet;</p> <p>c) Utiliza as funcionalidades de um browser para navegar na Internet;</p> <p>d) Reconhece, de forma genérica, o significado dos endereços da Internet;</p> <p>e) Cria e organiza uma lista de favoritos.</p> <p>a) Identifica medidas a tomar para proteger a privacidade quando se acede a informação na Internet;</p> <p>b) Configura as funcionalidades de um browser para navegar em segurança na Internet;</p> <p>c) Conhece e adota comportamentos seguros de navegação na Internet.</p> <p>a) Pesquisa informação na Internet em enciclopédias digitais, repositórios, etc., ou utilizando motores de pesquisa, de forma sistemática e consistente, de acordo com objetivos específicos;</p> <p>b) Conhece as funcionalidades básicas de um motor de pesquisa e implementa estratégias de redefinição dos critérios de pesquisa para filtrar os resultados obtidos;</p> <p>c) Explora informação de diferentes fontes e formatos (texto, imagem, som e vídeo).</p> <p>a) Seleciona, de forma sistemática e consistente, os resultados da pesquisa feita face aos objetivos pretendidos;</p> <p>b) Analisa a qualidade da informação aplicando instrumentos validados;</p> <p>c) Analisa a pertinência da informação no contexto em que está a trabalhar;</p> <p>d) Conhece critérios de credibilidade das fontes de informação;</p> <p>e) Avalia a qualidade da informação recolhida, verificando diferentes fontes, autorias e atualidade.</p> <p>a) Identifica atos de violação de direitos de autor e de propriedade intelectual;</p> <p>b) Adota um comportamento consciente de não realização de plágio;</p> <p>c) Conhece as regras de licenciamento proprietário/aberto, gratuito/comercial e</p>		
--	--	---	--	--

	<p>10. Executar um trabalho de pesquisa e de análise de informação obtida na Internet sobre um dado tema;</p> <p>P7 <u>Produção e edição de documentos</u> 1. Criar um documento com texto e objetos gráficos, resultante de trabalho de pesquisa e de análise de informação obtida na Internet sobre um tema específico do currículo, utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e produção de documentos, instalada localmente ou disponível na Internet:</p> <p><u>Produção e edição de apresentações multimédia</u> 2. Criar uma apresentação multimédia original sobre uma temática decorrente do trabalho produzido no subdomínio “Produção e edição de documentos”, utilizando as funcionalidades elementares de uma ferramenta de edição e de produção de apresentações</p>	<p>Creative Commons, ou similar.</p> <p>a) Definir um tema de interesse e trabalhá-lo em grupo; b) Planificar, em grupos, as várias tarefas e etapas do trabalho a realizar; c) Realizar pesquisa na Internet sobre o tema estipulado; d) Coligir informação de diferentes fontes; e) Analisar a informação recolhida; f) Sistematizar a informação recolhida;</p> <p>Identificar as fontes consultadas na realização do trabalho.</p> <p>a) Cria um novo documento ou usa um modelo de documento já existente, com formato e apresentação adequados ao fim proposto; b) Utiliza, de forma adequada, a informação proveniente de outras fontes (digitais ou analógicas), tendo em conta os cuidados a ter na sua transferência para um documento; c) Verifica os direitos de autor e a propriedade intelectual da informação utilizada; d) Localiza e substitui informação dentro do documento de trabalho; e) Formata adequadamente o conteúdo do documento (formatação de caracteres, alinhamento e espaçamento de parágrafos, avanços, limites e sombreados ou outros que se justifiquem no âmbito do trabalho em curso); f) Aplica marcas e listas numeradas a parágrafos, de acordo com as necessidades e finalidades do documento em causa; g) Insere e manuseia adequadamente objetos no documento; h) Altera margens e insere cabeçalhos, rodapés e números de página e, se necessário, faz uso de quebras de página e de seção no documento; i) Aplica estilos para automaticamente criar um índice no documento; j) Guarda o documento em diferentes localizações e com diferentes formatos.</p> <p>a) Cria ou usa um modelo de apresentação multimédia com formato e conteúdo adequados ao fim proposto, de acordo com a temática pré-estabelecida; b) Conhece e aplica as boas regras de organização de informação em apresentações multimédia; c) Utiliza, de forma adequada, a informação proveniente de outras fontes (digitais ou analógicas), tendo em conta os cuidados a ter na sua transferência para a apresentação; d) Verifica o respeito pelos direitos de autor e pela propriedade intelectual da informação utilizada; e) Edita e formata o texto da apresentação;</p>		
--	---	--	--	--

	multimédia, instalada localmente ou disponível na Internet.	f) Insere objetos multimédia na apresentação; g) Aplica adequadamente esquemas de cores, transições e efeitos na apresentação; h) Guarda a apresentação em diferentes localizações e com diferentes formatos; i) Apresenta o resultado do trabalho à turma (ou noutro contexto público semelhante).		
	8.º ano			
Conceptual / Processual	<p>CC8 - Comunicação e Colaboração Conhecimentos e utilização adequada e segura de diferentes tipos de ferramentas de comunicação, de acordo com as situações de comunicação e as regras de conduta e de funcionamento de cada ambiente digital.</p> <p>1. Identificar diferentes ferramentas de comunicação, sabendo selecionar a(s) adequada(s) ao tipo de comunicação pretendida;</p> <p>2. Conhecer e utilizar o correio eletrónico em situações reais de realização de trabalhos práticos;</p> <p>Comunicação e colaboração em rede</p> <p>3. Participar em ambientes</p>	<p>a) Explora sumariamente diferentes ferramentas e ambientes de comunicação na Internet; b) Adequa a ferramenta de comunicação ao seu contexto de utilização;</p> <p>a) Cria uma conta de correio eletrónico respeitando as boas práticas de proteção de dados pessoais; b) Accede, gere e encerra em segurança a sua conta de correio eletrónico, reconhecendo os cuidados a ter quando o faz e adotando comportamentos seguros; c) Adota comportamentos seguros na gestão das mensagens de correio eletrónico não solicitadas e estar alerta para a prática do <i>phishing</i>; d) Envia mensagens de correio eletrónico de forma adequada e responsável; e) Utiliza, de forma adequada, no envio de mensagens, os campos "Para", "Cc" e "Cco"; f) Anexa documentos a uma mensagem de correio eletrónico; g) Abre em segurança ficheiros recebidos em anexo e guarda, noutro meio de armazenamento, o(s) anexo(s) de uma mensagem de correio eletrónico; h) Cria e organiza uma lista de contactos, com a criação de pelo menos um grupo de destinatários.</p> <p>a) Conhece e utiliza plataformas para interagir com colegas, professores e especialistas ou outros, apoiando aprendizagens individuais ou de grupo; b) Efetua o registo e acede a uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem; c) Distingue diferentes tipos de utilização de uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem; d) Participa em atividades disponíveis numa plataforma (entendem-se como atividades possíveis, por exemplo, as desenvolvidas no âmbito da disciplina de TIC, na plataforma da escola do aluno); e) Colabora em equipas de trabalho ou em projetos onde se produzem trabalhos originais sobre uma temática específica, a definir no âmbito dos trabalhos práticos a</p>	<p>C1- Desempenho diário nas aulas</p> <p>C2- Fichas de trabalho práticas/teóricas</p> <p>C3- Interrogação direta sobre as matérias lecionadas e em curso</p> <p>Grelhas de observação de atividades</p> <p>C4-Trabalho de pesquisa</p> <p>C5-Trabalhos de grupos/individuais</p> <p>C6- Testes de avaliação</p>	<p>5%</p> <p>5%</p> <p>5%</p> <p>5%</p> <p>10%</p> <p>50%</p>

	<p>colaborativos na rede como estratégia de aprendizagem individual e como contributo para a aprendizagem dos outros, através da partilha de informação e conhecimento, usando plataformas de apoio ao ensino e aprendizagem;</p> <p>4. Utilizar as redes sociais de forma segura e responsável para comunicar, partilhar e interagir;</p> <p>I8 <u>Pesquisa de Informação</u> 1. Pesquisar informação na Internet, de acordo com uma temática pré-estabelecida;</p>	<p>realizar na disciplina de TIC.</p> <p>f) Tem um comportamento adequado quando participa numa plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem.</p> <p>a) Conhece e respeita os participantes e as regras básicas de funcionamento de uma rede social estabelecida na Internet;</p> <p>b) Reconhece os riscos de utilização das redes sociais e adota práticas de segurança na sua utilização, nomeadamente no que diz respeito à privacidade dos dados;</p> <p>c) Gere o seu perfil de forma adequada, mantendo-o disponível apenas para os membros da família e amigos próximos;</p> <p>d) Disponibiliza e gere informações pessoais de forma segura e responsável;</p> <p>e) Gere, de forma segura e responsável, a lista de utilizadores da sua rede de amizades, de contatos e de seguidores;</p> <p>f) Respeita os direitos de autor quando disponibiliza ou partilha textos, imagens, sons e/ou vídeos;</p> <p>g) Conhece o potencial das redes sociais no que respeita às capacidades de partilha de informação, de colaboração, de acesso ao conhecimento e de divulgação de ideias;</p> <p>h) Constrói, de modo colaborativo, uma página sobre uma temática de interesse para a disciplina de TIC, numa rede social;</p> <p>i) Cria um grupo de interesse e nele participa ativamente, dentro de uma rede social, sobre uma temática relevante para a disciplina de TIC.</p> <p>a) Agrega, de forma autónoma, a informação de acordo com os objetivos propostos;</p> <p>b) Pesquisa a informação, de forma sistemática e consistente, de acordo com objetivos concretos;</p> <p>c) Aplica as funções avançadas de um motor de pesquisa;</p> <p>d) Implementa estratégias de redefinição dos critérios de pesquisa para filtrar os resultados obtidos;</p> <p>e) Explora, de forma autónoma, informação em diferentes fontes e com diferentes formatos (texto, imagem, som e vídeo).</p> <p>a) Analisa, de forma sistemática, consistente e autónoma, os resultados da pesquisa efetuada com base nos objetivos definidos;</p> <p>b) Avalia a pertinência da informação para o contexto em que está a trabalhar;</p> <p>c) Conhece os critérios usados na seleção da informação, tendo em conta a credibilidade das fontes selecionadas;</p> <p>d) Reconhece a qualidade da informação selecionada, verificando diferentes</p>		
--	---	---	--	--

	<p>Análise da informação</p> <p>2. Analisar a informação disponível, recolhida no âmbito de um trabalho específico, de forma crítica e autónoma;</p> <p>3. Respeitar os direitos de autor;</p> <p>Gestão da Informação</p> <p>4. Gerir, de forma eficiente, dados guardados na Internet;</p> <p>5. Garantir a segurança dos dados;</p> <p>P8 Exploração de ambientes computacionais</p>	<p>fontes, autoria e atualidade.</p> <p>a) Adota um comportamento consciente de não realização de plágio;</p> <p>b) Identifica atos de violação de direitos de autor e de propriedade intelectual;</p> <p>c) Conhece as regras de licenciamento proprietário/aberto, gratuito/comercial e Creative Commons ou similar;</p> <p>d) Sabe integrar, num documento de temática escolar, conteúdos licenciados para uso gratuito, recorrendo à Internet.</p> <p>a) Explora serviços de armazenamento de dados na Internet;</p> <p>b) Abre uma conta de utilizador num serviço de armazenamento;</p> <p>c) Guarda dados localmente e na Internet, estabelecendo a respetiva diferença;</p> <p>d) Gere e partilha documentos na Internet, nomeadamente trabalhos produzidos no âmbito da disciplina de TIC ou outras.</p> <p>a) Conhece os critérios de criação de palavras-passe seguras;</p> <p>b) Administra, de forma adequada, as suas palavras-passe;</p> <p>c) Compreende, de forma genérica, o tipo de atuação e propagação de diferentes tipos de vírus;</p> <p>d) Aplica procedimentos de proteção dos dados da infeção por vírus informáticos;</p> <p>e) Efetua cópias de segurança e saber da sua importância;</p> <p>f) Compreende, de forma genérica, os cuidados a ter para se proteger de um ataque de <i>phishing</i>;</p> <p>g) Identifica procedimentos seguros a adotar no uso de serviços de comércio eletrónico.</p> <p>a) Identifica um problema a resolver ou concebe um projeto desenvolvendo perspetivas interdisciplinares e contribuindo para a aplicação do conhecimento e pensamento computacional em outras áreas disciplinares (línguas, ciências, história, matemática, etc.);</p> <p>b) Analisa o problema e decompô-lo em partes;</p> <p>c) Explora componentes estruturais de programação (variáveis, estruturas de decisão e de repetição, ou outros que respondam às necessidades do projeto) disponíveis no ambiente de programação;</p> <p>d) Implementa uma sequência lógica de resolução do problema, com base nos fundamentos associados à lógica da programação e utilizando componentes estruturais da programação;</p> <p>e) Efetua a integração de conteúdos (texto, imagem, som e vídeo) com base nos</p>		
--	---	---	--	--

	1. Criar um produto original de forma colaborativa e com uma temática definida, com recurso a ferramentas e ambientes computacionais apropriados à idade e ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos alunos, instalados localmente ou disponíveis na Internet, que desenvolvam um modo de pensamento computacional, centrado na descrição e resolução de problemas e na organização lógica das ideias.	<p>objetivos estabelecidos no projeto, estimulando a criatividade dos alunos na criação dos produtos (jogos, animações, histórias interativas, simulações, etc.).</p> <p>f) Respeita os direitos de autor e a propriedade intelectual da informação utilizada;</p> <p>g) Analisa e reflete sobre a solução encontrada e a sua aplicabilidade e se necessário, reformular a sequência lógica de resolução do problema, de forma colaborativa</p>		
Atitudinal	<p>- Adquirir competências que lhes permitam ser autónomos de forma a superar dificuldades, realizar trabalhos de casa e participar com interesse e empenho nas atividades;</p> <p>- Assumir responsabilidade nas suas posições e atitudes e respeitar as regras estabelecidas.</p>	<p>A1- Respeito pelos direitos e opiniões dos outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceita críticas ao seu trabalho • Respeita as regras estabelecidas pelo grupo e pela turma • Escuta a opinião dos outros <p>A2- Empenho e interesse</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procura superar as suas dificuldades • Faz os trabalhos de casa • Efetua registos sistemáticos e organizados dos conteúdos lecionados <p>A3- Responsabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • É assíduo e pontual • Respeita e cumpre as regras estabelecidas • Procura ter sempre o material necessário para a aula <p>A4- Participação oral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervém oportunamente • Espera pela sua vez de intervir 	Grelhas de observação	<p>5%</p> <p>5%</p> <p>5%</p> <p>5%</p>

6.23.1. Operacionalização dos critérios de Tecnologias de Informação e Comunicação, 7.º e 8.º anos

Classificação a atribuir ao Domínio Conceptual_Processual, em cada um dos módulos:

$$DC_P = C1*0.05+C2*0.05+C3*0.05+C4*0.05+C5*0.1+C6*0.5$$

Classificação a atribuir ao Domínio Atitudinal, em cada um dos módulos:

$$DA = A1*0.05+A2*0.05+A3*0.05+A4*0.05$$

Classificação final: DC_P+DA

A avaliação de cada domínio destas disciplinas é apresentada de forma quantitativa, na escala de 0 a 5 valores e a classificação a atribuir a cada um dos itens das atitudes e comportamentos é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO (VALOR INTEIRO) A ATRIBUIR NO INTERVALO	NÍVEL
[0,19[Se não revela nenhum ou quase nenhum
[20,49[Se revela em número reduzido
[50,69[Se revela em número satisfatório
[70,89[Se revela em número bastante satisfatório
[90,100]	Se revela de forma excelente

7. Departamento de Educação Especial

Alunos abrangidos pelo Decreto-lei 3/2008 de 7 de janeiro

A intervenção da Educação Especial assenta tendo em conta a resposta à necessidade de reflexão, avaliação e planificação de atividades e caracteriza-se por um funcionamento virado para as necessidades dos diversos intervenientes no processo de ensino/aprendizagem em especial aos alunos para o acesso ao currículo e para sucesso escolar. A ação da Educação Especial presta-se à colaboração com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica da escola e com os conselhos de docentes e de turma na deteção e avaliação de necessidades educativas específicas e na organização e incremento dos apoios especializados adequados.

Em simultâneo, o trabalho direto com os alunos com NEE realiza-se através da função primordial de avaliação diagnóstica e formativa e de participação na avaliação sumativa, de sessões de aulas individualizadas, contribuindo, assim, para a diversificação de estratégias e métodos educativos de forma a promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos com NEE, reforçando e desenvolvendo competências específicas ou áreas curriculares específicas traçadas individualmente.

Trimestralmente, e/ou sempre que julgue necessário, dando cumprimento ao estipulado no ponto 2, do artigo 13.º, do Decreto-Lei 3/2008 de 7 de janeiro é realizada a "Avaliação da implementação das medidas educativas" uma vez que esta avaliação "deve assumir carácter de continuidade" com o preenchimento do documento "ficha de acompanhamento do PEI", respetivamente, no 1.º ciclo e Pré-escolar, pelo conselho de docentes e nos restantes ciclos de ensino pelos respetivos conselhos de turma. No final do ano letivo é obrigatoriamente lavrado o relatório circunstanciado com as propostas para o ano letivo seguinte, atendendo ao perfil de funcionalidade de cada aluno.

As crianças e jovens abrangidas pelo Decreto-Lei n.º3/2008 de 7 de Janeiro, serão avaliados tendo por referência os critérios de avaliação definidos para o ensino Pré-Escolar, 1.º ciclo e por disciplinas no 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, podendo, no entanto, proceder-se a adequações no processo de avaliação (Art. 20.º) definidas no respetivo Programa Educativo Individual.

Face ao referido Decreto-Lei, os alunos com **Currículo Específico Individual (CEI)** não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar, nem ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI) (artigo 21.º).

Aplica-se, obrigatoriamente, um Plano Individual de Transição (PIT) - art. 14.º do Decreto-lei 3/2008 e arts. 4.º e 5.º da portaria n.º 201-C/2015 - apenas aos alunos com CEI. O PIT objetiva a transição para uma vida pós-escolar, iniciando-se 3 anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória e visa promover a capacitação e aquisição de competências sociais necessárias à inserção social do(a) jovem. Deve ser datado e assinado por todos os intervenientes no PIT. "Sempre que o aluno apresente necessidades educativas especiais de carácter permanente que o **impeçam de adquirir as aprendizagens e competências definidas no currículo** deve, a escola, complementar o Programa Educativo Individual com um **Plano Individual de Transição...**"

Segundo o **Despacho Normativo 1-F/2016 (artigo 13º)** a Avaliação Sumativa para os alunos do 1º ciclo, a avaliação será qualitativa e acompanhada de uma síntese descritiva nas disciplinas/áreas curriculares previstas no CEI; esta avaliação é feita conjuntamente pelo docente de educação especial e o docente titular de turma/diretor de turma.

Para os alunos dos 2º e 3ºciclos, a avaliação será quantitativa de 1 a 5 nas disciplinas/áreas curriculares da formação académica e qualitativa nas áreas de Promoção de Capacitação e no Plano Individual de Transição (PIT) previstas no CEI, acompanhadas de uma síntese descritiva; esta avaliação é feita conjuntamente pelo docente de educação especial e os docentes responsáveis pelas disciplinas que o aluno frequenta tendo em conta a planificação de cada área.

Para os alunos do ensino secundário e do ensino profissional, a avaliação será quantitativa nas disciplinas/ áreas curriculares e qualitativa nas áreas de Promoção de Capacitação e no Plano Individual de Transição (PIT) previstas no CEI, acompanhadas de uma síntese descritiva; esta avaliação é feita conjuntamente pelo docente de educação especial e os docentes responsáveis pelas disciplinas que o aluno frequenta tendo em conta a planificação de cada área.

Os alunos com **currículos específicos individuais** não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar, nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo PEI. Após avaliação das necessidades educativas especiais e auscultadas as áreas prioritárias da família são definidas pela equipa (professores, técnicos e família) as áreas a trabalhar com o/a aluno/a e posteriormente é elaborado um currículo específico individual para cada um dos alunos.

Para os alunos abrangidos pelo artigo 21 do Dec Lei 3/2008 de 7 de janeiro que terminam a escolaridade obrigatória, a certificação deve atestar a aprendizagens desenvolvidas e discriminando as áreas curriculares do Currículo Específico Individual (CEI) e respetivas classificações finais obtidas. O modelo de diploma e certificados são aprovados por despacho do membro do Governo responsável pela área da Educação.

8. Percursos Curriculares Alternativos (Ensino Básico)

8.1. Critérios para os Percursos Curriculares Alternativos

As características das turmas dos PCA implicam um trabalho de grande interação entre todos os elementos da equipa pedagógica com reflexos numa articulação consistente entre todas as áreas do conhecimento e do saber. Nesse sentido, o trabalho de projeto será uma prioridade como forma de promover as competências do currículo do segundo e terceiro ciclos de forma motivadora e recriada.

Esta orientação estratégica traduzir-se-á na construção coletiva de um projeto curricular de turma (PCT). Este PCT e o perfil cognitivo dos alunos exige também a adequação dos critérios/instrumentos de avaliação. Neste sentido, apresentam-se aqui apenas os parâmetros a considerar na avaliação dos alunos e os respetivos pesos, sendo os critérios específicos adaptados a cada turma/disciplina de PCA:

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO / INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIO COGNITIVO (60%)

Domínio cognitivo	Instrumentos de Avaliação	Ponderação
60 %	Testes/ Fichas	25 %
	Expressão oral *	35 %
	Leitura *	
	Portefólio /diário de aula* Trabalhos de pesquisa individuais e em grupo* Relatórios* Grelha de observação da participação oral* Grelha de observação das aulas experimentais* Lista de verificação dos trabalhos de casa* Outras atividades de aula	

* não se avaliando um ou mais destes parâmetros, a percentagem reverterá para a ponderação dos restantes.

DOMÍNIO DE ATITUDES E VALORES (40%)

PARÂMETRO	ITENS AVALIADOS	Peso (%)
Responsabilidade	Cumprimento das regras Material Organização Assiduidade Pontualidade	9
Participação	Na aula Em trabalho de grupo/pares	9
Empenho/Interesse	Realização dos trabalhos de casa Realização das tarefas da aula Atenção nas aulas	9
Sociabilidade	Respeito pelos outros Entreajuda e cooperação	9
Autonomia	Iniciativa Espírito crítico	4

Deve ter-se em consideração essencialmente o nível de progressão e não o ponto de chegada.

Nota: A disciplina de Educação Física aplica os mesmos critérios utilizados nas restantes turmas

Anexo: Glossário para alguns termos Critérios e procedimentos de avaliação

Avaliação	<ul style="list-style-type: none">– Juízo de valor.– Recolha sistemática de informação com o objetivo de tomar decisões; conjunto de processos sistemáticos que permitem revelar em que medida os alunos alcançam os objetivos propostos.
Avaliação criterial	<ul style="list-style-type: none">– Avaliação do desempenho por referência a objetivos de aprendizagem ou metas e não por referência ao desempenho de outros alunos.– A avaliação criterial diz-nos quão perto ou longe estamos de atingir um objetivo/uma meta.
Avaliação holística	<ul style="list-style-type: none">– Avaliação do desempenho por referência a descrições gerais (em que podem ser considerados simultaneamente vários aspetos).
Avaliação normativa	<ul style="list-style-type: none">– Avaliação do desempenho por referência ao desempenho médio do grupo a que um indivíduo pertence.
Capacidade	<ul style="list-style-type: none">– Conjunto de aptidões que permitem a um indivíduo atingir um certo nível de desempenho na aprendizagem ou na execução de tarefas diversificadas.– Saber-fazer transversal ou transituacional.– Saber-fazer geral (ex.: pensar logicamente; tratar conjuntos de informações; compreender instruções; organizar o trabalho).
Classificação	<ul style="list-style-type: none">– Apreciação hierárquica das respostas/do desempenho dos alunos de acordo com classes predefinidas, por exemplo de pontuação.
Classificação analítica	<ul style="list-style-type: none">– Apreciação separada de diferentes componentes/aspetos de uma resposta/um desempenho, com base nos respetivos descritores.
Competência	<ul style="list-style-type: none">– Saber “em uso”.– Desenvolvimento integrado de capacidades e atitudes que viabilizam a utilização dos conhecimentos em situações diversas de aplicação.
Cotação	<ul style="list-style-type: none">– Quantificação da resposta esperada em cada item de um teste, por exemplo.
Critérios	<ul style="list-style-type: none">– Indicadores, regras, características ou dimensões que são utilizadas para julgar a qualidade do desempenho de um aluno. Os critérios indicam aquilo que se valoriza, numa resposta, num produto ou num desempenho. Podem ser holísticos ou analíticos, gerais ou específicos.
Descritor	<ul style="list-style-type: none">– Descrição, que acompanha uma banda ou escala de classificação, que resume o grau de proficiência ou tipo de desempenho esperado.– Um conjunto de afirmações que descrevem, para um certo nível de desempenho, as expectativas relativamente aquilo que um aluno, nesse nível, deve ser capaz de fazer.
Desempenho	<ul style="list-style-type: none">– Atividade concretamente realizada por um indivíduo, observável e suscetível de ser analisada.
Escala	<ul style="list-style-type: none">– Instrumento que serve para medir competências, capacidades e atributos de um indivíduo, por exemplo, uma escala de 1 a 20 valores ou de 1 a 5.
Item	<ul style="list-style-type: none">– Questão ou elemento de um teste que requer a realização de uma tarefa.
Matriz	<ul style="list-style-type: none">– Seleção de comportamentos a verificar e das áreas de conteúdos, através das quais esses comportamentos serão verificados, tendo em conta a importância relativa de cada objetivo, quer pela sua complexidade, quer pelo seu significado educacional.– Descrição das características de um teste, incluindo o que é testado, como é testado, tipo e número de itens, etc..
Medida	<ul style="list-style-type: none">– Processo de estimar, categorizar, pontuar a resposta de um aluno.
Nível de proficiência/ desempenho	<ul style="list-style-type: none">– Medida ou descrição do desempenho de um aluno com base numa escala (por exemplo, de 1 a 5, de 1 a 20...). A cada nível da escala é atribuída uma designação que identifica a descrição do desempenho do aluno, por exemplo, numa língua pode ser “proficiente”, “avançado”...
Teste	<ul style="list-style-type: none">– Um instrumento de avaliação composto por tarefas ou itens a que podem ser atribuídas respostas corretas (ou as melhores respostas) e que é usado para medir o nível de desempenho do aluno num determinado domínio.– Conjunto de tarefas propostas aos alunos para realizar, geralmente, num período fixo de tempo, sob condições razoavelmente comparáveis.

Fontes:

Joint Committee on Standards for Educational and Psychological Testing of the AERA, APA, and NCME. (1999). *Standards for educational and psychological testing*. Washington DC: American Educational Research Association; <http://www.cal.org/flad/tutorial/resources/7keyterms.html>; <http://www.cse.ucla.edu/products/glossary.ph>; <http://ncme.org/resource-center/glossary/> (dezembro 2014)